ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1944 — N.º 11.800

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Goebbels, no seu novo papel de animador da resistencia, cumprimenta o comandante de um regimento da Divisão "Grossdeutschland"

Jovens prisioneiros alemães sendo levados para a retaguarda na França

A GUERRA NO SOLO ALEMÃO

INDICANDO com linhas horizontais as conquistas e reconquistas conseguidas pelas fôrças das Nações Unidas no Ocidente e no Oriente, e, com linhas diagonais, a marcha das fôrças através da Itália para o Norte, enumeramos os exércitos mais ativos nestes últimos dias:

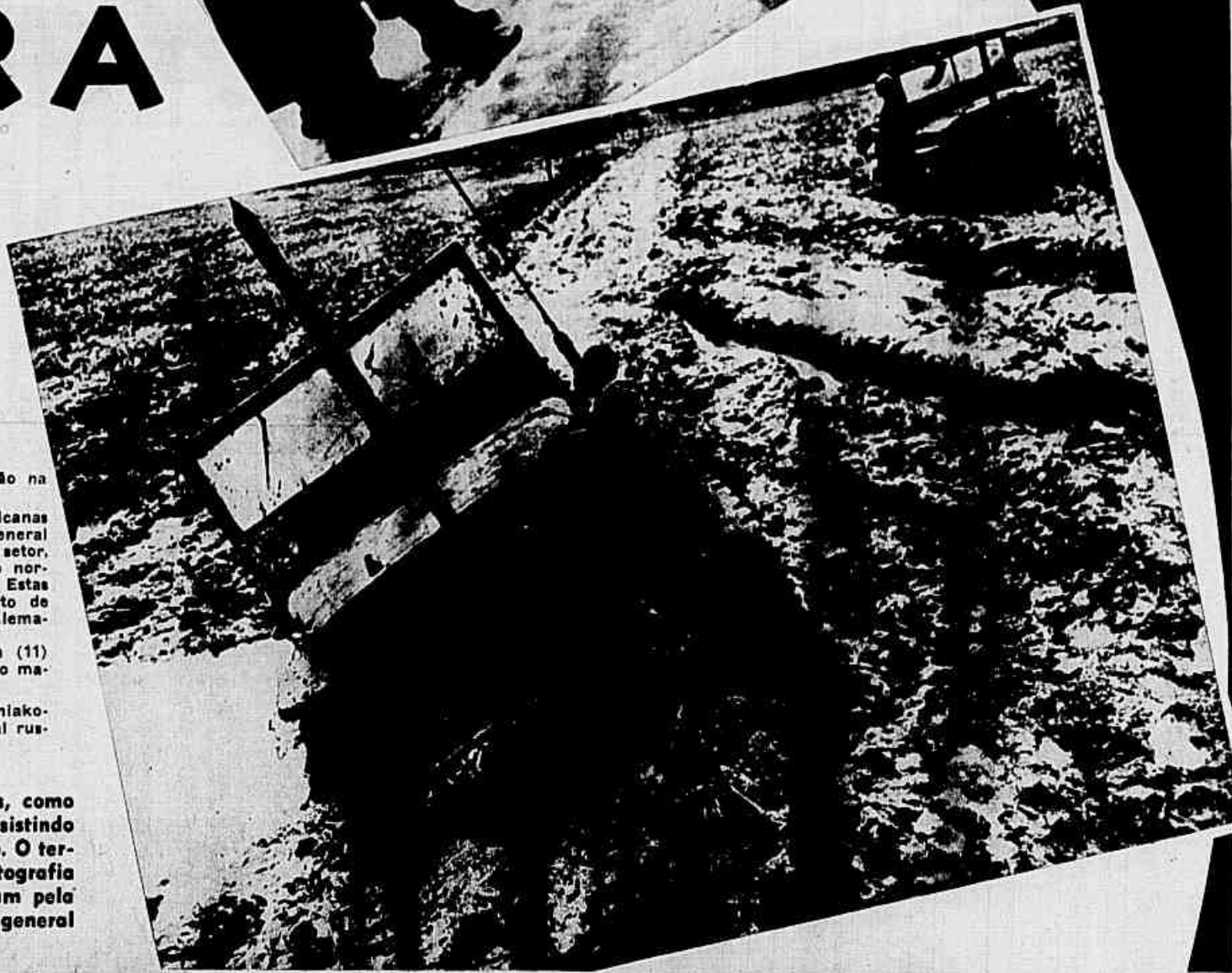
(1) Fôrças sob o comando do general Petrov, em operações no Nordeste da Tchecoslováquia, com profunda penetração em direção sudoéste, prestes a fazerem ligação com as fôrças (2) que lutam sob o comando do marechal Malinovsky, desde o sul dos montes Cárpatos do Norte e Matra até o sul de Budapest, já em contacto com o exército. (3) que está sob o comando do marechal Tolbukhin, ao sul de Budapest, e se liga, na Iugoslávia, com os contingentes (4) às ordens do marechal Tito, compostos de guerrilheiros transformados em exército regular e reconhecido pelos Aliados.

Fôrças (5 e 6) sob o comando do anglo-americano-brasileiro do VIII Exército Britânico e do V Exército americano, contando-se no setor ocidental dêste último a Fôrça Expedicionária Brasileira sob o comando do general Mascarenhas de Morais.

Fôrças (7, 8 e 9) da França constituidas pelo X Exército Francês sob o comando do general Delattre De Tassigni, no setor sul, e Leclerc, no setor norte de Strasburgo, e do VII Exército, sob o comando do general Patch, americano. No ponto mais Norte dêste setor lutam as fôrças americanas sob o comando do general Patton, já bem dentro do solo alemão na bacia do Sarre.

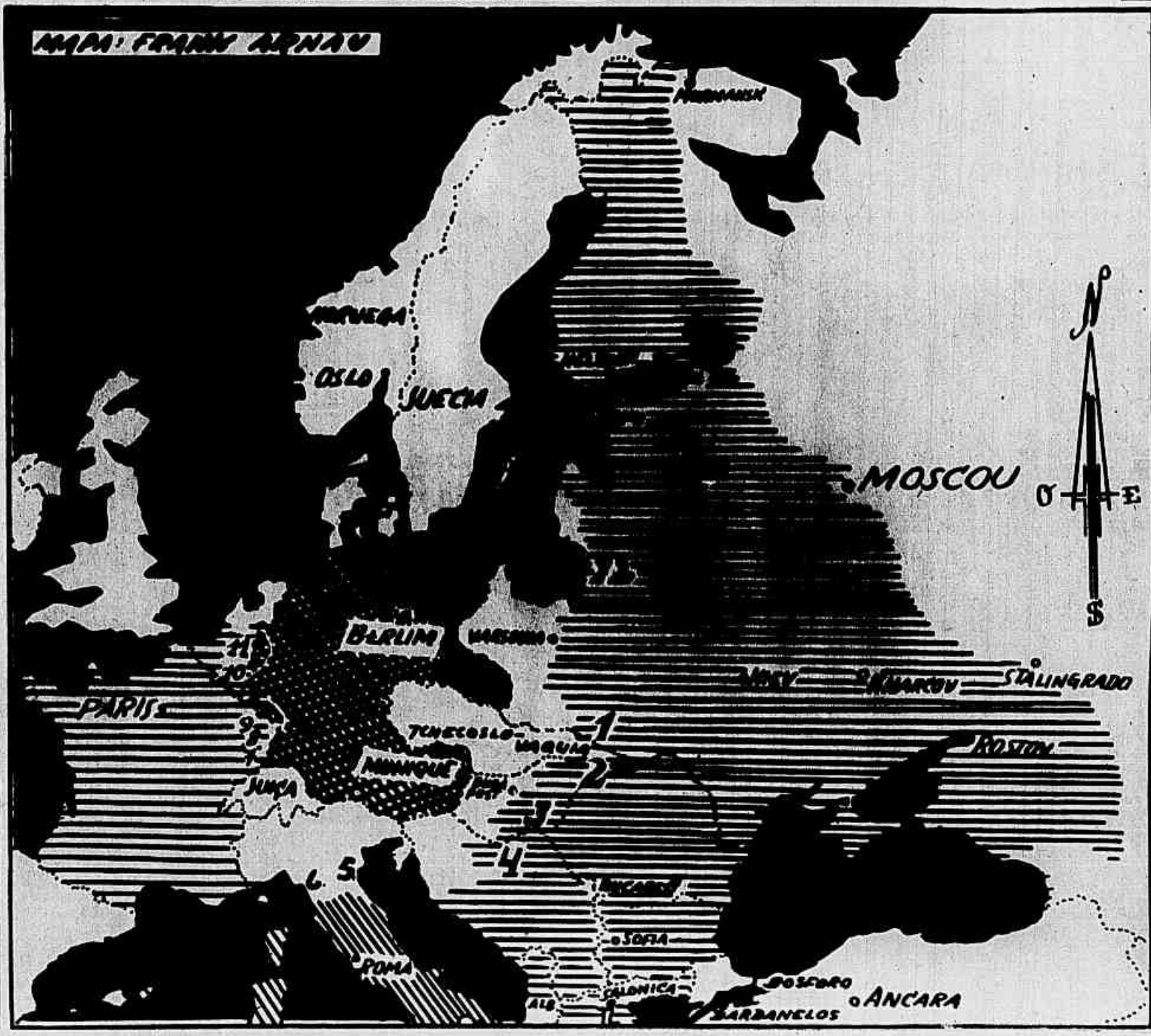
Zona das fôrças americanas (10), sob o comando do general Hodges, ao sul do mesmo setor, e do general Simpson, ao norte, em frente a Colônia. Estas fôrças já se ligaram perto de Duren, no interior da Alemanha.

Fôrças anglo-canadenses (11) sob o comando supremo do marechal Montgomery.

Fôrças (12) de Tcherniakovsky o mais jovem general russo.

Não somente os alemães, como também a lama estão resistindo ao avanço do 9.º Exército. O terreno que aparece na fotografia é típico do que encontram pela frente os soldados do general Simpson.

De acôrdo com a legenda alemã que acompanhou esta fotografia, nela se vêem soldados alemães, na frente oriental, empunhando granadas-foguetes que são a última das armas anti-tanques da Wehrmacht.

CONSAGRAÇÃO A OBRA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Expressivas manifestações de apreço e gratidão ao chefe do govêrno fluminense, por ocasião da sua recente visita a Pati do Alferes, municipio de Vassouras

Festivas as comemorações do centenario da Igreja de Pati do Alferes — Exposição Industrial agro-pecuaria da produção do município — O almoço, em Monte Alegre, oferecido ao comandante Amaral Peixoto e sua comitiva — Miguel Pereira prestou homenagens ao interventor, à sua passagem em trem especial — Demonstrações de apreço ao prefeito Alves Branco.

Temos feito referências, em reportagens anteriormente publicadas, ao fato de que se tem registrado, nestes últimos tempos, notavel surto de progresso no Estado do Rio de Janeiro. Efetivamente, dos municípios fluminenses mais distantes e das mais diferentes zonas do visinho Estado nos chegam, constantemente, notícias dos melhoramentos do maior interêsse para as populações. As diretrizes, aliás, imprimidas à administração pelo comandante Amaral Peixoto, cuja operosidade é indiscutivel, determinaram, sem dúvida, essa magnífica elevação do nivel econômico, industrial e agricola do Estado fluminense. A própria iniciativa particular, agora prestigiada pela visão administrativa do senhor Amaral Peixoto, está colaborando nessa importante obra de soerguimento de vastas regiões que se encontravam praticamente abandonadas, ou esquecidas. O município de Vassouras, como tantos outros, não deixou de acompanhar o ritmo de prosperidade e de progresso.

A sua administração, honrada e dinâmica, presidida pelo comandante Alves Branco, não tem poupado esforços no sentido de dar solução a problemas que, de há muito, haviam sido postos em equação. A relação de obras já realizadas pelo prefeito Alves Branco é longa. A tarefa tem sido árdua, mas os resultados atingidos são os mais auspiciosos. Dentre outros trabalhos de vulto, citaremos aqui, como méro argumento, os seguintes: — o calçamento a paralelepipedos da estrada de Paracambi a Soledade do Rodeio e de Rodeio a Mendes; a construção das estradas de Pati do Alferes a Petrópolis e de Vassouras a Palmas e Rodeio; a construção da estrada de Paraíba a Vassouras, ligando a Rio-São Paulo à estrada União Indústria; a construção de uma ponte, obra em plena execução, ligando Avelar a Andrade Pinto, o que trará enorme benefício a lavradores de uma ampla zona agricola que é centro produtor e abastecedor do Distrito Federal; a construção de prédios escolares; os serviços que estão sendo realizados para fornecimento de água às populações de Vassouras, Miguel Pereira e Pati do Alferes. Tôdas essas realizações, com efeito, indicam o grau elevado de interêsse com que o govêrno do comandante Amaral Peixoto encara os assuntos de interêsse das populações do Estado do Rio de Janeiro.

Os comentários que acabamos de fazer, foram sugeridos pela recente visita do comandante Amaral Peixoto a Pati do Alferes, justamente no momento em que aquele distrito do municipio de Vassouras comemorava o transcurso do centenário da sua igreja matriz, fato que determinou uma série de festividades. As manifestações de apreço e de simpatia feitas, não só pela população de Pati do Alferes como, também, pelas populações de outros distritos vizinhos, ao interventor fluminense, constituiram uma verdadeira consagração à magnifica obra que o comandante Amaral Peixoto está realizando no Estado do Rio de Janeiro.

AS SOLENIDADES DO CENTENÁRIO DA IGREJA MATRIZ

Transcorrendo no dia 8 do corrente, dia de N. S. da Conceição, padroeira da localidade de Pati do Alferes, a data do centenário da igreja matriz daquela vila, a sua população resolveu promover festejos que assinalassem condignamente a passagem da auspiciosa data. Foi designada, então, para que elaborasse o amplo programa de festividades, a seguinte comissão: — Presidente de honra — Comandante Amaral Peixoto; presidente efetivo — Frei Aurelio Stulzer; segundo presidente — Senhor Manoel Francisco Bernardes Neto; secretários — Dr. Raul Bernardes e Walter Barcelos Dantas; tesoureiros — Srs. Manuel Silva e Dr. Oscar Setubal Ritter; procuradores — Srs. Nicolau Candido e Alberto Monteiro Queiroz. A comissão contou, ainda, com o mais decidido apoio dos elementos de maior representação nos circulos comerciais, industriais e sociais da localidade, tendo-se, por isso, desempenhado cabalmente da missão de que fôra incumbida.

Do amplo programa das festividades comemorativas, constou, afora os oficios religiosos em homenagem à padroeira da Vila e às celebrações litúrgicas pela passagem da data do centenário da igreja matriz, a realização de uma exposição industrial-agropecuária e uma visita do interventor Amaral Peixoto ao distrito de Pati do Alferes, tendo sido assentada a data de 9 do corrente para a inauguração da mostra da produção industrial, agricola e pecuária, que foi presidida pelo comandante Amaral Peixoto.

Tôdas as partes do programa, caprichosamente organizado, foram executadas a rigor, tendo-se revestido de brilho invulgar as solenidades realizadas.

ALMOÇO NO HOTEL MONTE ALEGRE

Tendo aceito o convite para visitar Pati do Alferes no dia 9 do corrente, o comandante Amaral Peixoto viajou em trem especial que partiu da estação de Alfredo Maia às 9 horas da manhã. Acompanharam o interventor fluminense, entre outras personalidades de destaque nos circulos oficiais do Estado, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do chefe do govêrno fluminense, e o senhor Rubens Farrula, secretário da Agricultura.

Cerca das 13 horas, chegou o combóio à estação de Monte Alegre, pequena parada visinha a Pati do Alferes, onde desembarcaram o comandante Amaral Peixoto e sua comitiva.

Grande era o número de pessoas que aguardava a chegada do interventor fluminense, tendo-se feito ouvir, à hora do desembarque, uma banda de música do Exército.

O comandante Amaral Peixoto e sua comitiva foram alvos, na ocasião, das mais sinceras demonstrações de simpatia e de gratidão, por parte da população do município de Vassouras.

Pouco depois do desembarque foi a comitiva governamental conduzida ao Hotel Monte Alegre, onde teve lugar o almoço oferecido em honra do comandante Amaral Peixoto. À mesa, em forma de V, tomaram assento os convidados especiais, estando o interventor Amaral Peixoto ladeado pela sua espôsa e pelo prefeito Alves Branco. Ao "champagne", foram pronunciados vários discursos, todos enaltecendo a magnífica obra que o senhor Amaral Peixoto está realizando no Estado do Rio de Janeiro.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL-AGRO-PECUÁRIA

Pati do Alferes, sede do 2.º distrito do município de Vassouras, apresenta aspecto festivo. As suas ruas embandeiradas e movimentadas aguardavam, com entusiasmo, a passagem do interventor Amaral Peixoto. Nenhum detalhe havia sido esquecido, mesmo porque todo o comércio da vila havia aderido à festa em homenagem ao governador do Estado.

À tarde, após ligeiro descanso que se seguiu ao almoço do Hotel Monte Alegre, chegaram o co-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Em construção o novo Hotel Arcozelo

A magnifica obra que o capitão Zenobio da Costa está realizando naquela pitoresca estação de veraneio

Arcozelo, com os seus panoramas de rara beleza e o seu clima salubérrimo, o que a torna grandemente procurada por veranistas, não poderia deixar de acompanhar, como está acompanhando o notavel progresso que outros pontos da Serra do Mar vem registrando. Sendo, como dissemos, estação das mais preferidas para veraneio, Arcozelo já tinha o seu hotel — o Hotel Arcozelo — instalado, com adaptação perfeita, numa antiga fazenda. Seu proprietário, o capitão Zenóbio da Costa, homem de larga visão e descortinio, sentiu, porém, que deveria dotar a localidade de um hotel luxuoso, completo, construido especialmente para aquele fim, com a observância dos mais modernos requisitos da técnica e da elegância. Sentiu tal necessidade e não teve dúvidas em dar inicio à majestosa obra, que já está em pleno andamento.

Tendo adquirido uma fazenda nas proximidades da estação, distante cerca de um quilômetro do antigo Hotel Arcozelo, com excelente água própria e em ponto aprazivel, o capitão Zenóbio da Costa resolveu nela localizar o Novo Hotel Arcozelo.

Os trabalhos da construção do imponente edificio estão bem adiantados, devendo ser o hotel inaugurado, completamente concluido, na temporada de verão do próximo ano.

O Novo Hotel Arcozelo, ao que apurou a reportagem de A NOITE, será suntuoso e rivalizará com os melhores hotéis da América do Sul. Disporá de 132 amplos quartos e 82 explêndidos apartamentos. Terá grandes salões de refeições, salas de jantar especialmente para crianças, salões de bilhares, barbeiros e salões para leitura. Terá, ainda, lavanderia, garage com capacidade para elevado número de automóveis, luxuoso bar e demais divertimentos. Soberbos jardins e pomares circundarão o imponente edifício, de maneira que o hóspede encontrará prazer em percorrer as suas alamedas.

Campos de football, e de outros esportes completarão a magnifica organização. O Novo Hotel Arcozelo manterá, igualmente, a sua granja. Terá, portanto, a sua própria criação de porcos, carneiros, cabritos, coelhos e aves, para abastecimento da sua cozinha, que será de primeira ordem.

Localizado, como já foi dito, a um quilômetro de Pati do Alferes e a dois quilômetros de Arcozelo, o Novo Hotel Arcozelo, que poderá, sem favor, ser considerado um monumento arquitetônico e uma obra de grande valor para o maior desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, será servido pelas estações de Pati do Alferes e de Arcozelo, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, nas quais manterá o seu serviço de transporte de hóspedes.

Ao que fomos informados, o interventor Amaral Peixoto, durante a sua estada no municipio de Vassouras, visitou a estação de Arcozelo, tendo percorrido demoradamente as obras da construção do Novo Hotel Arcozelo. O chefe do govêrno fluminense não escondeu a sua admiração pela imponente obra que o capitão Zenóbio da Costa está realizando.

INICIATIVA DIGNA DE APLAUSOS

A construção, pela firma Loureiro & Cia. Ltda., de majestoso edificio em Pati do Alferes

Ao noticiarmos, nesta mesma página, a visita feita pelo interventor Amaral Peixoto, no dia 9 do corrente mês, a Pati do Alferes, tivemos oportunidade de nos referirmos, mais uma vez, ao surpreendente progresso que se está verificando no Estado do Rio de Janeiro. Pati do Alferes, aliás, é um caso típico. O desenvolvimento que o 2.º distrito municipal de Vassouras apresenta é impressionante e comprova o acerto das nossas considerações. A iniciativa particular, incentivada, agora, pela firmeza administrativa do govêrno Amaral Peixoto, muito tem concorrido para o ressurgimento econômico do Estado vizinho. Negar tal fato, é claro, seria praticar grave injustiça, o que não nos seria licito.

Ao visitarmos Pati do Alferes, como dissemos, tivemos a oportunidade de estabelecermos contacto com o senhor Francisco Cardoso Loureiro Filho, sócio-gerente da firma Loureiro & Cia. Ltda. uma das maiores organizações comerciais daquela praça. Dêsse contacto, resultou a nossa convicção de ser, realmente, notavel a obra que a firma Loureiro & Cia. Ltda. está realizando em Pati do Alferes.

A par das várias iniciativas já realizadas, o senhor Francisco Cardoso Loureiro Filho está construindo um magnífico edificio na praça principal de Pati. Trata-se de uma obra de vulto, digna dos mais sinceros aplausos, justamente pelo fato de que concorrerá, de maneira definitiva, para o maior progresso daquele distrito vassourense.

O edificio, cujas obras estão em pleno desenvolvimento, será dos mais modernos e elegantes, dispondo de amplas lojas, nas quais passarão a funcionar os estabelecimentos comerciais da firma. Nos seus dois andares superiores, terá o prédio 8 ótimos apartamentos, para aluguel.

Pati do Alferes, como é do conhecimento geral, é uma localidade de veraneio, muito procurada durante os meses em que o calor é mais intenso. Fácil é concluir-se, portanto, que a iniciativa da firma Loureiro & Cia. Ltda. é das mais auspiciosas.

O senhor Francisco Cardoso Loureiro Filho, cuja visão comercial é ampla e inteligente, é dos mais uteis à sociedade em que vive e um elemento precioso de colaboração com a administração pública.

QUER LER?

A NOVA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE E AS FACILIDADES QUE PROPORCIONA

Nesta fotografia podem ser observadas as divisões internas de vidro

O balcão onde são feitos os registros dos leitores a domicílio

Flagrante de consulentes na biblioteca

CONSTITUE verdadeira festa para os olhos a nova biblioteca do Ministério da Educação e Saúde, já em pleno funcionamento no 4.º andar do edifício-séde, à Esplanada do Castelo. Montada com o que há de mais moderno em matéria de instalações, êsse centro de leitura e pesquisa está destinado a atrair quantos se interessam pelo aprimoramento de seus conhecimentos, através de obras selecionadas, relacionadas com as matérias de educação e de saúde e publicadas em todo o mundo e em todos os idiomas.

Ocupando todo o pavimento, essa biblioteca apresenta características peculiares, sendo as suas diferentes secções separadas por paredes inteiramente de vidro. A sala para o público, onde se encontram também as estantes de ferro, está servida de móveis de cerejeira, com magnificos fichários, que o próprio leitor, querendo, pode pesquizar, à cata do livro que desejar, indo êle mesmo, também, se o preferir, buscar no local onde se encontre. Poderá também ir escolher os livros pelas lombadas...

Confortaveis cadeiras e poltronas estofadas com couro da melhor qualidade estão distribuidas pela sala, algumas em pontos isolados, tendo ao ladó cinzeiros e pequenas mesas, num convite mudo ao recolhimento e à leitura. Com capacidade para 60.000 volumes, as estantês já possuem mais de 8.000, todos, como dissemos, representando o que de melhor se publica sôbre os importantes problemas de saúde e educação.

Destinada primitivamente ao Ministério e seu funcionalismo, exclusivamente, por determinação do ministro Gustavó Capanema — que pessoalmente tem mostrado interêsse no cabal preenchimento de suas finalidades, não lhe faltando com seu valioso apoio e assistência — foi a novel biblioteca tornada extensiva a qualquer pessoa. E para isso, também, foram adotadas providências, em completa execução, para que nenhum entrave fosse criado ao interêsse público. Para os leitores que desejarem ler no próprio recinto da Biblioteca, nenhuma formalidade é exigida e para os que pretenderem levar os livros para utilizá-los em suas residências ou escritórios há apenas a necessidade de um registro de inscrição, feito em fração de minuto, bastando apresentar uma carteira de identidade e fornecer nome e endereço. Feito isso, poderá manter o livro buscado, em seu poder, durante 15 dias, podendo ampliar essa posse por mais dois periodos de 15 dias, ou seja até um total máximo de 45, bastando comunicar-se com os funcionários da biblioteca, até mesmo pelo telefone.

Leitora fazendo a consulta aos ficharios, em busca da obra desejada

Colaborando para o progresso de Patí do Alferes

O senhor Ayub Jorge Elmor, sócio principal da firma comercial Elmor & Cia., com sede em Patí do Alferes, é um dos elementos que mais têm concorrido para o acentuado progresso daquela localidade. Proprietária de duas amplas casas de ferragens, tintas, artigos de armarinho e de fumantes, louças e secos e molhados, a firma Elmor & Cia. tem, ainda, o Hotel Libanês sob o seu controle. O Hotel Libanês, à rua Benjamim Bernardes, ns. 13 e 14, é um dos melhores estabelecimentos no gênero. Localizado num dos pontos mais aprasiveis da vila e dotado de todo o conforto, o hotel de propriedade da firma Elmor & Cia. dispõe de 10 quartos e é um dos mais modernos. A foto que ilustra este registro foi feita quando por ocasião da visita que A NOITE realizou a Patí do Alferes, no dia 9 do corrente, e se refere ao Armazem Elmor, o principal estabelecimento da organização Elmor & Cia.

Delorges Caminha, Stela Leonardos da Silva, Paschoal Carlos Magno e professora Esther Leão

Grupo de intérpretes de "Palmares"

"TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL"

"Palmares" estreará a 21, no Municipal

O "Teatro do Estudante do Brasil" foi um exemplo bom para o país inteiro. Deu excelentes espetáculos. Suscitou interêsse. Hoje, raro é o centro estudantil do Brasil que não se preocupe em cultivar o teatro como um meio de elevar o seu nivel cultural e o das massas em geral. Agora, o "Teatro do Estudante do Brasil" vai lançar uma nova peça, aumentando o número dos seus êxitos. Merece relevo especial o gesto do "Teatro do Estudante do Brasil", que bem vale como um sinal da cordialidade que deve existir entre profissionais e amadores, o de Delorges Caminha, o ator por todos admirado, ter sido convidado para representar com os estudantes no seu espetáculo deste ano, que se estreará a 21 do corrente, no Municipal, com a peça "Palmares", de Stela Leonardos da Silva Lima.

Há sempre em torno dos espetáculos do "Teatro do Estudante do Brasil" uma enorme espectativa. O que será "Palmares", que evoca em versos de uma autora-estudante de vinte (Cont. na 6.ª pág. — Tipog.)

Estabelecimento comercial modelar

O cliché que ilustra esta nota, reproduz uma fotografia feita pela A NOITE, em Patí do Alferes, durante a visita que realizamos àquela localidade fluminense por ocasião das solenidades comemorativas do centenário da igreja matriz daquele distrito do município de Vassouras. Trata-se do bar e restaurante de propriedade do senhor José de Lucca, conhecido negociante. Montado com a observância dos mais rigorosos requisitos, o estabelecimento comercial a que nos referimos, situado à rua Sebastião Lacerda, n.º 3, em Patí do Alferes, bem em frente à estação da Central do Brasil, está apto a atender aos mais rigorosos veranistas. O senhor José de Lucca, elemento sobremodo conhecido no Estado do Rio, é proprietário, igualmente, do Bar e Restaurante Téco-Teco, de Avelar, cuja popularidade é grande. A colaboração que o senhor José de Lucca tem dado às autoridades públicas, para o progresso do município, é digna de registro.

Paulo Moreno, Ida Soares, Daniel Caetano e Carolina Soutq-Mayor

Artistas-estudantes com d. Esther Leão e Paschoal Carlos Magno

Maria Montes

Karen Reeves e Madge Journey

Peggy Ryon

Marion Martin

QUEM lê os jornais e revistas norte-americanos ou assiste às películas cinematográficas que Hollywood nos manda, deve estar intrigado com a frequência com que é usada a expressão "pin-up girl". Que significará? Na verdade "pin-up girl" é uma expressão que não pode ser traduzida literalmente e que está fora dos dicionários. É mais uma curiosa criação do "slang" das trincheiras, da linguagem de guerra. "Pin-up" significa pregar em cima. "To pin" é o verbo pregar, espetar. "Up" significa em cima. "Girl" é moça. Mas "pin-up girl" é uma espécie de namorada platônica dos soldados — a eleita dos seus sonhos, aquela cujo retrato êles pregam na parede dos seus alojamentos, para alegrá-los, para iluminá-los com uma gloriosa visão de beleza plástica. Bob Hope, o cômico cinematográfico, autor de um livro que é um dos presentes "best-sellers", sôbre as viagens que fêz por vários continentes, em visita às linhas de combate, disse que os bravos "doughboys" norte-americanos s a b e m muito bem pelo que estão lutando: pelas suas "pin-up girls", que representam, para êles, a quinta liberdade, mais importante que as quatro liberdades de Roosevelt. E essa quinta liberdade é a liberdade de amar.

As "pin-up girls", na verdade falam mais à alma dos soldados norte-americanos do que qualquer outra idéia. Olhem para esta página e vejam se êles não têm razão. Aqui estão algumas das "pin-up girls" mais cotadas no momento. Atrizes e coristas de Hollywood. Pequenas que ajudam a converter a paisagem dos Estados Unidos numa das mais belas do mundo e que inspiram aos soldados o desejo de exterminar o inimigo o mais rapidamente possível, para que possam regressar sem perda de tempo...

Flagrante nupcial

A tradicional e pitoresca igreja situada no alto do outeiro da Glória, engalanou-se de flores e luzes, por motivo de realizar-se ali mais um casamento aristocrata, de que parece ser eleito o templo. Foi no dia 7 do corrente que ali, no altar-mor, entre pessoas amigas e conhecidas, da alta roda mundana, a prendada senhorita Lygia Collor, filha do saudoso homem de imprensa e parlamentar Lindolfo Collor, que tambem exerceu durante sua brilhante carreira pública o cargo de ministro do Trabalho, e de sua Exma. espôsa, Sra. Herminia de Sousa e Silva Collor, recebeu como espôso, na bela cerimônia cristã, o consul José Jobim, também jornalista e pertencente a ilustre familia e que é chefe do gabinete e membro do Conselho Nacional de Comércio Exterior.

No altar, acompanhando os nubentes, viam-se o embaixador Leão Veloso e Exma. consorte, que testemunharam o ato pelo noivo, e o jornalista Austregesilo de Athayde, diretor do "Diário da Noite", e Exma. espôsa, pela noiva.

Terminada a cerimônia religiosa, os nubentes dirigiram-se ainda à residência da familia Collor, onde os aguardava uma recepção, de cuja organização fôra encarregado o serviço especializado do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica.

Foi uma tarde encantadora, celebrada pelos cronistas mundanos, pois reunia o que há de mais destacado em nossos meios intelectuais, políticos e financeiros.

O casamento civil, realizado na manhã dêsse mesmo dia, às 11 horas, foi paraninfado pelo Sr. Viana Moog e Exma. espôsa, e pelo Sr. Gustavo Garnett e Exma. consorte, por parte da Srta. Lygia Collor, e o Sr. Sergio Lima e Silva e Srta. Marita Jobim Gallo, pelo Sr. José Jobim.

Damos hoje dois aspectos colhidos no altar, pelo nosso fotógrafo.

RAPIDO AVANÇO DAS FORÇAS NORTEAMERICANAS QUE DESEMBARCARAM EM MINDORO

Rejeitadas pelo comando britânico as condições dos rebeldes gregos para deporem as armas

ÀS PORTAS DA AUSTRIA AS TROPAS RUSSAS!

Caiu Wissembourg

COM O 7.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 16 (U. P.) URGENTE — As Fôrças do 7.º Exército ocuparam a cidade alemã de Wissembourg.

Berlim anuncia o abandono de Ipoly Sag, na direção do corredor de Bratislava — Chegaram a pouco mais de 160 km de Viena as fôrças russas — "Chegou o momento do povo austríaco libertar seu país do barbarismo prussiano", declarou o rádio de Moscou - Marchando pela estrada da Europa Central que leva à Alemanha

MOSCOU, 16 (De Duncan Hooper Correspondente Especial da Reuters) — Vencendo onda após onda de furiosos contra-ataques alemães, os soldados soviéticos prosseguem sua marcha para Viena, tendo agora descrito uma curva ao norte de Budapest e tomado o rumo do corredor de Bratislava, porta de entrada para a Austria. Marcham ao longo da estrada da Europa Central que leva ao Reich. Após uma arremetida através do rio Ipel, as tropas de Malinovsky se encontram agora a 36 km. de Bratislava e a pouco mais de 160 km. de Viena. As tropas russas introduziram uma cunha alem do Ipol, a qual, se puder ser alargada, poderá acarretar o aniquilamento de toda a linha teuto-húngara nessa área.

Graves derrotas estão sendo infligidas às forças inimigas. Cunhas soviéticas cortaram em diversos pedaços as defesas germânicas ao norte de Budapest, na curva do Danúbio, criando uma situação de grande risco para as guarnições adversárias que lutam na zona externa da capital magiar.

A medida que a avalanche do exército russo se aproxima

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O PACTO FRANCO-RUSSO

Será publicado simultaneamente em Paris e Moscou — De Gaulle de regresso à França — A grave situação econômica do país — Ameaça de desemprego para 2.000.000 de pessoas

LONDRES, 16 — (De Randal Neale, redator diplomático da R.) — O texto do tratado de aliança franco-soviética será publicado, simultaneamente, em Paris e Moscou logo após regresso o general De Gaulle. O general De Gaulle, presumivelmente, apresentará em primeiro lugar o documento perante seus membros do gabinete, para obter sua aprovação. A publicação, entretanto, deve ser esperada dentro de poucos dias. A assinatura do tratado foi recebida com particular cordialidade, na Grã-Bretanha, que está ligada à Rússia pelo tratado de 1942. Embora os têrmos precisos do tratado franco-russo não sejam ainda conhecidos em Londres, acredita-se, geralmente, que o mesmo, no seu objetivo e teôr, constitue um complemento, e corre paralelo ao tratado anglo-soviético. Os dois tratados juntos com a entente anglo-francês — mesmo que a mesma seja realizada na

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de dezembro de 1944 — N. 11.800

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

DUPLO ASSALTO DE PATCH

Estabelecida a quarta cabeça de ponte do 7.º Exército norteamericano em território alemão — Considera-se possivel explorar a guerra mais rapidamente do que se pensa, em consequência dos novos êxitos "yankees" — Tambem o 3.º Exército de Patton está avançando

PARIS, 16 (Por James Mc. Gliney, da U. P.) — Forças do 7º exército norteamericano, sob comando do general Alexander M. Patch ocuparam hoje a cidade de Lauterburg, na fronteira francesa, 14 quilômetros ao oeste de Karlsruhe, desarticulando, assim, as vacilantes defesas alemãs no nordeste da França e lançando-se alem dos limites franco-alemão para assaltar as fortificações avançadas da Linha Siegfried.

Um porta-voz do Alto Comando Alemão lançou ao combate, na Alta Renânia, elementos de uma divisão veterana blindada que estava operando nos setores setentrionais da frente, em um esforço para conter os norteamericanos que avançam sôbre o Palati-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

32 KM DE EXTENSÃO MEDIA O COMBOIO!

Um dos maiores grupos de navios levou as fôrças norteamericanas que desembarcaram em Mindoro — 960 km de avanço pelas águas das Filipinas centrais — Com os novos êxitos, será possivel à esquadra "yankee" atingir a costa da China.

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 16 (A. P.) — O grande comboio norteamericano, cobrindo uma extensão de mais de 32 quilômetros e que avançou 960 quilômetros por entre as ilhas japonesas das Filipinas centrais, prosseguiu com suas estratégicas operações enquanto grande número de aviões americanos, com base nos porta-aviões de escolta, se concentravam e destruiam 300 aviões inimigos.

Esse comboio, um dos maiores já vistos nessas águas, desembarcou tropas mecanizadas americanas na ilha de Mindoro, distante 260 quilômetros de Manilla.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Escolas com o funcionamento proibido

O presidente da República assinou decretos proibindo o funcionamento da Faculdade de Engenharia, da Capital Federal, da Faculdade de Odontologia, da Capital Federal, da Faculdade de Medicina, da Capital Federal e da Faculdade de Direito, da Capital Federal.

Philip Guedalla, num desenho de Pacheco

MORREU PHILIP GUEDALLA

LONDRES, 16 (R) — Faleceu hoje, aos cincoenta e cinco anos, Philip Guedalla, escritor inglês e biógrafo de Churchill.

Nota da redação — Philip Guedalla, cuja morte nos é agora anunciada, foi uma figura de ma-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

REJEITADAS as condições dos rebeldes

O general Scobie declarou que os "Elas" não cumpriram a promessa de depor as armas, que era um dos termos britânicos — Continua a luta de ruas em Atenas, sendo constante o matraquear das metralhadoras e as explosões das granadas — Impossivel obter a paz por outros meios que os militares, declarou o general Plastiras.

(Telegramas na 11.ª página)

TOCARÃO PARA O POVO OS GRANDES CONJUNTOS ORQUESTRAIS

Inaugura-se na Praça das Nações, hoje, às 21 horas, a série de divertimentos populares organizados pelo prefeito Henrique Dodsworth — Estarão presentes altas autoridades federais e municipais — Algumas palavras dos maestros Spedini e Santiago Guerra, que vão conduzir a Orquestra e os Coros do Teatro Municipal

No Teatro Municipal, ontem, pela manhã, era enorme a azáfama: é que entrava em ensaios finais o programa do primeiro espetáculo da série de divertimentos populares recentemente organizados pelo prefeito Henrique Dodsworth. Além da Orquestra e do Côro do teatro oficial

Maestro Santiago Guerra

Maestro Henrique Spedine

da Prefeitura, tomam parte nessa grandiosa apresentação dos "Festivais Dodsworth", hoje, as 21 horas, na Praça das Nações, em Bonsucesso, a soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, o violinista polonês Henrique Srerynk e o pianista Arnaldo Estrela, al-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

ESPERA-SE QUE CHURCHILL FALE HOJE

LONDRES, 16 (A. P.) — Um porta-voz do n.º 10 de Downing Street declarou ser "muito possivel" que Churchill pronuncie um discurso pelo rádio, amanhã, sôbre a situação politica da Europa.

LONDRES, 16 (De Phil Ault, correspondente da U. P.) — Acredita-se que Churchill, que se vê atacado de diversos setores de

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Um mês como abono

FORTALEZA, 16 (Press Parga) — O prefeito desta capital acaba de autorizar o pagamento de um mês de ordenado como abono de Natal para o funcionalismo municipal.

THOREZ EM PARIS — A gravura mostra a primeira foto, feita em Paris, de Maurice Thorez (sentado), secretário-geral do Partido Comunista Francês, conferenciando com dois colegas partidários, logo depois de seu regresso da Rússia, para onde fugira no principio da guerra, ao ser convocado para prestar serviço militar. Thorez era deputado e desde 1939 se refugiara na União Soviética, tendo sido condenado à morte por deserção e ultimamente perdoado pelo general De Gaulle. Em sua companhia, nesta fotografia, acham-se Macel Cachin, senador pelo Departamento do Sena e presidente do Partido Comunista da França, diretor do jornal L'"Humanité", membro do Comité de Resistência Nacional e da Assembléia Consultiva, e Jacques Duclos, editor-chefe daquele mesmo jornal e membro do Comité Central do Partido. (Foto A. P. especial para A NOITE).

KESSELRING CAPITULARIA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Escritório de Informações de Guerra informa que o jornal sueco "Morgem Tidningen" publicou despachos anunciando que o marechal alemão Kesselring "está disposto a capitular na Itália", acrescentando que o mesmo está fazendo sondagens de paz com os aliados.

MAIS CAROS QUE TERRENOS!

CURIOSIDADES DO LEILÃO REALIZADO NA SEDE DO CLUB FILATÉLICO — LANCES DE MAIS DE MIL CRUZEIROS — ENTUSIASMO E ENLEIO DOS COLECIONADORES — RAROS OS EXEMPLARES DO IMPÉRIO

Quando eram iniciados os pregões no Club Filatélico

Noticiamos em edição final de ontem as comemorações do 13.º aniversário do Club Filatélico do Brasil, que se constituiram de um almoço ao embaixador Moniz de Aragão realizado no restaurante da ABI, e no qual tomaram parte além de grande numero de filatelistas nacionais, o homenageado, o Sr. Herbert Moses e outros convidados.

Findo o almoço foi posta em leilão uma coleção de doze selos do Império, de raro valor e artística beleza, tendo os lances emocionado os neofitos que constataram, ao fim do leilão, admirados, que as dozes peças filatélicas haviam alcançado a soma de Cr$ 12.600,00. Alguem, mesmo, chegou a fazer blague dizendo que aqueles pedaços de papel pintados custavam, como no caso, mais caros do que muitos terrenos nesta época em que imóveis alcançam os preços astronômicos que todos sabem...

À noite, na séde do grêmio, presente ainda um grande numero de sócios, homens de todas as

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Centenas de "Fortalezas" em ação sôbre a Alemanha

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Recrudesceu a luta na Itália

Violentos combates em quase metade do "front", onde os alemães estão contra-atacando desesperadamente os canadenses

ROMA, 16 (Por Noland Norgaard, da A. P.) — Violentos combates tiveram início, repentinamente, em quase metade da frente italiana, com os alemães lançado a luta novos reforços de infantaria e divisões de tanques, numa desesperada tentativa de contra-ataque sôbre as tropas canadenses que alargam sua cabeça de ponte através do Canale Naviglio e também contra as unidades americanas e britânicas na frente do Quinto Exército americano.

Noticias oficiais, geralmente cautelosas, dizem que "registram-se combates extremamente violentos" ao norte de Faenza, onde os canadenses avançam para o norte ao longo da estrada lateral ao canal Naviglio. O inimigo está usando unidades de tanques e canhões automáticos em apoio de seus contra-ataques. Contudo, os

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Pacifico dá o que póde...

Crônicas e — A NOITE — EDIÇÃO DOMINICAL — Comentários

TRES PERSONAGENS EM VOLTA DO TEMPO

CELSO KELLY

O tempo é um personagem invisivel. Simbolizado na figura veneravel de um velho ou na forma convencional das ampulhetas, exerce, entretanto, sobre todos o seu implacavel império. Em torno dele, gravitam, pelo menos, três personagens diferentes, perfeitamente humanos e, por isso, contraditórios, intransigentes, convencidos.

* * *

O primeiro desdenha do tempo. Não reconhece a exatidão matemática dos relógios e chega a ter pena do trabalho incessante dos ponteiros... O horizonte que aquele personagem deslumbra não é o disco prateado, que marca as doze horas e os sessenta minutos, mas o horizonte da natureza, sem limitações cronométricas, entre os limites generosos do dia e da noite. Tem, diante de si, as possibilidades humanas, e a elas se acomoda cordialmente, sem remorsos na consciência, porque vive uma vida essencialmente natural. Chega às coisas a seu tempo. O horário não estava preconcebido: resulta dos fatos e das ocorrências. Estes é que o constroem. Não foi o relógio que deu ordens ao Sol e à Terra nos seus movimentos, mas é apenas consequência deles... Para aquele personagem, não existe o martírio da pontualidade, porque não marca horas, e, se lhe marcam, não as considera fatais. Quando alguem reclama contra seu ritmo desordenado de viver, retruca com boa dose de razão: — "Só assim, viso todos os fatos que quero, e não apenas os que os outros desejam!" Se lhe observam que a sociedade impõe deveres, a que se hão de submeter os homens, ainda replica com uma pergunta: — "ela existe para servir o homem, tornando-o feliz, ou para impor o seu predomínio, anulando os indivíduos?" E, assim, sem inquietação, sem a angústia dos súditos do relógio, o tempo tem, para esse personagem, o sentido profundamente relativo do dia e da noite, ou, quando muito, das horas e meias-horas...

* * *

O segundo é um exagerado cumpridor de imaginários deveres. Para ele, tudo está em função das horas e compromissos.... Como tenha horror a uma falta ou atrazo, procura chegar antes. Traz em abono de sua precipitação os velhos chavões populares: "a missa se espera na igreja", e "o trem na estação": "não são eles que esperam por mim"...

Muito tempo antes se posta nos bancos e, com a paciência de um santo, aguarda as horas marcadas. A antecedência é, por vezes, tão grande que alcança o trem anterior... Mas está sempre esfalfado, ou, se não o está, privou-se de muita coisa para extremar o rigor de seus horários. Sacrifícios, renúncias, constrangimentos — eis o preço desse esforço inutil. Fórmula marginal de impontualidade, porque também se afasta da exatidão dos relógios.

* * *

O terceiro personagem é o homem exato. Todos os seus problemas se reduzem aos da hora. Tem seu dia todo marcado, como um indicador de consultas de um médico, ou dentista: de meia em meia hora... Deixa de fazer muita coisa que as circunstâncias proporcionam e se limita aos compromissos fatais. Sua vida parece ... Para compensação de seus sacrifícios, em como consolo de suas renúncias, proclama, sem modéstia: — "meu relógio é um cronômetro infalível"; — "minha vida está condicionada a esse relógio"; — "podem marcar o tempo pela pontualidade da minha chegada!"... Esse tipo de herói — não deixa de o ser — orgulha-se de sua disciplina. Pouco importa que a organização enfoque o livre direito de gozar a vida como se quer...

* * *

Invisivel e impassivel, o Tempo ouve os argumentos de cada um dos três, acompanha-lhes os passos e prescruta-lhes as intenções. Quebrando a sua máscara severa, dá uma gargalhada irreverente e, com a voz soturna de outro mundo, adverte piedoso: — "homens! o tempo não existe. Vocês é que o inventaram..."

* * *

Ma essa voz não chega aos indivíduos. E os indivíduos continuam a lutar e correr. E cada vez há maior número de relógios no mundo...

Notas Econômicas

Também o abastecimento do Rio deve ser beneficiado e regularizado — As oportunas medidas tomadas pelo coordenador sôbre os transportes paulistas — Os apêlos à economia popular para iniciativas privadas

— Deveriam ser também aplicadas aos serviços de abastecimento desta capital oportunas providências que o coordenador acaba de tomar afim de normalizar os transportes de cereais para São Paulo, e que certamente darão resultados satisfatórios. Se se organizassem devidamente o transporte de gêneros alimentícios da Central e da Leopoldina, incluindo todos os seus ramais, e se êsse transporte se fizesse ainda coordenado com o da Rêde Mineira de Viação, certamente que o abastecimento desta capital não teria passado pelas deploraveis contingências que sofreu — e que ainda sofrerá, sem qualquer dúvida, caso tais serviços não tenham eficiência necessária e, sobretudo, regularidade.

Em tempos, foi anunciado que seriam organizados "combóios de cereais", mas parece que a idéia ficou, como tantas outras, apenas na notícia mandada aos jornais. Nada mais se fez. No entanto, se a idéia se concretizasse, o abastecimento se teria feito em condições de ser evitada, em larga escala, a especulação de preços, sob pretexto de escassez dos produtos e teria, igualmente, favorecido os produtores que, não raro, aguardam semanas e meses o embarque da sua mercadoria. Se os serviços da Rêde Mineira de Viação fossem coordenados com os da Central, e da parte desta houvesse todo o empenho permanente em atender às necessidades do consumo do Rio de Janeiro, até os fornecimentos de carne verde poderiam ter sido consideravelmente melhorados — como, aliás, ainda hoje poderá ser feito. Trens especiais de gado, permanente, com preferência absoluta no tráfego, poderiam ser formados no interior de Minas e, pelas linhas da Central e da Leopoldina, atingir esta capital em menos de dois dias, tempo de viagem que o gado póde suportar sem perdas.

As medidas tomadas agora para o regular fornecimento de cereais a S. Paulo, pela coordenação dos serviços da Sorocabana e Rêde Paraná-Santa Catarina, deverão resolver o problema que se defronta no momento. Torna-se necessário, porém, que esse controle ora estabelecido se prolongue até o escoamento das próximas safras: o que há no interior a transportar neste momento, por muito que seja, nada mais é, entretanto, do que as sobras das safras deste ano; são cereais colhidos há seis, sete e oito meses, que esperam desde então, transporte, apodrecendo nas estações e armazens, senão ao relento.

Esses cereais serão transportados para S. Paulo. Deverão ser suficientes para o completo abastecimento daquela capital e dos municipios próximos, e ainda sobrar. Tais sobras poderão vir para esta capital. E, então, se manifestará a necessidade de serem coordenados também os serviços da Central para atenderem a tais transportes com urgência e regularidade. Seria o momento azado para a organização dos "combóios de cereais", capazes de colocar nesta praça diariamente muitas centenas de toneladas de feijão, milho e de outros produtos essenciais ao consumo local. E com isso, apenas com isso, se terá dado um golpe fundo na especulação em tôrno dos preços.

Novamente, começam a surgir aqui e nos Estados, sobretudo em São Paulo, campanhas que apelam para a subscrição pública de capitais vultosos, destinados à concretização das mais extraordinárias e mirificas iniciativas. E, não raro, à frente dessas iniciativas se vêm nomes respeitaveis, feitos à custa de trabalho e esforços de toda uma vida.

Não seria justo lançar suspeitas, nem êsse é o nosso intuito, sôbre todas as emprêsas em curso de organização em tais condições. Muitas delas, pelas garantias iniciais que oferecem, pelas realizações que projetam e pela idoneidade moral e financeira de seus fundadores, merecem o favor público e devem ser amparadas. Não seria conveniente que qualquer fiscalização de parte dos poderes públicos, parece-nos que inicialmente o Tesouro, seja feita em tôrno de tais iniciativas em geral. O simples depósito em bancos dos capitais privados subscritos, não é talvez garantia suficiente, e nem sempre poderá evitar prejuizos parciais ou totais àqueles que, de boa fé, acodem com o seu dinheiro para tomar ações. Integralizado o capital e organizada devidamente a emprêsa, esses capitais passarão a ser livremente manejados, e o poderão ser bem ou mal, com êxito ou não, no empreendimento projetado. E aí está o perigo que se apresenta aos subscritores. Do capital-ações subscrito, por exemplo, desde já se anuncia que serão reservados 20 % para as "despesas de organização", percentagem sem dúvida exagerada, em muitos casos injustificavel. A custa dêsse sacrifício inicial e desnecessário é que algumas dessas empresas se montam em instalações luxuosas e carissimas, que ninguem poderá prever, nem mesmo os seus diretores, se corresponderão aos lucros dos negócios futuros. E sacar assim, às cegas, sôbre o futuro não é, pelo menos, atitude prudente de industrial esclarecido.

O aviso, que nos julgamos no dever de dar aos menos precavidos, aqui fica. E, com êle, um apêlo aos poderes públicos, para que tomem as medidas que julgarem necessárias e oportunas na defesa da economia popular.

CONTRA OS BASTIÕES DO ESPIRITO NAZISTA

A iminência de novos avanços das tropas sob o seu comando e da ocupação do território alemão, o general Eisenhower acaba de dirigir outra advertência aos maiorais do partido nazista. E' a terceira ou quarta proclamação que o generalissimo dos exércitos aliados faz, após a invasão das fronteiras do Terceiro Reich. A palavra do chefe militar não veio soar aos ouvidos de Hitler à maneira de uma "Delenda Cartago", para advertir que a marcha sôbre Berlim seria feita sôbre as cinzas da arrogante Alemanha do nacional-socialismo. O que ela anuncia é o começo da destruição da mentalidade responsavel, em última análise, pela política de violência e agressão, introduzida na sociedade internacional, de sujo seio tentou banir todas as normas jurídicas em que se baseia o sistema de segurança e resguardo da paz entre os povos civilizados. Se se pode estabelecer, com precisão, o papel do professor das escolas primárias na formação do carater germânico, também estão já mais do que patentes os efeitos da influência dos filósofos e doutores da Alemanha racista nos destinos da juventude que forja o estilo de pensamento e de ação nas instituições universitárias e nas academias militares. O nazismo costuma reivindicar alguns laços de parentesco espiritual que considera ilustre na evolução das idéias nacional e universal. Frederico Nietzsche, por exemplo, a merecer crédito a filiação sustentada pelos intelectuais da falange de Goebbels, deve ser um dos antepassados próximos do movimento nazista. A sugestão do "super-homem", cruel e anti-cristão, teria sido haurida nas fontes da filosofia nietzscheana. Outros traços, bem vivos da ascendência de Nietzsche se desenham nas concepções e métodos da camarilha que governa a Alemanha e fez desencadear a segunda conflagração do século. A revolução hitlerista reclamará para o seu panteão, os despojos de outros progenitores mentais. O que importa é proceder ao balanço dos males que o nazismo tem espalhado nas suas tentativas de dominio mundial, felizmente já malogradas. Suas raizes estão sendo arrancadas "manu militari", com o resultado qua cabe esperar dos elementos de destruição material. Mas, a par do recurso da fôrça, existem outros meios de combate à ideologia nazista, cujo poder de infiltração aparece no fanatismo das gerações educacadas nos padrões pedagógicos e culturais dos criadores das doutrinas pan-germanistas e do mito da superioridade racial dos supostos descendentes da estirpe indo-ariana. O mundo, para reconquistar a sua tranquilidade política e guardar os valores supremos de sua civilização, tem que expulsar do cérebro de uma juventude envenenada todos os resíduos dessa brutal filosofia da fôrça. O general Eisenhower vem palpar o ponto nevrálgico, para informar a opinião pública inter-aliada do início do tratamento de que necessita o povo alemão. Ele não somente suspenderá o ensino militar ministrado nas escolas alemães, como proibirá o funcionamento de todas as organizações educacionais do partido nazista, inclusive a dissolução de todos os centros da juventude nacional-socialista. Eis aí o caminho que leva diretamente ao interior dos bastiões do nazismo, dentro e fóra da Alemanha. A mobilização da inteligência contra os fócos da infecção totalitária completará o esforço exigido às armas e ao sangue dos soldados das Nações Unidas.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Mar de Sargaços", de Afonso Arinos de Melo Franco, Livraria Martins. E' o volume 6 da coleção "Mosaico" e reune "colaboração crítica" para o "Diário de Notícias". O adjetivo — "crítico" — está mais vulgarizado no sentido de grave, embaraçoso, perigoso do que no de "relativo à crítica". E pode ocorrer equívoco. Depois do programa do autor ao assumir as responsabilidades, hoje, confiada ao Sr. Guilherme Figueiredo, aparecem dois apanhados de história da literatura colonial, com notícias, classificações e retificações importantes. Anotem-se, por exemplo, êstes conceitos que revelam a razão da confiança a que se impôs o espírito operoso, sólido e arguto do Sr. Afonso Arinos: "O fim do século dezoito e o início do dezenove são, precisamente, o tempo em que a cultura européia começou a entrar a fundo no nosso meio, influenciando-o no político ... fator fundamental. O Sr. Afonso Arinos não é somente um pesquisador, um escritor, um pensador de justo renome que opera no centro dos problemas, mas, também, um cidadão, um homem, como aqueles de que fala: "os homens de letras dignos dêste nome, ao contrário do que pretendeu êste ridiculo Julien Benda sempre colocaram a sua arte ao serviço das reivindicações mais puras e mais altas". E assume posição contra os que fazem da vida intelectual um prazer e um luxo, e não um dever e uma luta.

Em "Mar de Sargaços" estão ainda os estudos sôbre os Srs. Otávio de Faria, Carlos Drummond de Andrade, Alceu Amoroso Lima, Bernanos, Renato Almeida, Caio Prado Junior que transportam o ... da arte para o da filosofia, da sociologia, da história, orientando-se do particular para o geral, bem servido de rumos e provisões. Falando do Sr. Amoroso Lima, considera "uma boa medida esta, de juntarem escritores, de quando em vez, o que se lhes afigura menos perecível nas suas publicações de imprensa". Boa medida, também, a sua, autorizando a edição deste "Mar de Sargaços", no qual não há o lamentar, sequer, a sua despedida da crítica literária, em bela página de conferências vivas, a tribuna de crítico ... a sua ação e a sua influência, com a vantagem de propagar internacionalmente, o nome do Brasil, através da palavra de um de seus autênticos valores.

"Acidentes de Trabalho e Moléstias Profissionais", de Valdemar Cesar da Silveira e J. J. Gama e Silva. E' um volume de setecentas páginas, apresentando, em forma de dicionário, elementos de doutrina jurídica e médica, de jurisprudência e de legislação comparada necessários às atividades judiciárias e administrativas. Também os alunos e mesmo os mestres encontrarão facilmente subsídios autorizados. O nome do Sr. Valdemar Cesar da Silveira, magistrado em São Paulo, dos mais cultos, dos mais experimentados, é muito admirado na metrópole, sobretudo entre os especialistas de Direito Penal. A sua familiaridade com o fenômeno jurídico, na teoria como na prática, recomenda especialmente, esta obra. O Sr. Gama e Silva, membro da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, tem outras credenciais na bibliografia jurídica. O volume, prefaciado pelo prof. Flaminio Fávero, contém ainda a nova legislação.

"Gênese Social da Gente Bandeirante", de Tito Livio Ferreira, Companhia Editora Nacional. E' o volume 210 da série 5ª da Brasiliana (Biblioteca Pedagógica Brasileira). O autor, que pertence ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, baseia-se nos registros da vida de núcleos sociais originários, retomando e acrescentando o fio da documentação acompanhando as opiniões anteriores, mas procurando, à luz do método histórico-cultural, animar a paisagem humana, através dos primeiros sistemas de relações, das regras primárias de convivência e desenvolvimento. Concentra fatores individuais que eram, em última análise, expressões do meio e agentes da engrenagem social elementar, por sua vez, dependente. Estabelece influências daqueles ecos na formação da nacionalidade. E' uma contribuição à altura da Brasiliana e provocando o mesmo para os que aceitam os pontos de vista e os critérios de interpretação do autor. A matéria foi distribuída em capítulos que guardam autonomia, facilitando-se, assim, as consultas especiais. A bibliografia geral, não só esclarece o trabalho, como oferece as suas excelentes fontes ao nosso geral provocando a continuação e o aperfeiçoamento das pesquisas seja qual fôr o método empregado.

"L'Amour Est Mon Péché".... Americ-Edit. Este livro, como "Amitié Amoureuse", de autor incerto, tornou-se obra clássica de psicologia amorosa. E' um diário admiravel de espontaneidade e eloquência, e está muito bem na coleção de romances, em que já figuram Bourget, Mauriac, Gide, Daudet, Maupassant, Loti, Zola, Anatole, Martin du Gard, falando-nos da França em todos os tons.

"La Vie Amoureuse de Lady Hamilton" (Embaixatriz da Inglaterra), de Albert Flament, Americ-Edit. Da coleção de "Vidas Amorosas", em que apareceram as de Wagner e Musset, narradas, respectivamente, por Barthou e Donnay. E' a singular história sentimental daquela bastarda que venceu a corrida de obstáculos dos preconceitos sociais, num dos paises em que eles foram mais estúpidos e, por isso mesmo, mais resistentes. E venceu para desempenhar papel importante na vida pública de uma nação que, de há muito, tomou a seu cargo os destinos da humanidade.

"Os Filhos de Tamango", de José Antonio Benton, tradução de Catherina Baratz Cannabrava, Rio-Editora. Os folcloristas e mesmos os historiadores mais desdenhosos das fontes populares rehabilitadas pela sociologia, dão muita importância à lenda dos filhos de Tamango. Ela se relaciona ao Brasil nascente, abrangendo, na sua estrenha e emaranhada multiplicidade, o litoral e o sertão; índios, negros e brancos; pobres e ricos; humildes e poderosos; sentimento e dinheiro; luta e perigo. Esta versão, que apareceu em alemão num jornal suiço, há seis anos, e foi excelentemente traduzida, é a de maior rendimento. E, na verdade, comprova interesse afetivo muito bem empregado pelo nosso país, onde está radicado o autor — um alsaciano. A idéia da divulgação, entre nós, deste trabalho, foi de Stefan Zweig que lhe encareceu o colorido e o movimento e o classificou de extraordinário, depois de lê-lo com espanto diante do mundo mitologico e desconhecido aberto aos seus olhos — um mundo de sonhos, de extase. Lembrou-se, diante dele, de sagas e epos dos paises nórdicos, com que os brasileiros se maravilham, ignorantes do filão nativo.

"A Familia Oberlé", de René Bazin, tradução de Augusto Casimiro, Pongetti. E' o volume 46 da Coleção "As 100 Obras Primas da Literatura Universal". Quadro da vida da Alsácia sob o domínio alemão, que Harcourt converteu em drama, que teve o mesmo sucesso do livro.

"Esplendores da Fé", de Huberto Rohden, 3ª edição, Enasa. Literatura religiosa de combate, tratando, principalmente, dos conflitos entre ciência e religião. Refere-se à fé de sábios e artistas.

"Minas de Prata", de José de Alencar, Livraria Martins. E' o volume 6 da Coleção Excelsior Gigante, capa e decorações de Franz. O romance histórico de Alencar, que foi dos raros escritores amados, ao mesmo tempo, pelas elites e pelas massas, reaparece, assim, em edição a carater, correspondente à sua importância em nossa história literária e à permanência da aceitação pública.

"Dominique", de Eugène Fromentin, Americ-Edit. Da coleção clássicos "La France de toujours", cuja segunda série inaugura. Romance de 1863, que ocupa o primeiro lugar na obra do também crítico e pintor francês — o "clássico remoçado" da classificação de Sainte-Beuve. A seguir, teremos "Adolphe", de Benjamin Constant.

"O Aliado Esquecido", de Pierre Van Paassen, tradução do Sr. Otavio Mendes Cajado, Companhia Editora Nacional. E' o volume 6 da Coleção Guerra e Paz. Não se afigura livro do mesmo plano dos outros do mesmo autor e aqui noticiados.

Palestina — diz — é o tema central, pois não acredita que a derrota do Eixo resolva automaticamente o problema judáico. Condena a indiferença da Inglaterra e dos Estados Unidos, sobretudo a daquela, nas "áreas tradicionais de colonialismo do mundo" e teme que "seja um índice do espírito com que serão encarados os problemas de outros povos pela diplomacia secreta de um imperialismo não regenerado". Assinala o escritor holandês: "Sentindo-me pessoalmente envolvido na culpa do Cristianismo pelas aflições do povo judeu e no constante aprofundar-se da sua angústia, não pude continuar em silêncio por mais tempo. Não fiz um apêlo emocional. A minha linguagem não é violenta; são-no os fatos. Expús apenas o caso dos judeus e o do seu país para que os examinassem todos os homens de boa vontade". Documenta a ação judáica no Oriente Médio e no Oriente Próximo, pelo que viu e ouviu como jornalista e sentiu como homem.

"Desfile de cigarras", de A. Tavares de Lacerda, Pongetti é a "tradução" de poesias brasileiras para linguarjar do centro do Brasil, bem como a adaptação a este de versos ingleses. As liberdades da transladação não afetam a essência útil dos originais, nos quais o Sr. Tavares de Lacerda empresta a própria arte. Em prefácio, o Sr. Afranio Peixoto não enjeitou a lingua do

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O combate à tuberculose

Biarjor Penalber

Na luta contra a tuberculose — flagelo vanguardeiro das estatísticas obituárias nas principais metrópoles do Brasil — vários fatores que concorrem para a propagação da doença, devem ser levados em apreço.

A tuberculose é, principalmente, doença que impera no meio da gente pobre. Onde houver, portanto, dificuldades de vida, de que resultam estados de subnutrição, diminuindo as resistências do organismo, o insidioso mal colherá fácilmente as suas presas.

Por isso mesmo, na prevenção da chamada peste branca, o combate ao pauperismo é à miséria encerra medida básica. Toda a campanha profilática é ineficiente se ao lado de outros recursos, inclusive os de educação, não se evitar que o indivíduo se desgaste e enfraqueça, oferecendo terreno favorável à invasão tuberculosa.

O encarecimento vertiginoso do custo de vida, tornando inexequível a subsistência de milhares de pessoas, que se alimentam mal, quando não passam fome, e moram em espeluncas, à guiza de habitação, agrava sobremodo o problema da tuberculose. Consequente a êsse desnível social, que se está observando em nosso país, as estatísticas de letalidade dessa terrivel doença vão subindo a cifras que impressionam e estarrecem.

Andam bem avisadas as altas autoridades no sentido de pôr um dique à ilimitada e criminosa insatisfação dos aproveitadores da guerra, que, na voragem do enriquecimento fácil, colocaram os gêneros essenciais de alimentação como similares dos objetos de luxo, inacessíveis, portanto, às classes pobres e médias, que representam a maioria absoluta das nossas populações.

Enfrentando enèrgicamente esses ameaçadores de misérias e inquietações, compelindo-os a restringir os seus lucros excessivos, notadamente quanto ao indispensavel à alimentação do povo, o poder público impedirá o maior e mais alarmante progresso da tuberculose.

Outra iniciativa com o mesmo objetivo é a que se refere à construção de habitações higiênicas a funcionários públicos e proletários.

Casebres infectos, sem ar e sem luz, onde não pode haver sono reparador, constituiram sempre fócos de tuberculose, que precisam ser eleminados com a decisão que o Sr. Agamemnon Magalhães está adotando em relação aos mocambos da capital pernambucana.

Uma boa política social, evidentemente ao encontro da profilaxia preventiva da peste branca, é a que se está pondo em prática, com tendência a intensificar-se, para a edificação de casas expressamente reservadas aos contribuintes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias. Em vez de arranha-céus custosos, com finalidade que não interessa aos respectivos associados, êstes, desde o comerciário e bancário ao marítimo e estivador, poderão encontrar a possibilidade de ter casa própria, simples mas higiênica, que lhes dará um viver condigno e saudável.

Quanto mais se multiplicaram essas edificações, do extremo norte ao extremo sul do país, de modo a atender e amparar o maior número possível de trabalhadores e funcionários, concorre-se para anular um dos fatores predisponentes à expansão da tuberculose.

As observações, nêsse sentido, são bem eloquentes. Onde existem barracos e cortiços, em que seus moradores vegetam, se encontra frequentemente o tuberculoso, vitima do meio e da sub-nutrição que o acompanha.

O combate à tuberculose é muito complexo. Não basta atender ao doente infectante, educando-o, isolando-o, facilitando-lhe leitos nos hospitais e assistência cientifica nos ambulatórios. Cumpre evitar que outros adoeçam, aumentando o número de infelizes e inutilizados. E se consegue isso — tudo em vista a pobreza que domina no seio da nossa gente — assegurando-lhes alimentação barata e moradia higiênica. E' a melhor contribuição para a profilaxia preventiva dum dos maiores flagelos mórbidos que nos atormentam.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O Rio, nestes últimos dias, conheceu um novo soberano, um senhor impetuoso e insolente, perante o qual todos devem se curvar respeitosamente: S. M. o Trôco. O Trôco, neste momento, é a coisa mais importante da nossa vida. Os níqueis se valorizaram astronomicamente, e toda a população, de súbito, começou a mendigar, implorando tostões e centavos, disputando as preciosas moedas que nos garantem o bom humor e o sorriso de vendedores, motoristas, condutores de bonde, e outros cavalheiros e profissões anexas. Ninguem pense em conseguir alguma coisa sem ter os níqueis contados, pois seus esforços serão inúteis. A cidade está cheia de fisionomias patibulares, que já não exigem, como outrora, a bolsa ou a vida, mas ordenam imperiosamente:

— Se não tiver a importância exata pode se retirar. Preferimos não vender a dar trôco!

Surgiram novas fontes emissoras de valor. As caixas de fósforo, passes de bonde, selos do Correio, mercadorias miudezas, substituem a falta de moedas:

— O senhor vai levar três cruzeiros em dinheiro, e o resto em selos do Correio.

— Mas, meu amigo, é inutil, pois eu não escrevo cartas. A minha literatura é anti-epistolar, e eu não sou filatelista!

— Então, não posso vender a aspirina para a sua dôr de cabeça, meu amigo!

Entre os dois males: ficar com os selos, ou perder a aspirina, optamos pelo primeiro. E passamos a escrever cartas a todos os amigos.

Nos subúrbios, o drama assume aspectos trágicos. As emissões de papel moeda estão sendo feitas em massa. Um rotundo lusitano, proprietário de uma venda em Madureira ou Encantado, escreve, com a mão pesada e grossa, entregando ao freguês: "Bale Quatro cruzeiros e Curenta Centabos". Outro, mais prático, toma apontamentos num caderno especial, afirmando ao comprador o seu "haver", na loja, de determinada importância. Reina, em toda a parte, uma extraordinária procura de tostões, os tostõezinhos, que fizeram a alegria de nossa infância, quando, com eles, adquiríamos pacotes de balas. Hoje, nem isto se poderá adquirir com a pequenina e desprezada moeda, mas, em troca, quanta briga em seu redor!

A crise do tostão determinou toda a grande tragédia em que se debate a cidade. E, por falar nisso, há dias, assistimos a uma cena curiosa num ônibus, quando um passageiro, na hora de saltar, tirou do bolso qualquer coisa parecida com um papel. Houve a clássica discussão, e o motorista berrou:

— Ou o senhor dá os oitenta centavos já trocados, ou eu chamo o guarda, porque não tenho troco!

E o passageiro, suarento, esbaforido, entre exclamações de pesar e protestos de amizade, explicou:

— Não, meu amigo. Eu não quero que o senhor troque coisa alguma! Eu só estou procurando fazer um cheque de oitenta centavos ao portador! Desculpe-me, sim?

PROSADORES E POETAS DO RIO GRANDE

Plinio Bueno

VI — O jornalismo: Lindolfo Color e Leonardo Truda

Poucos homens de imprensa podem gabar-se de construir prestígio nacional através das colunas de jornais da Província como Leonardo Truda e Lindolfo Color. Escrevendo de Porto Alegre para o resto do Brasil, nos distanciados dias da Aliança Liberal, ambos galvanizaram a alma nacional, erigindo seu nome à altura dos maiores capitães da imprensa brasileira.

Lindolfo Color já era conhecido, pois a política se encarregara de florir a estrada por onde sua intensa inteligência enveredou. Deputado e ministro, ele foi, antes de tudo, jornalista político. E tanto o exaltava o título, que o preferia a quaisquer outros. A banca das redações exercia sôbre ele uma influência decisiva, redigindo manifestos ou pareceres, assinando despachos ou decretos, em tudo pontilhava o homem de jornal. Diretor de "A Federação", nos agitados dias de 1922 e 1923, Lindolfo Color iluminou as colunas com o poder de uma dialética destruidora, e tantos movimentos que culminaram com a Relação Republicana, como no primeiro 5 de julho e, posteriormente, na campanha pela quinta reeleição do Sr. Borges de Medeiros, Lindolfo Color foi um gigante que pôs guarda nos princípios do seu Partido, então ameaçados pela base, lutando com a bravura de um afamado. Os pilares da sua ascensão, no domínio da imprensa e da política, estavam, assim, solidificados, quando a Revolução de 30 o colocou no grupo dos seus líderes. Todos conhecem sua atuação no Ministério do Trabalho, de que foi primeiro titular, e mais tarde, em todos os setores onde sua primorosa inteligência e sua cultura o fizeram respeitado e admirado. A morte levou-o em plena maturidade, deixando o Rio Grande e o Brasil de um valor de quilate insubstituível, não apenas pelo poder do seu cérebro sem par, mas pela dignidade do seu caráter, pela pureza com que defendia princípios sem olhar consequências e sobretudo pela profética visão dos acontecimentos.

Leonardo Truda só em 1930 alcançou renome nacional, embora os homens de imprensa do Brasil já conhecessem suas grandes qualidades de grande jornalista. Não se pode negar a influência decisiva que seus artigos e principalmente seu jornal, o "Diário de Notícias", exerceram no desenrolar dos acontecimentos que culminaram a 3 de outubro. Ele se entregou totalmente à causa liberal com a convicção de que a salvação residia no triunfo revolucionário. Dia e noite, escrevendo ou dirigindo o jornal, Leonardo Truda, que saira do "Correio do Povo" em 1924 para fundar o "Diário de Notícias" em 1925, combatia o bom combate pela causa que abraçara. Economista e crítico de arte, polemista e escritor, músico e estudioso de finanças, sua inteligência era eclética. Trabalhando ao seu lado muitos anos, pude apreciar a celeridade com que compunha um editorial de peso ou a segurança com que, na oficina do jornal, distribuía ordens e determinações. Portador duma cultura atualizada, quando veio para o Rio assumir uma das cadeiras de diretor do Banco do Brasil já encontrou aqui o eco que sua atuação refletia nos altos círculos intelectuais, financeiros e políticos da metrópole. Não desmereceu, nunca, do conceito que em torno dele se formou. Levou-o, igualmente, a morte quando mais se podia esperar da sua grande capacidade de trabalho e onímoda inteligência, abrindo um vácuo impreenchível na imprensa riograndense.

Tenho para mim como símbolos do jornalismo do Rio Grande estes dois grandes homens do jornal. O periodismo, no sul, sempre foi eminentemente político, mas Leonardo Truda e Lindolfo Color souberam atravessar a densa esfera das lutas partidárias para se tornarem, pela inteligência, cultura e retidão de caráter, lídimos expoentes dos homens de pensamento que, no Rio Grande, se debruçam sobre as mesas de redação pugnando pela defesa dos interesses do Brasil.

Pronta para entrar em ação a esquadra britânica no Pacífico

Contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 16 — Pelo telégrafo — A transferência de substanciais forças britânicas do Atlântico e de águas européias para o Pacífico é uma indicação clara das intenções aliadas de assumir uma ofensiva naquele vasto teatro da guerra. O seu comandante-chefe será o almirante sir Bruce Fraser, que já chegou à Austrália onde ... sua base a nova esquadra, e terá como navio capitânea o couraçado "Howe". A próxima formação da esquadra britânica do Pacífico foi anunciada pelo Sr. Churchill em setembro último, de maneira que não há nada novo sobre a questão a não ser a declaração feita esta semana e como, então, sir Bruce Fraser acabava de assumir o comando em chefe da esquadra oriental, após ter deixado o da Home Fleet, ficou geralmente compreendido que logo que a esquadra do Pacífico estiver formada ele se transferirá para o seu comando.

Quando o Sr. Churchill previu a formação da esquadra do Pacífico, no Parlamento, o couraçado alemão "Tirpitz" ainda existia refugiado no ... ancoradouro norueguês e embora se presumisse com razão suficiente que ele não poderia estar em posição de continuar em serviço ativo após os golpes esmagadores que recebera num ataque depois de outro, a conclusão não podia ser definitivamente aceita. Foi consequentemente necessário considerá-lo como um navio de combate potencial e manter a Home Fleet suficientemente poderosa para "cuidar" dele — como, de resto, cuidara do "Scharnhorst" alguns meses antes. Essa necessidade limitava, na ocasião, a força disponivel a ser enviada para o Pacífico. Mas não impediu que todos os preparativos para essa transferência fossem sendo levados a termo, e apesar de ser exigida nas águas territoriais a presença de uma força substancial dada a continua existência do "Tirpitz", havia ainda assim muitas belonaves que podiam ser remetidas logo que fosse possivel retirá-las de outros serviços e estivessem prontas para servir nos trópicos.

Ora, a destruição do "Tirpitz" libertou atualmente ainda um maior número de vasos de guerra britânicos para o serviço no Pacífico e, consequentemente, acelerou a mobilização do poderio naval dos aliados contra o Japão. No Atlântico e no lado europeu do mundo as operações navais foram organizadas na base de esquadras, tendo o uso de bases de operações ao alcance dos seus teatros de ação, como, por exemplo, quando o couraçado nazista "Bismarck" chegou em pleno Atlântico, sem ter sido compelido a uma ação efetiva. Ameaçava, assim, de ataques às linhas britânicas de comunicação com os Estados Unidos, via Atlântico, e com o resto do mundo, sendo então caçado e afundado por navios concentrados de bases na Grã-Bretanha, de Gibraltar e dos deveres comuns de comboiamento no próprio oceano Atlântico. Mas, no Pacífico, as distâncias sôbre as quais deverão operar as esquadras são tão vastas, que essas esquadras quase sempre têm de levar consigo as suas bases para que as suas potencialidades não fiquem gravemente limitadas.

A formação da esquadra britânica do Pacífico, dessa maneira, exigiu a existência de uma grande frota de navios auxiliares, que possam acompanhar a esquadra combatente nas suas longínquas missões, prestando-lhe, em alto mar, muitos dos serviços necessários para a sua operação contínua, como, por exemplo, entre muitos outros, o reabastecimento em combustível, serviços êsses que, nas águas territoriais, estava habituada a receber graças às facilidades existentes nas suas bases operacionais.

Pode-se compreender facilmente que os elementos imprescindíveis para manter uma frota de navios eficiente e em ótimo estado, quando as suas unidades se encontram em serviço no Oceano Ártico, deixam de ser apropriados quando ela se transfere para os trópicos.

Com efeito, o aquecimento é preciso ser substituido pelos ventiladores, os maquinismos destinados a aquecer o ar nos espaços em que se vive e se combate cedem lugar a outros para a refrigeração e a secagem. A eficiência combatente dos tripulantes das belonaves depende, tanto quanto a dos componentes de um exército, da alimentação adequada e suficiente fornecida. Todas as modificações em material exigidas pelos navios foram já efetuadas e muitas das unidades que formarão a esquadra do Pacífico do almirante Fraser já se acham reunidos.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, na Primeira Guerra Mundial, mais de 300.000 soldados de origem italiana lutaram na Força Expedicionária norteamericana.

2... que a cidade de Caracas, capital da Venezuela, tem essa denominação porque foi fundada pelos espanhóis no lugar onde viviam os indios "Caracas".

3... que foi o Principe Alberto, esposo da rainha Vitória, quem introduziu na Inglaterra o costume de se erguerem árvores de Natal nos lares e nas igrejas por ocasião das festividades do nascimento de Jesus.

4... que o record mundial de velocidade em automovel pertence ao volante inglês John Cobb, que alcançou a fantástica cifra de 358,85 milhas por hora, numa prova realizada em Utah, nos Estados Unidos.

5... que as navalhas de barbear dos antigos romanos eram feitas de ferro; e que se encontra, atualmente, no Museu Britânico o único exemplar que se conhece daqueles instrumentos.

6... que o nome completo de Rodolpho Valentino, o célebre galã cinematográfico do cinema mudo (nascido em 1895 e falecido em 1926) era Rodolpho Raffael Pirre Filibert Guglielmi di Valentina d'Antonguolla.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	À vista Cobranças	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77, 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,77 1/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,43 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,10.

Entradas, 10.106; embarques, 25; existência, 724.409.

Baixou o café

O preço do café caiu, ontem, no mercado dêsse produto. Sua cotação que se vinha mantendo de Cr$ 33,50 a Cr$ 33,10 (tipo 7), passou para Cr$ 31,60.

Açucar

Mercado firme e inalterado.

Entradas, 15.838; saidas, ... 15.534; existência, 191.271.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas 519; existência, 20.714.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, anteontem, Cr$ 1.920.249,50.

Desde 1º do mês, Cr$ .... 44.060.155, 60.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 160.090,50.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 18, 4.º dia util:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 4, até o dia 30 de novembro de 1944.

Nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de recebimento fornecidos pelo S-PS — Inativos e adidos sem exercicio.

Ministério da Guerra

Segundo tabela organizada pela Diretoria de Recrutamento serão pagas, amanhã, segunda-feira, das 13 às 15 horas: majores e capitães, inativos.

A distribuição de filchas começará uma hora antes do inicio do pagamento e terminará meia hora antes do seu término.

Observações — Os vencimentos não procurados nos dias marcados na presente tabela serão pagos tão somente de 2 a 10 de janeiro de 1945, exceto nos dias feriados e domingos, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial número 1.397, de 9 de maio de 1941.

Nenhum interessado será atendido fóra da hora e dias designados nesta tabela.

As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente os procuradores, que deverão também apresentar o cartão fornecido pela tesouraria da D. R.

1.ª Região Militar — Chamada de herdeiros

Compareçam com urgência ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, afim de completarem os respectivos processos de habilitação ao montepio, os seguintes herdeiros: Alzira de Albuquerque, filha do general Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Belo; Claudina Soares, irmã do 2.º sargento Gentil Soares; Maria Gomes da Silva, viuva do 2º sargento José Ferreira da Silva e Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos.

Institutos e Caixas

As aposentadorias e pensões, serão pagas em dobro, durante o corrente mês, segundo informações recebidas dos institutos e caixas de aposentadorias.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

URCA — Avenida João Luiz Alves;
GAVEA — Rua Lopes Quintas;
S. CRISTOVÃO — Campo de São Cristovão;
CAJÚ — Praia do Cajú;
VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond;
CACHAMBI — Rua Coração de Maria;
INHAÚMA — Rua D. Luiza;
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz (em frente às oficinas);
CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Junior;
VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de Carvalho;
IRAJÁ — Estrada Monsenhor Felix;
BANGÚ — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

LEBLON — Rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá;
GAMBÔA — Praça Santo Cristo;
CATUMBI — Largo de Catumby;
TIJUCA — Rua Alfredo Pinto, (Largo da segunda-feira);
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães;
BONSUCESSO — Praça das Nações;
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes; (Campinho);
MARECHAL HERMES — Avenida 7 de setembro.

Ateou fogo às vestes

Internada em estado grave, no H.P.S.

Tentou suicidar-se ontem, em sua residência, à rua Carlos de Vasconcelos, n.º 95, c. 2, Maria do Carmo Morais com 22 anos de idade, solteira. A tresloucada moça, depois de embeber suas vestes com um inflamável, ateou-lhes fogo, sofrendo em consequência queimaduras de 1.º e 2.º graus. Maria do Carmo foi medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

É realmente digno de realce o esforço do ministro Alexandre Marcondes Filho de servir o Brasil, fazendo das pastas do Trabalho e da Justiça verdadeiras forjas de trabalho que não param e cujos ritmos se aceleram de dia para dia. A prática adotada por S. Excia., de todas as noites encerrar as atividades da Rádio Mauá com o seu boa noite, levando aos lares dos trabalhadores nacionais o estimulo de sua palavra, não deixa de ser uma viva demonstração de carinho e desvelo pela massa do operariado brasileiro. Como acontece todas as noites — exceto aos domingos e quintas-feiras — ontem S. Excia. dirigiu pelo microfone da emissora do Trabalhador o seu habitual boa noite aos trabalhadores brasileiros, nestas palavras:

"Encerra-se hoje o Congresso dos Industriários, constituido por delegados de sindicatos de empregadores e de empregados, que compareceram a esta capital para eleger os seus representantes à direção do respectivo Instituto. O Congresso teve por fim facultar a esses mandatários oportunidade de sugerir providências para a melhoria dos serviços e ao desenvolvimento de sua grande entidade de classe, em face das experiências destes últimos dois anos. Durante vários dias, cerca de trezentos delegados, provindos de todos os Estados do Brasil, ali conviveram, trabalharam e discutiram sobre seus justos direitos e legitimos interesses. É de assinalar-se o espirito compreensivo, o sentido de solidariedade e o pensamento público com que se houveram autorizados representantes de cerca de dois milhões de operários brasileiros escolhidos através dos respectivos sindicatos.

A legislação de previdência e sobretudo a eficiência de sua aplicação ganham dia a dia mais extensão e profundidade, porque não resultam apenas da ação isolada do poder público, mas das atividades deste enriquecidas com a colaboração dos próprios interessados, empregadores e empregados, revelando que a harmonia das classes sociais e o equilibrio entre o capital e o trabalho não decorrem unicamente de planos doutrinários nem se limitam a exprimir uma simples conquista legislativa. Constituem uma realidade palpavel, objetiva, substancial, configurada por centenas de representantes das duas grandes classes reunidas em conclave magnifico.

A democracia, no mundo moderno, ao lado dos problemas puramente politicos, adquire outros aspectos, que os regimes anteriores jamais ofereceram. Foi justamente a legislação social brasileira que teve a capacidade plástica para reunir os cidadãos em torno de fundamentais interesses do país.

Esta operante intimidade entre o poder público, o capital e o trabalho representa uma das mais estupendas realizações do presidente Vargas.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

Na Primeira Auditoria do Exército

Na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar terá prosseguimento, amanhã, perante o Conselho Permanente de Justiça, o sumário de culpa dos 26 acusados no processo de certidões falsas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Falências

Sociedade de Importação e Exportação Brasil Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de M. Palma Queiroz & Cia. Ltda., na falência supra.

Casa Brasileira de Fazendas e Armarinho — O juiz da 4ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Jorge Chamma & Cia. na falência supra.

Mario Ferreira Marrão — O juiz da 8ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado de Z. Jourand.

Guida & Machado — O juiz da 1.ª Vara Civel julgou cumprida a concordata da firma supra.

Osman Rodrigues da Silva — O juiz da 7.ª Vara Civel nomeou comissário da concordata supra os credores M. Cunha & Cia.

J. F. CAVADAS

O juiz da 7.ª Vara Civel mandou ao Sr. curador das massas a reivindicação de Raul Senra & Cia. Ltda., na falência supra, suspendendo-se no entanto, o leilão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O aniversário da Independência do Panamá

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e Ricardo Adolfo De La Guardia

Por motivo do aniversário da Independência do Panamá, o presidente Getulio Vargas, enviou ao Sr. Ricardo Adolfo De La Guardia, presidente daquela República, o seguinte telegrama:

"Em nome do govêrno e do povo do Brasil e em meu nome pessoal, formulo, na grande data de hoje, os mais calorosos votos pelo progresso da valorosa Nação panamense e pela constante felicidade de Vossa Excelência.

(a) Getulio Vargas.

O presidente De La Guardia agradeceu nos seguintes termos:

Ao responder a Vossa Excelência o atencioso telegrama em que formula votos pelo progresso do Panamá, no dia de sua independência, transmito meu reconhecimento expressivo e os melhores augúrios por sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da nobre Nação brasileira".

(a) Ricardo Adolfo De La Guardia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O presidente da República fez-se representar

O Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representou o presidente da República na sessão solene de colação de gráu dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

A missa de Natal na igreja de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o Papa celebrará a missa do Natal, em São Pedro, pela primeira vez desde que se fez Pontifice, em 1939.

A igreja será aberta ao público e as ruas de Roma — ordinariamente às escuras por escassez de eletricidade — serão iluminadas, afim de facilitar a assistência dos fiéis.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

6950 — Cr$ 300.000,00
16261 — Cr$ 50.000,00
4346 — Cr$ 30.000,00
5931 — Cr$ 20.000,00
3003 — Cr$ 10.000,00

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Inaugura-se, amanhã, às 14 horas, com a presença de autoridades do Ensino, a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Técnica "Visconde de Cairú".

Às 15 horas será feita a entrega dos certificados aos alunos dos cursos diurnos e noturnos que os concluiram.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Foi transferida para o dia 27 a anunciada conferência do ministro Gustavo Capanema, sôbre "Biblioteca e Educação", na série promovida pelo Dasp, no salão de sua biblioteca; 2º Inaugura-se amanhã o "Salão dos Reis Magos", mais uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na séde da Associação Cristã dos Moços, constituindo aquela mostra, que é comemorativa do Natal, em quadros de seus associados; 3. Foi reeleito presidente do Instituto dos Advogados o professor Haroldo Valadão, figura de destaque nos meios culturais; 4. Reune-se hoje a Academia Brasileira de Filosofia; 5. Encerra-se hoje a Exposição de Arte Canadense, no Museu de Belas Artes, a qual despertou o maior interesse.

FALAM HOJE: 1. O Sr. Horta Barbosa, sôbre evolução católico-feudal, no Templo da Humanidade, às 10 horas; 2. O Prof. Ismael Gomes Braga, sôbre Zamenhof, na Escola Nacional de Música, às 20 horas; 3. A senhorita Dorotéa Matoso, sôbre tema doutrinário, no Amparo Teresa Cristina, às 16,30; 4. O coronel Brocardo Cascudo, sôbre tema doutrinário, no centro Amaral Ornelas, às 16 horas; 5. O Sr. Lauro Sales, no redil de João Batista, às 16,30.

FALA AMANHÃ: O Prof. Moreira Guimarães, sôbre a parábola do filho pródigo, no Centro Antonio dos Pobres, às 20,30.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Arte canadense, 2. Argemiro Galaldon, 3. Galeria Bernardelli, e 4. Galerias Permanentes; no Museu Nacional de Belas Artes; 5. Associação dos Artistas Brasileiros, na A. B. I.; 6. Maria Helena, e 7. Koré, na Galeria Askanasy; 8. Margarida e Ismailovitch, no Pálace Hotel; 9. Isabel de Barros Cruz, no Fenix; 10. Felicitas, no Serrador; 11. Zanini Caldas, no Instituto de Arquitetos.

A "LISTA NEGRA"

WASHINGTON, 16 (I. N.S.) — Foram acrescentados à Lista Negra as seguintes firmas:

Theodor Hofman — Rua Tito 204, São Paulo e Avenida Adolfo Pinheiro 2.101, Santo Amaro, São Paulo.

Intermil Leda., Soc. de Representações. — Rua do Gasômetro 325, São Paulo.

Jansen Ewaldo, Rua do Gasômetro 325 e Avenida São João 755, São Paulo e Blumenau, Santa Catarina.

Mex Kellner, rua da Rainha Elisabeth 87, Rio de Janeiro.

Mercantil Sigilda Ltda., Soc. — Mauá 336, São Paulo.

Ernesto Ferdinando Muench, rua Capitão Salomão 87, São Paulo.

Representações Intermil Ltda., Soc. de — Rua do Gasômetro 325, São Paulo.

Foram retiradas da Lista Negra as seguintes firmas:

"Deutz Otto" Legitimo Ltda. Sociedade de Motores — Rio de Janeiro.

Motores "Deutz Otto" Legitimo Ltda., Soc. de — Rua da Alfândega 116, Rio de Janeiro.

Oficina Mecânica Magirus Diese Ltda. — Rua Pedro Alves, 96 Rio de Janeiro.

MUNDANA

O CLUB DOS SETE

O "Club dos Sete", formado por pessoas do "set" carioca, não sendo nenhuma de nome Sette nem nascida na cidade de Cette, não possui sede, nem diretoria, nem finalidades definidas em estatuto. Mas por isso mesmo existe..., apesar da comprometedora significação do número que lhe figura no título.

Existe, e é composto de quatro damas e três cavalheiros, que, todos os domingos, se reunem na residência de um dos associados e, como eles não jogam cartas, não dançam, não gostam de cinema nem de football, essas sessões se destinam exclusivamente a palestras sobre assuntos estranhos a essas e coisas outras de semelhante padrão.

Entretanto, como carater peculiar à associação, em cada "meeting" serve-se um prato esquisito e saboreia-se uma bebida invulgar.

Na última tertúlia, por exemplo, houve uma deliciosa "Charlote Russe", a Ana Carenina, e um "Arco-Iris Cocktail", de que nos fala Claude Farrère, em seus "des civilisés".

Como tema para a ordem daquele dia, escolheu-se este: cada sócio formularia aos demais duas "perguntas de algibeira", cousa que, na realidade, participa um pouco de charada, "test", pilhéria etc. Aliás, "pergunta de algibeira" muito se parece com o infantil "que é, que é, que?

O Club dos Sete gosta, de vez em quando, de relembrar o passado.

Apurados os "votos", foram estas as "perguntas de Algibeira" formuladas:

1 — *Clara Gazul existiu?*
2 — *A expressão "bicho de concha" é certa?*
3 — *Quem foi Preste João?*
4 — *Onde Perrault buscou inspiração para criar Cendrillon?*
5 — *Como se originou a bainha postiça das atuais calças masculinas?*
6 — *Qual a palavra da lingua inglesa, composta de sete letras, mas onde há apenas uma vogal?*
7 — *Qual o plural de avião e o aumentativo de navio?*
8 — *Qual a origem da frase "falar francês como uma vaca espanhola"?*
9 — *Que é "teoll" e que sabe a respeito?*
10 — *Conhece o termo "bacielmo"? Onde o descobriu?*
11 — *Quais os temas fundamentais da literatura brasileira?*
12 — *As mulheres gregas usavam chapéu?*
13 — *Quais as três palavras consideradas como as mais belas da lingua portuguesa?*
14 — *Certa senhora acompanhada de uma filha, chegou a um hotel e pediu aposento; o porteiro declarou que todos estavam ocupados: que horas eram?*

Foi concedido o prazo de uma semana para que as respostas sejam apresentadas.

Caso os leitores queiram vir em auxilio dos sócios do Club dos Sete, podem ir "quebrando a cabeça" até lá... Quem acertar em todas as perguntas, terá retrato na galeria dos Benfeitores do grêmio.

É tentador...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fez anos, ontem, o Sr. João Ramon, funcionário da Central do Brasil.

— Faz anos amanhã o jovem Altair Souza Silva, filho da Sra. Sofia de Souza. O aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— Aniversaria amanhã a interessante menina Odaléa de Souza, filha do Sr. Domingos de Souza.

Fazem anos hoje:

O general Mauricio José Cardoso, que, tendo pedido reforma, acaba de deixar as funções de chefe do Estado Maior do Exército; o dr. Alvares Peixoto, professor da Faculdade de Medicina, membro da Academia de Letras, a quem têm sido prestadas muitas homenagens; o general Angelo Mendes de Morais; o Dr. Cincinato Ferreira Chaves, alto funcionário da Justiça; o Sr. Geraldo Calmon Costa, serventuário do Fôro desta capital; o jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel.

CASAMENTOS

Efetuou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria G. da Costa, filha do construtor Sr. José G. da Costa e de sua esposa, senhora Nicolina G. da Costa, com o Sr. Manoel da Cunha Maia.

O ato civil efetuou-se na 6.ª Pretoria, às 10 horas. E o religioso na matriz de Santa Cecilia, às 17,30 horas, em Braz de Pina.

Em ambos os atos serviram como padrinhos, os pais do noivo, Sr. Albino da Cunha Maia e senhora Maria do Rosário da Cunha Maia.

Realizou-se em Aparecida do Norte, São Paulo o casamento da senhorita Lucy, filha do sr. Antonio de Agnelo de Souza Silva e da Sra. Olga Pedracio de Souza e Silva, com o Sr. Werter Politano, filho do Sr. José Politano.

NASCIMENTOS

Maria Teresa — Acha-se enriquecido desde o dia 2 do corrente o lar do Sr. Evaristo Areal Gesp e Sra. Léa Areal Carneiro, com o nascimento de robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Teresa.

BODAS DE PRATA

Completam, amanhã, 25 anos de casados o Sr. Alfredo José de Carvalho e a Sra. Aurea Barreto de Carvalho. Em ação de graças, os filhos do casal, Ari e Aloisio de Carvalho mandam rezar missa às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, o Sr. Roberto Alvim Corrêa fará, às 17,30 horas, no Auditório do Ministerio da Educação, uma conferência em homenagem ao centenário de Paul Verlaine.

— A senhorita Dorotéa Matoso faz hoje uma conferência, às 16,30 horas, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro 201.

RECEPÇÕES

O Embaixador de Portugal e senhora Nobre de Melo oferecem, hoje, uma recepção à sociedade carioca e ao Corpo Diplomatico em homenagem ao escritor Joaquim Leitão. A elegante festa será levada a efeito na sede da Embaixada do mesmo país.

DIPLOMACIA

O sr. Ministro da Suiça e a senhora Henry Vallotton ofereceram um almoço, ao qual compareceram o ministro da Polonia e a senhora Skowronska, S. A. R. a Princeza Olgierd Czartoriska, senhor e senhora Herbert Moses, senhor e senhora Carlos Guinle, e Conselheiro da Embaixada e a senhora Herman Cuevas, senhor Albuquerque d'Orey, o Delegado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha e a senhora Haegler.

FESTAS

No Centro Luso-brasileiro Paulo Barreto, à rua do Lavradio 100 — 1º, realiza-se hoje, às 15 horas, a cerimônia de encerramento das aulas da Escola Paulo Barreto.

Depois de amanhã no Cassino da Urca, o Fluminense F. C. leva a efeito um jantar dançante.

FESTIVAIS

Instituto Silveira da Mota — Realiza-se hoje, dia 17, às 14 horas, o festival de encerramento do ano letivo do Instituto Silveira da Mota, à rua Cerne Maia, 113 e 115, Meyer. Será executado atraente programa literário-musical-desportivo, falando o secretário, Sr. Helber Almeida da Costa e declamando poesias várias educandas.

COLAÇÃO DE GRAU

Recebeu no dia 15 do corrente o grau de dentista pela Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia o tenente Dr. Paulo M. Mayworm Saavedra, filho da Dra. Carolina Mayworm Saavedra e do dr. sr Manoel de Castro Saavedra.

CONCERTO NO AUDITORIO DA A. B. I.

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o concerto da festejada pianista Ivy Improta, com o qual será encerrado o programa do corrente ano organizado pelo Departamento Cultural da A. B. I. O ingresso dos socios será feito mediante apresentação da carteira social, estando a secretaria da A. B. I. distribuindo convites para os amigos da Casa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A diretoria do Liceu Literário Português faz celebrar missa em ação de graça pelo restabelecimento da saude do professor do mesmo instituto coronel Homero Maisonette, hoje, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das vitorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

— Realiza-se amanhã às 9,30 na Igreja São Francisco de Paula missa em sufrágio do extinto funcionário da Emprêsa A NOITE José Ribeiro Pinto de Santana.

MISSAS

Monsenhor Conrado Jacarandá — Será celebrada amanhã, dia 18, às 9 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores, do quartel da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, missa em sufrágio da alma do rvmo. monsenhor Conrado Jacarandá, extinta e ilustre figura do clero de Niterói.

Capitão Fernando de Sá Peixoto — Foi celebrada ontem, dia 16, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa de 7º. dia, em intenção da alma do capitão Fernando de Sá Peixoto, figura destacada do nosso meio social. Compareceram à cerimônia pessoas representativas da sociedade brasileira e familias.

O Natal e nossas tradições

Albuino Pequeno

"Cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso", tal o prolóquio popular, vencendo distâncias e superando o olvido do tempo.

Dentre as numerosas tradições brasileiras, o preparo para as comemorações do Natal foi sempre observado, numa constante dedicação do nosso bom povo brasileiro.

Um dos nossos hábitos tradicionais é o das "lapinhas" ou "presépios".

É um costume nosso o preparo carinhoso das "lapinhas", nas casas particulares de residência de familias, como se faz nos templos do culto católico. Ainda hoje é um ato de tradicional costume do povo intrinsecamente nacional. Acompanha sempre, ao preparo das "lapinhas" ou dos "presépios", o ensaio de cânticos, quase sempre acompanhados de reverências e genuflexões ao "presépio" onde, no meio de outras representações, está o Divino recem-nascido.

Ocupa sempre lugar de destaque, nos domicilios familiares o arranjo das "lapinhas", na complexidade do simbolismo de pastores, reis magos, adatação piedosa e artistica ao fato.

Todos aqueles que confeccionam "presépios" ou "lapinhas" brasileiras, revelam gosto artistico e tradicionalista, evidenciando primores de dedicação, certos "presépios" de nossos templos como de nossas casas de familia brasileira.

A tradição nos apresenta também o grupo famoso das "pastorinhas" e dos "pastorinhos" cantando lôas ensaiadas a capricho, nesse tom singelo de nossas crianças quando cantam, quintessência de angelical ternura...

Estas "pastorinhas" e estes "pastorinhos" não são os — "dia tui de longe venient" — não são os descendentes de longinquas paragens de alem-mar; são os filhos de nossa gente, o sangue brasileiro do homem do futuro.

E o Natal congrega ainda as crianças, como congregará também os pais da terra de Santa Cruz. Ao conspecto do presépio ai estarão os filhos da casa e seus vizinhos, estabelecendo uma atmosfera de união entre as familias da mesma cidade ou vila, da mesma sociedade local, do mesmo subúrbio ou bairro, reatando amizades ou desfazendo antinomias, no vinculo da Paz que o espirito da comemoração do Natal suscita nos corações.

A tradição natalina vem relembrar este grupo garrulo de "pastorinhas" e "pastorinhos" que, ao entardecer, depois de longos ensaios, tecem lôas ao Menino-Deus, uns tocando ou agitando maracás, outros soerguendo, durante os cânticos, ramalhetes de flores naturais ou artificiais, na variedade das luzes se durante a noite, num complexo de alegria e satisfação estusiante.

Esta tradição, um tanto diminuida nos grandes centros urbanos, existe ainda em determinados rincões da terra brasileira.

Ela, a despeito das mutações do tempo, vencerá os antimurais do desamor à tradição e aquilo que eleva a alma da criança nacional — um ideal, um pensamento nobre, uma finalidade santa.

Ainda existe, o arranjo, se bem que um tanto modificado, dos preparativos do nosso presépio nacional, como da nossa "lapinha" nordestina, legada pelos nossos antepassados, como súmula das comemorações natalicias de Jesús.

De todos os encantamentos do Natal brasileiro, o mais surpreendente sem dúvida, é que ele imânta a alma da criança, atraindo-a com uma eloquência muda, extraordináriamente concentradora.

E' a festa jubilar da criança universal.

Vem soerguer a alma do adulto, seja ele quem for, repassado no cadinho da experiência da vida.

Nada melhor ainda, nada tão reconfortador do que este rejuvenescer moral, apresentando nos profundos ensinamentos da manjedoura do Infante recem-nascido.

Junto deste leito de palhas, leito de um repudiado, na forte expressão de Bossuet, vamos encontrar o velho axioma de uma restauração para a infância. O hino cantante de Paz, soando como uma melodia divina aos ouvidos humanos, deveria transformar o adulto numa alma naturalmente simples perfeitamente pacifica... Tal a lição solene e fecunda deste nascimento.

Eterno pregão de Paz, de tranquilidade, de amor, feito à humanidade de todos os tempos. Aviso imortal daquela ternissima "mansuetudo puerilis" realização de profecias messiânicas na contemplação do grande Ambrósio.

— Para os homens que se engolfam na vertigem dos problemas desta hora tumultuária do mundo, neste após-guerra de apreensões, como um aciate de remorsos, voltará à inteligência do homem moderno a objurgatória ansiosa de Nicodemos?

— Como rejuvenescer, com o adquirir a simplicidade, a franqueza, a lealdade da alma encantadora da criança?

Tal deve ser, consoante às tradições brasileiras que os tempos pretendem atufar no esquecimento, o sentido real de nossas comemorações deste Natal que vai passar. Tal deve ser o espirito deste advento desejado.

Que almas brasileiras, amigas das nossas tradições, procurem reajustar à luz de nossos principios de formação etnica, esta fase preparatória do Natal de Jesús.

Manila bombardeada novamente

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A Agência Domei informa que aviões de bombardeio americanos novamente incursionaram contra Manila, esta manhã. Distritos residenciais e comerciais da capital filipina teriam sido "indiscriminadamente" bombardeados.

SÃO FRANCISCO, CALIFORNIA, 16 (U. P.) — Segundo a rádio de Tóquio aviões norte-americanos baseados em porta-aviões, continuam atacando os aeródromos japoneses na parte meridional da Ilha Luzon. Anunciou Tóquio que "uns 280 aviões atacaram Manila, Klarkfied, Lipa, Batangas e Lingayan, em continua cooperação com as ações contra Mindoro. Acrescentou que outros 70 aviões atacaram as zonas de Cebu e Backolg,

No Sindicato dos Corretores de Imóveis desta Capital

Aspecto da mesa que presidiu à reunião de carater inter-social realizada ante-ontem no Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, em que foram distribuidos os diplomas aos seus filiados.

Decretos do presidente da República

Desapropriação por utilidade pública

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de dois terrenos em Paranaguá, necessários ao serviço da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Elisabeth Vilela de Gouvêa, Stael Fonseca, Maria de Lourdes Lima, Olimpia Pereira, Carlos Coelho, Marta Ivette Matta Machado, Maria das Dores Maia e Maria José de Gouveia, escriturários, classe E.

Aposentando Ildefonso Monteiro, oficial administrativo, classe "K".

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Pondo em disponibilidade Carlos Delgado de Carvalho, professor catedrático, padrão L."

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Nelson Penteado, Francisco Malandrini Neto e Kardec Leme da Veiga, contadores, classe H e Valdemar Ferreira de Souza, guarda-livros, classe E.

Demitindo Valdemar Ferreira de Souza, de guarda-livros, classe "E".

Nomeando Alberto da Silva, José Luiz Carvalho de Castro e Mário Santos Nascimento, interinamente, engenheiros, classe "J".

NA PASTA DA GUERRA

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Belmiro Augusto Appelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transfortes para a 2ª Circunscrição de Recrutamento, Domingos Augusto de Assunção, escriturário, classe E, da 11ª Circunscrição de Recrutamento para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora e Raimundo Napoleão de Paula Pismel, escrevente, classe G, do Depósito Central de Material Bélico para o Serviço Central de Transportes.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando José Candido Nunes Pires, interinamente, estatistico auxiliar, classe E.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 18, serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda, pagamento relativos às "Obrigações de Guerra", que foram apresentadas pelos Srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer afim de lhes ser feita a entrega das Obrigações de Guerra a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Alfândega n. 11, terreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

A Caixa de Amortização avisa também que no pôsto do Palácio da Fazenda, "guichet" 95, serão atendidos os contribuintes compulsórios de "Obrigações de Guerra" na seguinte ordem:

De 18 a 23 do corrente, serão substituidos os recibos integralizados no periodo de 1º de janeiro de 1944 até 29 de fevereiro de 1944 (Exercicio de 1943) e de 1º de setembro de 1944 até 23 do corrente (Exercicio de 1943 e 1944), assim como os contribuintes que foram isentos pelo decreto n. 6.455 de 9 de abril de 1944, que são possuidores de quatro quotas ou mais e se acham compreendidos nas datas acima referidas.

Telegramas ao presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Belo Horizonte — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a sessão solene da 5.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto denominada de Hora da Central, presidida pelo Dr. Dermeval José Pimenta, secretário da Viação e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais, obteve o mais completo êxito. Durante mais de duas horas, perante seleto e numeroso auditório o ilustre diretor em exercicio da Central do Brasil, major Eurico Sousa Gomes, e destacados engenheiros Luiz Burlamaqui Melo, Urbano Setembrino de Carvalho, Paulo Maritns Costa e José Moacir de Andrade Sobrinho abordaram em magnificas conferências a fantástica tarefa de reconstrução total da maior ferrovia brasileira sob as diretrizes de V. Excia. e apôio concedido ao grande diretor major Napoleão Alencastro Guimarães. A assistência teve oportunidade de constatar a profícua ação administrativa, a atividade da Divisão de Minas, a remodelação das linhas, e do material, a eletrificação, os serviços amplos, a aplicação de locomotivas Diesel e os ben méritos serviços de educação, instrução profissional, assistência social e recreação. A V. Excia., inspirador e grande chefe dessa obra que, pela Central, ligou o Sul e o Centro do pais ao Nordeste e ao Norte, que brevemente proporcionará ainda maior pujança econômica e industrial aos Estados do Rio, Minas ... povo na posse da Central brasileira, transmito os vibrantes aplausos com que os presentes saudaram essas grandes e complexas realizações de engenharia. Respeitosas saudações (a.) Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura".

AGRADECENDO O ABONO FAMILIAR

Agradecendo o pagamento do abono familiar o Presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Tomaz Fernando Lima e João Vicente Barbosa, de Brejo e Camilo Oliveira Silva, de Codó, Maranhão; José Neri Ribeiro, de Tobias Barreto, Sergipe; Adolfo Carvalho Malheiro, de Valença, Bahia; João Rodrigues de Camargo, de Pirassununga e Bartolomeu Andrade Silva, de Pirajú, São Paulo; e Manoel Martins da Costa, de Presidente Vargas, Olímpio Pereira de Oliveira, de Josino Brito, Antônio Barros e esposa, de Uberaba, Joaquim Ribeiro Gonçalves, de Maria da Fé, Tomaz Amâncio da Silva de Abaeté, Antônio Eduardo Silva, de Campo Belo, Antônio Gonçalves Gomes, de Aiuruoca e José Manoel de Oliveira, de Josino Brito.

Montepio Militar

Depois de cumpridas as exigências do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, a 2ª Auditoria do Exército remeteu àquele estabelecimento os processos de montepio e meio sôldo nos quais são interessadas a menor Léa Garcia de Souza, filha do 3º sargento Herminio Lucas da Costa de Souza, já falecido e sra. Julia Machado dos Santos, viuva do 2º sargento reformado Amaro Miranda dos Santos.

O NATAL DO EXPEDICIONÁRIO

Solidários os Tiros de Guerra com a campanha da L.B.A.

Associando-se ao "Natal dos Expedicionário", promovido pela Legião Brasileira de Assistência, o Tiro de Guerra 536 promoveu, juntamente com todos os seus demais congêneres e Escolas de Instrução Militar do Rio e de Niterói, uma coleta de donativos entre seus associados.

Essa iniciativa, além de sentido de solidariedade à significativa campanha da L. B. A., justifica-se pelo fato de provirem dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar oitenta por cento dos efetivos que constituem a Fôrça Expedicionária Brasileira.

Afim de proceder à entrega desses donativos à L. B. A., realizou-se ontem, às 14,30 horas no recanto do Palácio Tiradentes uma expressiva solenidade, presidida pelo coronel Mendes de Morais, representante do ministro da Guerra.

Compareceram à cerimônia o coronel Costa Neto, coronel Corrêa Lima, representando o comandante da 1ª R. M., os representantes do general Anor Teixeira e do general Odilio Denys, e as voluntárias da Defesa Civil sras. Olivia Marques dos Santos e Luiza Gonzaga dos Santos, representantes da L. B. A.

Fizeram uso da palavra o prof. Teles Barboza, em nome dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrução Militar e s.ra. Nadir de Melo Couto que, em nome da mulher brasileira, dirigiu uma saudação a Sra. Darcy Vargas, fazendo entrega de uma "corbeille" às representantes da L. B. A., ali presentes.

A entrega dos donativos foi feita pelo major Diniz Junqueira, inspetor regional de Tiros da 1ª R. M.

Estão à espera de Papai Noel!

Os pescadores da Colônia Z-8 e a distribuição do "retôrno"

O "carioca reporter" foi quem comunicou o fato à reportagem da A NOITE. Na Pedra de Guaratiba os pescadores da Colônia Z-8, ali sediada, haviam convocado uma reunião para tratar da questão do **retorno** que lhes deve ser feito em breves dias. A reunião estava marcada para amanhã, segunda-feira, quando seriam tratados vários assuntos do interesse da comunidade, inclusive aquele.

Procurando melhor apurar o fato conseguimos saber que, de fato, os pescadores estavam tanto inquietos pelo fato de haverem sido transferidos para ... afirmava, a sêde da Comissão Executiva do Peixe, Cr$ 72.000,00 que haviam restado, feitos os cálculos dos gastos do exercicio que termina. Aguardando o recebimento das parcelas provenientes dessa importância a ser dividida entre os pescadores da Colônia haviam sabido, com surpesa que às vesperas da distribuição o dinheiro tinha sido removido. Os mais céticos, com a presunção que o **retorno** não seria distribuido, ... presália não entregando mais o pescado aos delegados da cooperativa.

A reportagem de A NOITE procurando melhor inteirar-se do assunto abordou alguns pescadores dali que se limitaram a responder:

— Estamos à espera de Papai Noel no dia 23!

CINEMA

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 16 — (Por Dorothy Manners, do International News Service) — Hollywood deverá que defrontar-se com uma terrível campanha de competição, movida por todos os países, depois da guerra. Quando terminarem as hostilidades, todos os filmes que aparecerem terão sua finalidade moral ou de propaganda baseada na guerra.

O Canadá, sem esperar que tenha fim o conflito, já se movimenta, pretendendo montar uma grande emprêsa cinematográfica, na pessôa de John Farrow. Johnny, que serviu na Marinha canadense, sendo depois posto em disponibilidade, grandemente popular entre nós, deste que esteve filmando "Os comandos atacam de madrugada".

x x

Hedy Lamarr fará mais um filme para a Metro, antes de voltar em licença, para esperar "a cegonha", cuja visita está pôsto marcada para o próximo junho. O título da película é "Her highness and the bellboy". Trabalharão na mesma Robert Walker e June Allyson, desempenhando Hedy o principal papel, anteriormente reservado para Greta Garbo. Nos intervalos, ela e John Loder preparam uma lista de nomes para o futuro herdeiro que já contem mais de 30 (...). No caso de ser menino, chamar-se-á Loder; e se fôr menina, Victor.

x x

Van Johnson partirá breve para trabalhar num filme para Jack Cummings, o qual requererá meses de experiências para a obtenção dos exteriores da Cidade do México. Enquanto isso, ele está estudando febrilmente espanhol. Porque?... (...)

x x

Os O'Sheas celebraram o décimo oitavo aniversário de casamento distantes um do outro. Madame O'Shea encontra-se em New York. (...) — Eleanor Parker, que esteve internada num hospital, onde submeteu-se a uma operação de apendicite e luxação do tornozelo, está usando muletas.

Os filmes de hoje:

RIAN — S. LUIZ — VITÓRIA — AMÉRICA — "Forja de heróis", com George Murphy, Joan Leslie e Ronald Reagan — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Almas ao mar", com Gary Cooper. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O grande pugilista" comédia; "O Helicoptero", desenho colorido; "O jogador castigado", desenho com os Bonecos movidos; "Curiosidades da câmera"; "O afundamento do Tirpitz", jornal de guerra. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos das 9,30 horas.

ODEON — 3ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A princesa do El Dorado", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA e METRO TIJUCA — "Corações sem lar", com Afonso Stuart, Aimeé, Luiz Ilio e Antonieta Matos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O Canário amarelo", com Anna Neagle e Richard Greene. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Solar das Almas perdidas" — Complemento — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Primavera de Bamby", "Salônica libertada", "Aniversário de mal agouro" e Variedades. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — "Bamby na neve", "O casamento gorou", "Cantigas e gorgeios" e Variedades. Sessões a partir das 14 horas.

CARIOCA — "Entre loura e morena", com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um Mundo de Ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "10 pequenas para um homem" e "A pecadora de Tunis". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Trágico amanhecer", com Jean Gabin. "Fôrça do amor". Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Paixão oriental" e "Pistoleiros sem pistola". Sessões a partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "A Cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont e Gene Kenny. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma voz na tormenta", com Francis Lederer. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fala Manilha" com Lloyd Nolen. "Um pequeno erro", com Jean Benett. A partir das 15 horas.

Coluna medica

Cada vez mais se incrementa o emprego das sulfas. Os clínicos e cirurgiões ciosos de sucesso, procuram com o seu uso tirar as maiores vantagens, entretanto convem notar que é preciso o maior cuidado ao empregá-las, — sua ação nem sempre é de resultados satisfatórios.

Não tenho por escopo contestar a eficácia das sulfas, seria leviandade; casos há em que elas representam o medicamento heróico, pronto e decisivo, realizando milagres. Quero apenas acentuar que os insucessos já se contam em número bastante elevado. Elas agem preponderantemente sôbre o fígado e rins e, suas consequências, via de regra, são difíceis de remover.

Lederer e Rosenblatt, em substancioso trabalho sôbre as sulfanilamidas informam que com o emprego intenso das sulfas observaram reações nocivas, algumas transitórias e outras graves, terminadas pela morte. As necropsias destacaram de maneira evidente alterações de vários órgãos.

Van Dyke, Bake, Corwin e Long, demonstraram cabalmente em experiências em animais, o alto grau de toxidez das sulfas, acabando por concluir que o soulfatiazol é menos tóxico que a sulfapiridina.

Os efeitos tóxicos da sulfapiridina e do sulfatiazol sôbre os rins do homem são conhecidos; — manifestações renais transitórias, com retenção de nitrogênio, cólica renal, hematúria, oligúria, etc. Pepper e Horack descrevem um caso de bronco-pneumonia em que manifestações transitórias se verificaram após a administração do sulfatiazol e, a necropsia revelou concreções obstruindo os tubos renais; microscopicamente havia também zonas de pielonefrite sub-aguda curada, com nefrose tubular, infiltração de células redondas e cilindros hialinos nos tubos adjacentes.

Cutts, Burguess e Chodoff, em estudos dos resultados terapêuticos com o sulfatiazol e a sulfapiridina em duas séries de 30 pacientes cada uma, observaram mortalidade em 10% em cada grupo por hematúria, retenção de nitrogênio e anúria.

Licinio Santos.

Requerimentos despachados pelo presidente do Tribunal Militar

O presidente do Supremo Tribunal Militar deferiu os requerimentos de Antonio Sebastião Soares e Aulete Albuquerque Silva do Vale, nos quais pedem a devolução de documentos individuais juntos aos processos a que os mesmos responderam no foro militar.; e no requerimento de José Maria de Melo Andrade, mandou que o mesmo aguarde a solução de seu processo para, então, agir como julgar conveniente.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Ações subscritas por entidades do exterior, em moeda nacional, com lucros e dividendos auferidos no país, e a isenção do selo — A sociedade anônima de São Paulo contabilizou, em sua escrita comercial, a débito de sua acionista do exterior, Cr$ 10.000.000,00, correspondentes à subscrição de ações por esta adquiridas com os lucros e dividendos auferidos e a que tinha direito, na sociedade. O fisco federal, entendendo devido, por êsse ato ou por êsses lançamentos, o imposto do selo proporcional previsto no art. 82, da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, que faz incidirem, no tributo, o pagamento, recebimento, transferência e crédito de qualquer natureza, em moeda nacional, efetuados no país, a débito ou crédito de entidades do exterior, exigiu o seu pagamento, com a penalidade devida, segundo ação fiscal intentada. O 1.º Conselho de Contribuintes, entretanto, acolhendo o recurso voluntário da interessada (ac. n. 18.440, no "D. Oficial", de 13-12-44) e aplicando a inteligência do mesmo art. 82 combinado com o art. 3.º do decreto n. 170, de 3-1-38, decidiu contràriamente, isto é, pela não incidência do ato aludido no tributo reclamado, porque: a) a hipótese é exatamente de um saldo disponível de entidade estrangeira, em conta corrente com outra nacional, saldo proveniente de operações aqui realizadas e aqui mesmo aplicado (art. 3.º, do decreto 170 cit.); b) satisfeito o selo por ocasião do aumento do capital a que se prendem as ações adquiridas, das operações referentes a êsses papéis não poderá haver cobrança do selo (letra "e", do art. 82 cit.); c) as operações se referem a rendas pertencentes ao titular da conta, no caso a entidade do exterior; e, finalmente, d) a firma nacional, no seu lançamento, se desobrigou de uma dívida líquida e certa — originária de dividendos — e solveu, por meio de novas ações, aquilo que devia à sua acionista no estrangeiro — e, assim, não lhe cabe nenhum imposto de selo. Consequentemente, os lançamentos a que acima nos referimos não incidem no imposto de que se trata, improcedendo a exigência fiscal.

M. C. S/A (Ilhéus — Bahia) — Do que posso depreender da exposição de sua carta, o caso se enquadra no art. 52, II, da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42. Sendo o estabelecimento bancário portador do conhecimento de carga, com endosso sem valor declarado, pode apresentá-lo, dentro do prazo de 8 dias, contados do endosso, à repartição arrecadadora local, ficando sujeito ao selo fixo de Cr$ 3,00 e a taxa de educação e saúde, com o acréscimo de 50% (§ 2.º do art. 62, do reg. cit. N. G.). Se fôr apresentado depois daquele prazo, estará sujeito à revalidação do selo em dobro. Note-se que estamos tratando de endosso sem valor declarado. Dado êste, o ato passa a incidir no selo proporcional (inciso I, do art. 52 cit.). A R. D. F. já teve ocasião de decidir um caso idêntico (v. no "D. Oficial", de 2-8-43 e no Prontuário do Selo Federal, 1944, pág. 93, ed. Livraria Jacinto).

As decisões de consultas que a R. D. F. acaba de proferir. — Mineração Caolim Limitada, com sede nesta capital e lavra de caolim em Magé, Estado do Rio: A fiscalização e a cobrança de impostos, taxas e quaisquer outras contribuições que, por fôrça do decreto-lei n. 1.985, de 29-1-40, são devidos à União, aos Estados e aos municípios pelas entidades concessionárias de lavras, como a consulente, são da competência exclusiva das autoridades fiscais federais e estaduais que superintendem êsses tributos no território em que se encontrar a lavra, a jazida ou a mina, ainda mesmo que a emprêsa de mineração e congêneres tenham a sua sede fora de tal território. À R. D. F. cabe, apenas, esclarecer que o inciso 2.º, do art. 7.º, do regulamento 5.142, de 27-2-904 dá expressamente isenção do pagamento do imposto de indústria e profissões aos que, no D. Federal, forem concessionários de minas de qualquer natureza.

—— E. Fleury & Comp.ª Ltda., estabelecidos nesta capital com negócio de compra e venda de cristal de rocha e outros minerios: O imposto de vendas e consignações, a que se refere o decreto n. 22.061, de 9-11-32, não incide sôbre as operações de compra e venda de pedras semi-preciosas, considerado como tal o cristal de rocha, realizadas entre comerciantes autorizados na forma do decreto-lei n. 466, de 4-6-38, ainda que fora do setor da garimpagem. Houve recurso "ex-officio" desta decisão.

—— Otavio Martins & Comp.ª, firma licenciada para a venda de selos: O documento em causa (conhecimento do depósito referente à caução de Cr$ 5.000,00 feito no Tesouro) faz parte do processo, não podendo ser restituido enquanto a interessada estiver mantida na venda de estampilhas federais.

—— Cruzeiro & Comp.ª Ltda., fabricantes de artefatos de tecidos: As cintas ou faixa de rayon para homem, a que denominam faixa rigor, destinada a substituir o antigo colete para "smoking", e semelhantes, se acham compreendidas na incidência do art. 4.º, § 13.º, alinea XIII, n. 3, do regulamento 739, de 24-9-38, devendo pagar por unidade, desde que a percentagem de seda seja superior a 10%, contendo ou não elástico, a quantia de Cr$ 2,00 em selo de consumo.

—— Banho & Comp.ª: Os alto-falantes escapam à tributação do imposto de consumo, o que não sucede com os rádios receptores e radiolas.

—— O tabelião lavrou uma escritura de distrato de promessa de compra e venda de um imóvel, cujo selo não foi cobrado, em virtude de dúvida sôbre o seu valor, motivo por que submete o caso à apreciação de R. D. F., nos têrmos do parágrafo único, do art. 66, das N. G. do regulamento do selo em vigor. Na escritura de promessa foi pago o selo sôbre o valor do contrato, tendo sido dado o sinal ao vendedor, que pela referida escritura de distrato o restituiu integralmente. A escritura do distrato, como ato diverso da escritura anterior de promessa de compra e venda, sujeita-se ao pagamento do selo proporcional previsto no art. 83, da tabela do citado regulamento pelo valor total, ou seja sôbre a importância real da promessa de compra e venda distratada. Intimem-se, pois, as partes interessadas a satisfazer o imposto devido no prazo de 8 dias, na forma do art. 66, das N. G. daquele regulamento.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta seção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Tiro de Guerra 172 — Fernão Dias Paes Leme

Festa do reservista "Turma Prefeito Henrique Dodsworth"

O Tiro de Guerra, Fernão Dias Paes Leme com séde à rua Aristides Caire, 189, Meyer, realizará hoje, 17, às 1030 horas, a entrega dos certificados militares aos novos reservistas de 1944, "Turma Prefeito Henrique Dodsworth".

Paraninfará a nova turma, que é composta de aproximadamente 300 reservistas, o prefeito do Distrito Federal.

Deverão comparecer ao ato o general Valetim Benicio, comandante da 1ª Região Militar; o general Camrobert da Costa, secretário do Ministério da Guerra; o general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar; o general Odilio Denis, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal; o general Duarte do Carmo, ex-diretor do Recrutamento; major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do DIP; o coronel Danton Teixeira, diretor do Recrutamento; o coronel Corrêa Lima, do Estado Maior da Região; o major inspetor regional do Tiro de Guerra; o secretariado do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares e inúmeras famílias convidadas. Formará uma companhia de reservistas, que prestará as honras às autoridades presentes. Desfilarão também, prestando uma homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth alunos de estabelecimentos locais. Terminando o desfile uma comissão de reservistas fará entrega a Sra. Cecy Dodsworth que, em nome da LBA, receberá os presentes com que cada reservista contribuirá para o Natal da gloriosa Força Expedicionária Brasileira. A seguir, na séde social, será inaugurado, no salão de honra o retrato do prefeito, falando nessa ocasião o orador da turma que oferecerá ao paraninfo, como lembrança uma flâmula do CI. Sauoará; então, o Sr. Murilo Capanema de Souza, presidente do Tiro. Terminando, far-se-á ouvir o prefeito Henrique Dodsworth. Aos presentes será oferecida uma taça de champagne.

Impetraram "habeas-corpus" ao S.T.M

Alberto Carneiro Leão, Manoel Antonio, Jarbas Medrado, José Geraldo de Faria, João Claudio, Iraci Silva, Nelson Cristi dos Possos, Waldemar Afonso da Silva, Domingos de Marco, Francisco da Cruz, Luiz de Assunção Rego, Benedito de Oliveira, Benedito Damião Ribeiro, Arnaldo Ribas, João da Silva, Azôr da Cunha Pinheiros, Jorge de Moura Lima, Nelson Raimundo, Nicanor de Barros Camara, Manoel de Almeida, Joaquim Nazareth de Figueiredo, José Francisco Ricerdo, Lazaro Afonso, Daniel Nogueira, Valfredo Ribeiro Peres, Benedito Maria de Jesus, Eliseu Sarmento de Melo, Aloisio Loureiro de Lima, Pedro Rodrigues de Souza, João Batista Ferreira dos Santos, Manoel Lucas Filho, Luiz Finzeto, Antonio Lopes e Vicenzo Vasciavéo, alegando coação por partes das autoridades militares, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Esses pedidos foram distribuidos, pelo presidente da casa, aos ministros que os deverão relatar, tendo baixado à secretaria do Tribunal para as diligências indispensáveis, logo após serem examinados pelos ministros relatores.

Noticias da presidência do T. A. do Estado do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferindo o requerimento que lhe fez o sentenciado Lorondio Soares, nomeou o advogado Hugo Ferreira da Cunha para proceder à revisão do processo-crime a que o mesmo respondeu.

—— Foi nomeada Hortência Campos Clotola para o cargo de substituto do titular do cartório do Registro Civil do 1º Distrito de Barra do Piraí.

—— Foi mandado baixar à 1ª instância o recurso extraordinário n. 4.416, do Supremo Tribunal Federal, em que é recorrente Elvira Cordeiro Lebrão.

Rastros de dois bandidos

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Continua desconhecido o paradeiro os facinoras Alziro Fão e Rosalino Tavares. A caravana policial que está no encalço dos bandoleiros, visitou várias furnas na região Curussú, encontrando vestigios da passagem por ali de serem humanos. A perseguição continua, mas os dois bandidos conhecem perfeitamente a região onde se ocultaram, coberta de matas e serras.

Perdeu o Boletim de Promoção

Foi entregue nesta redação, onde se encontra à disposição de seu dono, um Boletim de Promoção, do Instituto Profissional 15 de Novembro, pertencente ao aluno do 3º ano, n. 353, Ari Prestes Goulart.

"Habeas-corpus" julgados pelo Tribunal Militar

Sob a vice-presidência, o Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, concedeu "habeas-corpus" a Vicente Martins, Domingos Lopes, José dos Santos Laranjeira, José Luiz Tavares, Renato José Maria Falangola, Euclides Raja Machado, Agenor da Silva Oliveira, Didimo Ferreira, Francisco Teixeira dos Santos, Helio Borges Martins, Geraldo Evangelista de Paiva, Gabriel Lucas, Manoel Gualberto, Nerces Ascanio e Renato de Carvalho Dias Ferreira; negou os pedidos de Alcides Zacarias, Alfredo Ferreira da Silva e outros, Afonso Maglio, Cauby Tomagnini, Walter Monteiro, José Xavier, João Cipriano de Azevedo; julgou prejudicados os pedidos de Manoel Rodrigues Garcia, Cezar Augusto Carlos, Carlos Marinho e Edvaldo Melo; não tomou conhecimento dos pedidos de Manuel Rosa, Augusto Barttwing Heine e outros, José Fernandes Jardim; homologou o pedido de desistência de José Conrado Veiga.

Teatro do Trabalhador Brasileiro

O "Rei dos Tecidos", em exibição no palco do Departamento Teatral do Bangú A. C.

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho organizou para hoje interessante festival artistico, que será realizado, às 20,30 horas, no palco da Escola Dramática Oduvaldo Viana, na avenida Cônego Vasconcelos, 549, em Bangú.

Será representada a peça em 3 atos "O rei dos tecidos", de autoria dos consagrados teatrólogos Mario Magalhães e Mario Domingues, peça essa classificada no concurso instituido pelo Ministério do Trabalho, o ano passado, e que alcançou grande êxito na sua primeira representação no Teatro Fenix, por um grupo de operários atores que pisavam o palco pela primeira vez. E' a seguinte a distribuição pela ordem da entrada em cena:

José — Geraldo Carvalho; Luiz Alberto — Frederico Viola; Pedro Casimiro — Salvador Serra; Sônia — Didi Pereira; Léia — Sheila Firmo; Alvaro — Nestor Peixoto; Ferreira Prado — Ademar Barbosa; Zé Pedro — José Duarte Filho; Leonor — Marina Medina; Raquel — Niceas Cordeiro; Ponto — Olegario Ribeiro; contra-regra — Silvestre Paes Leme; maquinista — Alcides Vorgineli; eletricista — José Duarte Filho. A direção está confiada ao Sr. Ernesto Franciscони, sendo os cenários de autoria de Alcides Verginoli.

Homenagem ao ministro do Trabalho

Aproveitando o ensejo, o Bangú A. Club fará inaugurar, no palco do seu Departamento Teatral, onde será exibida a comédia citada, o retrato do ministro Marcondes Filho, numa homenagem ao titular do Trabalho pela criação do Serviço de Recreação Operária que tantos e tão assinalados benefícios vem trazendo ao trabalhador nacional, despertando-lhe o gosto pelo palco e concorrendo para o desenvolvimento do Teatro Proletário. Ao Sr. José Isaías, vencedor do concurso do dobrado "Meu Bangú", será entregue nessa ocasião o prêmio instituido pelo Sr. Guilherme da Silveira Filho. Durante o festival tocará a banda de música "Fábrica Bangú".

Aberto o recrutamento de taifeiros na F. A. B.

Acha-se aberto na Base Aérea do Galeão, na Ponta do Galeão, o recrutamento de taifeiros, de preferência para os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias da F. A. B., e de 1.ª e 2.ª categorias do Exército desde que neste caso não tenham ultrapassado o prazo de 3 anos, contado da data do licenciamento; os candidatos não reservistas devem satisfazer as seguintes condições:

1.º — Certidão de nascimento em original (ser brasileiro nato e ter idade entre 16 a 21 anos até o dia da incorporação.

2.º — Atestado de conduta passado pela Policia ou firmado por 2 (dois) oficiais da F. A. B., do Exército, da Marinha, da Policia Militar do Distrito Federal ou do Corpo de Bombeiros.

3.º — Atestado de vacina.

4.º — consentimento dos pais, tutor ou Juiz de Menores (quando menor de 18 anos).

5.º — Consentimento da C. R. (quando maior de 18 anos).

6.º — Declaração que é solteiro e não serve de arrimo a pessoa da familia, assinada pelo pai, mãe (quando viuva), tutor ou Juiz de Menores quando menor de 18 anos.

Observação: — Todos os documentos com firmas reconhecidas, exceto o atestado de conduta quando firmado por oficiais da Base do Galeão; os documentos razurados ou viciados não serão aceitos.

Para reservistas há exceção dos itens 4 a 5.

Costura e Lactário Pró-infância

A Diretoria da Costura e Lactário Pró-Infância convida todos os seus sócios para a assembléia geral para a votação da nova diretoria, na terça-feira, dia 19, sendo a 1ª convocação às 13 horas e a 2ª às 15 horas, no edifício do Colégio Jacobina, à rua São Clemente, 117.

TEATRO

Irene Manzoni que aqui aportou em julho de mil oitocentos e oitenta e três, apresentando-se pela primeira vez no Teatro Novidades a vinte dêsse mesmo mês e ano, nasceu em Pago, Montenegro, a dezesseis de maio de mil oitocentos e sessenta e três. Estreou em Lisboa, cantando óperas. No Novidades cantou na noite da estréia o número da carta da "Perichole", a cavatina do "Barbeiro de Sevilha" e romanza de Minutti, "Alla Stella confidente". Fez logo e seguir a protagonista da "Arquiduquesa". Foi empresária alguns anos mais tarde e quando deixou de representar fez-se costureira.

AS TRES PANCADAS...

A Manzoni durante algum tempo deixou de cantar, devido a um pertinaz resfriado de que foi vítima. Ao regressar à opereta declarou pelos jornais que se sentia curada, graças ao uso de um específico preparado pelo farmacêutico Honorio do Prado.

Artur de Azevedo, que comentava os casos do dia em versos dosados sempre de muita graça, registrou desta maneira a declaração da artista:

"A Irene Manzoni ao povo
E ao farmacêutico Prado
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado

Santos Deus, que coisa boa
Que milagrosa mezinha!
Faz até uma pessôa
Recobrar o que não tinha..."

* * *

Alves da Silva, já falecido, foi um ator dramático muito interessante. Antes de entrar para o teatro era ourives no Pôrto, como tal, tido como um dos primeiros. Era, porém, muito mentiroso. Mentia por prazer, e quase sem se aperceber disto.

Numa das muitas viagens que fez de Portugal para o Brasil, a bordo, numa das tertúlias no tombadilho, após o jantar, Alves da Silva, na presença do comandante contou que fizera certa vez, no Pôrto, meia dúzia de colherinhas de prata, em filigrana, que cabiam dentro de um caroço de azeitona.

O comandante sorriu, e contou que, na viagem anterior, os marinheiros haviam pescado uma grande baleia, e que, por sua ordem, fôra posta no último porão, com água suficiente e, que designara um marinheiro para cuidar da alimentação do cetáceo. Dois dias depois, o mesmo marujo, viera comunicar que a baleia morrera asfixiada, pois engulira a gamela onde lhe era servida a ração.

Alves da Silva sorriu incredulamente e disse:

— Então comandante, o senhor pensa que nós engulimos esta?

E o velho marujo sem perder a serenidade, respondeu:

— E nós, não engulimos, ainda há pouco um caroço de azeitona com seis colherinhas de prata?

* * *

Angelo de Freitas, o conhecido cantor, cujo lançamento como ator foi disputado por Jardel Jercolis, inscrevera-se em um concurso de "calouros" organizado por Luiz Palmerim, no Teatro Recreio, empresa A. Neves & Cia. Estava em cena a revista do saudoso Marques Porto e Luiz Peixoto, "Prestes a chegar"...

O calouro vencedor teria como prêmio um mês de contrato com o ordenado de 450$000. Venceu o concurso o tenor Angelo de Freitas. Os autores de "Prestes a chegar", escreveram um quadro político intitulado: "O café da Mãe Joana". Era um quadro lírico com música da "Bohême". O "calouro" estreou fazendo a figura de Paulo Frontin.

Na noite da estréia, como era natural, Angelo de Freitas, que só entraria em cena, na 1.ª sessão, às 21,30, vestiu-se e caracterizou-se às 12 horas. Deram-lhe uma sobrecasaca côr de pinhão.

Agostinho de Souza, mais conhecido no meio teatral por "Sensação", ator de grandes qualidades e inexplicavelmente afastado, vestia-se no mesmo camarim com Angelo de Freitas.

"Sensação" escreveu em letras grandes, a giz, e às avessas, na porta do camarim a frase "Viva o Jaú"! Atraindo o estreiante, levou-o, sem que ele percebesse o intuito, de encontro à porta. A frase ficou gravada nas costas de Angelo de Freitas. Quando este entrou em cena e cantou a primeira fase musical, voltado de costas para a assistência, estourou uma gargalhada.

Rangel Junior, diretor de cena, ficou surpreso dizendo: Que diabo!... Acharam graças de que? E só mais tarde viu que "Paulo de Frontin", tinha escrito nas costas: Viva o Jaú!...

MOLIÈRE JR.

* * *

Vesperal, hoje, no Glória

"Vila Rica" continúa prendendo a atenção de todos com suas cenas interessantíssimas. R. Magalhães Junior escreveu a peça com grande espírito, observando a época, dedicando a cada artista um papel do maior relêvo. Assim Jaime Costa, no Padre Ferreira, figura imponente, tem um trabalho glorioso em sua carreira artística, ao lado de Alma Flora, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Ferreira Maia, Rafael Almeida, Grace Moema, Letizia Oliveira e todos os demais elementos do conjunto.

Além da vesperal, às 15 horas, haverá os dois espetáculos noturnos.

Tanára Régia e as canções de "Alvorada do Amor"

O espetáculo que a Empresa Paschoal Segreto está apresentando pela sua Companhia no Teatro Carlos Gomes, todos os dias às 20,30, com a famosa opereta "Alvorada do Amor", de Otávio Rangel tem excedido a tôda expectativa de êxito. Basta dizer que a platéia do Carlos Gomes tem tido sua lotação esgotada. E não é para menos. Quem assistir a representação da "Alvorada do Amor", com Tanára Régia, cantando as lindíssimas melodias, "Um dia na mocidade", "Marchas dos Granadeiros" e outras; sua deslumbrante montagem e a irresistível comicidade que a peça possui e todo o aparato do desempenho tem que louvar com justiça a iniciativa da Empresa. No palco do Carlos Gomes desfilam Damas de honra, embaixadores, ministros de Estado e granadeiros, na maior imponência! Tudo assinala o agrado da representação. Hoje, às 16 horas realiza-se a 1ª vesperal a preços reduzidos e à noite, às 20,30, outro espetáculo com "Alvorada do Amor".

Beatriz Costa, Oscarito e Amália Rodrigues, no João Caetano

Grandes espetáculos beneficentes realizam-se nos dias 19, 20 e 21, no João Caetano, por iniciativa do Cassino Copacabana, em combinação com a Empresa Celestino Moreira e o patrocínio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A renda integral será empregada na compra de objetos e presentes que rumarão ao "front" para serem entregues aos bravos patrícios da Fôrça Expedicionária. Em prol do Natal do Combatente, uma pequena legião de artistas mundialmente famosos pisarão o palco do João Caetano, onde ao lado de Beatriz Costa e Oscarito desfilarão o público em três horas de incomparavel esplendor, pois terão início às 20,45 horas, em sessões únicas. Subirá à cena a revista "Toca Pró Pau", com tôda a Companhia Beatriz-Oscarito, efetuando-se a seguir a exibição do "show" completo do Cassino Copacabana, com Amália Rodrigues e as célebres atrações: Tatiana Leskova, Tamara Grigorieva, Georges Henry, Claude Austin, Ana Volkova, Ida de Vasqui, Kurgina e as "girls" esculturais, em 3 quadros distintos intitulados "Flagrantes da Vida".

Bilhetes à venda desde 10 horas, a preços populares.

Hoje, despedida de "Ana Lúcia", no Carlos Gomes

Hoje, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, terá o espetáculo de despedida de "Ana Lucia no país das fadas", que tanto sucesso alcançou no último domingo pela Companhia do Teatro Infantil da A. B. C. T., dirigido há seis anos por Olavo de Barros com o concurso do corpo de baile do Teatro Municipal sob a direção de Yuco.

Lúcia de Barros, a revelação de 1944, do Teatro Infantil, com nove anos de idade será a protagonista da peça que nos revela as belezas e os segredos das lendas do Brasil. Bilhetes à venda no Teatro.

"Momo na Fila", no Recreio

Luís Peixoto e Geisa Boscoli estão empenhados na mais gigantesca tarefa que se pode imaginar: recompor no palco do Recreio a soberba girandola dos dias de Momo, numa revista que seja mais carnavalesca que o próprio Carnaval. Ambos desejam apresentar um espetáculo, que sirva de moldura ao reaparecimento da Nova Companhia Walter Pinto, com Dercy Gonçalves à frente e a reaparição de Manoel Vieira.

No dia 28, "Momo na Fila" será representada no Recreio, numa encenação de Collomb, Lazary e Raul de Castro, tendo a interpretação de Dercy, Vieira, o casal romântico Nelma Costa-Francisco Moreno, a vedeta Zaira Cavalcanti, os cômicos Otávio França, Marchetti, Almeidinha e Ambrosio Spina, as atrizes Dalva Costa e Juju Batista, secundadas pelo tenor Humberto Freddy e vinte esculturais "girls" com Lou. Sob a direção de Ramos Junior e dos maestros Ercole Vareto e Sá Pereira, aceleram-se no Recreio os ensaios de "Momo na Fila".

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca pró pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,15 horas.

SERRADOR — "Demonio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Dona e Senhora", peça de A. Torrado e L. Navarro, tradução de José Wanderley e C. Bittencourt, pela Companhia Ilália Fausta. Às 15 e às 20 horas.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Amor de perdição", drama. Às 22 horas.

A CASA PORTO, estabelecida à Rua Buenos Aires nos. 214 e 216, tem para o Natal o mais completo sortimento de prataria Portuguesa, recebida diretamente dos maiores ourives do Pôrto, convida a sua distinta clientela para uma visita, afim de escolher o presente que mais lhe agradar, na sua variadíssima coleção.

Qual o fôro competente para demandar contra autarquia, entidade publica federal?

A posição da União, quando originária e diretamente interessada e como simples oponente a ambos os contendores — Em tôrno da importante indagação, o parecer do procurador geral, Dr. Gabriel Passos

Casemiro R. Lopes, residente em Curitiba, veio especialmente ao Rio defender os direitos que pretende ter numa ação ordinária contra o Lloyd Brasileiro, entendendo que nesta cidade está domiciliada a Ré.

E, com surpresa para ele, de início, o juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda, Sr. Ribas Carneiro, se julgou incompetente para processar o feito.

Em consequência, Casemiro R. Lopes e o Lloyd agravaram da decisão para o Supremo Tribunal Federal, pretendendo que seja definitivamente interpretado o artigo 108 da Constituição Federal, no seu imperativo de "que as causas propostas pela União ou contra ela serão aforadas em um dos juizes da capital do Estado em que for domiciliado o réu ou o autor."

Distribuido o recurso ao ministro Waldemar Falcão, pediu este a audiência do Procurador Geral da Republica, Sr. Gabriel Passos.

De tal sorte, o Tribunal "ad quem" terá de fixar ainda uma vez: a) — se a União poderá ser acionada em qualquer unidade federativa, por isso que está em cada uma delas e em todas contemporaneamente; b) — sendo o réu, Lloyd Brasileiro, uma autarquia, isto é, apenas uma entidade pública federal, deve no caso intervir a União?

O Procurador Geral da Republica, Sr. Gabriel Passos, acaba de prestar informações ao Supremo Tribunal, em longo e fundamentado parecer.

No tocante à primeira questão, entende ser hoje matéria incontroversa que a União pode ser acionada em qualquer unidade federativa, por isso que está em cada uma delas e em todas contemporaneamente.

Quando a União não é originariamente a parte principal da demanda, isto é, a outra ou ré, pode ocorrer que o seu interesse próprio na causa a leve a intervir como oponente a ambos contendores, ou como assistente de um deles. Em ambos os casos, a demanda permanece na jurisdição judicial compreendida pelo território da Unidade Federativa, mas a causa tem que ser desaforada para a capital do Estado, se ali já não tiver curso, devendo ser afeta a um juiz competente para julgar as causas da União.

Ainda nessa hipótese, prevalece o domicilio do Autor, como indice da competência, embora relativamente, isto é, em relação ao Estado-domicilio do mesmo contendor.

Sintetizando o seu pensamento, o procurador Gabriel Passos, entende que a União, mesmo em se tratando de autarquia Federal, só pode ser acionada no juizo competente para as causas da União, sempre que se possa responsabilisar esta direta, indiretamente ou subsidiariamente, pelas obrigações resultantes da demanda.

Este o sentido da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal.

No caso dos autos, o autor propõe uma ação contra o Lloyd, pede a citação deste, do Procurador da Republica e ainda do Ministério da Viação, fixando a posição de co-réu da União.

Consequentemente, a posição da União, como co-ré, atribue ao seu contendor a faculdade de acioná-la tanto no Distrito Federal como na capital do Estado do Paraná.

Relativamente à segunda hipótese — intervenção da União — considera a procuradoria quanto ao Lloyd, que tem ele personalidade própria, distinta da pessoa da União, o que, para efeitos judiciais, lhe assegura a faculdade de demandar "per se". Os interêsses que a União tem na demanda ajuizada impõem para a ação a escolha de um juiz competente para julgar as causas da União. No caso, o autor demandando a União, pode convocá-la ao Juiz dos Feitos da Fazenda na capital do Estado do Paraná; nesse caso, demanda ele não só a União, mas tambem uma outra entidade com personalidade jurídica própria.

Parece, pois, licito concluir-se que, no caso de travar-se a contenda judicial entre mais de duas partes, uma das quais seja a União, esta há que sujeitar-se ao que resultar do negócio jurídico, quanto à competência para a ação, atendidas as regras que regulam a competência, tendo em vista as mesmas partes, para só afinal deslocar-se o feito para um dos juizes competentes para a causa da União. Em outras palavras, a ação deve ser aforada perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Federal, da Unidade Federal em que se estabeleça a competência do fôro.

A verdade é que o Supremo Tribunal já julgou que as autarquias, como a União, devem ser demandadas no fôro do domicilio de seus contendores e nesse sentido tem a Procuradoria opinado.

Contudo, a multiplicidade de entidades autarquicas, a variedade da sua constituição, o carater puramente comercial e industrial de muitas delas tem forçado, para os casos que as envolvem, soluções jurídicas cada vez mais próximas dos fatos.

Assim, a eleição do juizo próprio para as demandas da União satisfaz no juizo constitucional, de jeito que, adotado êste, se observará, quanto ao mais, as regras de processo sobre competência.

No caso presente, como o Lloyd Brasileiro é o réu, o autor veio demandá-lo no fôro de seu domicilio; e como a União ali tem juizo privativo, perante ele deve ser proposta a demanda.

Cumprimentos de "Boas-Festas" à A NOITE

Tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos de "Boas-festas": o secretário geral da Associação Brasileira de Educação, Sr. Antonio Victor de S. Carvalho; Produtos Quimicos P. Herzog Ltda, de S. Paulo; a Casa Bancária do Globo Ltda.

Psicologia aplicada à orientação e seleção profissional

O prof. Jayme Grabois, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, vai realizar dentro de alguns dias um curso de Psicologia aplicada à orientação e seleção profissional. Informações na avenida Nilo Peçanha, 155-5º andar, salas 501-506.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou, em sua edição final de ontem, o seguinte:

— O ministro do Trabalho baixou portaria autorizando o funcionamento do comércio em geral nos dias 24 e 31 do corrente mês por motivo de conveniência pública.

— Telegrama de Goiânia informa que a Expedição Roncador-Xingú atravessou o Rio das Mortes, acampando na outra margem. Foram abertas picadas em plena mata virgem, onde nunca o homem civilizado pusera os pés.

— Noticia sôbre as normas estabelecidas pelo Serviço do Abastecimento para a distribuição uniforme e equitativa do azeite e do bacalhau à população carioca.

— Reportagem sôbre as atividades da Liga Brasileira de Assistência. Esta dispendeu este ano mais de 5.200.000 cruzeiros sòmente em alimentação, o que dá idéia do elevado número de beneficiados pela utilíssima e patriótica instituição.

— Noticia da conferência realizada pelo professor Malaguêta Pontes, na qual adiantou que, em 1942, havia nada menos de 35.591 médicos incorporados às forças armadas dos Estados Unidos, número que hoje se eleva a 55.000.

— Reportagem sôbre uma venda "récord" realizada em S. Paulo e segundo a qual teriam sido vendidos ali 30 sêlos chamados "Olhos de boi" por 240 mil cruzeiros.

— Foram devidamente tabeladas as frutas de procedência estrangeira, estabelecendo-se os preços máximos permitidos. Para esclarecimentos ou providências ligadas à resolução da Comissão de Tabelamento os interessados devem se dirigir ao sr. Francisco Farias, telefone 42-8074, ramal 7.

— A União foi condenada a reintegrar o mestre da banda de música da Policia Municipal do Distrito Federal, por sentença do juiz da 1ª Vara sr. João Frederico Mourão Russell.

— Reportagem sôbre a atriz Lupe Velez, que acaba de suicidar-se. Há dez anos atrás, desgostosa da vida, a diretora de publicidade da Radial Films, Tecilia Cruz, atentou contra a existência tomando um tóxico, tendo à sua frente um retrato de Lupe Velez.

— Regressaram a Lisboa os cientistas portugueses que, em missão especial, estiveram no Rio, por algum tempo, professores, João Fraga de Azevêdo, e Leite Salazar.

— Foram adotadas pela Diretoria dos Serviços do Tráfego novas modificações nos itinerários dos bondes que não atendem bem às necessidades dos moradores da Rua Riachuelo. Estes apelam para A NOITE, afim de o sr. Edgard Estrêla, diretor do Tráfego estudar e solucionar o seu caso.

— Os carteiros do Brasil vão comemorar a 21 dêste mês a passagem do primeiro centenário da criação da nobre e operosa classe, devendo haver várias solenidades.

— Serão antecipados este mês, os pagamentos às familias dos expedicionários, segundo aviso do major chefe da Pagadoria Central da F. E. B.

— 50 toneladas de figos portugueses para o Natal serão trazidos hoje pelo "Maria Joana" e se o inspetor da Alfândega determinar o desembarque imediato, salvará uma preciosa carga de facil deterioração.

— Comentários do "Society American Journal", referindo-se a um telegrama do 1º ministro britânico Winston Churchill ao presidente Vargas, exaltam o esfôrço de guerra do Brasil, reconhecido pela Inglaterra.

— Noticia circunstanciada da decisão do Tribunal de Apelação num interessante caso de investigação de paternidade. Foi interpretado na colenda Côrte de Justiça, em sentido social e humano, um novo e estranho caso.

— A récita inaugural da temporada de 1944 do Teatro do Estudante do Brasil dedicada ao chefe da Nação, constará da representação do poema lírico "Palmares", de Stella Leonardos da Silva Lima, a 21 do corrente, no Municipal.

— Telegramas de Baurú, Estado de S. Paulo, contam pormenorisadamente o sinistro ali ocorrido. Houve cerca de 50 feridos e os prejuizos sôbem a 15 milhões de cruzeiros. As oficinas da Noroeste ficaram em chamas tendo sido a custo dominado o incêndio. Um "curto circuito" foi a origem.

— Segundo telegrama diretamente recebido do Q. G. da Fôrça Expedicionária Brasileira, esta ataca incessantemente, numa nova e decisiva investida contra as posições dos boches. Avançam os brasileiros em campo aberto pelos flancos da montanha.

— Telegrama de Porto Alegre conta que falecera ali o sr. Antonio Vilches. Compareceram ao enterro os seus amigos em grande número. Só depois é que se soube ter sido o morto um outro de igual nome. O desapontamento trouxe ao falso defunto a certeza dos amigos com que póde contar ainda em vida...

Vão ser julgados pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, sob a presidência do major Manuel Messias de Mendonça, submeterá a julgamento, na sua sessão de amanhã, os réus Guilherme Simas, Jorge da Costa Monsores, Abdenago Teixeira Rolim, Nelson Esperança, Eugenio Gomes de Morais, Eugenia Simas, Coraciema Simas e Haydée Mendes Lyrio, os quatros primeiros por haverem fugido do P. N. P. do H. C. E., quando ali se encontravam presos, e os demais como acusados de terem ajudado a fuga dos referidos militares.

"Teatro do estudante do Brasil"

(Continuação da 3ª página rotogravada)

anos a vida do nosso maior poeta, Castro Alves? Ester Leão, atriz por tantos considerada nossa primeira ensaiadora, vem pacientemente ensaiando os artistas que, com excepção de Delorges, pela primeira vez pisarão um palco. Teremos neste ano revelações iguais às de Sonia Oiticica e Yara Sales, inesquecíveis como Julieta e Leonor de Mendonça, respectivamente?

Em "Palmares" trabalharão Ida Gomes e Paulo Moreno, alunos do Curso Dramático Ester Leão, Helio Tys, Lucia de Negreiros, Maria Maggyar, alunos da Escola Dramática Municipal, Daniel Caetano, que ora se prepara para entrar na Faculdade de Direito, Thales de Morais, aluno do Curso de Secretariado da Associação Cristã de Moços e outros.

Colaboram nessa peça, de montagem sintética, entregue a Antonio Buono, o Orfeão do Colégio Pedro II, sob a direção de Dona Maria Paulina Patureau, e a Orquestra Sinfônica da Juventude, que Joanidia Sodré comanda com tanto entusiasmo e devoção.

Há ainda o Corpo de Baile do Municipal que dançará num dos tempos da peça uma quadrilha, com todo o esplendor da época, de saias balão, leques e rendas.

Nota das mais interessantes é aquela da apresentação do "Teatro Experimental do Negro" em "Palmares". Êsse teatro, que também surgiu da "Casa do Estudante do Brasil", é produto do dinamismo de Paschoal Carlos Magno. O "Teatro Experimental do Negro", prepara-se para em breve dar no Rio de Janeiro tôda uma série de peças. Mas, antecipando essa temporada, apresentar-se-á no Municipal, no quadro mais importante da peça em que é evocada a república dos negros. Ester Leão e Paschoal Carlos Magno têm pacientemente ensaiado todos os detalhes dessa cena, que movimenta centenas de comparsas e cujo ritmo é marcado pelas vozes jovens do Orfeão do Colégio Pedro II.

Com "Palmares", o "Teatro do Estudante do Brasil" marca um novo passo na história da gente que estuda teatro, vinda de qualquer escola ou curso, simplesmente interessada em servir à nossa cultura.

Uma conferência sôbre a poesia de Verlaine

O Departamento Literário da Associação dos Servidores Civis do Brasil, continuando nas suas atividades, promoverá na próxima terça-feira, dia 19, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência em homenagem ao centenário de Verlaine, a cargo do sr. Roberto Albim Corrêa.

O conferencista será apresentado pela sra. Cecilia Meireles, diretora do Departamento Literário da A.S.C.B., sendo a palestra ilustrada com música de Debussy sôbre poemas da "Fêtes galantes", — "Clair de lune" "Les ingenus", "Le faune" e "Fantoches". A entrada é franca.

Decidido, afinal, o ruidoso pleito entre o "Lar Brasileiro" e Alfredo do Carmo Moreira Machado

Na última sessão do Tribunal de Apelação, em suas camaras plenas, foi julgado o recurso de revista nº 602 interposto pelo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" contra Alfredo do Carmo Moreira Machado, oriundo de uma questão hipotecária que ambos vêm há tempos discutindo.

Inicialmente, o Tribunal decidiu conhecer o recurso da revista, por ser caso dele, contra os votos dos desembargadores Rocha Lagoa (relator), Afranio Costa e Oliveira Figueiredo, que entendiam não haver divergência de tese.

No merito, foi dar provimento o recurso de revista do Banco Hipotecario "Lar Brasileiro" para reformar o acordão recorrido e julgar improcedente a ação proposta pelo então-recorrido, Alfredo do Carmo Moreira Machado.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

povo com as pontas dos dedos acadêmicos, e antes reconheceu que a fala "legitima" ou legitimada, pela gramática ou pelo dicionário, é, às vezes, mais corrompida do que a bastarda. O dicionário não será mesmo o túmulo da lingua? Pode falar-se na autoria, e não na tradução, do Sr. Tavares da Lacerda, que espremeu o suco lírico e, assim, reencontrou, entre "flores esterilizadas da pragmática ou do protocolo", a frescura e o perfume anteriores à gramática e ao dicionário, das escolas e academias. O "imortal" honra-se com estes conceitos de quem sabe que a lingua não tem leis, mas história. Trata-se de um esforço artístico que interessa a todos, especialmente sociólogos, folcloristas, tratadores do verbo em geral, restituindo às fontes a matéria prima, mas descascando a mão de obra, para estabelecer o reconhecimento da pureza orginária. O terreiro abastece o salão e propaga as correntes naturais de uma sensibilidade que recebe a natureza diretamente e se inflama de combustão espontânea. Aprenderemos, tambem, um pouco da lingua nacional em formação, com a formação de uma mestiçagem, em que entra tudo. As notas, que expoem e esclarecerem a tentativa, são muito uteis, assinalando, por exemplo, variações do linguajar, segundo a condição social. Não é desarrazoada a pretensão do Sr. Tavares de Lacerda quanto ao valor educativo e mesmo pedagógico de sua obra.

O "Vaso etrusco e outras histórias", de Prosper Marimée; "A boca do Inferno", de Alexandre Dumas, Livraria Martins. São os números 30 e 31 da Coleção Excelsior, com o formato, os cuidados gráficos, as decorações internas (Franz), que se caracterizam esta série realmente dedicada a grandes horas da literatura universal. Notas bio-bibliográficas em sobrecapas ilustradas. Traduções, respectivamente, dos Srs. R. G. Ribeiro dos Santos e José Alves.

"Entre dois destinos", de Theda Kenyon, tradução de Yolanda Vieira Martins, capa ilustrada. Apresentação da Editora Universitária que a recomenda especialmente. Romance da vida aristocrática, com as suas hipocrisias, as suas ostentações, as suas aparências e as suas íntimas realidades. Ação variada e forte em torno de dois irmãos que tudo conseguem na sua fraternidade, menos partilhar o amor. Mas, sucedem-se na posse, e a morte de um deles assegura o desfecho "simpático". Há descrições que são tambem pretextos para a força descritiva em face dos espetáculos da natureza, o domínio dos contrastes sociais e as lutas que atingem ao fantástico, mesmo para leitores habituados a encontrar, nos jornais do dia, o que, no passado, constituia delirio da imaginação.

"Pedro Americo", de Horacio de Almeida. É o documentário ilustrado das comemorações do centenário de Pedro Americo na Paraiba, terra de seu nascimento. A influência e ao poder associativo do organizador desta publicação, que é um nome representativo da cultura juridica e das belas letras naquele Estado, coube parte principal na celebração já divulgada. Em sua conferência na Academia Paraibana de Letras, o Sr. Horacio de Almeida estuda a vida e a obra de Pedro Americo, patrono de sua cadeira naquela Academia. Acompanha o drama do menino de gênio, que brotou com a tara artistica, num recanto de providência cheio de galas naturais e de legendas libertárias. O balcão não conseguiu desviar para as serventias grosseiras aquelas mãos inquietas de predestinado. Um naturalista francês que, até hoje, não se sabe bem se foi batedor do imperialismo ou homem de ciência, pôs olho grande na precocidade de Pedro Americo e levou-o para o sertão. Falou mais alto, porem, a vocação, e ele veio "papar medalhas" na metrópole, de onde foi aperfeiçoar os estudos na Europa. O Sr. Horacio de Almeida ocupa-se de cada um dos grandes quadros de Pedro Americo, apreciando subsidios de crítica, crônica e história, acrescentando esclarecimentos e retificações. Depois da tela "Carioca", os "fluminenses" passaram a ser chamados, de uma vez, cariocas. O conferencista trata de outros aspectos da personalidade e da vida de Pedro Americo: o homem de ciência, o filósofo, o professor, o romancista, parlamentar, descrevendo viagens e estudos, examinando influências, rebatendo calunias, narrando perseguições, reproduzindo anedotas, libelos, apologias para concentrar-se, com eloquência e segurança, em páginas de reivindicação e desagravo. Como se vê, o Sr. Horacio de Almeida levantou as linhas fundamentais do julgamento de Pedro Americo, ao arrazoar a mais importante de suas causas.

Livros recebidos: Rubáyiat — de Omar Khayyam, Editora Jangada; Almas Mortas — de Nicolai Gogol, Livraria José Olympio Editora; Segredos do Coração — de Guy de Maupassant, Livraria José Olympio Editora; Olinda — de Gilberto Freyre, Livraria José Olympio Editora; O Pagem de Maria Stuart — de Walter Scott, Editora Vecchi; A Feira de Crome — de Aldous Huxley, Editora Vecchi; Dois Anos ao Pé do Mastro — de E. R. Dana, Editora Vecchi; João Urso — de Breno Accioly, Epasa; História de Carlitos — de Henrique Pongetti, Edição Pongetti.

Consagração à obra do interventor Amaral Peixoto

(Continuação da 2ª página rotogravada)

mandante Amaral Peixoto e sua comitiva à Vila de Pati do Alferes, dirigindo-se logo ao pátio da igreja matriz, caprichosamente ornamentada, para que fôsse inaugurada a exposição industrial-agro-pecuária.

A solenidade de corte da fita simbólica foi revestida do maior brilho. Grande era o número de pessoas que ali se encontravam, destacando-se, dentre outras, o senhor Manoel Sabino do Souto, prefeito municipal de Paraiba do Sul; o senhor Soares Filho; o senhor Manoel Francisco Bernardes Neto; o senhor Francisco Cardoso Loureiro Filho, comerciante e industrial e pessoa que muito concorreu para o brilhantismo da recepção ao interventor Amaral Peixoto, além de várias representações dos distritos vizinhos, de alunos de várias escolas, incorporados, e de um grupo de escoteiros de Governador Portela.

O senhor Soares Filho, antigo político fluminense, pronunciou o discurso oficial, saudando o interventor Amaral Peixoto em nome da população local.

A seguir, a galante menina Suzana, filhinha do senhor Loureiro Filho, falando em nome das meninas do Orfanato N. S. Aparecida, da localidade, ofereceu à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma linda corbeille de flores. A interessante menina pronunciou o discurso, singelo e emocionante, ao colo de seu progenitor, prestando, assim, uma das homenagens mais expressivas ao governador do Estado.

DETALHES DA EXPOSIÇÃO

Organizada com capricho, a exposição estava dividida em várias secções detalhando a produção industrial, agricola e pecuária do municipio de Vassouras. A indústria de Petrópolis se fez, também, representar, bem como a Secretaria da Agricultura do Estado. O setor destinado à pecuária foi o que prendeu maior atenção. Vários fazendeiros expuséram os seus produtos, destacando-se os seguintes: — Dr. Paulo Tavares, proprietário da Fazenda São Pedro, que expôs, entre outros exemplares da raça Indubrasil, o touro Fluminense; o senhor Beno Winckler, o touro da raça Guernesey de nome Araxá; o senhor Francisco Placido da Fraga, que apresentou a potranca Faceira, da raça campolina; o senhor Irineu Pontes, que expôs o cavalo Messury, puro sangue da raça Manga Larga, bem como vários outros expositores.

Este setor da exposição foi organizado pelo engenheiro agrícola Fernando de Miranda Pinto Junior, que nos prestou, gentilmente, todos os detalhes de que necessitavamos.

Como dissemos, a Exposição Industrial-Agro-Pecuária de Pati do Alferes foi uma excelente mostra da produção do Estado do Rio de Janeiro.

DADOS SÔBRE O MUNICÍPIO DE VASSOURAS

O município de Vassouras é um dos que mais se têm destacado nesse magnifico surto de progresso que se vem assinalando no Estado do Rio de Janeiro. Dividindo-se em 11 distritos, alguns dos quais da maior importância, como, por exemplo, Soledade do Rodeio, Miguel Pereira, Avelar, Pati do Alferes e Sacra Familia, o municipio de Vassouras se vem desenvolvendo com espantosa rapidez. Sua população é de 54.095 habitantes e a sua superficie é de 1.400 quilômetros quadrados. A cidade de Vassouras, sede do municipio, com a sua população de cerca de 6.000 almas, está situada entre montanhas, à altitude de mais de 400 metros. Seu clima é salubérrimo. É dotada de um excelente hospital, o Hospital Eufrasia Teixeira Leite, pertencente à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia. Modelares estabelecimentos de ensino, indústria e comércio completam o panorama da cidade. A administração do municipio, como já referimos, é presidida pelo comandante Alves Branco, autoridade que não tem poupado esforços no sentido de elevar, mais ainda, o indice econômico e social do municipio.

A recepção que teve o comandante Amaral Peixoto, no municipio de Vassouras, é a mais evidente consagração à obra que o seu govêrno está realizando.

●

A passagem do trem especial em que viajava o interventor Amaral Peixoto, por Miguel Pereira, uma comissão constituida por elementos destacados da sociedade local, prestou expressiva homenagem ao chefe do govêrno fluminense. Vários oradores se fizeram ouvir, partindo, a seguir, o combóio, com destino a Monte Alegre.

SOCIEDADE TECNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

Geografia Rural do Brasil — prosseguindo a série de estudos que vem fazendo dos municípios brasileiros, no desejo de organizar elementos para fácil consulta, dedica suas atividades com especialidade voltadas para o ruralismo no sentido de divulgar o que de mais importante possui o município, sob o tríplice aspecto do homem, da terra e do gado.

Geografia Pastoril do Brasil cumpre à maravilha a sua finalidade, que é de colher dados geográficos, econômicos, sociais, zootecnicos e teluricos dos municípios, para completo conhecimento das justas realizações que se operam pelo Brasil afora.

Hoje, Geografia Rural do Brasil dedica seus estudos ao município fluminense de Cantagalo.

SALANGÔA E LAHOR — importados da India e pais de Argolo e Laborsinho

Aspectos gerais

Cantagalo possui uma população de 28.000 habitantes e é sede de município. Pertenceu anteriormente, ao município de Cordeiro, do qual se desligou, ainda recentemente.

Cantagalo apresenta uma cidade com ruas bem tratadas e arborizadas, boas praças e servida pela E. F. Leopoldina.

Todo o seu apogeu reside na pecuária, fonte de riqueza de toda a região, principalmente depois que o café começou a desaparecer.

A exploração do leite é feita pela Cooperativa de Boa Sorte, servindo o Rio de Janeiro e Niterói, por intermédio da CEL.

Cantagalo gosa do privilégio de possuir um clima adorável, sendo muito procurada pelo turismo.

Cantagalo — está eternamente gravada no seio da Pátria, por ter produzido um filho, que é genial espelho de nacionalidade e um cidadão de maior influência política dessa região.

Trata-se de Euclides da Cunha, o maior dos ruralistas mortos, o incentivador de iniciativas grandiosas e magnificentes do ruralismo brasileiro.

PALÁCIO — Filho de Ford — 1.º prêmio em Cordeiro em 1943 e 44

Administração Pública

Cantagalo está sendo administrada pelo Major Joaquim da Silva Pinto, brioso oficial da Força Pública Fluminense.

Trata-se de uma cavalheiro de largo tino administrativo, a par de virtudes pessoais e conhecimentos que o fazem digno do cargo.

A Pecuária em Cantagalo

O município de Cantagalo é essencialmente pastoril.

A agricultura está desenvolvida em pequenas lavouras de cereais, feijão, batata, etc. O forte da produção municipal é a criação do gado para exploração leiteira. Todo o leite da região vai para Boa Sorte e daí para o Rio de Janeiro e Niterói, através de uma Cooperativa de Produtores de Leite.

O município é rico de estabelecimentos pastoris, notadamente as fazendas de Itaoca e Areas, dois grandes núcleos de criação de gado indiano e pertencentes aos adiantados criadores João Abreu Junior e ministro Antonio de São Clemente.

Cantagalo tem desempenhado papel de relevância na pecuária fluminense, tendo fornecido reprodutores para todo o país, saindo dos plantéis da Fazenda Itaoca, do Cel. João de Abreu Junior.

Fazenda Itaóca

Conforme já foi dito anteriormente, a importante Fazenda de Itaóca é propriedade do Cel. João de Abreu Junior, um criador que honra a pecuária brasileira, e uma pessôa por todos os motivos digna de apreço e da consideração dos demais criadores.

Homem de caráter e de tradição João de Abreu Junior constitui uma vida de exemplo a serviço de uma nobre causa, qual seja a criação do gado Guzerat.

Adquirindo a Fazenda Itaóca, de Dona Maria José Clemente Pinto, em maio de 1919, para ali transferiu o Cel. João de Abreu Junior, o gado que possuia na Fazenda Gavião, sua primitiva propriedade, onde já era selecionado o rebanho Guzerat, que data de 42 anos de trabalho paciente e meditado.

A introdução do gado Guzerat importado da India data de 25 anos. Vieram diretamente da India para a Fazenda Itaóca 10 cabeças, sendo 9 femeas e 1 macho. O touro viera ainda garrote e chamava-se Indostão, um belo animal de linhas muito puras. Um ano depois veio a segunda remessa constante tambem de 10 cabeças. Quatro mêses após, recebia a Fazenda Itaóca, 4 vacas, perfazendo então um lote de 24 cabeças de gado Guzerat puro sangue importado da India.

Mais tarde, em 1930, o Cel. João de Abreu Junior, entusiasmado pelo gado que adquirira, mandou fazer outra importação, quando ao pé de uma das 10 vacas trazidas, veio um bezerro que mais tarde se tornaria famoso no rebanho de Puro Sangue Zebú Guzerat da Fazenda Itaóca. Trata-se do touro chamado "Togo".

Duas das vacas da primeira importação — *Golconda* e *Nizam*, que vieram cobertas por reprodutor da India, aqui produziram dois bezerros celebres: *Lahor* e *Salangôa*. Êstes animais foram líderes absolutos na sua época tendo *Lahor* deixado um substituto seu tambem famoso *Lahorzinho*, tão digno quanto o pai.

Salangôa — produziu tambem grandes filhos entre êstes *Guiceira* e *Argolo*, o mais famoso touro zebú Puro Sangue Guzerat, daquela época no Brasil. *Argolo* foi um grande raçador tendo produzido um filho tão célebre quanto êle. Trata-se de "Ford", animal que no momento disputa a primazia de ser o mais famoso reprodutor zebú Guzerat do país. Ainda agora, disputando o Grande Concurso do Rei Zebú, patrocinado pelos Laboratorios Raul Leite, "Ford" se encontra colocado entre os mais famosos touros do Brasil disputando com Boemio, Turbante, Menino e Pinal, o titulo de Rei Zebú ou seja, melhor reprodutor do Brasil de tôdas as raças.

A Fazenda Itaóca tem uma area de 320 alqueires sendo 170 em culturas de cereais, cana de assucar, feijão, batatas e 150 alqueires em pastagens. A topografia da região é montanhosa tendo tambem baixadas próprias para a criação do gado.

Nos 320 alqueires da Fazenda Itaóca, o Cel. João de Abreu Junior, cria um rebanho de 330 cabeças de Gado Puro Sangue Zebú Guzerat, rebanho êsse considerado tambem como o melhor conjunto de gado indiano da raça Guzerat existente no continente sul-americano.

CANTAGALO
(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Rebanho de Gado Puro Sangue Guzerath, descendente de pais importados da India

Grandes vacas leiteiras existem em Itaoca, sobressaindo-se entre as grandes leiteiras, Dora, Camarada e Cobiça.

Em Itaoca, vacas zebú Guzerat do plantel do Cel. João de Abreu Junior, produzem 12, 14 e 15 litros de leite, com percentagem de gordura de 4 e 4,5%.

Uma vaca zebú do rebanho do Cel. João Abreu Junior, vendida ao Dr. Anibal Barros Cassal, produziu uma cria que vendida aos Irmãos Nogueira, de Campos, foi a vaca mais famosa do rebanho de mestiços existentes em Campos.

A vaca chama-se Salutarra e já produziu 19 litros de leite, em regime de campo e sem ração suplementar.

A Raça Guzerat e o coronel João de Abreu Junior

Um dos raros criadores brasileiros de gado indiano, que não se deixou levar pelas valorizações absurdas e contrárias aos interesses da própria economia pastoril do Brasil, foi o Sr. João de Abreu Junior. Enquanto a pecuária de gado indiano vive numa incerteza absoluta e a mercê de interesses subalternos, ora com a raça Gir na liderança, ora com o Nelore ou Indúbrasil, o Sr. João de Abreu Junior prossegue o seu trabalho de 40 anos de paciente e consciente seleção zootécnica, sem se deixar levar pelo cantico das sereias, dos mascates da sebumania, que possue predileção pela raça que está na moda.

João de Abreu Junior, ao contrário, começou com a Raça Guzerat e atravessou toda a sua existência apregoando os resultados colhidos com esta esplêndida raça indiana.

O Guzerat é um animal de perfil sub-concavo, de focinho preto e largo, narinas bem dilatadas denotando capacidade respiratória. Olhos grandes, negros e vivos. Grelhas grandes e despontadas, com bordos debruados e a face interna voltada para as faces.

O pescoço é curto, grosso e inclinado, com barbela de comprimento médio.

A cabeça, pescoço e espáduas são no geral mais escuras do que as outras partes do corpo. Espáduas ligeiramente obliques. Capim de tamanho moderado, fino, em forma de rua e estendido para traz. Peito descido, profundo e largo. Costelas bem arqueadas, afastadas e sem depressão atraz das espáduas.

Dorso e lombo horizontais coberto de carnes. Garupa comprida, larga e horizontal. Coxas e pernas cheias e espessas. Aprumos normais. Ossatura fina. Cauda comprida e despintada, com a bandeira preta. Massas musculares espessas e uniformemente cobertas mostrando abundância de músculos.

Aparência geral vigorosa e compacta, indicando grande percentagem de carne. Raça viril precoce e prolifera.

A Fazenda Itaóca fornece reprodutores para todo o país

O Cel. João de Abreu Junior tem exercido uma influência preponderante na criação nacional. De Itaoca tem saido reprodutores para melhorar os rebanhos de criação de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Estado do Rio e Espirito Santo, Ceará e Pará.

Ainda agora, um animal da Faz. Itaoca, vendido ao Sr. Antonio Dumonte, tirou 1.º prêmio e campeão da Raça e melhor Conjunto de 5 animais, na Exposição de Pernambuco.

A Usina do Queimado importante organização pastoril dos Irmãos Julião e Inácio Nogueira, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, promovendo um concurso leiteiro obteve cinco primeiras colocações com um gado filho de animais comprados na Fazenda de Itaoca, do Cel. João de Abreu Junior.

Estes animais, em lote de 10 cabeças, eram as maiores vacas leiteiras de um plantel de mais de 2.000 cabeças. Produziam 10 litros de leite, em regime de campo ao lado de vacas Puro Sangue Holandesas, com produções inferiores.

Animais famosos da Fazenda Itaóca

1 — ARGOLO — É um dos mais nobres representantes da raça Guzerat no Brasil. Filho de pais importados da India, "Argolo", levantou o Campeonato da Raça Guzerat, na VI Exposição de Animais e Produtos Derivados, em 1937, em São Paulo, tendo sido anteriormente agraciado com o 1.º prêmio de sua categoria, na V Exposição, realizada na Capital Federal.

Não obstante os prêmios, Argolo se tornou famoso por ter deixado na Fazenda Itaoca, um filho que foi tão notavel quanto ele. Trata-se de "Ford".

2 — FORD — É um forte concorrente ao titulo de melhor touro zebú, o melhor raçador do Brasil, no concurso que os Laboratórios Raul Leite estão promovendo para premiar o Rei Zebú.

FORD — Foi premiado na 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, 1939, no Rio de Janeiro. Foi 1.º prêmio da raça na Exposição de Petrópolis de 1940, tendo sido 1.º prêmio e "Reservado Campeão da Raça Guzerat", na X Exposição, realizada em São Paulo, 1942. "Ford" — que descende de "Argolo", foi tambem um bom raçador, tendo produzido "Palacio", que foi 1.º prêmio em Cordeiro, 1943, repetindo esse feito em 1944, na mesma Exposição.

ARGOLO — Touro Puro Sangue Guzerat. 1.º Prêmio na Exposição Rio de Janeiro, 1936 e Campeão da Raça Guzerath, em S. Paulo, 1937.

4 — BARÃO — Filho de pai importado da india, este importante reprodutor obteve o "Campeonato da Raça Guzerat", na X Exposição Nacional, de São Paulo, 1942. Foi também "Campeão da Raça Guzerat", no mesmo ano, na I Exposição de Cordeiro.

5 — TOGO — Animal de excelentes qualidades na Raça Guzerat. Togo foi importado diretamente da india, em 1930, ainda mamando, para o rebanho do coronel João de Abreu Junior.

6 — HORIZONTE — Descendentes importados da India, sendo filho de "Lahor" e da vaca "Purdjab", diretamente importada da india.

7 — KOBELICK — Notavel touro da raça, filho de pais importados e 1.º prêmio na Exposição de Petrópolis, em 1935, e ainda, o 1.º prêmio e "Campeonato da Raça Guzerat", na V Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1936.

8 — SALANGÔA e LAHOR — Importados da india, quando bezerros, sendo filhos das vacas "Golconda" e "Nizam", com um touro da india, sendo ambos os pais, animais Puro Sangue da Raça Guzerat.

IOLANDA — filha de pais importados da India — 1.º prêmio no Rio de Janeiro em 1936 e 1.º prêmio em Cordeiro, 1944

Vacas célebres

1 — SIMPATIA — A mais notavel vaca zebú do Brasil "Campeã da Raça" e 1.º prêmio, na X Exposição Nacional de São Paulo, 1942, tendo aí classificada pela comissão julgadora como "A melhor vaca das raças indianas", tendo ainda conquistado o 1.º prêmio, na VII Exposição Nacional de Belo Horizonte, em 1938. Em Uberaba, junto a X Exposição Agro Pecuária, "Simpatia" obteve o "Campeonato Absoluto da Raça Guzerat", recebendo medalha de ouro e 2 de medalhas de prata.

Nenhum animal indiano no Brasil, de qualquer das 3 raças Gir, Nelore e Guzerat, é tão célebre como "Simpatia" a rainha das vacas indianas e a "Campeã das Campeãs" de todas as raças indianas do Brasil.

2 — PINTA — Uma filha do famoso Ford e fadada como seu pai a ser animal de grande influência no rebanho indiano do coronel João de Abreu Junior. Foi premiada em Cordeiro, no ano 1943 e em Uberaba, em 1944, tendo sido também 1.º prêmio em Cordeiro, em 1944.

3 — IOLANDA — Vaca descendente de pais importados da India. Foi 1.º prêmio em 1936, na Exposição Nacional do Rio de Janeiro e 1.º prêmio, na Exposição de Cordeiro, 1944.

4 — ZAMÔE — Puro sangue zebú Guzerat, filha de pais importados e premiada na VI Exposição Nacional de São Paulo, 1937.

5 — CAMARADA — Vaca puro sangue Guzerat, filha de pais importados. Levantou em 1939, no Rio, na VIII Exposição Nacional, o 1.º prêmio de sua categoria e o 1.º no concurso de gordura de leite. Também no certame nacional de 1942, em São Paulo levantou o titulo de Reservada Campeã de sua raça.

6 — IGÁRA — Novilha puro sangue Guzerat, filha de pais também puros; 1.º prêmio na Exposição Nacional de São Paulo, em 1942 e na Exposição de Cordeiro, Estado do Rio, 1943, em percentagem de leite e de gordura.

7 — NOBREZA — Vaca puro sangue Guzerat, também filha de pais importados, e 1.º prêmio na VII Exposição Nacional de Pecuária, 1938, em Belo Horizonte.

Prêmios de campeonatos

A **Fazenda Itaóca** é recordista nacional de campeonatos e prêmios adquiridos em certames pecuários realizados em diferentes regiões pastoris do Brasil.

Os 140 prêmios conquistados nas Exposições do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, Cordeiro e Uberaba, constituem um eloquente atestado do valor e importância apresentado pela criação Guzerath Puro Sangue, do Cel. João de Abreu Junior.

Em 1921, data do inicio do comparecimento do gado de Itaóca nas exposições, assinala um esplêndido triunfo conquistado com o touro "Pavilhão", campeão da Exposição de Cordeiro.

No ano seguinte, o Rio de Janeiro assistiu a Grande Exposição do Centenário, época em que o Gado Zebú vivia em completo abandono, relegado a um plano secundário, não obstante o incentivo de muitos criadores interessados pela importação da India, de representantes Indianos. A nota sensacional da Grande Exposição do Centenário foi o comparecimento do gado Puro Sangue Zebú Guzerath, do Cel. João de Abreu Junior. Entre os animais concorrentes figuravam as vacas importadas Bengala, Singapura e os novilhos Lahor e Canamoré, ambos premiados, isto sem falar em "Pavilhão", que voltou a enriquecer os lauréis conquistados pela Fazenda Itaóca, sagrando-se Grande Campeão da Exposição do Centenário.

Estimulado pela vitória obtida voltou o Cel. João Abreu a concorrer em outras exposições, onde obteve novos campeonatos e prêmios com os touros Kobelik, Argollo, Ford, Barão e as vacas Iolanda, Nobreza, Medora, Camarada, Pindorama e Simpatia, a mais famosa vaca indiana do Brasil.

A Fazenda Itaóca distingue-se pois pela elevada produção de animais campeões, conforme verificaremos pela seguinte relação que comprova os prêmios e campeonatos adquiridos, desde 1921 até os nossos dias.

FORD — Touro puro sangue Zebú Guzerath. Premiado na 8.ª Exposição do Rio de Janeiro, em 1939 — 1.º prêmio na Exposição de Petrópolis, 1940, Reservado Campeão e 1.º prêmio em S. Paulo, 1942

SIMPATIA — Campeã da raça e 1.º prêmio em S. Paulo, 1942, onde foi classificado como "a melhor vaca das raças indianas". 1.º prêmio na Exposição de Belo Horizonte em 1938 e campeonato absoluto da raça Guzerath de Uberaba, 1944.

Marcação do gado zebú, puro sangue Guzerath, da fazenda Itaóca, do coronel João Abreu, premiado nas êxposições de pecuária

1921 — 1.ª Exposição Regional de Gado e Produtos Derivados — CORDEIRO, Estado do Rio.

Uma medalha de ouro e diploma pelos produtos do 1.º premio.
1.º premio e uma taça de prata para o touro PAVILHÃO, campeão.
1.º premio novilho Súdão.
1.º premio novilha Maldiva.
2.º premio vaca Bengala.
3.º premio vaca Singapura.
3.º premio vaca Venezuela
3.º premio novilho Salangôa
Menção honrosa touro Indostão
Menção honrosa novilha Faceirinha.
Menção honrosa vaca Mansar.

1922 — Exposição Internacional do Centenário — Rio de Janeiro.

1.º premio — touro Pavilhão.
2.º premio — novilho Canamoré.
2.º premio — novilha Divertidinha
3.º premio — novilho Lahor.

1934 — IV Exposição Pecuária de Petrópolis — Estado do Rio

1.º premio — novilho Darima.

1935 — 5.ª Exposição Pecuária de Petrópolis — Estado do Rio

1.º premio — novilho Kobelik.
2.º premio — novilho Crepúsculo.

1936 — 5.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Rio de Janeiro

1.º premio e campeão — novilho Kobelik.
1.º premio — touro Argollo.
1.º premio — novilha Yolanda registrada.
1.º premio — novilha Arueira registrada.
1.º premio — vaca Cubiça registrada
2.º premio — novilho Kiu-Siu.
2.º premio — novilha Gallia.
2.º premio — vaca Somalia.
3.º premio — novilho Rei.
3.º premio — novilho Aveiro.
3.º premio — touro Pacote.
3.º premio — novilha Fagulha.

1937 — 6.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — São Paulo

1.º premio e campeão — touro Argollo.
1.º premio — novilha Fagulha, registrada.
2.º premio — vaca Zamôe.

1938 — Exposição Regional Agro-Pecuária Industrial, Macuco — Estado do Rio.

1.º premio — touro Aveiro.
1.º premio — cavalo Bonete Azul — puro sangue inglês.

1938 — 7.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Belo Horizonte

1.º premio — vaca Nobeza.
2.º premio — novilha Pernambucana
2.º premio — touro Guinéo.
3.º premio — touro Kobelik
3.º premio — vaca Simpatia, registrada.
3.º premio — novilha Onerva, registrada.

1939 — Exposição Pecuária de Petrópolis — Estado do Rio.

1.º premio — vaca Medora.
1.º premio — vaca Gallia.
2.º premio — novilho Magé.
2.º premio — novilha Farroupilha, registrada.
2.º premio — novilha Tibiriçá.
3.º premio — novilho Poly.
Menção honrosa — novilho Visconde.

1939 — 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Rio de Janeiro.

1.º premio — vaca Camarada, na raça.
1.º premio — vaca Camarada, na gordura do leite.
2.º prêmio — touro Tamboril.
3.º premio — touro Capitú.
3.º premio — vaca Dora, na raça, registrada.
3.º premio — vaca Dora, na gordura do leite.
Menção honrosa — touro Ford.

1940 — II Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados — Petrópolis, Estado do Rio.

1.º premio — touro Ford.
1.º premio — novilha Carola.
2.º premio — novilho Marechal.
2.º premio — vaca Zumbaia.
3.º premio — novilho Caracol.
Menção honrosa — novilha Benvinda.
1.º premio — poldro Picolé, raça inglesa.
2.º premio — poldro Foguete, raça inglesa

1940 — IX Exposição Nacional de Animais e Produts Derivados — São Paulo.

1.º premio — vaca Medora
2.º premio — vaca Califórnia.
Menção honrosa — vaca Miragem
Menção honrosa — novilha Quinta.

1942 — 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — São Paulo.

1.º premio e campeão — touro Barão.
1.º premio e reservado campeão — touro Ford.
1.º premio e campeã — vaca Simpatia. A melhor vaca registrada da raça guzerath. A melhor vaca das raças indianas.
1.º prêmio — novilha Igara, registrada.
2.º premio e reservada campeã — vaca Camarada.
2.º premio — novilha Xanata, registrada.
2.º premio — touro Argus.
3.º premio — vaca Tripolitana.
3.º premio — novilha Rolinha.
3.º premio — novilha Essência.
Menção honrosa — novilha Pindorama, registrada.
Menção honrosa — novilha Carmona, registrada.
Menção honrosa — vaca Pirralha, registrada.
Tirou tambem o prêmio do conjunto da raça Guzerath.

1943 — 2.ª Exposição regional Agro-Pecuária de CORDEIRO — Estado do Rio.

1.º premio e campeão — touro Barão.
1.º premio e reservado campeão — novilho Vinho.
1.º premio — novilho Palácio.
2.º premio — novilho Belmonte (Aliado).
2.º premio — novilho Caxambú.
3.º premio — novilho Alvejado.
Menção honrosa — novilho Brinquedo.
1.º premio — vaca Pirralha, registrada.
3.º premio — novilha Baronesa, registrada.
Menção honrosa — novilha Pinta, registrada.
No concurso leiteiro — vaca Igara, registrada, 1.º premio na primeira categoria.
No concurso leiteiro — vaca Tripolitana, 1.º premio na quarta categoria.
1.º premio de conjunto de 4 rezes — vaca Pirralha, novilha Basileia, touro Barão, novilha Fazenda.
2.º premio de conjunto de 4 rezes — novilha Pindorama, novilha Pinta, novilho Palácio, novilha Baronesa.

1944 — Exposição de Uberaba

1.º premio e campeã da raça — vaca Simpatia, registrada.
1.º premio — vaca Pindorama, registrada.
2.º premio — novilha Pinta, registrada.
3.º premio — vaca Vitamina, registrada.
Menção honrosa — novilha Solina.
Menção honrosa — novilha Baturité.
Menção honrosa — novilho Titã.

Concurso leiteiro:

1.º premio — vaca Califórnia.
2.º premio — vaca Vitamina, registrada.
3.º premio — vaca Farroupilha, registrada.

1944 — Exposição Regional de Gado e Produtos Derivados, — CORDEIRO, Estado do Rio.

1.º premio — vaca Yolanda, registrada.
3.º premio — vaca Pindorama.
1.º premio — novilha Solina.
2.º premio — novilha Pinta, registrada.
1.º premio — touro Palácio.
2.º premio — novilho Mineiro, 3.º premio novilho Retrato.

Concurso leiteiro:

1.º premio — vaca Banana, registrada.
2.º premio — vaca Altiva.

1944 — Exposição de Belo Horizonte em 1944

3.º premio — novilha Pinta, registrada
Menção honrosa — novilha Solina.

Concurso leiteiro:

A vaca Altiva tirou o 1.º premio em percentagem de matéria graxa.

NOVAS ARMAS E NOVOS METODOS DE COMBATE

Uma demonstração à retaguarda da linha de frente

COM O 4.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (Por Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE) — Realizaram-se originais demonstrações à retaguarda das tropas empregadas na recente ofensiva do este da Alemanha que entravam em ensaio com métodos de combate de infantaria e tanks com os aperfeiçoamentos de última instância.

A 2.ª divisão blindada americana terá tocado talvez o trabalho de mais interesse, devido à circunstância de se aplicarem armas de tipos novos, o tank-destroyer canhão de 90 milímetros e os famosos "Crocodilos" de que até o presente só os britânicos se haviam utilizado, e isso mesmo experimentalmente em raras ocasiões.

Ensaiava-se igualmente uma nova unidade de infantaria blindada, a versão americana das unidades alemãs de "panzer" granadeiros. A demonstração plasmaria a doutrina a tirar-se da batalha das duas últimas semanas.

Generais, oficiais e correspondentes com o 2.º Exército britânico, 9.º e 1.º Exércitos americanos compareceram para assisti-la.

O comandante da "Second Armoured Division", general Harmon, estudou à luz de expressivos esquemas os combates da conquista de localidades tornadas conhecidas pela publicidade, destacando o papel da infantaria dos tanks e as principais tarefas dos destroyers, dos tanks médios e leves. Sob vários pontos de vista, ele apreciou as unidades blindadas, seu modo de combater, seu remuniciamento, as ligações, aviação e artilharia, etc. Finda a exposição, que durou mais de uma hora, ofereceu um lanche de "sandwichs" e café aos assistentes e os encaminhou para o observatório dum morro em que tinham sido postos um microfone e alto-falantes, estrados, bancos e cadeiras, estas para os generais e coronéis. Sobre o terreno, o major general Harmon expôs aquilo que se ia demonstrar, transferindo o microfone ao diretor da demonstração, o coronel comandante do regimento de infantaria blindada, para que este a especificasse em pormenores. Tudo estava preparado para dar a idéia de um combate real. A impressão que experimentaram os assistentes assemelhou-se muito à dos assaltos de captura de localidades em poder dos alemães.

A tática das formações obteve largo emprego, combinada com uma figuração profusa do fogo de artilharia para demolições. Apareceu ao norte do observatório do morro um esquadrão aéreo em vôo picado. Sobre os lugares em que picavam os seus aparelhos formou-se uma cortina de fumaça branca, que seria extendida pela aviação. A dois quilômetros para este formou-se outra cortina cujo lançamento havia de competir à artilharia e ambas taparam as vistas do inimigo figurado ao sul, num arruamento de casas abandonadas e semi-destruidas. Estava extendido um véu suficiente para compensar as desvantagens do campo, que era aberto. Sob a sua proteção investiram 2 agrupamentos de tanks, evoluindo da formação de coluna para a de ataque. De trás da agrupação da esquerda, composta de tanks leves e de médios, marchava uma infantaria dispersa. A da direita não trazia acompanhamento. Compunha-se de tanks médios atrelando lança-chamas potentes, — os "crocodilos" de invenção inglesa. No meio da névoa de fumaça confundiram-se as agrupações blindadas. A infantaria se transpôs para a frente, seguida pelos tanks e indirelou através do fogo figurado das demolições contra o flanco fronteiro do inimigo. Então extendia-se nova cortina de fumaça de granadas sobre o arruamento. A infantaria contornou-o para estabelecer-se à sua retaguarda, enquanto os destroyers atiravam desde os flancos, os tanks médios melhoravam as posições e os "crocodilos" corriam para uns cem metros perto do objetivo. Dali, como se presumisse continuar a reação inimiga, lançaram chamas contra os "pillboxes" e ninhos de fuzileiros. Lençóis de labaredas cortaram o ar propulsionando-se desde dez sobre um setor de quatrocentos metros.

As casas incendiaram-se. Grossa nuvem de fumaça negra encobria-as até 20 metros de altura. Tudo era escuro e impenetrável naquelas imediações. A perturbação estabelecida haveria de ser a mais desnorteante. Guarnição alguma se sustentaria naquela posição, e para não perecer carbonizada haveria de abandonar enquanto os "crocodilos" não chegassem à distância de lançamento.

Estes engenhos, forçosamente abreviarão a limpeza de cidades transformadas em redutos, assim como o desfecho dos combates em campo aberto e as próximas batalhas hão de se ressentir de sua influência e comporia uma decisão mais rápida do que as ocorridas até o presente.

Visita a A NOITE brilhante jornalista boliviano

Palpitantes assuntos focalizados em ligeira palestra — O aproveitamento do petróleo como índice da prosperidade do Brasil e da Bolívia — Pela realização imediata de um intercâmbio jornalístico

O Sr. Xisto Montero Hoyos, diretor de "El Frente"

Visitou a redação de A NOITE o Sr. Xisto Montero Hoyos, advogado e jornalista boliviano proprietário e diretor do diário "El Frente", que se publica na cidade de Santa Cruz de la Sierra. O Sr. Montero Hoyos está se dedicando ao estudo do nosso ambiente cultural, tendo estado, em outras épocas, nas regiões do Amazonas, conhecendo, por isso, uma grande parte do nosso extenso território. Em 1933, fez parte, como convencional da 1ª Constituinte, dêsse ano, em La Paz, votando a aprovação dos tratados Pimentel Brandão-Ostria Gutierrez, sôbre a vinculação ferroviária, assim como o aproveitamento do petróleo boliviano, tratados êsses que deram origem aos atuais trabalhos da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz.

Interrogado sôbre suas impressões, disse-nos:

— Como conhecedor do Brasil e de seu portentoso progresso, desejo ver unida minha pátria, pelas paralelas de ferro, a êste magnífico país, unindo ainda mais os dois povos, num vínculo permanente. Atualmente, os trabalhos ferroviários, que se iniciaram há cinco anos, se encontram muito adiantados. Conseguiu-se salvar regiões virgens, que precisavam do esfôrço tenaz e decisivo do trabalhador, aproximando-se das alturas de Boboré, que são de grandiosas perspectivas para o gado e para a agricultura.

No terreno intelectual, não temos nenhum vínculo, pois apenas as notícias radiofônicas nos chegam a Santa Cruz. Justamente esta falha é o que me proponho preencher, por meio de uma permuta jornalística, aproveitando-se a via aérea, que também servirá para visitas de periodistas brasileiros, visitas de grande proveito, por isso que o Oriente da Bolívia tem maravilhas dignas de serem apreciadas pelos turistas.

— Há ainda outros problemas de aproximação...

— Ao tocar neste assunto, devo referir-me, primeiro, ao petróleo, que se encontra no subsolo boliviano. Um dos tratados realizados em 1938 diz sôbre o aproveitamento do petróleo boliviano das zonas compreendidas entre os rios Parapeti-Guapay-Ichilo. Para a execução dêsse tratado foi constituida uma comissão mista, porém, até agora, não se realizou nenhum ato prático. Entretanto, o petróleo do subsolo andino resolverá um dos problemas do Brasil e trará prosperidades às zonas mais fecundas da Bolívia.

Ao mesmo tempo que a linha férrea avança, também o petróleo pode estar correndo para o aproveitamento das indústrias brasileiras.

— Que nos diz o colega sôbre o porto livre de Santos?

— Um convênio para dar à Bolívia um porto livre, em Santos, abriria uma grande perspectiva para o futuro de minha pátria. Neste momento, o generoso oferecimento do Brasil não pode ser utilizado, por falta de transportes, pois a Bolívia conduz seus minerais pela via do Pacífico. Com a construção, porém, do ferro-carril Corumbá-Santa Cruz e seu prolongamento até Cochabamba, também contido em recente convênio, se verificará a união trancontiental, e a Bolívia necessariamente se transformará em uma nação do Atlântico.

— Quais as características do solo de Santa Cruz?

— As de todo território de clima tropical. Além do que, seu solo está em condições de cultivar café, arroz, algodão, açucar e batata.

O Sr. Sixto Montero Hoyos, ao despedir-se, reiterou seus oferecimentos, no sentido de ser realizado um intercâmbio jornalístico desde logo, para sua melhor e mais ampla compreensão espiritual.

Centro de Recompletamento da F. E. B.

O ministro da Guerra, em aviso 3.850, aprovou as insígnias do Centro de Recompletamento de Pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira, de acôrdo com os modelos e características que acompanham o mesmo.

FOI ARTISTA DE CIRCO

O crime de Else Wajeickwshy

Três incidentes processuais antes da denúncia e uma declaração singular da ré

Else Abela Wojeickwsky, de nacionalidade alemã, é acusada de haver morto o Sr. Francisco Borges de Souza Dantas, diretor da Fiscalização da Prefeitura. O fato se verificou, conforme se sabe, em 28 de outubro no sitio da vítima, em Bangú, na estrada Gericinó.

Procedido o inquérito policial para apuração do fato, na delegacia do 27.º distrito policial correu esse sem incidente, até que foi remetido a juizo, cabendo à 6.ª vara cível, por distribuição, apreciá-lo.

Verificou-se, aí, de início a primeira dúvida processual. É que o delegado, no seu longo relatório, classificou o crime de Else, não como homicídio doloso, mas como lesão corporal, seguida da morte.

Cabendo à promotoria pública opinar, antes mesmo da denúncia, esta entendeu que a espécie era da competência do Tribunal do Juri.

E um segundo incidente logo também se verificou: o representante da sociedade, no Tribunal Popular, se recusa a falar no feito, entendendo que não era da alçada do juiz o crime como foi configurado.

Por isso mesmo, aproveitando logo a oportunidade, levantou um conflito negativo de jurisdição, sendo em consequência enviado o caso à apreciação do procurador geral do Distrito, que é chefe do Ministério Público, e, portanto, dos dois promotores que opinaram no caso.

Vem, então, o terceiro incidente processual.

É que o procurador geral do distrito, observando que a ré em suas declarações afirmou no delegado ter sido artista de circo, habituada a fazer mágicas com armas perigosas, determinou a baixa do processo à delegacia ordinária, afim de que novamente fosse ouvida Else.

Orgulhosos do filho que cumpriu sua honrosa missão

Os pais do 2º tenente aviador da FAB Roland Rittmeister, morto em ação na Itália, enviaram ao ministro Salgado Filho o seguinte telegrama:

"Tendo o comando da 4ª Zona Aérea, por determinação de V. Excia., transmitido à nossa família a triste notícia da morte do nosso querido filho Roland, vimos agradecer-lhe as sinceras condolências que nos foram apresentadas e dizer-lhe ao mesmo tempo que estamos orgulhosos por ter ele cumprido a honrosa missão de elevar, bem alto, o nome da nossa pátria."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOVAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS E INDUSTRIAIS PARA TERESOPOLIS

Transformar-se-á num grande centro de indústrias especializadas — Quase um terço do abastecimento total de hortaliças que o carioca consome vem de Teresópolis — Pavimentação de duas avenidas — Os melhoramentos que o interventor Amaral Peixoto inaugurará no importante município fluminense

TERESÓPOLIS, 16 (A. N.) — O Dedo de Deus, ponto característico da Serra dos Órgãos, é uma predestinação para Teresópolis, a linda cidade das "charretes" e das paisagens encantadoras. Teresópolis sempre foi um centro de veraneio. Possue mesmo duas populações: uma residente, outra itinerante. Agora, entretanto, a bela cidade fluminense adquire outros foros com a inauguração de seu novo serviço de energia elétrica, o que será feito hoje pelo interventor Amaral Peixoto.

Duas sub-estações e uma linha de alta tensão

A capacidade da usina geradora era de 450 K. V. A., o que não atendia às necessidades mínimas da iluminação pública e particular. O novo serviço consiste na construção de uma linha de transmissão de alta tensão, de 33.000 volts, transformada em Teresópolis para 6.000 volts, tambem em alta tensão. Para esse serviço foram construidas duas sub-estações, sendo uma em rio da Cidade e outra em Agriões. Alem disso, afim de possibilitar a distribuição da energia aos consumidores, foi necessária uma completa reforma na rede. Dessa maneira, esta cidade ganha novas possibilidades para tornar-se num centro industrial, principalmente radicando-se nas indústrias especializadas, onde o clima e o sossêgo entram como condições fortes, tais como lapidação dos diamantes, máquinas fotográficas, aparelhos de ótica, relógios instrumentos de precisão, etc.

1.200 toneladas de hortaliças para o Rio

O município, que fazia parte da antiga Freguezia de Santo Antonio do Paquerque pertencente ao município de Magé, possue uma das maiores reservas florestais do Estado do Rio, havendo 70 % de matas, 17 % de áreas cultivadas, 9 % de áreas edificadas e 4 % em campos, ficando em uma altitude média de 900 metros. Aí há regiões habitadas em altura de 1.350 metros, como por exemplo Quebra Frasco, Vieira e Santa Rita.

Teresópolis é o grande celeiro hortícola da capital da República, pois o Rio de Janeiro recebe desta unidade fluminense quase um terço de seu abastecimento total de hortaliça, isto é, 1.200 toneladas por mês. Só em couve-flor já foi feita exportação para o Rio num montante de 2.000.000 de cabeças, somente de uma safra, ou seja uma couve-flor para cada habitante do Distrito Federal.

Por outro lado, Teresópolis é um autêntico viveiro dessa hortaliça para todo o Brasil, de vez que, assiduamente, é fornecedora de sementes da mesma para vários Estados, entre os quais o Paraná e Santa Catarina. É também o maior produtor de cenouras do país, tendo exportado no ano passado 3.000.000 de quilos.

Pavimentação para duas avenidas

Ao ensejo da visita do interventor federal, será inaugurado o calçamento das avenidas Alberto Torres e Feliciano Sodré, numa extensão de 3.000 metros. A segunda dessas avenidas é construida em duas pistas, com refúgio central para cavaleiros, e dispõe de largura total de 40 metros. Tem pois, mais de metade da largura da Avenida Presidente Vargas, no Rio.

O interventor Amaral Peixoto visitará vários pontos da cidade, inclusive o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, que abrange uma grande área entre os limites dos municípios de Teresópolis, Magé e Petrópolis. Obra gigantesca do presidente Vargas, êsse Parque é um verdadeiro celeiro florestal, resguardando a flora e a fauna, bem como um centro de excursionismo, que possibilita tanto a excursão leve, como a pesada ou de escalada, com a subida ao famoso Dedo de Deus.

Ao encerrar sua visita a êste município, o chefe do govêrno fluminense será homenageado pelas classes conservadoras locais com um banquete no Palace Hotel. Nessa ocasião, será saudado por um representante da Associação Comercial, em nome das classes produtoras. Falará também o prefeito Lauro Paes de Andrade.

Preenchimento de claros, nos contingentes

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, baixou, ontem, o seguinte aviso, que tomou o n.º 3.835:

"No caso de impossibilidade de preenchimento dos claros de soldados dos contingentes pelas fórmas previstas na nota n.º 168, de 16-2-1944, no item II letra e do aviso n.º 1.312 de 23-5-1944, e aviso 2.950, de 29-9-1944, autorizo preencher tais claros com sorteados (conscritos) desde que possuam as necessárias optidões para os serviços de que se incumbirão, excedam as necessidades dos corpos de tropa e possam receber instrução militar de conformidade com o disposto no aviso n.º 90, de 14-2-1935, embora ministrada no próprio órgão em que sirvam".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Propriedade em Corrêas

Vende-se um., com grande terreno. Clima seco. Casa moderna com amplo hall e cinco ótimos quartos, garage, quartos para empregados, etc. Piscina, lindo parque, árvores de frutas e lavoura branca. Preço básico Cr$ 500.000,00. Negócio direto. Cartas para a portaria deste jornal, caixa 19.001.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MEXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.00 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — GRAVAÇÕES ESCOLHIDAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.15 — RITMO DO SAMBA.
18.00 — MELODIAS FAVORITAS.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vende-se lindos filhotes de cachorro BOXER

De 3 meses; de pais premiados no Brasil, na Europa, com pedigrée do Brasil Kennel Club. Ver e tratar à rua Barão de Petrópolis, 160, Rio Comprido.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Várias notícias da Prefeitura de Niterói

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou portaria admitindo Luiz Gonzaga Horta de Mello para exercer, como extranumerário mensalista, a função de auxiliar de campo da Comissão de Obras Novas, da Divisão de Viação e Obras Públicas.

— Foram licenciados, para tratamento de saude, os funcionários municipais José Mendes de Oliveira, Luiz Bonifacio Lindenberg, Euclides Sebastião Vieira, Bida Torres Marques e Olimpio João de Freitas.

— Está sendo chamado a comparecer à Procuradoria e Contencioso o Sr. Juventino Pinto de Azevedo.

A cinematografia a serviço da educação popular

Serão filmados os maiores vultos da história brasileira — Já em preparo "Mauá", "Frei Caneca", "Maciel Monteiro", "Oswaldo Cruz", "Santos Dumont" e "Getulio Vargas"

A iniciativa de cinematografar a vida de brasileiros notáveis, que uma organização de técnicos pretende realizar, poderá vir a ser uma obra séria de vulgarização de nossa história. A leitura de obras didáticas nem sempre satisfaz a curiosidade pública. A exposição de modelos pictóricos ou escultóricos não basta para identificar os frequentadores de "mostras de arte", com a ação de certos vultos. Uma hora de cinema, entretanto, dá ensinamentos perduráveis, até aos que não sabem ler. A imagem fica na retina dos que a vêem perpassar na tela e aguça a curiosidade dos que se interessaram com os lances do conflito filmado; e não só assim se explica a enorme procura dos romances ou obras de vulto, que serviram de argumento aos films mais em voga, voltando os seus leitores a reverem o film que mais os sensibilizou, para se convencerem de que o enredo cinemático condisse com o texto impresso.

Mauá

Estas considerações vêm a propósito da iniciativa do Sr. Alvaro Barbosa Rodrigues, que se ligou a dois escritores de teatro, para reviverem nos "écrans" de todo o Brasil, alguns dos episódios mais comoventes da vida de vultos proeminentes da história brasileira. São eles os Srs. Abadie Faria Rosa, que é, também, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, e o professor Simões Coelho, autor de obras sôbre Arte de Representar, que dirigiu, há anos, com o operador Antônio Leal, "Pátria e Bandeira", cujo "script" é de autoria do acadêmico Claudio de Souza.

A palavra dos organizadores dêste certame

Os Srs. Abadie Faria Rosa e Simões Coelho estavam, no momento, em que os abordámos, cuidando da seleção de alguns assuntos, como os da vida de "Mauá". Assim também vêm trabalhando em "Frei Caneca", retrospecto histórico dos lances em que essa original figura animou a fé republicana; "Maciel Monteiro", reviviscência da sociedade brasileira dos meados do século 19, tendo como "pivot" a elegância imperável e o estro romântico do Barão de Itamaracá; "Oswaldo Cruz", recomposição de uma das fases mais sugestivas do quatriênio Rodrigues Alves, em homenagem ao sábio patrício; "Santos Dumont", uma película que reviverá a obra do verdadeiro Pai da Aviação e "Aristocracia Rural", reconstituição de usos e costumes dos Senhores de Engenho, provindas de obras marcantes da literatura nacional, como sejam as de Gilberto Freyre e José Lins do Rego, a quem serão prestados informes e colhidos detalhes sôbre esta produção.

É evidente que, no momento, se impõe para o primeiro film a ser lançado, a figura mais decisiva do último decênio da existência nacional, como estadista e reflexo da ação do Brasil, que se alistou entre as potências empenhadas em arrancar a civilização mundial das guerras da ambição germânica.

— Sob as diretrizes de uma empresa em organização — falam-nos os organizadores — tencionamos produzir uma série de "scripts", em que dominem algumas figuras de brasileiros, que deixaram renome na vida política, social, científica, artística e econômica do país. Pensamos em levar à tela, como primeira produção, um film que denominamos "A ação construtiva do presidente Vargas" — cujas modalidades de técnica moderna nos obrigam a responsabilidades enormes, pelas múltiplas ações de repercussão mundial, tendo como figura central. O que nos importa focalizar é realmente a obra que está a ser realizada, em toda a sua magnitude, tornando o film um perfeito cosmorama dos aspectos mais impressionantes e sugestivos da Pátria, que surgiu de um labor contínuo sob a mística de uma fé ardente no dia de amanhã.

Um filme que será mais do que um documentário

— Não há Estado — prosseguem — que não haja sentido a ação construtiva da revolução de 30. A vida econômica do Brasil tem sido, aos poucos, "du fond au comble", alvo certeiro de magníficas realizações. Trata-se de uma película que será mais do que um documentário, porquanto todos os seus episódios serão cerzidos por traços de ficção, que os torne atraentes. Será polvilhado de gráficos estatísticos. Todavia, êstes surgirão como "lições de coisas", sem a rigidez apenas dos algarismos. A vida agitada dos grandes centros será de modo que as realizações que se sucederam. As legendas serão intercaladas, quanto possível, por verdadeiros "slogans", vulgarizados dentro das sequências cinemáticas. Os colaboradores mais destacados da obra do presidente deverão surgir nos lances próprios, como elementos de ligação natural. Este film será mais do que um documentário, pois tem de ser completamente "posado", com todos os recursos da técnica moderna, o que, de forma alguma, se compadece com a técnica dos jornais cinematográficos, que não deixam de ser meros apanhados de "fait divers" de reportagem precoce. Exposto isto, a nossa aspiração será realizar uma película que apresente as mais díspares variantes da ação do presidente Vargas, através do cinema, metendo pelos olhos a dentro dos mais incrédulos, numa sucessão de argumentos irrespondíveis, o grande surto de progresso de nossa terra. E quanto mais não seja, precisamos contribuir para uma maior e melhor divulgação de fatos históricos do Brasil, proporcionando o ensejo de satisfazer o público frequentador dos cinemas de todo o país e daqui e para os principais estabelecimentos de ensino poderem comemorar as datas nacionais, relembrando acontecimentos históricos, por meio da cinematografia, fixando-os na mente dos alunos, à fôrça de repeti-los, cuja compreensão muito facilitará a missão pedagógica do professorado.

A ação não se acha prescrita

O Tribunal do Pará deverá apreciar o mérito da causa

O Banco Nacional Ultramarino, estabelecido com filial no Pará, abriu em favor de Alberto Barbosa Marques uma conta corrente de crédito, garantida por promissórias, emitidas por terceiros em favor do referido correntista, e por ele endossadas.

O crédito foi limitado a Cr$ 145.000,00.

Em 15 de fevereiro, o Banco creditador resolveu cancelar o referido crédito, com o que concordou o correntista ficando este de entrar com a importância de Cr$ 4.000,00 mensais, para liquidação do débito.

Como não tivesse o correntista prosseguido nesse pagamento, o banco mandou-lhe nova conta corrente, encerrada a 30 de setembro de 1922 e acusando a seu favor como creditador a quantia de Cr$ 75.735,16, correspondente a vários lançamentos de crédito e débito, no periodo de 15 de fevereiro de 1921 a 30 de setembro de 1922. Não se tendo dessa maneira solucionado a questão, o banco acionou o devedor e apresentando uma cobrança de Cr$ 76.735,16 de principal, e Cr$ 193.955,11 de juros, a razão de 12 por cento ao ano.

O caso foi sentenciado pelo juiz de primeira instância, que desprezou a preliminar de prescrição, dando como procedente a ação, mas reduzindo o pedido, por entender que os juros sobre o saldo deveriam ser os legais e não compensatórios, estipulados no contrato. O Tribunal de Apelação confirmou a sentença de primeira instância, na parte da preliminar. Em grau de embargos porém, a ação foi dada como prescrita.

O banco interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, para restaurar o acordão do Tribunal do Estado, que havia julgado não prescrita a ação.

Uma das turmas deu provimento para que o Tribunal local julgasse o mérito da questão nos embargos.

Sobrevieram embargos ao acordão, que na última sessão plena, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, foram recebidos, em parte, para que o Tribunal local se pronuncie sobre a matéria por não haver prescrição, contra os votos dos ministros Filadelfo de Azevedo, José Linhares e Bento de Faria.

Professor Militino Cesário Rosa

Acaba de deixar o posto que com tanto brilho vinha exercendo na Comissão de Bio-Farmácia, o professor Militino Cesário Rosa, catedrático da Escola Nacional de Quimica. Dada a proficiência com que se houve sempre no exercicio daquela função de alta responsabilidade, o seu afastamento voluntário causou o maior pesar.

Todavia, os múltiplos afazeres do magistério não mais lhe vinham permitindo satisfazer, sem grandes sacrificios, os deveres funcionais ali exercidos. Após reiteradas solicitações, foi-lhe afinal concedida exoneração do cargo.

Desejando manifestar-lhe o alto apreço em que o têm os seus colegas de Comissão: Dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço da Fiscalização do Exercicio Profissional e presidente da Comissão, Drs. Oscar Silva Araujo, Sinval Lins e Genésio Pacheco, ofereceram-lhe um almoço.

Negociou cheques sem fundos

Foram sorteados na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar o major Moacyr Francisco de Melo, do 3º G. A. C., presidente; capitão Carlos Paes Leme Canguçú, da Fábrica do Andaraí e primeiros tenentes José Olimpio Moreira da Silva, da Sub-Diretoria de Fundos do Exército e Pedro Dantas de Mendonça, da D. M. B., para de Brito Pereira contra o Banco do Brasil, no total de cruzeiros 2.500,00.

O compromisso legal dos referidos oficiais está marcado para amanhã, às 13 horas.

"Cadete do Ar", de Celita Vaccani

Elogiado pelo almirante Arthur de Freitas Seabra

Pelo almirante Artur de Freitas, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, foi consignado o seguinte elogio:

"Agora que já se encontra inteiramente desligado de nós, é de inteira justiça prestar a homenagem de nosso melhor apreço, ao 1º tenente médico Dr. Antonio Augusto do Vale, que, durante o periodo de 2 anos e 22 dias, prestou à nossa Corporação os seus valiosos serviços profissionais, afirmando-se não só o facultativo devotado e competente em todas as clinicas de nosso Departamento de Saude, como oficial corretissimo e o cavalheiro, que levando saudades de nossa caserna, também aqui deixou as mais altas recomendações de sua exemplar conduta civil e militar. Cumpro, assim, o grato dever de consignar-lhe aqui o elogio a que fez jús, tanto mais que, de sua permanência neste Corpo de Fuzileiros Navais, vale ressaltar a missão na Ilha da Trindade, onde durante cêrca de cinco meses isolados da própria familia, pôs a prova todo seu espirito de sacrificio".

ARTE

A escultora Celita Vaccani inaugurará o seu atelier

Nos meios artisticos, já é muito conhecido o nome da escultora Celita Vaccani, apesar de ser uma jovem artista. Por seu mérito e por sua dedicação à arte que abraçou, a senhorita Celita Vaccani, tem conseguido um justo renome, e vários bustos, monumentos e estátuas se devem ao seu talento. Entre aqueles bustos, figura o do presidente Getulio Vargas. Ainda agora, expôs o "Cadete do Ar", cuja foto ilustra esta nota e é uma peça de feliz composição, de energia de traço e de sentimento plástico. A festejada artista inaugurará segunda-feira o seu atelier, à rua Paulino Fernandes, 23, de onde por certo sairão outras belas obras para a arte nacional.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

No Brasil encontra-se muito frequentemente, nas fézes, o ovo de um verme ainda não mencionado nestas colunas, chamado tricocéfalo. São uns ovos caracteristicos, facilmente visiveis no campo microscópico, eliminados por uns vermes de forma cilindrica, alongados e finos na parte anterior e grossos na região posterior. O nome tricocéfalo tira sua origem do grego, onde Thrix significa cabelo (Thrix-thrikos) e Cephalos, como os leitores sabem, quer dizer cabeça. Mas o que poderia ser considerado cabeça do verme, por ser a parte mais grossa, globulosa é justamente a parte posterior, a cauda, circunstância que cientificamente desautoriza a denominação que deram ao parasita. Mas já foi ela consagrada e é o suficiente para ser aceitada por todos.

A espécie que interessa ao homem é o Thricocephalus trichiurus, que também parasita os simios e lemurianos. E' muito encontradiço nas nossas populações rurais e pouco fica a dever aos oxiuros e às lombrigas, no que se refere à frequência. De cor branca, às vezes rósea, mede mais ou menos de 30 a 40 milimetros de comprimento, sendo que as fêmeas se mostram um pouco mais longas, chegando até a 50 milimetros. Seus ovos, elipsóides, medem, no grande eixo, 50 micra de comprimento. Cada extremidade apresenta um opérculo, dando ao ovo um aspecto inconfundível. Encerra uma célula e não condiciona a auto-infestação, necessitando passar para o meio exterior afim de completar a formação do embrião. Este forma-se muito lentamente, no prazo minimo de seis meses, resistindo bem às intempéries, graças à membrana envoltora que protege o ovo, muito espessa. Calandruccio, estudando a biologia do tricocéfalo, verificou a evolução muito rápida do embrião no organismo humano. Depois de reiterados exames de suas fézes, verificou, durante seis semanas, não existir tricocéfalo em seu intestino. Ingeriu então uns ovos de Trichocephalus trichiurus e diáriamente examinava suas fézes, para verificar a existência de ovos. Depois de 27 dias da contaminação encontrou os primeiros ovos do parasita, o que indicou a extrema rapidez com que estes vermes evoluiram. Não contente com esta experiência, fez o mesmo em outros voluntários que ingeriram os ovos de tricocéfalos, encontrando os mesmos dados.

A zona de operações do tricocéfalo no intestino grosso do homem, é, de preferência, o cecum e o apêndice vermicular. O colon também sofre a invasão dos vermes e o intestino delgado, embora excepcionalmente, de vez em quando é invadido. Como no caso das lombrigas, parece que o tricocéfalo, passa para os pulmões, antes de instalar-se definitivamente no intestino grosso, assunto que estudaremos no próximo domingo.

Grande festividade hoje, no Colégio Santo Inácio

A solene entrega de certificados a duzentos reservistas, instruidos na Casa do Congregado

Efetuar-se-á hoje, domingo, no Colégio Santo Inácio, à rua S. Clemente n. 206, empolgante festividade religiosa e patriótica, para a solene entrega de certificados a duzentos reservistas do Exército, da melhor sociedade brasileira, preparados pela E. I. M. 392, Tiro de Guerra que funciona na Casa do Congregado, à mesma rua n. 214, mantido pelas Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho, dirigidas pelo Rvmo. padre Pedro Belisario Veloso Rebelo, S. J.

Às 8 horas, na igreja de Santo Inácio, haverá missa, de comunhão geral, dos reservistas e mais congregados marianos, com acompanhamento de seleta parte musical. Seguir-se-á, após o café, a sessão solene, no auditório do educandário, fazendo a entrega o coronel Juarez Tavora, presentes autoridades, mais figuras representativas, o corpo docente, alunos do estabelecimento e mais pessoas gradas.

A organização judiciária do Território do Iguassú

O presidente da República assinou decretos fazendo as seguintes nomeações na Justiça do Território do Iguassú — Henrique Horta de Andrade, Moacir Rebelo Horta, Antonio Silvestre de Campos, para exercerem as funções de juizes substitutos em Celevelândia, Foz do Iguassú e Xapocó; Alceu Saldanha de Faria, Antonio Anibeli, Joel de Miranda Ramos e Mario Strano, para os cargos de promotores públicos em Iguassú, Foz do Iguassú, Xapocó e Clevelândia e Candido Machado de Oliveira Neto para exercer o cargo de promotor público substituto em Iguassú.

Substituto para o tabelião do 8.º Ofício de Petrópolis

O interventor federal no Estado do Rio assinou um ato nomeando o escrevente de justiça, Lincoln Franklin Scali para exercer o cargo de substituto do serventuário do 8º Ofício de Justiça da comarca de Petrópolis.

Falam os leitores de A NOITE

Os vencimentos dos funcionários do D. N. C.

Escreve-nos:

"Já passou um ano do decreto governamental que aumentou os vencimentos dos servidores da União, dos Estados e dos Municipios, o quál data de novembro do ano passado, e até agora os funcionários do Departamento Nacional do Café não tiveram a felicidade de colher os beneficios daquela medida do chefe da Nação. Aproxima-se o Natal e o Ano Novo com perspectivas sombrias para a classe e suas familias, cujo pensamento constante reside na espçerança de ver concretizada a toda hora a salutar e benéfica resolução do presidente Vargas. Mas, infelizmente, os dias vão passando e ninguem diz ou faz algo de convincente ou util sobre a matéria, que, ao menos, servisse para tirar do desespero aqueles infelizes funcionários.

Afinal de contas, por mais complicado e dificil que fosse a efetivação do aumento, houve tempo de sobra — 12 longos meses — para não se aceitar agora qualquer desculpa nesse sentido!

Resta frisar aqui, que os funcionários do Departamento Nacional do Café, julgando-se com direitos iguais aos demais servidores da União, confiam em que o chefe da Nação determine que, ainda este ano, seja cumprido o salutar decreto de S. Excia., afim de proporcionar-lhes um Natal com menores preocupações materiais e menos intranquilidade moral, pois, o contrário seria aplicar-lhes um castigo que eles não merecem."

O funcionário civil da 1.ª C. R. impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Azôr da Cunha Pinheiro, funcionário da 1ª Circunscrição de Recrutamento, estando preso no quartel da Companhia Guardas do Ministério da Guerra, impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", para o fim de ser solto e, assim, defender-se da acusação que lhe foi imputada.

Alega o impetrante no seu pedido, que tomou o n. 20.060, e foi distribuido ao ministro almirante Alvaro Vasconcellos, que está preso sem nota de culpa.

Homenagem à memória de Francisco Manoel

Passando amanhã, dia 18, o 79.º aniversário de Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro, as diretorias e associados da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa em sufrágio da alma do imortal compositor.

Esse ato religioso realizar-se-á às 10 horas de segunda-feira, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, sob a invocação de N. S. da Piedade, que Francisco Manoel tanto venerou em vida.

Será oficiante o Revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende.

São promotores dessa homenagem ao autor do Hino Nacional os professores Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, tenente Maximiano de Araujo Lins e os maestros José Siqueira e Eleazar de Carvalho.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

- 7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
- 8,30 — TAPETE MÁGICO, com Ilka Labarte. (*)
- 9,00 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
- 10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
- 10,01 — ABISMO, novela de José Mauro. (*)
- 11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (*)
- 11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (*)
- 11,40 — ROSINA PAGÃ, com orquestra. (*)
- 12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
- 12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
- 12,55 — REPORTER ESSO. (*)
- 13,00 — ROMANCE MUSICAL, programa de Ghiaroni. (*)
- 13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade. (*)
- 14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (*)
- 15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
- 17,15 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
- 17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
- 18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
- 18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
- 19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (*)
- 19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
- 20,00 — COLÉGIO DO AMOR. (*)
- 20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (*)
- 21,00 — REPORTER ESSO. (*)
- 21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
- 22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
- 23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

O PRECEITO DO DIA

AFAGOS EXAGERADOS

As opiniões das avós, comadres, vizinhas, etc. têm contribuido sempre para que se façam afagos exagerados às crianças. Pensam, com isso, fazê-las amáveis e bem humoradas. Puro e fatal êrro, pois, no contrário, a criança se tornará impertinente quando lhe faltarem tais carinhos.

Eduque o seu filho sem os afagos exagerados, porque assim contribuirá para a boa formação da sua personalidade. — SNES

NOTÍCIAS DO CANADÁ

Programa brasileiro na emissora de Quebec — Cursos de língua portuguêsa — Bidú Sayão no Canadá

A importante estação de rádio de Québec, CKCV, incluiu nas suas irradiações um programa brasileiro, organizado com músicas e canções tipicamente nossas, alcançando pleno êxito essa iniciativa, que importou em cativante homenagem a nosso país. Durante a execução desse programa, foi ainda exaltada a participação ativa do Brasil na guerra.

Falando na ocasião, em nome da imprensa, principalmente em nome de A NOITE, o Sr. André Patry pronunciou as seguintes palavras, em sinal de agradecimento àquela prova de simpatia que nos fora tributada pela emissora da capital canadense:

"Minhas senhoras. Meus senhores. O Brasil está presente! Em nome da imprensa brasileira e especialmente como representante de A NOITE, o grande jornal do Rio de Janeiro, sinto-me feliz em dirigir-vos a palavra, neste momento em que tão carinhosamente evocais o nome de minha terra distante. Agradeço à importante difusora CKCV a confortadora iniciativa que acaba de tomar, na qual põe em relevo a nossa cultura e exalta a participação do Brasil, de maneira ativa, no conflito mundial.

Como sabeis, o Brasil é tradicionalmente o país da Ordem e do Progresso. Primeiro: os brasileiros sempre se colocaram ao lado das democracias e pela segunda vez, em 25 anos, empunham as armas, contribuindo com o seu sangue para a manutenção da ordem universal. Segundo: o Brasil constantemente trabalhou pelo progresso e ainda agora, timoneado por Getulio Vargas, o seu grande e esclarecido presidente, marcha, a passos largos, para um próximo futuro de grandeza econômica e social. Além disto, o Brasil é e será um centro de atração turistica, mercê da sua bela natureza, começando pela magnifica situação de sua capital — a "Cidade Maravilhosa" — que repousa no seio de uma eterna primavera.

De suas lindas cidades, se Belém do Pará e São Salvador recordam mais vivamente a sua gloriosa história, São Paulo e Belo Horizonte sintetizam a opulência industrial agricola e pastoril da terra de Santa Cruz. Deixo aqui, em troca da vossa gentileza o agradecimento e a homenagem do Brasil ao Canadá.

* * *

A consagrada cantora brasileira Bidú Sayão acaba de visitar o Canadá, tendo realizado um vitorioso concerto em Quebec. Após a sua notavel festa artistica, a grande soprano brasileira foi recepcionada na aristocrática residência do Sr. Antonio Talbot, ministro do governo da provincia de Quebec.

* * *

No louvavel sentido de ainda mais se estreitarem os laços culturais e amistosos entre o Canadá e o Brasil, acabam de ser fundados, nesta capital, cursos de lingua portuguesa, destinados aos membros da Secção Brasileira do "Circulo Cervantes", inovação muito bem recebida em Quebec.

Escrevente substituto do R. C. de Duque de Caxias

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, assinou um ato nomeando o cidadão José Geraldo dos Santos Reis para o cargo de escrevente substituto do cartório do Registro Civil do 1º distrito da comarca de Duque de Caxias.

O prefeito nos bairros portuários

A Prefeitura fará alguns melhoramentos de vulto na zona portuária. Ontem cedo, o prefeito Henrique Dodsworth esteve na Saúde, Gamboa e Santo Cristo, em companhia dos diretores do Centro Pró-Melhoramentos da zona portuária. O prefeito esteve também na ponte de acesso à Estação Marítima.

Eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Agronomia

Realizou-se uma sessão da Assembléia Geral ordinária, em 2ª convocação, da Sociedade Brasileira de Agronomia, afim de eleger a diretoria e o Conselho Fiscal para o biênio 1945-1946.

O resultado da eleição foi o seguinte: — DIRETORIA: — presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado; vice-presidente, Mario de Oliveira; 1.º secretário, Ulisses Cavalcanti de Mello; 2.º secretário, Jefferson Firth Rangel; 1.º tesoureiro, Nelson Barcellos Maia; 2.º tesoureiro, Elidio Lindolfo Vellasco. — CONSELHO FISCAL: — Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, Djalma Guilherme de Almeida e Raul Dodsworth Machado. A posse dos eleitos será realizada no dia 2 de janeiro do próximo ano, às 17 horas.

Os acontecimentos da Grécia

Comunica-nos a Legação da Grécia nesta capital:

Desde segunda-feira, 4 do corrente, rebentou uma rebelião em grandes proporções, com um ataque dos partizans do ELAS contra os edificios e postos policiais.

Nos postos policiais capturados pelos rebeldes, os policiais e gendarmes foram despedaçados com uma selvageria nunca vista. Esta inumanidade é completamente alheia ao carater grego e deve ser atribuida ao fato proclamado no comunicado de ontem, do general inglês Scobie, que, no meio dos rebeldes existe certo número de alemães e búlgaros.

Deve ser bem esclarecido que não se trata absolutamente do choque entre os partidos da esquerda e da direita. O govêrno grego, apoiado na esmagadora maioria do povo grego, se defende contra criminosos rebeldes, que tentam implantar pela fôrça uma sangrenta ditadura, de uma pequena minoria armada.

O restabelecimento da fôrça da lei permitirá a realização das bases do tratado nacional de Libano, de acôrdo com o programa traçado pelo chefe do govêrno, em 18 de outubro, quer dizer, a escolha absolutamente livre do povo grego, sem qualquer constrangimento moral ou material do modo do govêrno e da vida social da nação.

Por outro lado, o govêrno, tendo em vista evitar qualquer extremismo e desejando ardentemente ajudar os poucos extraviados pelos cabeças da EAM, a regressarem ao caminho reto e patriótico, não permitiu a cooperação na sufocação da rebelião, de qualquer pessoa que não pertencesse ao Exército regular e corpos de defesa nacional, apesar de se apresentarem milhares de voluntários para êste fim.

O profundo pesar do povo grego e do seu govêrno pelos trágicos acontecimentos chegou ao extremo, quando presenciaram o ataque dos iludidos rebeldes gregos contra os soldados libertadores britânicos.

O seu único consolo é que os seus heróicos aliados compreenderam bem que se trata de uma minoria insignificante, e que a grande maioria do povo grego está unida com êles, com sincero afeto e profunda gratidão, e que nunca esquecerá os seus atuais sacrificios para libertá-lo também dos poucos criminosos cabeças da EAM.

Comunicados Fúnebres

Alice Navarro de Paula Ramos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica que na passagem do 1.º aniversário do falecimento de sua inesquecivel ALICE NAVARRO DE PAULA RAMOS manda rezar missa pelo descanso de sua bonissima alma amanhã, 18 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Tentou matar a companheira

E suicidou-se em seguida, sob as rodas do trem

Impressionante a tragédia ocorrida na estação de Colégio. Residia ali o operário Argemiro de Oliveira, que contava 33 anos, vivia com a doméstica Hilda Antonia de Azevedo, de 26 anos, morando ambos na rua Ituqui, 38.

Ontem, à tarde, em consequência de uma briga, motivada pelos ciumes de Argemiro, êste lançou mão de uma navalha, vibrando profundo golpe na região carotidiana da mulher.

Feito o crime, saiu o operário a correr pela rua, acabando por atirar-se sob as rodas de um trem, que o matou instantaneamente, com o esmagamento da cabeça.

O estado de Hilda, que foi acudida por vizinhos, é grave. Está internada no Hospital Carlos Chagas.

O côrpo de Argemiro foi recolhido ao necrotério.

Haverá nova remodelação no gabinete do Japão

Prognostica-se a queda de Koiso, em virtude dos novos êxitos norteamericanos nas Filipinas

NO Q.G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 16 (Lee Van Atta, do INS) — Autoridades, aqui, que conhecem a vida política nipônica admitem que se produza nova remodelação do govêrno japonês.

Assinalam essas pessoas que o general Tojo se viu obrigado a renunciar depois que os norte-americanos se apossaram de Saipan e que agora os desembarques novos de Mac Arthur nas Filipinas poderão provocar a mesma crise no govêrno remodelado que está sob a direção de Koiso.

Essas autoridades frizam que desde que começou a ofensiva aliada contra Leyte, todos os rádios japoneses começaram a transmitir promessas do primeiro ministro Koiso de que "os norte-americanos seriam aniquilados nas Filipinas e jamais avançariam além de Leyte".

Koiso chegou ao ponto de dizer, de uma feita: "Êste govêrno faz a solene promessa de que as fôrças japonesas impedirão que os aliados consigam qualquer nova vantagem nas Filipinas".

Pessoas encarregadas de captarem as emissões do rádio de Tóquio dizem, agora, que desde os desembarques de Leyte, 60 por cento das irradiações japonesas sempre foram dedicadas a essas promessas e a proclamação que "era impossível qualquer nova ofensiva americana", pois êstes estavam a ponto de serem desalojados das posições em que tinham entrado. Domingo último, a emissora de Manilha dedicou toda uma hora a uma proclamação de Koiso analisando as "vitórias japonesas" desde o princípio do ano, anunciando que tinham sido destruídos ou avariados 88 porta-aviões norteamericanos, 28 couraçados e 15.000 aviões." A proclamação terminou assinalando que os americanos não poderiam suportar essas baixas e teriam que se retirar... No entanto procura Koiso aplacar a indignação dos japoneses com a queda de Saipan, os bombardeios de Tóquio e a invasão das Filipinas, em que se joga a sorte do Império. E como Mac Arthur continua avançando, a situação de Koiso, vendo-se impossibilitado de manter "suas promessas" é muito séria. A posição de Koiso ante o povo é igual à de Tojo quando caiu Saipan...

Não tardará assim, prognostica-se, e se verificar nova remodelação no gabinete de Tóquio. E admite-se que os militares estão na iminência de perder seu prestígio. Muitos acreditam que a simples demissão de Koiso aplacará a ira popular, mas há quem veja a única solução na queda do govêrno militar.

Um alto oficial americano declara: "Mindoro não é assim tão importante. O importante é "a importância" que Koiso deliberadamente deu a qualquer novo avanço nosso alem de Leyte...

Fizemos êsse avanço e agora pertence a Koiso explicar como aconteceu uma coisa que êle afirmou categoricamente que jamais se daria..."

Walt Disney e os ritos da Primavera de Strawinsky

(Por *Carmen Euler*)

Não tenho lido nada sôbre Walt Disney. Decerto por culpa minha: não devem faltar abalisadas apreciações sôbre o artista que deu ao desenho animado tal complexidade, tal esplendor. Tirou partido magistral do caráter multiforme dessa arte, que participa um pouco de todas as outras. Da pintura: luz e côr; da escultura: formas no espaço; da dança: movimentos ritmados; da música: ritmos puros; do cinema, enfim, que é a sua própria essência: a imagem em movimento, aplicou-lhe as últimas conquistas da técnica cinematográfica, como aquela da câmara que se desloca no movimento de um espectador ideal, que gira em tôrno do próprio eixo, descrevendo um ângulo de trezentos e sessenta graus em qualquer plano do espaço.

Uma das criações do artista em que melhor se evidenciam essas características são os Ritos da Primavera de Strawinsky. Essa não é uma primavera convencional e dulçorosa como as outras, ou melhor, não é uma impressão da alegria superficial que se desprende dos mil aspectos de renovação apresentados pela natureza dos países feliz nesta época.

Acho lindas a Primavera de Mendelssohn e a de Grieg, em que se ouvem as águas correntes e cristalinas e o canto dos passarinhos, sente-se a alegria do sol que faz tudo brilhar, as dos brotos que estalam sua frescura e mil ganhas, a vida dos mil insetos e animais de toda espécie que se põem a rastejar, a saltar, a correr, a voar. A Primavera de Strawinsky é mais trágica, mais cósmica. Sente-se ali, não o aspecto alegre e superficial dêsse fenômeno, mas a profunda comoção da natureza em plena fase criadora. E' a eterna e crua experiência que se repete em escala geral. E' a hora de despertar, do estertor da seiva, do aproveitamento febril das reservas latentes no inverno, da embriaguez dos desejos nos animais, da orgia do pólem no ar a procura de estames.

E' assim a época da luta universal, preludiada pelos desejos de todas as espécies animais e vegetais, e seguida de enormes [illegible] dessas manifestações de amor à vida. Abalos cósmicos, como o rugir dos vulcões, se fazem ouvir, arrepios tenebrosos, gritos de medo ou de prazer, afirmações e destruições se opõem, e a gente não sabe se os acentos típicos são de vitória ou de derrota, tal é a trágica atmosfera que o envolve.

Walt Disney tomou para tema abstrato a formação dêste planeta desde a eclosão das nebulosas, o período mesozoico, a era dos grandes répteis destruídos pela mudança de condições ambientes, que êle figurou como sendo um período de sêca total. E como se fôssemos uma criança imaginosa, que vai estudando essas teorias e explicações fascinantes, vendo, em primeiro lugar, os mundos siderais, as nebulosas, a Via Láctea, depois a Terra incandescente rolando como uma bola de fogo nos espaços interestelares até que num mergulho em "pique" nos aproximamos da sua superfície rugosa, onde vemos os tumores estremecerem e explodirem, espalhando torrentes de lava, que escorrem pelas depressões e sulcos, brilhando e fosforescendo e formando lagos estranhos. Finalmente as primeiras formas de vida animal e vegetal aparecendo dentro dos charcos de água quente. Depois os tipos intermediários da fauna, já tão complexos: os maravilhosos répteis voadores e os colossos anfíbios. Assiste-se à crua luta pela vida: pela alimentação, pela perpetuação dos tipos até que sobrevem aquêle cataclismo, aquela sêca que vai tangendo os animais aterrados em busca de climas mais amenos. Por fim aparecem-nos as ossadas gigantescas meio sepultadas na areia, como único vestígio dessas caprichosas ciclópicas de criação e destruição de vidas e formas de vida. De tal modo as imagens ilustram a música, tão intimamente se interpenetram, que esta é que parece feita para aquelas. O intérprete sobrepõe-se ao criador. As imagens parecem reclamar os ritmos, fazê-los nascer, para expressá-las em linguagem musical. Walt Disney não cria apenas formas perfeitas, fá-las passar pelas mil transformações químicas das côres, que se sucedem em tons e semi-tons, em gradações finíssimas, que correspondem às vibrações da luz. Estes os movimentos de cada corpo, de cada substância, os que tem de característico, de próprio, de essencial à forma. Assim a lava, que corre, não como água, mas como substância mais espessa, um pouco mais lenta, embora igualmente plástica. Assim os movimentos da terra, girando no espaço diferente dos movimentos de uma bola comum rolando numa superfície dura. E os meneios dos pescoços longos daquêles monstros anfíbios, e os mergulhos aéreos daquêles pássaros répteis por cima do lago prehistórico em pescarias perigosas, e as gotas de chuva caindo na superfície do charco, e abrindo nela pequenos círculos luminosos.

E' uma nova forma de arte plástica, em que o movimento e o ritmo são tão importantes quanto a própria imagem, ou melhor, fazem parte integrante dela. A linha de contôrno das figuras representa as formas dinâmicas e não as formas estáticas, as côres são vibrações e efeitos da luz, os movimentos são ritmos emanados das próprias formas e não independentes delas.

São êsses os característicos essenciais do desenho animado a que Walt Disney emprestou o esplendor do seu gênio.

Natal do Músico Sindicalizado

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, que tem à sua frente o maestro Eleazar de Carvalho, vai realizar no próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, o Natal do músico sindicalizado, com uma grande festividade na sede social do Sindicato, na rua do Lavradio, 20, 1.º.

O "Natal do MúsicoSindicalizado" terá um cunho especial, e a sessão solene que ali se realizará terá um programa especial e festivo. O espaço reduzido da sede não permite a realização de festa dançante, e mesmo uma festa dêsse tipo desvirtuaria a finalidade de comemoração. Daí porque procurou a Diretoria — e o conseguiu — elaborar um programa original e interessante.

Por ocasião da Sessão Solene, o maestro Eleazar de Carvalho dará como instalada festivamente a Cooperativa Editora dos Compositores e Músicos Profissionais Limitada.

"Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 16 (R.) — Os negocios no "Stock Exchange" transcorreram calmos durante a semana, num reflexo da aproximação do Natal e das incertesas quando á situação na Grécia.

No principio da semana os títulos brasileiros encontram algumas compras pelo Fundo de Amortização, porém mais tarde os títulos não-optados revelam uma tendencia para a baixa, devido á relutancia dos operadores em compra-los, dada a proximidade da data de expiração. Alguns títulos do Plano "B", não obstante tiveram uma procura moderada, notadamente o Emprestimo de 5% de 1914. Já para o fim da semana, os títulos não-optados estavam em geral 10 shilings mais baixos, enquanto, de maneira semelhante, os não-optados caiam em virtude de certos reajustamentos. Entre as cotações atuais, notaram-se, para os titulos não-optados e do Plano "B", respectivamente: Emprestimos de 5%, 1898, £87; 62, 1927, £66 e £65 e £51; 5%, 1914, £72 e £56-10-0; São Paulo, Café, 7% £89-10-0 e £72.

As estradas de ferro brasileiras despertaram pouco interesse, tendo as "debentures" de 4% da "Leopoldina Railway" sido cotadas a £52.

Juramento à Bandeira de 107 reservistas do Tiro de Uberaba

UBERABA (Minas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui, hoje, o juramento à Bandeira de 107 reservistas, falando na ocasião dois atiradores, o prefeito e o presidente do Tiro.

Na sede do Tiro foi inaugurado o retrato de seu presidente Sr. Alceu de Souza Novais, falando por essa ocasião vários oradores.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

São as seguintes as atividades sociais e culturais da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, para a semana entrante

Segunda-feira — 18 — Às 18 horas — Reunião do Grupo Coral da Sociedade; Terça-feira — 19 — Às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça de William Shakespeare "Anthony and Cleopatra"; Quarta-feira — 20 — Às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; Quinta-feira — 21 — Às 18,10 — Prosseguimento do Curso de Conferências sôbre História e Literatura Inglesa pelo Dr. Bernard Blackstone, M. A., Ph. D. sôbre "The Twentieth Century". Sábado — 23 — Às 15 horas — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa: Entrega de Prêmios e Certificados, por S. Ex. embaixatriz Lady Gainer; Apresentação do Grupo Coral da Sociedade. Canções de Francis Toye por René Talba. Às 17,30 horas — Reunião dançante na sede da Sociedade.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

NOVAS PERSPECTIVAS AO INTERCAMBIO DO BRASIL COM SEUS VIZINHOS

Possibilidades que oferece a criação da indústria pesada em nosso país — Declarações de um industrial brasileiro à imprensa argentina

BUENOS AIRES, dezembro — (A. N.) — "Acción Municipal" publica a seguinte entrevista:

"Encontra-se entre nós desde alguns dias, o Sr. Alberto Machado da Gama, diretor da Companhia Nacional de Ferro Puro do Brasil, que veio ao nosso país com o propósito de estudar o mercado argentino para a colocação da maquinária industrial, aço e ferro dessa procedência e estabelecer entre nós uma representação permanente daquela empresa.

Convidado a expôr o alcance das possibilidades a que chegou a importante empresa que representa e as projeções básicas de sua incidência no futuro intercâmbio brasileiro-argentino e no desenvolvimento industrial do nosso país, o Sr. Machado da Gama assim se manifestou:

O Brasil, fornecedor de ferro e de aço

— O Brasil atingiu um grau de evolução tal, no que se refere à sua indústria pesada, que está apto a exportar maquinária, aços finos e ferro. As explorações mineiras, as fundições e a fabricação de maquinária chegaram a um tal ponto de aperfeiçoamento, que não só permitem satisfazer às mais complexas exigências da atual guerra, mas também graças aos métodos de produção em grandes séries e à abundancia do minério de ferro no país, este pode iniciar uma exportação em grande escala, dentro das melhores condições de concorrência, isto é, com produtos finos de alta precisão, e pelos mais baixos preços. É assim que o Brasil se acha preparado para receber pedidos em diversos aspectos da produção da indústria pesada e, dentro em pouco, bastará para ampliar seus artigos, que abrangerão toda a variada maquinária de emprego fabril".

Aperfeiçoamento da maquinária

"As minas de ferro de Minas Gerais — prossegue o Sr. Machado da Gama — hoje são exploradas com os processos mais científicos, os quais prometem os mais altos rendimentos no mais breve prazo e, do mesmo modo, oferecem a certeza de suprir qualquer exigência, por mais ampla que seja. As grandes fábricas de Volta Redonda e as da Companhia Nacional de Ferro Puro, em São Paulo, dispõem de grande capacidade de trabalho, e a produção desta última será aumentada em breve com a instalação de vários fornos Eletro Milf Pittsbourg, cada um dos quais produz cinco toneladas de aço no espaço de duas horas. Em nossas fábricas podemos obter toda espécie de aço ao cromo, ao tungstênio e outros. E' assim que a maquinária da Companhia é construida com o aço melhor temperado para esse emprego e, alem disso, se acha enquadrada dentro dos mais perfeitos acabamentos técnicos."

Tornos e outras máquinas industriais

"A primeira fabricação em grandes séries — prossegue o Sr. Machado da Gama — que estamos produzindo nos estabelecimentos da empresa, situados em São Paulo, é de fornos industriais, — em seguida começaremos a de tornos de revolver, aparas, esburacadoras e perfuradoras horizontais, para abastecer todos os paises do continente de adiantada evolução industrial. Essa maquinária, o aço e o ferro, permitirá ampliar consideravelmente o volume de intercâmbio, sobretudo com a Argentina, que dispõe de uma vasta produção natural de grande interesse para o consumo brasileiro. A qualidade do aço da fabricação, os preços baixos e a facilidade de barateamento dos meios de transporte, que asseguram um frete mínimo entre o ponto de procedência e as grandes zonas industriais argentinas, oferecem as melhores perspectivas a esse novo e importante aspecto do intercâmbio argentino-brasileiro. Minha viagem, termina o nosso interlocutor, tem por objetivo estudar as necessidades do mercado argentino a respeito e deixar uma representação direta dos novos produtos, estabelecendo-se desta uma nova fase nas relações e economias entre os dois paises vizinhos e irmãos".

Tirou o 1.º lugar e foi outro o indicado

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Otávio Couto Barcelos telegrafou ao ministro da Educação dizendo ter obtido o primeiro lugar no concurso para lente de higiene, na Faculdade de Medicina e, entretanto, outro foi o indicado para a nomeação.

A CONCEITUAÇÃO DO "LOK-OUT"

Como se manifestou a Câmara de Justiça do Trabalho — Reformada a decisão que impuzera sanções a uma firma da Bahia, acusada de haver paralizado os seus serviços

A Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, em seu artigo 139, instituindo a Justiça do Trabalho para dirimir os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, regulados na legislação social, procurou evitar que as fôrças de produção e trabalho fizessem justiça por suas próprias mãos. E, assim, prescreveu que a "greve" e o "lock-out" são declarados recursos anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital e incompatíveis com os superiores interêsses da produção nacional".

Por sua vez, a Consolidação das Leis do Trabalho dedicou um capítulo especial relativo a essa importante questão, considerando, quanto ao "lock-out", que os empregadores que, individual ou coletivamente suspenderem os trabalhos de seus estabelecimentos sem prévia autorização do tribunal competente, ou por violarem, ou se recusarem a cumprir decisão proferida em dissídio coletivo, incorrerão em diversas penalidades, tais como multa de cinco mil a cinquenta mil cruzeiros, perda do cargo de representação profissional, em cujo desempenho estiverem e suspensão, pelo prazo de dois a cinco anos, do direito de serem eleitos para tal representação. Estabeleceu, por outro lado, que, sem prejuizo das sanções enumeradas, os empregadores estão sujeitos ao pagamento dos salários devidos aos seus empregados, durante o tempo de suspensão do trabalho.

A conceituação do "Lock-out"

Essa questão, embora não inovada pela Consolidação, tem preocupado sobremodo aqueles que se dedicam ao estudo dos problemas de direito do trabalho, formando-se correntes, entre os tratadistas, com pensamentos antagônicos. De um lado, sustentam uns que o "lock-out" é a represália usada pelos empregadores contra os empregados e tem um sentido realmente característico, porque traduz a suspensão dos trabalhos com a finalidade de forçar os operários a aceitarem as condições impostas pelos patrões e empregadores. E — avançam êles — para existir o lock-out" é necessário e imprescindível que essa medida seja dirigida contra os trabalhadores, visando impor condições à fôrça ou, ao menos, como represália a determinadas reivindicações.

A outra corrente, não menos forte, porque apoiada também por figuras de projeção nas letras jurídicas, quer nacionais, quer estrangeiras, sustenta que basta a simples suspensão do trabalho, sem a intenção da represália, para que fique desde logo configurado o "lock-out", e, daí, a sujeição dos empregadores que o põem em prática às penalidades cominadas na legislação vigente.

O assunto, como se vê, é palpitante e tem preocupado a atenção não só de tratadistas como também dos nossos tribunais do Trabalho. E sôbre essa matéria sobremaneira relevante é que a Câmara de Justiça do Trabalho foi chamada a manifestar-se, como órgão de última instância dêssa justiça especial, afim de fixar a verdadeira conceituação do "lock-out". Essa manifestação do tribunal, conquanto se tenha dado por maioria de votos, foi no sentido de apoiar aqueles que sustentam a necessidade de ocorrer represália para que se verifique o "lock-out", acentuando que para a sua caracterização é imprescindível a investigação do "animus".

O caso julgado pelo tribunal

O caso ora submetido ao pronunciamento do tribunal, mereceu prolongados debates e minucioso estudo do relator, conselheiro Rômulo Cardim. Tratava-se de um processo procedente da Bahia, originário de uma representação feita por um órgão de classe contra importante firma produtora daquele Estado, em virtude de ter paralizado todos os serviços de uma de suas filiais, por período superior a 30 dias, ocasionando, de um momento para outro, a inação de quase quatro centenas de operários.

Julgada a ação pelo Tribunal Regional da Bahia, foi considerada procedente a representação do referido órgão de classe e, em consequência, imposta à firma, como infratora das disposições da Consolidação, a multa de Cr$ 5.000,00, por se tratar de infração primária, além de outras penalidades contra os seus diretores.

Inconformada, a empresa em questão recorreu à Câmara de Justiça do Trabalho, sustentando, entre outras razões, que fôra forçada a paralisar os seus serviços pela falta de selos de consumo para selagem do seu "stock", falta essa que a interessada diligenciou suprir, mas que não conseguiu por motivos alheios à sua vontade. Daí, advindo então esse dilema: ou violava as disposições fiscais, que não permitem que a produção fique sem a respectiva selagem por mais de três dias, sob pena de incorrer o infrator em rigorosas sanções penais, ou suspendia os trabalhos nas fábricas diretamente atingidas com a falta das estampilhas do imposto do consumo.

A Câmara de Justiça do Trabalho, bem considerando as razões apresentadas pela recorrente, e levando em conta que devidamente provadas ficaram as suas alegações, resolveu reformar a decisão que impuzera diversas penalidades à firma para, não admitindo a existência do "lock-out", visto que a paralização dos trabalhos foi determinada por motivos imperiosos e fóra do contrôle do empregador, tornar insubsistentes as condenações impostas. Por outro lado, tendo em vista o preceituado na Consolidação das Leis do Trabalho, quanto ao ressarcimento dos danos causados aos empregados, o que foi também por êstes pleiteado, deixou ressalvado o direito de recorrerem ao juizo competente, para reivindicação do que lhes couber.

NOVA RETIRADA JAPONESA AO NORTE DE BURMA

Há indicações que pretendem tambem abandonar suas posições nas montanhas

Q. G. ALIADO DA ASIA ORIENTAL, KANDY, CEILÃO, 16 (R) — Os japoneses fizeram nova retirada no norte de Burma — esta vez da aldeia de Shawegyin na margem oriental do rio Chindwin 16 quilômetros abaixo do porto fluvial de Kalewa. Mas estão tentando obstruir as fôrças da África oriental a oriente da aldeia.

Mais no norte, há indicações de que os japoneses que vêm resistindo nas montanhas vão também retirar-se.

Os nipônicos retiraram-se com tanta pressa de algumas de suas posições que mais de um soldado aliado encontrou alimentos cosidos recentemente, e que fôram deixados pelos nipônicos. Defensores "Suicidas", da posição de Bhamo, ponto terminal da parte navegável do rio Irrawaddy, estão agora comprimidos numa área aproximadamente de 2.000 jardas quadradas e possuem uma das melhores posições naturais de defesa, jamais encontradas no norte de Burma, com água por três lados e, somente acessível por um estreito corredor, queé defendido por casamatas e "bunkers" algumas delas com quinze pés de profundidade.

Ao sul de Bhamo as tropas chinesas estão a trinta e seis milhas de Namhkam, ponto estratégico para a defesa da rodovia Lede-Burma e pequenos destacamentos japoneses instalados nas montanhas e que guardam os estreitos Passos, estão detendo o avanço chinês.

Buthidaung, no Araken, 112 quilômetros ao norte do pôrto de mar de Akyab, que foi limpa pelas tropas aliadas, é um porto de embarque de onde os suprimentos podem ser movimentados para o sul e destinados às tropas operando a oriente da franja setentrional do Mayu.

CONSIDERÁVEIS FORÇAS SERÃO LIBERTADAS PARA ATACAR OUTRAS POSIÇÕES

KANDY, 16 (A. P.) — O colapso da última resistência japonesa organisada, na área de Bhamo, deve libertar consideráveis tropas chinesas para novo ataque contra as posições nipônicas da estrada da Birmânia. Como se sabe, Bhamo caiu ontem em poder dos contingentes chineses da 38.ª Divisão.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Kushner & Co., dos Estados Unidos, desejam contato com firmas interessadas na importação de leite, evaporado, óleo alimentício de soja, bacalhau, conservas, etc.

Delfim Madeira Velho, do Rio de Janeiro, deseja representar fábricas nacionais de ferragens em geral e artigos para lavoura.

Nunes Ltd., de Portugal, deseja contato com exportadores de tecidos, calçados de borracha, e materiais para construção. Interessa-se no contato com importadores de vinhos, frutas e conservas.

The International Trading Co., da Palestina, oferecendo referências, deseja contato com exportadores de peles e couros.

H. Paul & Stein Bros., dos Estados Unidos, desejam importar goma-laca.

A. Hurst & Co., da Inglaterra, desejam importar bambú.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9 — 11 andar, ala esquerda.

As desordens em Catânia

ROMA, 16 (Associated Press) — Informações recebidas de Catânia, dizem que o prefeito daquela cidade estabeleceu, ontem à noite, a ordem de "cobre fogo", proibiu as reuniões de mais de 3 pessôas e advertiu o povo de que as tropas tinham ordem de abrir fogo contra qualquer pessôa "em caso de necessidade".

A policia, armada de metralhadoras, está patrulhando as ruas de Catânia. Ao mesmo tempo, foram iniciados os inquéritos para estabelecer a causa das desordens iniciadas com as demonstrações estudantis contra a conscrição das classes de 1921 e 1922.

Acrescenta o mesmo despacho, dirigido para o jornal desta capital, "El Tempo", que novas desordens se verificaram ontem em Catânia e durante as quais a turba enfrentou a policia com granadas de mão. Posteriormente, verificou-se a existência de 11 pessôas feridas.

Colhida por uma tábua que se desprendeu do andaime

Foi colhida por uma tábua que se desprendeu das obras da casa n.º 573, da avenida de Copacabana, quando por ali passava, a doméstica Francisca de Castro, residente naquela mesma avenida, n.º 331, apartamento 1.102, onde trabalha.

Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

NO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — No Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha n. 57, realizou-se, ontem, à tarde, perante numerosa assistência, a audição dos alunos da professora Diva Maciel Vasconcelos. Na gravura acima vêem-se os alunos que tomaram parte nessa audição.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

(BODAS DE PRATA)

DR. ARTHUR SOARES DE OLIVEIRA e JULIA KELER DE OLIVEIRA

Sua família fará celebrar na matriz de Copacabana, à Praça Serzedelo Corrêa, no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, missa em comemoração das Bodas de Prata — que completam a 25 do corrente, dia de Natal, e pelo restabelecimento do homenageado da grave enfermidade que fôra acometido, convidando seus amigos e demais parentes para esse ato religioso.

Espera-se que Churchill fale hoje

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

opinião por sua política internacional, falará provavelmente através do rádio este fim de semana, ou talvez domingo à noite. Nos círculos bem informados, espera-se que o primeiro ministro esteja favoravelmente inclinado a falar. Se o não fizer pelo rádio, fará terça-feira na Câmara dos Comuns sôbre a questão grega, em resposta às interpelações já apresentadas ao govêrno. O Gabinete esteve reunido noite passada, porém, um porta voz declarou que não se tratou de nada extraordinário. Em círculos poloneses manifesta-se que não causaram surprêsa as declarações de Churchill, porém, segundo esferas autorizadas, não há indícios de que o govêrno exilado polonês aceite as propostas de modificação das fronteiras, sobretudo quanto à entrega de Lvov. Um funcionário britânico expressou hoje que a visita do Sr. Richard Law a Washington se cinge apenas à questão dos abastecimentos na zona do Mediterrâneo, embora reconheça-se que é possível que conferencie com Stettinius sôbre temas mais amplos.

O reverendo W. Johnson, deão de Canterbury, atacou também o 1.º ministro, dizendo: "Churchill causou mais danos à reputação que se criou no decorrer da guerra que seu pior inimigo, assim como também ocasionou prejuízos irreparáveis aos ideais e princípios morais britânicos. Ao utilizar os campos de concentração e a polícia organizada na Grécia pelos nazistas, e ao lançar a êsses campos os que demonstram tendências esquerdistas, seguia perigosamente os lineamentos da política fascista". Foi organizada para amanhã uma grande manifestação em Trafalgar Square para protestar contra a atitude do govêrno britânico na Grécia. A manifestação foi promovida pelo Sr. John Horner, secretário geral do Sindicato dos Bombeiros, e conta com o apôio do jornal esquerdista "Daily Worker". Falarão vários comunistas, trabalhistas e Lord Strabolgi.

O ex-ministro da Guerra, Sr. Hore Belisha, declarou hoje que não existem provas de que as grandes potências tenham chegado a um acôrdo sôbre a Europa e predisse que as querelas que chegam das capitais libertadas constituem um prelúdio da "falta de harmonia que se terá de esperar quando cessarem as hostilidades".

A gravidade da situação se reflete no comentário do autorizado jornal "Manchester Guardian", o qual diz que a Inglaterra faz frente a um terrível dilema, que pode obrigá-la a abandonar a aliança com os Estados Unidos ou a Rússia. "É a rejeição da Carta do Atlântico a prêço da amizade russa, e significará por sua vez o isolamento norte-americano".

O mesmo jornal exorta a realização de uma conferência tríplice, exclamando: "Por uma parte, estamos unidos com a Rússia pelos interêsses comuns da paz européia, por outra, estamos ligados aos Estados Unidos, pelo ideal comum, que não queremos abandonar. Ter-se-á que sacrificar uma coisa pela outra?"

O "Yorkshire Observer" sugere que Stalin se negou a entrevistar-se com Churchill e Roosevelt até que a questão polonesa seja resolvida a favor da Rússia.

LONDRES, 16 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters escreve que a posição do Govêrno polonês é a de que espera propostas para solução da questão russo-polonesa de líderes substanciosos. Não se espera que êsses líderes cheguem a Londres nos próximos dias. Quando uma resposta chegar, será a mesma provavelmente comunicada aos govêrnos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Entrementes, a atitude do Govêrno polonês foi definida pelo "premier" Arciszewski em têrmos gerais. "O Govêrno — disse — sinceramente adere à política de compreensão com a União Soviética. Essa compreensão deve ser baseada no respeito pelos direitos e pelos interêsses vitais de ambos os lados".

Em particular o Sr. Arciszewski e seus amigos parecem ser contrários a qualquer modificação de fronteiras antes da Conferência da Paz e ao pedido para a incorporação à Polônia de Vilna, Lvov e dos campos petrolíferos da Galícia, sendo ainda contrários à expansão do território polonês para o oeste até o Oder.

MOSCOU, 16 (U. P.) — O discurso de Churchill ocupa quase três colunas nos jornais de hoje. Do ponto de vista russo, o discurso oferece perspectivas de novos métodos para a solução do problema polonês. Informações procedentes da Polônia indicam que os poloneses se mostram cada vez mais inclinados a considerar o Comitê de Lublin como govêrno provisório e em muitos lugares se realizam atos públicos em tal sentido. Não seria de causar surprêsa, portanto, que o Comitê decidisse transformar-se em govêrno.

A "CARTA DO ATLANTICO" E AGITAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 16 (De John Parris, da Associated Press) — Um dos secretários particulares de Churchill declarou à Associated Press que o primeiro ministro teve "um lapso de memória" ao falar sôbre a Polônia, ontem, e confundiu as palavras da Carta do Atlântico com a declaração de Churchill sôbre a política exterior, redigida em 1940.

A declaração sensacional de Churchill, de que há, na Carta do Atlântico, a afirmativa de que alterações territoriais "por acôrdo mútuo", podiam ser feitas antes da Conferência da Paz, obteve esta explicação no n.º 10 de Downing Street:

"Mr. Churchill estava falando de cór e cometeu um engano. O que atribuiu à Carta do Atlântico se continha, em verdade, na declaração do govêrno britânico sôbre a política exterior, publicada em 1940. Mais tarde, durante os debates de ontem, o Secretário do Exterior Eden salientou que Mr. Churchill tinha errado".

A declaração do secretário de Churchill foi dada quando a Associated Press procurou o Foreign Office para saber se havia alguma explicação para a declaração de Churchill. Um porta-voz do Foreign Office declinou de comentar e sugeriu que Downing Street poderia responder à pergunta.

"Dê-me um quarto de hora" — disse o secretário de Churchill, na residência oficial do primeiro ministro. — "Verei o que posso fazer".

Dez minutos mais tarde o secretário chegava com a explicação do "lapso de memória".

O trecho do discurso de Churchill provocou um debate durante o qual o conservador Kenneth Pickthorn declarou que a Carta do Atlântico não continha essa afirmativa, mas dizia que as Nações Unidas não desejavam alterações territoriais que não estivessem de acôrdo com a vontade livremente expressa dos povos interessados. O Secretário do Exterior Eden, intervindo nos debates, declarou:

"O que Mr. Churchill pretendia dizer é que, na opinião do govêrno de Sua Magestade, há uma exceção para o princípio geral de que não deve haver alterações antes da Conferência de Paz. Mr. Pickthorn está perfeitamente certo ao salientar que a exceção não se encontra na Carta do Atlântico. A exceção está nos casos em que nos alterações se fazem por acôrdo mútuo, mas isso não faz parte da Carta do Atlântico, mas da declaração da nossa própria política, que fizemos em setembro de 1940, quando o primeiro ministro declarou que em tempo algum tínhamos adotado, desde o começo da guerra, o ponto de vista de que nada podia ser alterado nas estruturas territoriais dos vários países".

Nos círculos diplomáticos, entretanto, cresce a impressão de que talvez algumas alterações tenham sido feitas na Carta do Atlântico, mais ainda não reveladas. Lembra-se que a imprensa britânica e certos membros da Câmara dos Comuns, nos começos deste ano, sugeriram que a Carta do Atlântico fosse revista, em vista dos acontecimentos da guerra. Em abril passado, o Secretário de Estado Cordell Hull e o atual Secretário, Stettinius, declararam que havia crescente questão, em ambos os lados do Atlântico, por uma nova interpretação da Carta do Atlântico.

DUPLO ASSALTO DE PATCH

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nado, em que pese o fogo nutrido das peças da Linha Siegfried.

Pelo menos duas, mas possivelmente existem outras divisões, sob comando de Patch já estão pisando o "solo sagrado" do Reich em frente à histórica porta de invasão que é Wissemburg, nas proximidades da extremidade oriental da França. Notícias procedentes do campo de luta, ainda sem confirmação do Q. G. dizem que as tropas de Patch já estão avançando em uma frente de 27 quilômetros no interior da Alemanha no referido setor, depois de tomar sete localidades e povoações situadas precisamente ao sul de Wissemburg.

As operações das fôrças de Patch que cruzaram a fronteira nazista estão cercadas do mais absoluto sigilo, em favor de sua segurança, porem tudo parece indicar que estão lutando com tropas nazistas que recuam constantemente para a Siegfried. Atacada essa linha por três pontos, inclusive pelo norte, os alemães a defendem desesperadamente desde o arco de fortes de concreto e aço erguidos em torno da cidade de Wissemburg. Alguns destes fortes foram construidos com o aspecto aparente de casas de camponeses, porem contam com paredes de uma espessura variavel entre 1,90 e 3,00 metros de espessura.

Para o oeste, forças do 3.º exército sob comando de Patton, prosseguiram lentamente na ampliação de suas posições no interior do Reich. A ala direita das forças de Patton, progrediu 800 metros ao norte de Erching, chegando à fronteira em ponto ao leste de Sarreguemines, 14 quilômetros.

No setor central da frente do 9.º exército, alguns contingentes de Patton conquistaram mais um quarteirão de Saarlautern, em face de obstinada resistência dos nazistas.

O flanco esquerdo das tropas de Patton avançaram uns 300 metros em uma frente de quase um quilômetro, a partir da cabeceira de ponte de Dillingen, na margem oriental do Sarre. Dentro de Dillingen prossegue um sangrento combate de casa em casa, o qual tem por centro de gravidade a catedral, situada na parte meridional da cidade.

Mais para o norte, onde se notou maior atividade no setor das forças de Courtney Hodges nestes últimos dias, outros elementos do 1.º exército avançaram entre fortificações da linha Siegfried, precisamente nos acessos ao curso superior do Roer. Foram ocupadas seis casamatas que formavam parte das defesas de vanguarda da muralha ocidental, o que é um indício de que foram varadas posições anteriores à linha que margeia as cabeceiras do Roer.

Outras unidades do 1.º exército, avançando sempre para o norte, "limparam" de inimigos as margens ocidentais do Roer até um ponto 1 quilômetros ao sul de Duren. Ao mesmo tempo se anuncia que os nazistas estão dinamitando tôdas as pontes sôbre o Roer ao sul de Duren, que fica 32 quilômetros ao ocidente de Colônia.

Notícias procedentes das linhas de combate indicam que os alemães lançaram ligeiros contra-ataques ao longo da pronteira teuto-luxemburguesa.

Entrementes, em torno de Duren, o 1.º exército continuou estreitando o anel de aço que impossibilita à guarnição nazista qualquer movimento estratégico. Nas imediações do referido baluarte foram conquistadas as localidades de Gurzenich, Birgel e Kufferata, virtualmente subúrbios da cidade que é o objetivo imediato do 1.º exército. Mais para o norte outros elementos de Hodges liquidaram a última resistência alemã ao longo de um trecho de 23 quilômetros do Roer, "varrendo" numa zona fabril ao sudeste de Mariametler e ocupando um castelo nas imediações de Schophoven.

Notícias procedentes de alguns setores guarnecidos pelo 1.º exército e pelo 9.º exército, indicam que os nazistas estão esbanjando granadas afim de desarticular e dificultar os preparativos para o cruzamento do Roer e, virtualmente, barrar temporariamente a arremetida das referidas forças pela planicie de Colônia, por onde se pode atingir Dusseldorf.

Na frente do 21.º grupo de exércitos, na extremidade norte da frente-ocidental, a única atividade de que se teve notícia foi a destruição de uma patrulha alemã que cruzou o Mosa ao leste de Venray e atacou um posto de observação britânico.

Na extremidade mais meridional da frente, segundo a rádio de Londres, o 1.º exército francês desfechou um contra-ataque na zona de Colmar contra a forças nazistas, que haviam conseguido seccionar as comunicações alliadas em dois pontos.

Notícias de Londres dizem que os franceses conseguiram desalojar os nazistas de uma importante elevação.

ESTABELECIDA A 4.ª CABEÇA DE PONTE

COM O SÉTIMO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (De Seagham Maynes, correspondente especial da Reuters) — O Sétimo Exército estabeleceu outra cabeça de ponte na fronteira germânica — a quarta ao longo de uma frente de 26 quilômetros do Palatinado. Uma oposição surpreendentemente fraca foi encontrada pelos norte-americanos que arremeteram na direção da fronteira afim de estabelecer esse 4.º ponto de apôio que está sendo agora ampliado.

Os alemães parece estarem conservando suas fôrças para enfrentar um assalto iminente contra a Linha Siegfried que se extende por 2 milhas nessa região fronteiriça, ou para deter um taque em grande escala originado de qualquer das quatro cabeças de ponte, até descobrirem de onde o general Patch desfechará seu ataque.

POSSIVEL EXPLORAR A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL MAIS RAPIDO DO QUE SE PENSA

LONDRES, 16 (De Jon Kinche, comentarista militar da Reuters) — Uma transformação está se processando na frente ocidental — uma que até então pouca atenção provocou. Pela primeira vez desde que a fronteira do Reich foi atravessada, as tropas aliadas não estão engajadas num ataque frontal. O Sétimo Exército do general Patch que penetrou no Palatinado, 16 quilômetros a oéste Karlsruhe, está agora avançando não só para a Alemanha como também contra o flanco dos defensores que se opõe a Patton no Saar.

Outro avanço de 48 quilômetros, feito pelas tropas de Patch, desarticulará as comunicações e as bases avançadas e flanquearão as defesas do Saar. Há, entretanto a possibilidade de que a guerra na frente ocidental possa ser explorada mais depressa do que geralmente se pensa.

AUMENTA A RESISTENCIA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (INS) — Os alemães estão aumentando a resistência ao avanço americano pela Linha Siegfried, os canhões nazistas disparam agora na proporção de cem granadas por hora também contra os setores do Primeiro Exército.

A BLINDAGEM DOS NOVOS TANQUES ALEMÃES

Q. G. DO TERCEIRO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (De Eric Dowton, correspondente especial de Reuters) — A rigidez da blindagem protetora dos tanques "Royal Tigers" alemães foi acentuada hoje pelos oficiais da Quarta Divisão Blindada dos Estados Unidos, que se empenharam em luta contra esta nova "panzer" a sudoeste de Sarreguenines, nos ultimos dias. Eles descreveram como dois tanques deste tipo avançaram diretamente através da linha de fogo de um grupo de tanques americanos ao alcance de cerca de noventa jardas. Pelo menos vinte impactos receberam as duas máquinas que continuaram movimentando-se aparentemente intactas. "Dois impactos diretos pouco alteraram o tanque" nas palavras de um tenente dos Estados Unidos.

'O COOPERATIVISMO E O MOMENTO

Quando se está instalando em São Paulo o I Congresso Nacional de Cooperativa para comemorar o centenário de fundação da Cooperativa de Consumo dos Probos Pioneiros de Equidade, em Rochdale, folgamos em constatar que, graças às reiteradas recomendações do presidente Getulio Vargas e às realizações objetivas e de propaganda que o Estado Nacional tem empreendido em favor do espírito cooperativista, no Brasil, já se está cuidando de desenvolver essas práticas tão sadias e econômicas de comprar e vender dentro de certos grupos. O cooperativismo, sobretudo no momento atual, é obra de grande alcance e oportunidade, por isso que põe fim às manobras daqueles que visam lucros faceis e altos. É indispensavel, isso é certo, que as organizações que o preconizam e instituem, o façam de modo sistemático; não se limitando empreendê-lo na ultima etapa do produto a ser adquirido, mas acompanhando a evolução e a marcha da produção. O cooperativismo bem orientado é o que se organiza nas fontes de produção, eliminando os encarecimentos naturais dos lucros intermediários. Aplicando-se sobretudo às associações ou grupos de classes menos abastadas, o espírito cooperativista, dessa forma, realiza, efetivamente, milagres de economia e de proteção às bolsas pobres. O desenvolvimento do cooperativismo em nosso país, não obstante estarmos agora a comemorar um século de sua criação, pode-se dizer que data de alguns anos apenas, de vez que é ao sr. Getulio Vargas que devemos a sua difusão, organizadamente, entre nós.

Natal das Crianças

Sob o patrocínio da Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual é presidente o Sr. Luiz Simões Lopes, e com o auxilio de todos os orgãos do serviço público federal, realizou-se, ontem, à tarde, na Quinta da Boa Vista, a festa de Natal dos filhos dos serventes e continuos, daqueles mesmos orgãos. Foi sem dúvida, uma tarde ideal para a petizada que, de pronto, dominou o "Chocote Maluco" e o "Trem Fantasma" e manobrou, como entendeu, o "Tira-Prosa", no parque de diversões ali existente. Além da farta distribuição de brinquedos, houve, por parte da Comissão Organizadora, o louvável cuidado de prover a alimentação das crianças, durante aquelas horas, oferecendo-lhes o "lunch" — grande quantidade de doces e de leite.

Tornando ainda mais atraente, essa festa encantadora, estiveram no local alguns elementos da nossa "broadcasting", tendo sido improvisado, ali mesmo, um movimentado "show".

Curitiba ligada pela radiotelefonia ao Rio, S. Paulo e Porto Alegre

CURITIBA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi hoje oficialmente inaugurado o Serviço Rádio telefônico entre esta capital, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. O ato foi presidido pelo interventor Manoel Ribas, que falou, usando, tambem da palavra o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Esse Serviço está a cargo da Emprêsa Rádio Internacional do Brasil, que, com esta medida, virá ligar esta capital com outras cidades importantes, sanando assim uma lacuna até agora existente.

Uma embaixada norte-americana em Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 16 — Serviço especial de A NOITE — Acaba de chegar a esta cidade uma comitiva de destacadas personalidades da embaixada norte-americana no Brasil.

A representação do país amigo está realizando longa excursão de estudos pelo sul do nosso país, observando as várias zonas e suas diversas situações.

Em audiência especial a embaixada dos EE. UU. foi recebida pelo prefeito da cidade, após que foi realisada uma visita à Estação Experimental de Cascatata.

Rejeitadas as condições dos rebeldes

(Títulos principais na 1.ª página)

Continua em primeiro plano, no noticiário internacional, a grave questão greco-britanica, em virtude da qual tropas rebeldes da facção esquerdista Elas, do partido EAM, ha dias estão travando violento combates com as forças inglêsas de libertação, que são comandadas pelo general Ronald Scobie. A gravura mostra o general Scobie, a qual, segundo os telegramas, rejeitou as condições oferecidas pelos sediciosos para se dispersarem. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A BBC, em transmissão de Atenas, captada aqui pelo CBS, anuncia que o general Scobie, comandante das fôrças britânicas na Grécia, rejeitou as condiçõees apresentadas pelo EAM para uma trégua temporária nos combates.

A BBC diz que Scobie salientou que um dos termos britânicos — o de que todas as fôrças ELAS em Atenas e do Pireu cessasem a resitência e entregassem as armas — não foi tomado em consideração.

O comandante britânico insistiu sôbre o cumprimento dessa condição.

AS CONDIÇÕES PROPOSTAS PELOS REBELDES

ATENAS, 16 (A. P.) — As fôrças rebeldes do EAM informaram ao general Scobie, comandante das tropas britânicas na Grécia, que estão resolvidos a cessar a luta armada caso fôr constituido um novo govêrno que esteja disposto a tratar da questão da entrega de armas dos guerrilheiros e se os suspeitos de colaboração com o inimigo forem julgados. A resposta dos rebeldes foi entregue ao Comando Britânico ao meio dia de hoje.

De acôrdo com fontes dos próprios rebeldes as condições do EAM são as seguintes:

1.º) — As fôrças rebeldes do EAM e ELAS evacuarão a área de Atenas e da Ática.

2.º) — Exigência para a formação de um novo govêrno que, uma vez constituido, trataria da questão do desarmamento das milícias do ELAS.

3.º) — Retirada imediata da Área de Atenas da Brigada de Montanha e do Batalhão Sagrado, unides do govêrno grego e que, segundo afirma o EAM, são chefiados por elementos fascistas.

4.º) — Julgamento das pessoas suspeitas de colaboracionismo com as fôrças do "Eixo" durante a sua ocupação do território grego.

Até o momento, ou seja, pouco depois do meio dia, o Q.G. do Comando Britânico não emitiu qualquer comentário em tôrno das condições dos rebeldes mas o emissário que entregou as cópias dessas condições ao general Scobie, declarou que é de se esperar que êsses termos representarão o inicio de negociações para a conclusão da guerra civil, na Grécia.

Revela-se, também, que o general Scobie emitiu ordens ao comandante das fôrças gregas — leais no govêrno — para permanecerem estritamente na defensiva e não efetuarim quaisquer ofensivas que poderiam provocar outros encontros entre essas fôrças e as ELAS.

Contudo, não se registrou qualquer enfraquecimento nos combates que estão ocorrendo em Atenas e no Pireus há quase duas semanas. Os rebeldes prosseguem com suas demolições em todos os setores em seu poder, usando para seus fins, grande quantidade de explosivos. Assim, foram destruidos o Q.G. do Serviço Secreto Grego e uma estação policial, ambas, anteriormente abandondas pelas fôrças rebeldes.

A região situada no centro de Atenas, ainda em poder das fôrças britânicas, foi completaménte cercada com arame farpado e em sua volta foram instalados canhões de campanha, especialmente nos pontos estratégicos, tais como diante da rua da Universidade.

Durante o dia de hoje, registrou-se violento encontro entre tropas britânicas e fôrças armadas dos rebeldes, tendo os inglêses posto em ação seus canhões de 25 libras. Posteriormente, o comando britânico anunciou que foi feito algum progresso no Pireu, onde o pescoço da peninsula de Kallipolis foi controlado após a captura do Monte do Castelo.

De acôrdo com a estratégia dos inglêses, admite-se que o plano geral do comando britânico consiste em manter suas fôrças na região central de Atenas até a chegada de reforços e depois procurar avançar na direção do mar, afim de libertar a cidade.

Entrementes, o general Scobie publicou o texto da comunicação enviada pelo general Stephanos Serafis, comandante das fôrças rebeldes ELAS e datado de 8 de dezembro último. Nessa comunicação Serafis diz: "estais tentando conquistar e ocupar a Grécia, tomando assim, o lugar dos alemães, sem levar em consideração os sacrificios feitos pela Grécia. Como homens livres, o ELAS está lutando juntamente com os combatentes de Atenas. Prosseguiremos a lutar sempre que fôr necessário e até que compreendais a vossa responsabilidade perante a história e até que, reconsiderada as vossas decisões, cessais o ataque.

— "Assim a informação de um govêrno genuino e nacional deve ser levada a cabo, um govêrno que possa garantir a livre expressão dos desejos dos povos, de acôrdo com a Carta do Atlântico e o acôrdo de Teerã. Desejamos que, na validade de nossos amigos e nossos aliados, permanecêis neutros. Caso contrário e insistirdes em vossa atual posição e sucumbirmos diante de vossas poderosas fôrças, teremos, não obstante, cumprido o nosso dever para com o nosso povo e a Grécia. Mas não seremos vencidos. Hellas nunca sucumbiu ao invasor."

Prosseguindo em sua comunicação, o general Serafis afirmou que quando do estabelecimento do govêrno grego, no exilio, em território grego, foram criadas condições "vizinhas a anarquia" pelo fato dêsse govêrno usar no seu serviço "pessoas culpadas de colaboracionismo", acrescentando: Além disso, o govêrno nada fez contra conhecidos colaboracionistas e isto porque alguns membros dêsse mesmo govêrno tinham colaborado juntamente com os aliados na criação dos batalhões de segurança".

O general Serafis também acusa o govêrno de Papandreou de ter pôsto no comando do Batalhão da Guarda Nacional, recem-criado — o batalhão Sagrado e a Brigada de Montanha — oficiais "conhecidos como fascistas" e que o "premiér" Papandreou insistiu na conservação dessas fôrças tratando-as como unidades do exército regular grego. "Êste ato conduziu os ministros do EAM à renuncia de seus postos no gabinete. Êste govêrno, cessou, assim de representar a unidade nacional."

Diz mais Serafis que as perturbações iniciais foram causadas pela policia do govêrno Papandreou que começou "a atirar sem motivo" contra os manifestantes e que êsse ato do govêrno foi seguido de represálias, por parte do povo contra as estações de policia, iniciando-se assim o movimento.

"A luta desenvolve-se agora, — prossegue o general Serafis, — e não é uma luta de anarquistas. É uma luta de um povo livre pela liberdade e pela independência. Durantes êsses últimos dois anos por várias vezes declaramos que enfrentariamos pela fôrça qualquer tentativa para impôr uma ditadura. É de se lastimar que a Missão Militar Britânica e outras organizações não informaram êsses pontos de vista ao govêrno britânico e a vós."

Acrescentou mais o general Serafis que durante oito anos a Grécia lutou contra "o racismo de invasores estrangeiros" e que "é sôbre esta nação e seu exército que vos deram tanto auxilio que estais tentando impôr um govêrno que não somente não goza da confiança da nação mas que foi nomeado pelo rei que também deveria ser levado à barra de um tribunal pelos seus atos".

O general Scobie, comentando essas declarações, afirmou que o desarmamento de todos os civis armados tem sido feito estritamente pelo respectivo partido e que os britânicos continuam a manter os antigos batalhões de segurança como prisioneiros do Estado Grego.

Acrescentou mais que as unidades da Guarda Nacional, chamadas por grupos e armados de acôrdo com o decreto do govêrno fora adotado pelo govêrno anterior da Grécia, que incluia diversos ministros do EAM.

CONTINUA A LUTA NAS RUAS DE ATENAS

ATHENAS, 16 (De Robert Bigio, correspondente especial da Reuters) — A luta nas ruas com explosões de granadas e metralhadoras vindos dos subúrbios da cidade, continuou durante toda a noite e na madrugada de hoje. O "ratatá", das metralhadoras, a explozão dos morteiros e bombas e o ronco dos motores dos aviões são ouvidos tão frequentemente como antes, apesar das várias discussões politicas agora em curso.

NÃO CUMPRIRAM A PROMESSA

ATENAS, 16 (James Roper, da United Press) — Uma declaração divulgada pelo general Scobie diz: "Minha ordem de completa evacuação da Atica foi aceita por Serafis, porém não foi cumprida, e as tropas "ELAS", armadas, permaneceram na capital." Acrescenta que o desarmamento de civis, sem distinção, de partidos, tendo sido atingidos até os monarquistas. "Opor-me-ia — diz, — a qualquer ato que importasse a usurpação da autoridade ao govêrno, constitucional, viesse de onde viesse".

Expressa mais adiante que os batalhões da Guarda Nacional foram convocados por classes e armadas, de acôrdo com um decreto governamental. A nota mais pessimista da situação politica é uma declaração do general Plastiras, o qual disse que a paz somente poderá ser restabelecida por meios militares, pois "si houvesse alguma possibilidade de transação, já teria sido aproveitada".

NÃO É POSSIVEL ENTENDIMENTO POLITICO

ATENAS, 16 (Reuters) — O general Plastiras, ex-lider politico grego, que veiu a Atenas a pedido do Primeiro ministro Papandreau, disse hoje que se fosse possivel um entendimento politico, a ordem já teria sido restaurada na Grécia.

"Espero", disse, "que haja uma paz baseada nos principios da liberdade e da democracia".

O general atribue a atual situação à ditadura de 1936-1940 e insiste na necessidade de se proteger a liberdade do povo, onde quer que seja ameaçada.

"O movimento que ora se verifica", declarou, "Não encontra justificativa, por isso que o govêrno Papandreau tem como única missão a preparação de eleições livres".

Falando sôbre a Macedônia Grega, o general Plastiras disse: "A Macedônia Grega pertence exclusivamente ao povo grego. Quem quer falar de autonomia para essa região não pode ser grego".

OS PROGRAMAS DA NACIONAL

Hoje, às 11,40, Rosina Pagã no microfone de P.R.E. 3

No seu programa de hoje, às 11,40 horas, na Nacional, Rosina Pagã apresentará uma interessante e realmente original novidade: um samba-novela intitulado "Vida Tribulada de Clicerio", trabalho radiofóico de Alberto Ribeiro. O cunho original do repertório da popular artista e sua maneira toda pessoal de interpretá-lo, colocam Rosina Pagã entre os melhores nomes de nosso "broadcasting".

O novo programa de "estrela" da Nacional está sendo apresentado agora aos domingos na hora indicada e tem despertado grande interêsse por parte do público.

Visitado o SAPS pelo ministro da Saúde Pública do México

O Sr. Gustavo Baiz, ministro da Saúde e Assistência Pública do México, que ha vários dias se encontra nesta capital, visitou ontem o Serviço de Alimentação da Previdência Social acompanhado do consul Heitor Basto Tigre, representante do Itamarati e dos Srs. Villagran Garcia, Mario Pani e Inácio Morenes, em cuja companhia viajou na visita titular ao Brasil. O ministro mexicano, que veio ao nosso país na qualidade de hóspede oficial, com o objetivo de conhecer as nossas organizações hospitalares e bem assim os serviços relacionados com a assistência e saúde pública, deverá seguir, brevemente, em visita a São Paulo. No S. A. P. S., S. Excia. foi recebido pela Sra. Jardelina Bastos, chefe do gabinete do diretor, além de diversos chefes de serviços que o acompanharam durante toda a visita às dependências do estabelecimento.

Diplomandas do Instituto Santa Ursula

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, a solenidade de formatura das alunas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula. Presidiu à cerimônia, que se revestiu do maior brilhantismo, D. Benedito de Souza, representante do Arcebispo do Rio de Janeiro. Procedido o juramento das diplomadas, fez uso da palavra a oradora oficial Maria Candida Penido Burnier. Em seguido, falou o paraninfo, Sr. Alceu Amoroso Lima.

As comemorações do "Dia do Reservista"

As solenidades de ontem nesta capital — Concurso da L. B. A. — Os sorteados do 8.º G.M.A.C. envergaram pela primeira vez o novo uniforme do Exército — Outras cerimônias

O Dia do Reservista, na comemoração deste ano, alcançou uma expressão inteiramente nova, devido as páginas de heroismo escritas pelos nossos valentes soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira no "front" italiano. A esses bravos que defendem com o sacrifício da própria vida, num grande gesto de abnegação e renúncia a Bandeira Auri-Verde, foram prestadas no dia de ontem, em todas as unidades de nossa fôrças de terra, ar e mar as mais significativas homenagens de gratidão e reconhecimento ao sacrifício desses jovens em pról de um mundo melhor, da honra e glória do Brasil.

No 8.º G.M.A.C.

Na disciplinada unidade sob o comando do Tenente Coronel Jaire Jair de Albuquerquer Lima, o "Dia do Reservista" no qual se homenageia a figura ilustre do poeta da Pátria — Olavo Bilac, cuja voz oracular e profetiva se tornou uma realidade no govêrno do Presidente Getúlio Vargas, as comemorações alcançaram um brilho invulgar, devido a participação da Legião Brasileira de Assistência, que fez exibir ali, por moças pertencentes ao seu quadro artístico, um animado "show" que foi assistido por mais de 600 soldados e grande numero de oficiais e familias.

Foi realizada a alvorada executada por tôda a banda de tambor corneteiros do Grupo. Seguindo-se o hasteamento do Pavilhão Nacional e formatura geral do Grupo, alem de um desfile pelas ruas próximas o qual foi comandado pelo major Raimundo de Mendonça, sub-comandante do 8.º G. M. A. C. às nove horas, tiveram inicio as provas esportivas — humoristicas, constando das seguintes provas: "Prova do Saco", "Prova da Linha" e "Corrida da Centopéia". Ao meio dia foi servido o almoço com melhoria do rancho. Na parte recreativa o capitão Zalmir Cavalcanti fez uma preleção sôbre o significado da data. Em seguida, com a presença dos soldados do 8.º G. M. A. C. e delegações de todos os fortes desta capital, realizou-se o "show" promovido pela Legião Brasileira de Assistência, o qual teve o concurso brilhante de um grupo de senhoritas daquela benemérita instituição de assistência social. O "Jazz-Maracatú" dos Fuzileiros Navais abrilhantou o espetáculo executando peças de seu variado e aplaudido repertório musical.

No Batalhão de Guardas o Regimento de Cavalaria e outras unidades do Exército

No Batalhão de Guardas do comando do coronel Adalberto P. da Rocha Moreira, com inicio às 7 e 30 horas, tendo essa unidade de elite do nosso Exército desfilado na Avenida Pedro II. O 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, ou seja o tradicional "Dragões da Independência", que obedece ao comando do coronel Sebastião de Souza Lima, igualmente preparou um esmerado programa de festejos, com inicio às 8 horas. O 2.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Santa Cruz, por sua vez, tambem comemorou o "Dia do Reservista".

O PACTO FRANCO-RUSSO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

forma de tratado escrito ou não — são encarados aqui como criando um bastião inexpugnável dentro da larga estrutura de Dumbarton Oaks.

Para julgar da intimidade com a qual a trama desta rêde triangular em tôrno da Alemanha, foi tecida, será essencial comparar as cláusulas do tratado franco-russo com as do tratado anglo-russo. E' entretanto, oportuno relembrar a substância do tratado assinado em Londres a 26 de maio de 1942, por Viasheslau Molotov e Anthony Eden.

O preâmbulo do tratado define seus objetivos como inicialmente com o objetivo contribuir, depois da guerra, para a manutenção da paz e para impedir nova agressão, pela Alemanha e seus satélites; segundo, estabelecer íntima colaboração entre a Grã-Bretanha e a Rússia e entre as duas Nações e outras das Nações Unidas para a solução da paz e durante o período de reconstrução nas bases da Carta do Atlântico. O tratado, em si próprio, consiste de oito artigos e está dividido em duas partes, guerra e após-guerra.

O artigo primeiro, da parte Guerra, e seguinte tratam da cooperação na guerra e acordo em não ser negociada uma paz em separado; depois da guerra, os artigos três e quatro encaram o estabelecimento da organização da segurança mundial e garantem uma ação conjunta anglo-russa caso a Alemanha e seus satélites tornem nova agressão depois da guerra, mas antes que a organização mundial tenha sido estabelecida. O artigo quinto diz que "as altas partes contratantes, tendo em vista os interesses da segurança de cada um deles concordam em trabalhar juntos em íntima e amistosa colaboração depois do restabelecimento da paz para a organização da segurança e da prosperidade econômica na Europa. Tomarão em conta os interesses das Nações Unidas nestes objetivos e atuarão de acôrdo com os dois princípios de não procurar engrandecimento territorial para si próprios e não interferência nos negócios internos dos outros Estados". O artigo seis garante assistência conjunta e mútua econômica depois da guerra.

O artigo sete estipula que nem a Grã-Bretanha nem a Rússia concluirão nenhuma aliança ou entrarão em nenhuma coalizão dirigida contra o outro. O artigo oitavo fixa a duração do tratado — ou mais precisamente da parte segunda do mesmo — no mínimo de 20 anos.

PARIS, 16 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — O general De Gaulle, que acaba de regressar à sua capital de sua vitoriosa viagem a Moscou, terá, sem dúvida, de voltar imediata atenção para a crise econômica que começa a se apoderar de toda a indústria francesa. Ao que parece, a França enfrenta, no momento, sua mais grave crise econômica desde a revolução do século XVII. Medidas urgentes são necessárias para impedir o que poderá se tornar um desemprego em massa, o qual, segundo alguns industriais, será capaz de atingir 2.000.000 de trabalhadores.

O general De Gaulle, para debelar essa catástrofe, vai precisar de pronto e intenso auxílio dos aliados ocidentais.

O carvão, o transporte e as matérias primas são ainda os fatores dominantes. Nos quatro meses que transcorreram desde a libertação do país, os franceses fizeram esforços enormes para bem conduzir sua economia, mas acontece que a produção de carvão — de importância capital para o funcionamento das indústrias — está longe de haver atingido a escala anterior à guerra. Os fornecimentos de energia elétrica estão atualmente 80% abaixo do nível de pré-guerra.

A navegação fluvial, entretanto, está se aproximando da normalidade. Intensos trabalhos de reparos têm sido levados a cabo nos portos. Ruem já comporta mil toneladas de carregamento por dia. Não obstante, a anêmica vida industrial francesa está perigosamente ameaçada de um eclipse semi-total. A escassês de carvão e as imensas dificuldades de distribuição resultam no fechamento quase diário de fábricas, com um número cada vez maior de operários atirados ao desemprego.

O maior de todos os perigos, porém, é o de estar a França esgotando os pequenos "stocks" de matéria prima que lhe foram deixados pelos alemães.

O novo exército das Fôrças Francesas do Interior está encontrando grandes dificuldades para obter vestimentas adequadas para o inverno, não só por falta de tecidos como por não haver linha para cozê-los. Um homem que possue dez mil agulhas de cozer pode ficar rico da noite para o dia na França.

Urgentemente necessitada também é a borracha para o fábrico de pneumáticos. Efetivamente, estando as estradas de ferro francesas a serviço dos exércitos aliados, o principal transporte neste país é o rodoviário.

A França é, hoje, um país sem sabão, a não ser que possa ser significado com êsse nome um material feito do lodo, vendido a preços fabulosos no "mercado negro".

Estatisticamente falando, a situação do petróleo melhorou, pois dez mil toneladas dêsse produto chegaram recentemente a Marselha. Não podem, entretanto, ser usadas, por faltarem os caminhões-cisternas devidamente aparelhados para sua distribuição.

A França já tem, no que se calcula, 650.000 desempregados, vivendo de dadivas fornecidas pelo Estado, as quais não são suficientes para aquisição de alimento em dose bastante para a manutenção da saúde.

A LISTA NEGRA FRANCESA

PARIS, 16 (Reuters) — Petain e Laval oficialmente dados como "tendo fugido para a Alemanha", figuram na "lista negra" de sessenta e oito funcionários ex-ministros de Vichy acusados de traição e cujos casos estão sendo examinados pela Alta Corte Francesa de Justiça.

A lista inclue o nome do ex-primeiro ministro Camille Chautemps que se encontra atualmente nos Estados Unidos e o de Pierre Flandin que está sob mandato de prisão. Além de Petain e Laval dez outros ex-ministros de Vichy são considerados oficialmente como tendo "fugido para a Alemânha". Dezenove estão sob mandato de prisão e dois se encontram em países estrangeiros.

Entre os generais incluídos na lista negra estão Weygand e Huntzinger. O último morreu em um acidente de aviação. Oito altos funcionários coloniais serão igualmente julgados. Entre os mesmos se encontram o general Nogues, residente geral em Marrocos quando do desembarque aliado e que se encontra em Portugal, o almirante Decoux que está em Saigon e Yves Chatel, e governador geral de Argel.

DECLARAÇÕES DE DE GAULLE EM PARIS

PARIS, 16 (United Press) — O general Charles De Gaulle chegou a esta capital, de regresso de sua viagem à Rússia, tendo declarado que o texto do acôrdo franco-soviético, que assinou em Moscou, será dado à publicidade amanhã à tarde.

Ao ser recebido pelos membros de seu govêrno, De Gaulle disse-lhes: "Trago da Rússia uma excelente impressão. Os resultados das conversações que tivemos em Moscou foram bons".

Revelou-se que o chefe do govêrno francês fará declarações sôbre os resultados da viagem ao Conselho de Ministro, amanhã pela manhã.

Notícias do Rio Grande

RIO GRANDE, 16 (Serviço Especial da A NOITE) — Constituiu acontecimento nesta cidade o sarau literário realizado na sede da Associação dos Empregados no Comércio, pelo conhecido poeta uruguaio Julio Carel, que se encontra em visita ao Estado do Rio Grande do Sul. O conferencista foi apresentado pelo cônsul Nicolas Balbelas. Terminada a conferência, o poeta uruguaio foi calorosamente aplaudido pelo seleto auditório.

Foi condecorado pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Mérito, grão de Cavalheiro, o capitão aviador Alfredo Gonçalves Correia, que durante muito tempo teve sob seu comando a base aérea local.

No concurso realizado no transcorrer da Semana da Asa, na cancha da 5.ª Zona Aérea, coube o segundo lugar ao piloto do Aéreo Club desta cidade, Jorge Muller de Oliveira, o qual ganhou um prêmio de 1.000 cruzeiros.

Homenageado pelo Clube Filatélico o embaixador Moniz de Aragão

Oferecido na A.B.I. um almoço ao chefe da representação brasileira na Grã-Bretanha

Realizou-se, ontem, na terrace-jardim da Associação Brasileira de Imprensa, um almoço com que o Clube Filatélico comemorou a passagem do 13º aniversário de sua fundação e, no ensejo, homenageou o embaixador Moniz de Aragão, que se encontra presentemente entre nós, grande amigo da filatelia, pela qual muito tem feito o estrangeiro.

Além do homenageado, compareceram ao banquete os Srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Cavalcanti Lacerda, presidente do Clube Filatélico; Avelino Guimarães, diretor dos Correios Benjamin Garnazalo, representante da Sociedade Filatélica Riograndense; Fonseca Hermes, Alvaro Bernardes, major Mirabeau Pontes e outros filatelistas de destaque.

Saudando o embaixador Moniz de Aragão o embaixador Cavalcanti de Lacerda ue dissertou sôbre a importância da filatelia em prol do maior intercâmbio entre os povos.

Terminando a sua saudação ao Sr. Moniz de Aragão, disse o senhor Cavalcanti de Lacerda:

"Senhor Doutor Herbert Moses: a nossa festa realiza-se no ambiente hospitaleiro deste Palácio, onde tudo respira sob arte e bom gôsto.

À Associação Brasileira de Imprensa, tenho o prazer de oferecer, por intermédio do seu digno presidente, os agradecimentos dos diretores e dos sócios do Clube Filatélico e, em nome de todos êles, levanto a minha taça em honra da Imprensa Brasileira.

Meus senhores: Congratulando-me pela data que hoje celebramos, bêbo, igualmente, a saúde e prosperidade de todos os que nos deram o prazer de sua companhia nesta reunião filatélica.

Em interessante discurso, o embaixador Moniz de Aragão agradeceu a homenagem que lhe era prestada, relatando, então, fatos curiosos que testemunhou durante sua permanência na Inglaterra, esses quatro anos de guerra.

Coube ao Sr. Fonseca Hermes erguer o brinde de honra ao presidente da República.

Notícias religiosas

3.º domingo do Advento — "Que nada vos inquiete"

A Epístola de hoje, de S. Paulo aos Filipenses (IV,4-7) vem, sobremodo, confortar os cristãos, os quais devem esperar, confiante e jubilosamente, a segunda vinda de Cristo, Nosso Senhor, não temendo o último julgamento, que somente pode atemorizar os que regeitam o Salvador e não se arrependem e se emendam das suas faltas.

O Apóstolo recomenda a alegria no Senhor e a moderação — "Que nada vos inquiete, mas que, em toda ocasião, as vossas necessidades sejam dadas a conhecer a Deus, pela oração e pela prece, com ações de graça. E a paz de Deus que ultrapassa toda a compreensão, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesús, Nosso Senhor".

A Igreja, no Introito, repete a mensagem da Epístola, de tanta relevância. E no Envangelho, S. João (I, 19-28) afirma a primeira vinda de quem êle não se julga digno de desatar os cordões do sapato. Cristo, no entanto, sempre se encontra presente no sacrifício da missa, sob as espécies do pão e do vinho consagrados, para que, buscando-o, absolvidos de suas faltas graves, os fiéis, tenham a vida eterna.

"Calendário litúrgico" — 17 de dezembro, — S. Lázaro, S. Floriano, Santa Olimpiada e Santa Vivina. Hoje: Coleta em benefício do Pontifício Colégio Pio Brasileiro.

Hora santa

Fará hoje, o piedoso exercício da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana) a Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores diurnos, noturnos e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

"Castidade e Sacerdócio"

O rvmo. padre Helder Câmara fará hoje, às 9,30 horas, no salão da Congregação Mariana da matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), uma conferência sôbre o tema da epígrafe acima, para homens e jovens.

Concentração das Filhas de Maria

Comemorando o jubileu de prata da ereção canônica da matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Tijuca, haverá hoje, às 15 horas, a concentração das Filhas de Maria do Setor "Mater Purissima", sob a presidência de honra de D. André Arcoverde, bispo titular de Limne. Falarão vários oradores, inclusive a presidente do Setor e o vigário da paróquia, sendo apresentado o relatório dos trabalhos do ano findo.

Procissão de Nossa Senhora da Conceição

Devido ao tempo ameaçador, foi adiada para hoje, dia 17, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Conceição, na Vila Valqueire. O cortejo processional deverá sair da matriz de S. Roque às 16 horas.

O jubileu da ordenação sacerdotal do arcebispo Dom Jayme de Barros Camara

A Câmara Eclesiástica acaba de expedir o seguinte — "Aviso número 435 — Jubileu sacerdotal do Sr. arcebispo metropolitano: — E'-me sumamente agradavel comunicar ao clero e aos fiéis desta Arquidiocese que, no dia 1 de janeiro do próximo ano, sua excelência Revma. o Sr. D. Jaime de Barros Camara, nosso estimado arcebispo metropolitano, celebrará o XXV aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Não há quem não veja, na passagem do auspicioso Jubileu, um feliz ensejo para testemunhar publicamente ao Sr. arcebispo nosso apreço e veneração, e agradecermos a Deus as benemerências de tão rico sacerdócio, de cujos copiosos frutos mais diretamente hoje participa a Arquidiocese, da qual é sua excelência solicito pastor e preclaríssimo chefe espiritual.

Estamos em que sua excelência Revma. aceitará de bom grado as homenagens que lhe serão promovidas, com especial afeição, por seus filhos espirituais do Rio de Janeiro, pois, em verdade, hão de elas traduzir, embora palidamente, o muito que lhe queremos, e mais ainda o que lhe devemos já em oportunas iniciativas ou obras de grande vulto mercê de Deus, emprendidas, nestes abençoados quinze meses de seu incansavel labor apostólico, na metrópole do país.

Com as poucas palavras dêste simples Aviso, que valerá, entretanto, por uma antecipada mensagem de respeitosa estima e sincero reconhecimento ao nosso veneravel arcebispo, queremos ainda anunciar que a próxima celebração do jubileu de sua excelência obedecerá ao programa seguinte:

1.º) Solene tríduo de públicas preces, pelo arcebispo e suas intenções, precedido de oportuna pregação sôbre o sacerdócio, em todas as igrejas matrizes do Arcebispado, nos dias 29, 30 e 31 de dezembro;

2.º) No dia 1 de janeiro, data jubilar, haverá:

a) em várias matrizes, meia hora depois da meia noite, missa e comunhão geral dos fiéis, precedida de solene exposição do Santíssimo, desde às 22 horas do dia 31;

b) em todas as igrejas e oratórios semi-públicos, pela manhã, missas e comunhões gerais dos fiéis, em ação de graças, por motivo do Jubileu do Senhor Arcebispo;

c) na Catedral, às 9 horas, solene missa pontifical de sua excelência Revma., com ordenação sacerdotal de 4 novos presbíteros, e benção papal;

d) no Palácio de S. Joaquim, às 15 horas, o Exmo. Sr. arcebispo receberá determinado número de pobres, previamente indicados por seus respectivos párocos;

e) na igreja de São Francisco de Paula, às 17 horas, solene Te-Deum, com oração gratulatória (sua excelência receberá cumprimentos na sacristia, depois do Te-Deum).

3.º) No dia 2, às 15 horas, no Palácio de S. Joaquim, recepção ao Clero secular e regular, e ao Seminário Arquidiocesano; às 16 horas, recepção às comunidades de religiosas, senhoras e cavalheiros, que desejarem cumprimentar o Sr. arcebispo;

4.º) No dia 3, às 15 horas, no Palácio de S. Joaquim, recepção à Ação Católica, e, em seguida, às associações religiosas, colégios e pios institutos do arcebispado;

5.º) No dia 4, às 17 horas, no auditorium do Instituto Nacional de Música, a Ação Católica arquidiocesana prestará à sua excelência o Sr. arcebispo expressiva homenagem de apreço e veneração, com a qual homenagem daremos por terminadas as festas jubilares, que acabamos de anunciar. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1944. — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral do Arcebispado".

Obra Pontifícia da Propagação da Fé

Coincidindo a última segunda-feira de dezembro com o dia de Natal, a reunião deste mês, por determinação do Rvmo. monsenhor Henrique Magalhães, diretor regional, foi antecipada para o dia 18, segunda-feira, próxima, às 15 horas, no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3.

Morreu Philip Guedalla

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cante projeção na Inglaterra e no mundo contemporâneo, onde se fez conhecido e admirado pelas suas obras. Escritor, historiador, ensaísta, advogado e político de renome, deixou diversos livros traduzidos em vários idiomas. Deram-lhe fama quase universal seus estudos sôbre Wellington e a Rainha Vitória, considerados os estudos mais completos dessas duas figuras da história da Inglaterra.

Foi, também, Guedalla o biógrafo de Winston Churchill, cuja personalidade formidável retratou com acêrto e felicidade.

Philip Guedalla esteve no Brasil mais de uma vez, sendo que a última foi em agosto de 1939, afim de realizar palestras, a convite do nosso govêrno.

Desta vez teve Guedalla ocasião de conceder à A NOITE interessante entrevista sôbre os historiadores contemporâneos.

Morre o ilustre escritor inglês relativamente moço, pois contava 55 anos de idade. Deixa, entretanto, uma excelente bagagem literária quantitativamente pequena mas quantitativamente notável pela relevância dos assuntos que versou.

Perde, pois, a Inglaterra e o mundo uma alta expressão de intelectualidade com a morte do biógrafo de Churchill e outros grandes vultos do passado naquêle país.

Musica

Antecipado o concerto noturno da O. S. B., no Municipal

Por motivo de fôrça maior, o 18º Concerto Noturno da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, que estava marcado para terça-feira, 19 do corrente, às 21 horas, será realizado hoje, dia 17, às mesmas horas e no mesmo local.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O concerto noturno da O. S. B. que estava anunciado para terça-feira, 19 do corrente, por motivo de fôrça maior, terá sua execução antecipada para hoje, domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal. Atuará como solista a cantora Heloisa de Albuquerque que, na temporada lírica oficial dêste ano, teve ocasião de interpretar, de um modo destacado, o papel de Maria Tudor, da opera do mesmo nome.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

A sobriedade dos programas organizados pela diretoria da Cultura Artística já é do domínio de todos aqueles que frequêntam os concertos da acreditada sociedade. Henryk Szeryng escolheu para a sua audição realizada com o concurso da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Francisco Mignone, três *concertos*, respectivamente, de Bach, n. 1, em lá menor; de Beethoven, em ré maior op. 61 e de Brahms, em ré maior op. 77. O jovem violinista, que tanto sucesso tem alcançado nesta temporada, não se deixa arrastar pela vaidade de demonstrar sòmente os *malabarismos* que pululam no repertório para seu instrumento e tanta sensação causaram. Prefere sempre apresentar peças que podem ser apreciadas pela pureza das linhas e nas quais o artista não tem grande margem, a não ser que adultere o caráter das mesmas para expansões de temperamento e, portanto, agradando apenas pelo modo como chega a aliar os arroubos daquele ao respeito pelo estilo da obra executada. Henryk Szeryng consegue entusiasmar a platéia, sem que essa seja a sua primordial preocupação; não lança mão da perfeição da técnica que já possue para empolgar as grandes massas. Sente-se que todos os seus esforços se convergem no sentido de traduzir o sentimento do autor, nunca o sacrificando em benefício de seu próprio sucesso. Póde, por essas razões, ser considerado como um virtuose conciencioso e esse talvez seja o maior elogio que se possa fazer a um artista de sua idade.

Henryk Szeryng tornou patentes tôdas as qualidades acimas citadas, através da execução dos três concertos.

Francisco Mignone, apesar de não haver sempre conseguido da orquestra uma obediência absoluta, concorreu para o êxito dessa noite de arte elevada.

R. B.

Na Segunda Auditoria do Exército

Para substituir o escrivão Alvaro de Cerqueira Lima, da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, durante as férias regulamentares desse serventuário, assumiu as funções de escrivão daquele Juizo o Sr. Octavio Angelim do Couto, escrivão substituto.

Centenas de "Fortalezas" em ação sôbre a Alemanha

Os aviões atacantes partiram da Grã-Bretanha e da Itália — Em Stuttgart e Colônia — Atingida tambem a Sudetolândia

LONDRES, 16 (U. P.) — O comando das fôrças aéreas norteamericanas na Grã Bretanha anunciou que várias centenas de "Fortalezas Voadoras" escoltadas por "Mustangs", atacaram objetivos ferroviários em Kornwesthein, subúrbio de Stutgart.

***

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que aviões pesados de bombardeios americanos vindos da Itália e da Grã Bretanha estão atacando o sudoeste da Alemanha hoje; estes bombardeios representam o prosseguimento da ofensiva aérea contra o Reich, já em seu quarto dia consecutivo.

Os aviões pesados de bombardeios com base na Inglaterra concentraram-se contra o setor onde lutam as tropas do 7.º Exército Americano do General Patton, enquanto se anuncia que um grupo de aviões com base na Itália incursionaram contra Munich e outros objetivos na Tchecoslováquia.

***

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 16 — "Fortalezas Voadoras" e "Leberators" atacaram hoje uma das últimas fontes petrolíferas alemãs — a de Brux, na Sudetolandia. Atacaram também objetivos militares em Innsbruck, situada no lado austriaco do Passo de Brenner.

***

LONDRES, 16 (R.) — Poderosas fôrças de "Lancasters", escoltados por caças, atacaram hoje, à tarde, a região industrial de Siegen, a 60 quilômetros a oeste de Colônia.

O casamento do príncipe Pedro de Alcantara

SEVILHA, 16 (De Ramón Resa, da Associated Press) — O brilhante casamento real está ameaçado, no último momento, em consequência do atrazo na chegado do duque de Bragança, d. Duarte Nuno, que deve chegar a Sevilha, procedente da Suiça, com a espôsa, para o casamento do irmão desta, príncipe Pedro de Alcântara Orléans e Bragança com a princesa Esperança, na segunda-feira.

D. Duarte Nuno, pretendente ao Trono português, deve ter precedência a quarenta príncipes e a centenas de outros aristocratas titulados na Catedral, quando o cardeal Segura unir o rebento da Casa Imperial do Brasil com a joven Bourbon e Orléans.

Os únicos titulados que poderiam ter precedência sôbre d. Duarte Nuno, na Espanha, seriam d. Juan, sua espôsa ou seus filhos, que estão exilados na Suiça, embora estejam oficialmente representados no casamento por D. Carlos, pai da noiva e sôgro de d. Juan.

A despeito da ausência de d. Duarte Nuno, as formalidades prenupciais continuaram hoje, com a participação de dezenas de nobres portugueses, presididos pelo conde de Caberera.

O Embaixador brasileiro na Espanha, Mário Pimentel Brandão, também esteve presente.

Entre os diplomatas já em Sevilha encontram-se os Embaixadores do Brasil e Portugal em Madrid e o Embaixador do Brasil em Lisbôa, João Neves da Fontoura.

SEVILHA, 16 (INS) — O Cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, oficiará no domingo, na catedral desta cidade, o casamento da princesa Maria Esperança de Bourbon e Orleans com o pretendente ao trono brasileiro, o Principe Pedro Orleans e Bragança.

Diz-se que a rainha espanhola Ena não assistirá ao ato, mas que enviou presentes.

O conde de Paris, que é cunhado da noiva, já chegou para a cerimônia. Será padrinho da princesa o Infante Dom Carlos de Bourbon.

Os bancários auxiliam os seus colegas em armas

Através da C. A. B. C., criada pelo Sindicato dos Bancários, os empregados em bancos muito têm se esforçados no auxilio aos seus colegas que lutam na Europa, ou servem nas fileira, do exército em solo pátrio.

Do balancete de novembro da referida Comissão extraimos os seguintes dados que atestam a sua atividade:

Receita:

Cr$ 16.671,90, sendo 10.682,80, saldo de outubro e Cr$ 5.989,10, total de contribuições.

A despesa orçou em cruzeiros 14.324,60, assim distribuida: chocolates — Cr$ 1.845,00; Paté de figado Cr$ 12,50; 2.400 "Chiclets" Cr$ 236,00; 250 dôces de leite Cr$ 475,00; 15.000 folhas de papel aéreo com envelopes — Cr$ 3.350,00; 400 latas de sardinhas Cr$ 910,80; 200 dezenas de lâminas para barbear cruzeiros 532,00; 4 quilos de balas — Cr$ 20,00; 12 dúzias de sabonetes e 12 dúzias de pasta dentifricias — Cr$ 666,90; 21.000 cigarros — Cr$ 1.221,00; 300 novêlos de lã — Cr$ 1.262,60; 15 telegramas — Cr$ 67,50; 2 livros — Cr$ 36,00 e despesas diversas — 2.986,30.

Passou para o mês de dezembro um saldo de Cr$ 2.347,30.

Recrudesceu a luta na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

canadenses conseguiram repelir êsses ataques. Na frente do Quinto Exército americano os nazistas atacaram diversos pontos estratégicos num tremendo esfôrço para expulsar os americanos e ingleses de suas posições avançadas. Os britânicos repeliram os contra-ataques em Tossignano, a 23 quilômetros a oeste de Faenza e a 30 quilômetros a sudeste de Bologna. Em Poggio di Spera, 15 quilômetros ao sul de Bologna, o inimigo lançou um contra-ataque infeliz numa tentativa para cercar os elementos avançados americanos. Nas montanhas, a 23 quilômetros ao sudoeste de Bologna, registram-se também pesados combates especialmente a nordeste de Grissano, a 30 quilômetros a sudoeste de Bologna, onde o inimigo esteve ativo, apoiado por poderosas fôrças de artilharia.

AMEAÇA A TODA A LINHA ALEMÃ DO BAIXO VALE DO PÓ

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 16 (De Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — O Alto Comando alemão enfrentará uma situação crítica na sua frente ao Norte da Itália. As tropas canadenses do Oitavo Exército num rápido avanço além do Canal Naviglio, estão ameaçando as posições do marechal Kesselring, no Baixo vale do Pó, no qual toda a linha alemã, através da planície, tem o seu centro de defesa.

Os alemães desfecharam contra-ataques sôbre contra-ataques contra a cunha de duas milhas que os canadenses lançaram e estão lutando encaniçadamente para remover a ameaça aliada. Ao mesmo tempo, mil aeroplanos aliados atiraram-se às linhas de transportes alemãs no vale do Pó, causando destruições na linha principal de suprimentos vindos da Alemanha, através do Passo do Brenner. Enquanto a cunha canadense através do Canal Naviglio, ao norte de Bagnacavallo, avançou numa profundidade de duas milhas, unidades canadenses num avanço sem interrupção espalharam-se para os subúrbios da cidade, ponto principal da linha correndo através da planície do Pó, de Faenza para as praias da Lagôa de Valli di Camacchio.

Kesserling está, desesperadamente, lançando reforços e seus contra-ataques têm sido desfechados com o apoio de tanques através das regiões alagadas. Mas os alemães foram repelidos pela sólida frente dos canadenses.

Tem havido luta mais encarniçada na cabeça de ponte sôbre o Lomone, a sudoeste de Faenza, onde tropas britânicas e polonesas envolveram ainda mais a cidade com a captura do sopé da montanha que domina a principal rodovia entre Faenza e Castel Bolognese, próxima cidade mantida pelos alemães no caminho para Bolonha.

Lutas côrpo a côrpo entre tropas polonesas e alemãs de infantaria desenrolam-se nas pequenas aldeias e ao longo do sopé das montanhas a sudoeste de Faenza. Os alemães estão cedendo terreno em todo êste setor com crescente ameaça para o seu flanco no vale.

A temporária melhora das condições atmosféricas está fornecendo bôa visibilidade sôbre a planície do Pó, permitindo apoio aéreo intimo ao Oitavo Exército, cujas tropas britânicas na linha de frente podem avistar os aparelhos de caça metralhando as linhas alemãs, apenas a curta distância.

A melhora de temperatura depois de uma série de nevoeiros e tempestades de neve ao longo da frente das montanhas interiores, estendeu-se também no setor do Quinto Exército e os alemães tiraram vantagens para desfechar uma série de pequenos contra-ataques. As tropas britânicas repeliram as repetidas tentativas alemãs de recapturar Tossignano, sete milhas e meia a sudoeste de Immola mas em toda parte os aliados mantêm seu terreno.

Mais de mil aparelhos de caça e caças-bombardeiros, ontem, atacaram as posições alemãs e as municações no vale do Pó cortando a vital linha ferroviária de suprimento em 64 lugares. Mais onze cortes foram efetuados na rota do Brenier — principal ligação de suprimentos alemães com as frentes italianas.

Fotografias de reconhecimento dos ataques de ontem, efetuados pelos bombardeiros pesados contra a Austria meridional, mostram todas as linhas ferroviárias bloqueadas em Innsbruckj, terminal meridional da Linha do Brenner.

Os aparelhos Wellingtons, da RAF, encontraram grandes concentrações de veiculos alemães na "bolsa" de Podgorica, exatamente no norte do Lago Scutari, na Iugoslavia, onde 30.000 alemães, ao que foi informado, acham-se encurralados pelas fôrças do marechal Tito.

O discurso de Mussolini

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que Benito Mussolini pronunciou um discurso de 55 minutos no teatro Lirico de Milão reafirmando que as tropas alemãs e facistas continuarão defendendo o vale do Pó contra as forças aliadas que ascendem para essa planicie, vindas do sul.

O discurso de Mussolini foi pronunciado por motivo do aniversario do "assassinato" de Aldo Resga, comissario facista na provincia de Milão, tendo os funcionários que capturaram a retransmissão da Alemanha expressado que Mussolini falou "com boa voz". O Ex-Duce declarou que a cooperação prestada por seu regime à causa do Eixo, depois da capitulação de Badoglio, é "muito maior do que se possa crer" e afirmou que "nada menos de 786.000 italianos são soldados ou operários ao lado da Alemanha, atualmente."

Concluiu dizendo: "Por essa razão os italianos têm o direito de erguer a cabeça e exigir que seu esforço seja considerado honestamente por todos os membros do pacto triplice" (eixista).

Aumentam as exportações do Maranhão para os Estados Unidos

S. LUIZ, 16 (P. P.) — Estão aumentando novamente as exportações locais para os Estados Unidos, em consequência da intervenção nos negócios efetuada pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York. Vários representantes do comércio local, em vista dos rumos favoráveis dos negócios, seguirão no próximo mês de janeiro para os Estados Unidos, afim de estudar as possibilidades da ampliação de nossas vendas ao mercado norteamericano, especialmente de bagas de mamona que voltaram a ser bem cotadas. Há vários meses que a mamona não era fornecida aos Estados Unidos, por falta de compradores naquele país. Acredita-se nos circulos comerciais maranhenses que a melhora da posição das bagas de mamona brasileiras no mercado norteamericana poderá ser seguida, igualmente, pela exportação de óleo de mamona produzido no país, desde que se tornem possíveis entendimentos destinados à extinção dos pesados direitos que oneram a entrada de nosso óleo nos Estados Unidos.

Agredido a faca

Foi socorrido no Pronto Socorro de Niteroi, ferido a faca, o operário Saul da Silva, residente na rua Barão de Maurici, 302, casa 2.

Contou Saul ter sido agredido, na porta da casa por Bento de Oliveira, morador na rua Leite Ribeiro, 86, quando lhe cobrava um divida de 50 cruzeiros, fuzindo Bento depois da agressão.

Em Pelotas um técnico argentino

PELOTAS, (R. G. do Sul), 16 — (Serviço especial de A NOITE) — Afim de assistir à Quinta Exposição de Lãs, acaba de chegar a esta cidade o sr. Antonio Lopes, técnico argentino em lãs e diretor de "Direcibn de Ovinos y Lãs" do Ministério da Agricultura da Argentina.

Teve recepção festiva o especialista que nos visita no momento.

Atropelado o menino

José Lanza, filho de Joel Lanza, de 9 anos, polonês, residente na avenida Atlântica, 830, foi, ao cair da noite de ôntem, colhido por um automovel naquela via pública em frente ao Posto 5. As autoridades policiais da delegacia do 2º Distrito registraram o fato.

Cairam do bonde

Ao saltar de um bonde na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Real Grandeza, foi vitima de violenta queda, a senhora Inez de Castro, de 52 anos, casada e residente na rua Jardim Botanico, 701-casa 1. A vitima, que sofreu fratura do crânio e contusões pelo corpo, foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado de coma. As autoridades policiais do 3º Distrito registraram o fato.

Domingos Nominato da Silva, de 22 anos, solteiro, operário e residente na rua S. Sebastião, s/n.º, foi, na noite de ôntem, vítima de uma queda de bonde no cruzamento da ruas Voluntários da Pátria com Humaitá. A vitima foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. As autoridades policiais registraram o fato.

A Alemanha e o discurso de Churchill

LONDRES, 16 (A. P.) — Um porta-voz da Wilhelmstrasse qualificou o discurso de Churchill de "inapreciável contribuição ao esfôrço de guerra da Alemanha", acrescentando:

"O povo alemão é grato a Churchill pela franqueza brutal com que anunciou os seus planos de divisão e destruição da Alemanha. Trataremos de fazer com que êsses planos sejam ensinados nas escolas, cada soldado os leve consigo e possam ser lidos nas paredes de todas as fábricas".

3 destroyers alemães afundados pelos russos

MOSCOU, 16 (R.) — Um comunicado naval soviético, dado a publico esta noite, anuncia o afundamento de 3 destroyers alemães no Mar Baltico. Revela, também, que seis navios transportes germanicos, com um total de 24.000 toneladas, foram igualmente metidos à pique, ficando avariado outro navio transpyorte de 5.000 toneladas.

Os ataques se verificaram no porto de Libau, no Báltico, e foram levados a cabo a 14 de Dezembro, por aviões da arma aérea da Frota Soviética.

Vem ao Rio o representante do Ceará na Comissão de Acôrdos, em Washington

FORTALEZA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou, hoje, para o Rio de Janeiro, o dr. Arno Lorenzoni, superintendente, no Nordeste, do Serviço de Recrutamento dos Trabalhadores para a Amazônia.

O Sr. Lorenzoni, que acaba de ser nomeado representante do Ceará na Comissão de Acôrdos em Washington, virá ao Rio tratar de assuntos referentes ao seu novo cargo.

Comunicados fúnebres

Zilda de Alcantara Pinto

Boaventura de Alcantara Pinto, esposa e filhas e sua irmã Iracema Pinto Rocha, e sobrinhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida filha, sobrinha e prima, e convidam os seus amigos para asisstirem à missa de 30.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar dia 18 do corrente, às 8 horas, segunda-feira, na Igreja São Sebastião — Ramos

Às portas da Austria as tropas russas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cada vez mais da fronteira da Austria, os soviéticos, por intermédio da emissora moscovita, dirigiram o seguinte apelo ao povo austríaco:

"O exército soviético — o Exército da Libertação acha-se hoje na soleira da Austria.

E' chegado o momento do povo austríaco libertar seu país do barbarismo prussiano, lançando mão de todos os recursos a seu dispor".

Cresce de maneira impressionante o número de tropas vassalas húngaras que desertam a causa perdida da Alemanha. As divisões húngaras reduzem-se a regimentos, os regimentos a pelotões. Um regimento recentemente reorganizado e lançado à luta estava em poucos dias reduzido a trinta homens. Os próprios oficiais húngaros são os primeiros a conduzir seus soldados para as linhas russas.

A situação em toda a frente meridional foi assinalada hoje pela deterioração da posição alemã na Tchecoslováquia e pela derrubada de algumas das principais barreiras no caminho da Austria. Quaisquer que sejam os acontecimentos que se registem na luta pela posse de Budapest, importância maior, nesses próximos dias, será emprestada ao avanço de Malinovsky a noroeste da capital. Realmente, se o exército soviético puder se colocar em posição de arremeter diretamente para o corredor da Bratislava e para Viena, perderá sua significação a batalha que se fere às portas da jóia do Danúbio. Mesmo com Budapest em poder dos alemães, é possivel um avanço russo ao longo da margem setentrional do Danúbio.

Aliado a uma investida a sudoeste da capital, esse avanço dará causa a um colapso germânico dentro de Budapest.

Esta última, segundo noticias desta noite, está em ruinas, depois de uma semana de combate furiosos às suas portas. Um reporter soviético que percorreu as circunjacências disse não ter visto uma só aldeia ou vila incólume. As tropas russas marcham ao longo de estrada atapetadas com redes especiais pelos corpos de engenheiros, sendo esse o único meio de vencer os obstáculos oferecidos pla lama. "Bazockas" e canhões móveis desempenham importante papel na luta, enquanto que o ruido de milhares de bombardeiros Stormoviks abafam, por vezes, o troar da artilharia.

Nesse interim, sôbre o pôrto de Libau, no Báltico, tem lugar combates aéreos em que participam mais de 50 aviões, de parte a parte. Os pilotos russos golpeiam com frequência cada vez maior objetivos situados nas águas territoriais alemãs, apesar da poderosa reação da artilharia anti-aérea e dos reforços para ali enviados pela Luftwaffe. Os germânicos fazem esforços desesperados para manter abertas suas rotas costeiras, enviando às vezes dez barcos de patrulhamento para escoltar um único transporte.

Outra frente que desperta a atenção dos observadores é a do Vistula, que guarda as aproximações para a fronteira teuto-polonesa. O rio está em vias de congelamento, apresentando assim, excelente oportunidade para os russos tentarem sua travessia. Esperam-se grande batalhas nesse setor.

IPOLY SOG EVACUADA PELOS ALEMÃES

ZURICH, 16 (R.) — O correspondente militar da DNB informou hoje à noite que as tropas germânicas evacuaram Ipoly Sog, cidade situada a 112 quilômetros a leste de Bratislava.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 16 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 16 de dezembro, em território húngaro, ao norte e a noroeste de Miskolc, as nossas tropas capturaram a cidade e estação ferroviária de Saros-Putnok e mais de 30 localidades habitadas, inclusive Vitan-Felshe, Regnes, Ruda, Panyachka, Abaus, Santo, Poro, Panchau, Bai, Felshegas, Dostor, Darakoni, Martoni, Salomta e Felshe-Pelekeu e as estações feroviárias de Abas, Panto e Salegna.

"Durante o dia 15 de dezembro, ao norte e a noroeste de Miskolc, as nossas tropas fizeram prisioneiros 810 oficiais e homens alemães e húngaros.

"Nos demais setores da frente, não houve alterações essenciais.

"Durante o dia 15 de dezembro, as nossas tropas destruiram ou puseram fora de combate 11 tanques alemães e 58 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

"Fôrças navais da esquadra do Báltico Bandeira Vermelha no dia 12 de dezembro afundaram, no Mar Báltico, três torpedeiras alemães. Duas das torpedeiras afundadas deslocavam 1.800 toneladas cada. Estas torpedeiras dispunham das seguintes armas: cinco canhões de 50 mm, quatro canhões de 37 mm, oito tubos lança-torpedos. A tripulação de cada torpedeira consistia de 320 homens. A terceira torpedeira, com o deslocamento de 600 toneladas, estava armada com um canhão de 105 mm, dois canhões de 37 mm e seis tubos lança-torpedos. A tripulação desta torpedeira consistia de 130 homens. Os navios soviéticos recolheram do mar e fizeram prisioneiros mais de 200 marinheiros e oficiais alemães das tripulações das torpedeiras afundadas.

"Aviões da esquadra do Báltico, Bandeira Vermelha, no dia 14 de dezembro desfecharam golpes contra transportes no porto de Liepaja. Em consequência do bombardeio, seis transportes alemães, com o deslocamento total de 24.000 toneladas, foram afundados. Um transporte com o deslocamento de 5.000 toneladas foi danificado".

Prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justiça da Primeira Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, na sua última sessão decretou a prisão preventiva do soldado Bertoldo Gonçalves, do Batalhão Vilagran Cabrita, na forma da lei.

A referida praça foi denunciada, pelo promotor daquele Juizo, na sanção do artigo 182 do Código Penal Militar — lesões corporais — tendo sido a denúncia recebida pelo auditor Abel Caminha que designou o dia de amanhã para o inicio da formação de culpa.

O dinheiro desapareceu do escritório

Sr. Walter Waddingtisn, gerente da firma Paul J. Cristoph, sita à rua Uruguaiana, 118, 4º andar, queixou-se às autoridades do 8º Distrito de que dos escritórios da companhia haviam furtado 1.750,00 cruzeiros, além de uma enceradora, no valor de 200,00.

Foi aberto inquérito.

Com os Correios e Telégrafos

A agência postal-telegráfica da Avenida tem uma pequena deficiência de serviço a ser corrigida — pequena no aspecto administrativo, grande importância para o público.

Referimo-nos à distribuição de fórmulas para telegramas. Nas horas de intenso movimeno, as partes ficam prejudicadas no seu tempo, visto que os mencionados impressos oficiais têm que ser adquiridos com as próprias taxadoras, na maioria das vezes muito ocupadas para que possam atender neste particular.

O resultado é que os interessados esperam longos minutos até que uma das moças lhes possa estender a mão com o precioso papel.

Na agência da Praça Quinze a coisa é diferente: encontra-se ali um velho funcionário especialmente encarregado de fazer essa distribuição, o que muito facilita o trabalho, além de ir ao encontro do interesse do povo.

Lembrariamos a necessidade de ser adotado o mesmo sistema no posto coletor da Avenida — medida que seria muito simples e muito boa.

GRANDE OBRA DE ASSISTÊNCIA

Durante a reunião de chefes de Postos da Legião Brasileira de Assistência realizada no Departamento de Assistência à Familia, sob a presidência da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foram dadas algumas informações bastante confortadoras sôbre a atividade dessa organização. Por exemplo: no Distrito Federal são assistidas presentemente nada menos do que 10.282 familias, e somente os gastos com a alimentação elevaram-se êste ano a mais de cinco milhões de cruzeiros. O total de pessoas amparadas pela L.B.A. na Capital da República sobe a 40.000. Crianças de 1.400 familias recebem assistência educacional.

Este é apenas um setor entre os muitos em que age a Legião Brasileira de Assistência. Lembremonos de que se trata do Distrito Federal, somente e que o Brasil inteiro está sob a ação benéfica dessa instituição, e assim teremos uma idéia aproximada da grande obra que o presidente Getulio Vargas criou e que a Sra. Darcy Vargas dirige com a máxima dedicação e o zelo mais louvável.

É um conforto saber que centenas de senhoras e senhoritas pertencentes a todas as camadas da sociedade brasileira trabalham com tanto desprendimento para levar conforto e assistência às familias dos convocados, enquanto outras centenas se desdobram em atividades incessantes em favor dos próprios convocados e combatentes. Uma obra como esta mostra-nos os tesouros da bondade humana e os milagres da abnegação patriótica.

A solidariedade fundamental entre os aliados

(Por Wickham Steed, Copyright B. N. S., especial para A NOITE)

LONDRES, 11. — Pelo telégrafo. — Nenhum episódio recente causou maior preocupação ao espirito britanico do que a participação de tropas da Grã-Bretanha no que ameaça degenerar numa guerra civil grega. O principio de que a necessidade militar deve governar a politica aliada nos países libertados até ser obtida a vitória completa não se acha seriamente desafiado em qualquer parte. Julga-se coisa essencial, no entanto, que este principio seja aplicado de tal maneira que exclua qualquer malentendido. Os recentes debates no parlamento indicaram a existência de certa dúvida sobre se o método de aplicá-lo, na Grécia, não levou a politica britanica a ser suspeita de tendências ditatoriais, tendências que a opinião pública britanica, como um todo, certamente não apoiaria. Há esperança de que essa dúvida será dissipada e de que serão dados os passos necessários à terminação do conflito grego.

O secretário de Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, manifestou o sentimento público quando disse que uma sensação de tristeza, quase de tragédia, pairava sobre as discussões da Camara dos Comuns. O povo britanico pensa que ha realmente algo trágico no fato de, após a luta pela libertação do povo grego, os soldados britanicos serem obrigados a lutar contra uma fação dos gregos libertados. Maior preocupação foi causada pelo tom de uma declaração divulgada em Washington sobre os principios da politica dos Estados Unidos. Ora, a opinião pública britanica concordou sempre com esses principios. Não há divergência fundamental de intenção ou perspectiva entre Londres e Washington no que diz respeito a esses principios. Lamentou-se, entretanto, que eles fossem enunciados publicamente numa declaração dos Estados Unidos, em termos tais que davam a impressão de que podia existir uma séria divergência entre os dois países.

A falta de consultas constantes pode ter concorrido para que surgissem erros de pontos de vista. A opinião pública britanica, no entanto, deseja melhor entendimento para que a coordenação da politica aliada seja efetuada sem delongas. A necessidade desse entendimento é amplamente reconhecida. O avanço das forças aliadas na Alemanha ocidental e o progresso das forças russas ao redor de Budapest e rumo à Austria tornam imperativa uma cooperação militar e politica integral entre os grandes aliados. Basta este motivo para que a assinatura de um tratado de aliança e auxilio mútuo franco-russo, em Moscou, entre o general De Gaulle e o governo soviético, fosse calorosamente recebida em Londres. Não é esse, contudo, o único motivo da satisfação britanica; O desejo de que a França possa logo retomar o seu lugar como grande potência na Europa ocidental foi repetidamente manifestado pelos estadistas e pela imprensa da Grã-Bretanha nos últimos meses.

A aliança anglo-russa concluida em 1942 exigia como corolário uma aliança russo-francesa. Por mais estreitamente que se associem as nações do ocidente europeu para a promoção dos seus interêsses regionais, o principio dominante da politica inglesa tem sido que nenhuma associação dêsse gênero possa contrabalançar a influência russa. A aliança franco-russa, portanto, tal como a anglo-russa, é recebida de todo o coração como salvaguarda contra qualquer tendência para dividir a Europa ocidental da Europa oriental. Apesar dos esforços aliados para apressar a derrota final da Alemanha continuarem a ser envidados em tremenda escala, a formação de duas esquadras britânicas nos Oceanos Indico e Pacifico corresponde à politica britânica já estabelecida de voltar todos os recursos possiveis na luta contra o Japão. Essa decisão não implica qualquer mudança na responsabilidade das operações navais no oceano Pacifico.

A nova esquadra britânica operará naquele teatro sob o controle supremo do almirante norte-americano Chester Nimitz ou do general Mac Arthur, como o exigir a situação estratégica, mas permanecerá sob as ordens diretas do Almirantado britânico. Nessa esfera a coordenação das fôrças navais britânicas, norte-americanas e australianas será completa. Quanto à cooperação mais integral entre as fôrças terrestres no Extremo Oriente, terá de esperar o fim da guerra européia. Enquanto a Alemanha não for finalmente derrotada, a opinião britânica apoiará firmemente a politica nacional do Sr. Churchill. A decisão do partido trabalhista britânico, de conservar esse apoio, deve dissipar qualquer dúvida quanto à unanimidade de pontos de vista nacionais.

Essa unanimidade é tão forte que mesmo a tristeza causada pelo conflito grego não terá influência sôbre ela. Quanto aos episódios, as opiniões podem divergir. Mas, sôbre o objetivo principal de vencer a guerra na Europa e no Extremo Oriente, não existem divergências.

Regressou o interventor Góis Monteiro

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de ótima viagem, chegou o interventor federal. Da excursão feita, os jornalistas que fizeram parte de sua comitiva, assinalam o fato de certo prefeito do interior ter mandado afixar na porta do edificio da Prefeitura o aviso geral aos seus municipios da chegada do interventor. Adiantava o aviso, em forma de edital, que o chefe do govêrno, em viagem de inspeção, daria oportunidade, a quem o quizesse, de apresentar reclamações e se dirigisse pessoalmente ao interventor. O major Ismar Góis Monteiro achou a idéia interessante e oportuna, acrescentando que os demais prefeitos deveriam seguir o exemplo.

CONCLUIRAM O CURSO CIENTIFICO NO COLÉGIO ALDRIGE — A turma de alunos que completou êste ano o Curso Cientifico no Colégio Aldrige, comemoraram êsse acontecimento com um almoço de confraternização, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont. A fotografia acima é um flagrante dêsse almoço.

PALCO MOVEL — Inaugura-se amanhã, às 19 horas, no bairro operário do Barreto, em Niterói, o Palco Movel "Amaral Peixoto" da Federação Fluminense de Amadores Teatrais. Uma platéia de milhares de trabalhadores das pequenas indústrias da capital fluminense e de São Gonçalo assistirá ao espetáculo. Foram convidados, além do interventor Amaral Peixoto, várias personalidades da vida administrativa e intelectual do país. O cliché acima mostra um aspecto do novo palco movel.

32 km de extensão media o combóio!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"Com pequenas perdas", essa poderosa fôrça norteamericana, após bloquear os mares vizinhos, prepararam-se afim de enfrentar qualquer possivel reação inimiga.

O Q. G. Nipônico, por sua vez, transmitindo um despacho não confirmado, declarou que entre a quarta e quinta-feira dessa semana, aviões japoneses, numa série de "ataques suicidas", tinham bombardeado o combolo norteamericano quando o mesmo se aproximava de Mindoro, afundando 4 navios transportes e "danificando pesadamente, incendiando-os", outros transportes, 2 encouraçados, dois cruzadores, destroiers e seis navios não identificados.

Anuncia-se também que as fôrças do 6.º Corpo de Exército do tenente-general Walter Krueger conseguiram estabelecer 3 poderosas cabeças de praia ao sul de Mindoro.

PERMITIRÁ ALCANÇAR AS COSTAS CHINESAS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 16 (Por Lee Van Atta, do International News Service) — O poderoso exército de libertação norteamericano, atacando com rápida e terrivel fôrça, lançou uma ponta de lança através das Filipinas, quinta-feira, para abrir um corredor diretamente através do arquipélago e desembarcar em Mindoro, a 240 quilômetros ao sul de Manilla.

Navegando através de quase 1.000 quilômetros, nas águas controladas pelo inimigo, os norteamericanos desembarcaram contra ligeira resistência e depois estabeleceram firmemente as suas cabeças de praia e avançaram para o interior, para ficar em contacto com o grupo principal da guarnição japonesa.

Ao anunciar o desembarque que apanhou de surpresa os japoneses, o general Mac Arthur declarou: "Capturamos as praias dominantes de toda a longa costa ao sul da ilha mais ocidental do grupo Visaya. "O controle de Mindoro pelos norteamericanos abrirá o corredor de leste a oeste, através do grupo das Filipinas e nos permitirá dominar as rotas maritimas e chegar à costa da China. O general Mac Arthur declarou que prolongou-se atividade dos guerrilheiros filipinos, que durante 3 anos varreram todo o arquipélago, desalojando os japoneses de áreas vitais neutras das cinco principais ilhas.

Os guerrilheiros filipinos, experimentados por três anos de operação contra os japoneses, prejudicaram os aeródromos de onde os inimigos poderiam atacar os norteamericanos em Mindoro. Apesar de fortes ataques aéreos contra os aeródromos de Cebu, Peney e Los Negros, Luzon e Mindanau, o inimigo logrou lançar fortes e quase continuos ataques contra um combolo ianque e as praias de desembarque, enquanto cruzadores norteamericanos nos protegiam as fôrças e mantinham as fôrças inimigas à distância. Os despachos não mencionaram o ponto exato do desembarque. Mindoro, é a sétima ilha, em superficie, do arquipélago, com uma população de 30.000 habitantes; embora tenha escasso valor comercial e estratégico ponto para as operações nas Filipinas e no Pacifico.

RÁPIDO AVANÇO PARA O INTERIOR

LEYTE, 16 (U. P.) — As fôrças norteamericanas avançaram rapidamente para o interior, de três cabeças de ponte consolidadas no sudoeste da ilha de Mindoro. Desde que as fôrças norteamericanas desembarcaram, sexta-feira, na costa de Mindoro, não houve resistência vigorosa por parte dos japoneses. Os únicos ataques efetuados pelos nipônicos foram aéreos, visando os combolos que trouxeram as tropas, e durante os desembarques, porém o alto comando norteamericano presume com fundamento, que os nipônicos voltarão a atacar, pelo que foram tomadas grandes precauções.

Em transmissões radiofônicas de Tóquio dá-se conta do perigo que significa a nova ameaça, procurando-se produzir a impressão de que a reação nipônica foi rápida e violenta. Assim é que o rádio de Tóquio informa que foram afundados 4 transportes e avariados 21 navios do combolo norteamericano. Tais noticias, porém, não foram confirmadas pelo comando aliado.

AFUNDADO UM DESTROYER JAPONÊS

CHUNGKING, 16 (A. P.) — O comando da 14.ª Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos anunciou que os seus caças-bombardeios atacaram e afundaram um destroyer a 8 do corrente. Essa noticia foi transmitida no comunicado sôbre as operações aéreas levadas a efeito entre os dias 7 e 13 deste mês, quando os pilotos americanos abateram ou destruiram 42 aparelhos nipônicos de vários tipos, além de mais 10 provavelmente destruidos e 22 danificados.

Durante êsse periodo não se perdeu nenhum avião norteamericano.

TOMADA A CIDADE DE SAN JOSÉ

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 1 (domingo) (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças norteamericanas que desembarcaram na ilha de Mindoro tomaram a cidade de San José, situada já a oito quilômetros da "cabeça de praia" primitiva da invasão.

A operação ofensiva resultou numa penetração que varia de onze a 15 quilômetros de penetração, sempre diante de uma resistência negligivel.

Engenheiros americanos e australianos estão trabalhando apressadamente na reconstrução do aeródromo local.

OS NAVIOS JAPONESES AFUNDADOS

PEARL HARBOR, 16 (United Press) — Um comunicado expedido pelo almirante Chester Nimitz informa que os bombardeiros norteamericanos dos porta-aviões, durante as operações de apôio às fôrças que invadiram a ilha de Mindoro, afundaram dois navios japoneses e deixaram outros 15 em chamas ou avariados, durante os primeiros dias dos ataques contra Luzon e águas adjacentes.

O comunicado não especifica se a navegação japonesa continuou sendo atacada durante os dois dias seguintes, quarta e quinta-feiras, durante os quaes, expressa. Os aviadores navais destruiram 235 aviões japoneses e danificaram 138 além de causarem grandes estragos nas instalações japonesas de Luzon.

Os navios nipônicos afundados foram 1 petroleiro de tonelagem média, 1 pequeno cargueiro; e incendiados 1 transporte de grande tonelagem, 1 petroleiro médio, 9 cargueiros; avariados 4 navios de guerra da classe dos destróieres ou destroieres de escolta.

O mesmo comunicado acrescenta que os bombardeiros "Liberators" voltaram a atacar quinta-feira passada os aeródromos japoneses nas ilhas Iwo Jima e Volcanes.

Os aparelhos estadunidenses sofreram alguns danos em consequência do fogo das baterias anti-aéreas inimigas, porém todos regressaram às suas bases.

Tocarão para o povo os grandes conjuntos orquestrais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

guns de cujos números a serem executados terão acompanhamento daquela orquestra.

Num dos intervalos dos ensaios, nossa reportagem teve ocasião de falar aos maestros Henrique Spedine e Santiago Guerar, aquele condutor da Orquestra, êste último do Corpo Coral, em palestra em que ambos figuram simultaneamente.

Música para o povo

— No meio musical do Rio — disseram-nos êles — há o maior entusiasmo pela medida assentada pelo prefeito Henrique Dodsworth, mandando que o Departamento de Difusão Cultural, usando de todos os elementos próprios, que são muitos, e de elementos alheios convenientes, a serem contratados, estabeleça uma vasta rêde de divertimentos populares, ao ar livre, em inúmeros logradouros desta capital, afim de que o povo carioca possa, de agora em diante, ter acesso a todos os gêneros de espetáculos sadios, de vez que tem a dupla finalidade de diversão e cultura. Não se pense tratar-se de empreendimento de fácil execução, tantos foram os obstáculos a vencer-se, tanta é a resistência que lhes opõem, partidas, muitas vezes, e inesperadamente, daqueles mesmo que se faziam pioneiros dessa cruzada da educação artística do povo brasileiro. Há sempre uma razão para justificar o despeito ou a má vontade. Acontece, entretanto, que o prefeito Dodsworth não se embaraça facilmente com essas resistências, ponderáveis ou imponderáveis, e graças à sua obstinação, ao prestigio de que cercou a comissão organizadora, poucos dias depois de ter baixado a ordem, que é um ponto de partida para um dos movimentos mais fecundos da cultura nacional nestes últimos tempos, vamos apresentar ao povo dos subúrbios da Leopoldina um bom programa de inauguração dos divertimentos populares, ao qual vão seguir-se, sem interrupção, muitos outros, já com a própria orquestra e com o côro do Municipal, já com notáveis solistas, e também com a Escola de Bailados, com a Escola de Canto, com a Escola de Teatro, com a Discoteca Pública e o setor de Cinema do Serviço de Divulgação. Estamos estudando, neste momento, a localização do próximo espetáculo de bailados, provavelmente a ser realizado na Praça Marechal Deodoro e Praça Paris, para aproveitamento da paisagem, com suas fontes luminosas, que darão maior grandiosidade ao espetáculo.

Alguns pontos do Rio terão, pelo menos todos os domingos, programas dos diversos gêneros de arte teatral, musical, coreográfica, cinematográfica, tais, por exemplo, Bonsucesso, que é um dos pontos fixos nos subúrbios da Leopoldina, Madureira, Cascadura, Meyer, Campo Grande, Santa Cruz, Bangú, nos subúrbios da Central, além do que possamos fazer usando dos jardins cariocas, como o da Praça da República, Praça 7 de Setembro, etc. Como membros da Comissão Organizada pelo prefeito Dodsworth, e, antes disso, como simples cidadãos, demos nossa franca adesão às medidas concertadas na portaria prefeitural do final do mês passado, tão humanos e patrióticos, são, realmente, seus objetivos.

A cooperação da orquestra e do côro do Municipal

— Um grande espetáculo, com o fim de divertir e educar artisticamente o povo, deve ter base, necessariamente, a música. Limitados, como estavamos, às exibições oficiais, nosso desejo, que não é somente o dos condutores da Orquestra e do Côro, mas de todos os músicos e cantores, de ir até aos espetáculos nas praças públicas, não se poderia realizar sem essa providência, que envolve elementos outros, alheios à nossa organização.

Foi o que fez o prefeito Dodsworth, e, por esta oportunidade que nos oferece, devemos hipotecar-lhe nossa gratidão. Antigamente, como se sabe, para os espetáculos liricos, tinhamos que importar, além dos famosos solistas estrangeiros, tôda ou a maior parte da orquestra, corpo de baile e corpo coral. De certa forma, estamos isentos, hoje em dia, diante da politica cultural da Prefeitura, dessa servidão, desde que se puderam organizar êsses conjuntos no próprio país, com as vantagens que todos podem calcular, em economia e, especialmente, no que diz respeito ao desenvolvimento do nosso meio artistico. E' claro que, no que se refere à Orquestra, temos ainda que contar, por espaço de tempo não curto, com artistas estrangeiros, porquanto a aprendizagem de certos instrumentos com intuito profissional não é animadora, por não compensar os esforços empregados. Na Orquestra do Municipal, por exemplo, se uma fatalidade nos levar alguns elementos de determinados naipes, não saberiamos como preencher os claros. O que devemos esperar será uma de duas providências: ou, com a terminação da guerra, encontrar na Itália, na França, na Espanha, paises tão nossos afins, instrumentalistas que possamos incorporar, ou então modificar certas medidas regulamentares de nosso primeiro estabelecimento de ensino oficial de música. De fato, desde que o Instituto foi incorporado à Universidade, exige-se dos candidatos aos seus cursos exame ginasial. Ora, para exemplificar ninguém, contando com essa tão buscada prova de capacidade intelectual, deixará de cursar as profissões liberais para ir estudar instrumentos que, como dissemos, cujo exercicio, como profissão, não é econômico. Por conseguinte, não devemos manter esperanças de que por muito tempo, ainda possamos contar com êsses profissionais que nos faltam criados no país. Não assim, por exemplo, com o Corpo Coral nem com o Corpo de Baile, de vez que, a pouco e pouco, vamos tendo maiores quantidades de elementos aproveitáveis. Esta será uma das importantes razões pelas quais não podemos ter no Brasil, nestes anos próximos, numerosas orquestras sinfônicas, espalhadas, pelo menos, pelas capitais dos Estados, e a necessidade do aproveitamento daquelas com que contamos, às quais, ao movimento que agora se inicia, se delineam as melhores perspectivas para o futuro. Os bons músicos, que compõem uma orquestra sinfônica, depois da famosa crise do cinema falado, estavam com o campo de ação demasiadamente restrito. Ainda sob êsse aspecto, a providência do prefeito Dodsworth será particularmente fecunda, porque vem estimular a criação de profissionais, a quem se dá uma oportunidade de vida. Decorre também dessa expectativa os aplausos do mundo musical a iniciativa do prefeito Dodsworth.

O contacto direto do povo com os grandes conjuntos orquestrais

— Devemos dizer que, nestes últimos vinte anos, tem sido considerável a penetração da grande música nas massas populares brasileiras, devido à influência da radiotelefonia. Seja usando discos, seja aproveitando orquestras próprias, as estações emissoras, vez em quando, apresentam ao público audições muito interessantes de boa música. Devido a êsse fato, os mestres não são desconhecidos, podemos dizer, mesmo, que muitos deles já são compreendidos e amados por uma grande massa da população. Não deixando, portanto, de reconhecer o valor da contribuição das emissoras, cremos, nada obstante, que o contacto direto do povo com os grandes conjuntos orquestrais será ainda mais proficuo, não somente pela influência da ação de presença como, também, pela qualidade da audição, sabido que o rádio reproduz, com a naturalidade desejável, o colorido próprio dos instrumentos musicais, de tal forma que poderemos dizer, sem exagero, que uma audição direta compreende pontos sensiveis de diferença com a audição radiofônica. Sem nenhuma intenção epigramática poderiamos dizer que a audição pelo rádio é uma imitação de um espetáculo musical direto. Veja bem que não discutimos se é melhor ou pior — mas é indiscutivelmente diferente. Portanto, somente as audições diretas dão caracteristica à verdadeira cultura musical, suposto que, em arte, somente o verdadeiro seja o natural... Mas, de qualquer forma que seja, o que nos cumpredizer é que a providência do prefeito Dodsworth abre uma época na história da cultura popular do Brasil. O espetáculo desta noite será uma eloquente afirmação disso.

Abertura da 1.ª Exposição Agro-Pecuária

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á hoje, domingo, a solenidade da abertura da 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Produtos Derivados, de Alagôas. O ato contará com a presença do chefe do govêrno do Estado e de interventores de outros Estados nordestinos, almirante Soares Dutra, comandante da Esquadra do Nordeste, sr. Leite Neto, secretário geral do govêrno de Sergipe, representando o coronel Maynard Gomes, secretário da Agricultura, técnicos em pecuária e, possivelmente, o ministro Apo-

Inauguração do Palco Móvel no "Teatro das Massas"

Será festivamente inaugurado, hoje, domingo, em Niterói, às 19 horas, no Campo do Byron F. C., o Palco Móvel "Amaral Peixoto" do Teatro das Massas. O espetáculo, que será assistido por milhares de operários do Parque Industrial de Niterói e S. Gonçalo, constitui um louvável esforço da Federação Fluminense de Amadores Teatrais, de que é presidente o Sr. Aranha Faia.

O estoque de charque no Rio Grande é de 113.000 fardos

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informa o Instituto de Carnes, em principio de dezembro o estoque de xarque era de 113.000 fardos, sendo 91.208 das xarqueadas e 27.581 de portos de embarques.

Notícias de Portugal

LISBOA, 16 (A. P.) — Seguiu para a Espanha o doutor Correia Barros, presidente, da Junta da Marinha Mercante.

— O presidente Carmona recebeu no Palácio de Belem o conde de Badix, presidente da Comissão Internacional de Pesca.

— O presidente Carmona inaugura hoje o Salão de Inverno da Sociedade de Belas Artes, que inclui 200 obras de 60 artistas — pintores, desenhistas e escultores.

— O embaixador João Neves durante o almoço de ontem no Circulo Gomes, exaltou a amizade entre o Brasil e Portugal, fazendo elogio da lingua comum, que considera o traço de união entre os dois povos. Afirmou ainda que Portugal conseguiu realizar a fórmula mais humana, mais penetrante e mais criadora de colonização, felicitando-se por haver sido repelida a ocupação holandesa, bem como duas tentativas francesas, e acentuando que, apesar da distância que separa os dois povos, nada há de diferente entre brasileiros e portugueses.

O sr. João Neves recordou que todos os paises que construiram um império se perderam, excepto Portugal, que conserva seus territórios em todos os continentes, com exceção da América, — "e mesmo no Brasil, cujas portas continuam abertas para os portugueses".

— Faleceu o Dr. Afonso Henrique Prado Castro Lemos, com 79 anos de idade. Henrique Prado foi antigo deputado republicano e figura destacada no regime democrático, tendo-se celebrizado pela sua atitude quando de um ultimatum inglês.

— Faleceu o Dr. Paulo Nogueira, com 85 anos de idade. O Dr. Nogueira foi o diretor da Escola Superior de Medicina e Veterinária, sendo-lhe conferido há tempos o titulo de diretor honorário da referida escola. O extinto deixa importante bibliografia cientifica.

— A Companhia Nacional de Navegação está aguardando a autorização do govêrno inglês para a construção de dois navios de 10.000 toneladas cada, do tipo do "São Tomé", de propriedade da mesma companhia.

— Os jornais desta capital comentam que "o Brasil abriu nova rota na sua economia, devendo manter-se nela com todas as probabilidades de êxito e desenvolvimento industrial". Êsses jornais também exaltam a transformação econômica por que o Brasil está atravessando, transformação esta que atinge todos os setores da produção, assinalando mais que "as informações que são divulgadas sôbre o fortalecimento da economia brasileira merecem do nosso país a maior atenção, não somente pelos fatores morais e históricos que nos liga ao grande país sul americano como também pela amplitude dos interesses positivos que Portugal sustenta".

— Faleceu o capitão Antonio Passoa Calado, antiga figura de ... tendo representado Portugal em diversas competições internacionais. Foi classificado nos primeiros lugares no campeonato do "Cavalo de Guerra", realizado em 1901. Era também pai do capitão aviador Nuno Alves Calado, membro da Missão Portuguesa junto à Conferência Aeronáutica em Chicago.

O BOM HUMOR DOS YANKEES — Soldados norteamericanos do 1 Exército, após expulsarem os alemães de casa em casa, numa cidade do Reich, recem-capturada, divertem-se com um bonezo, de cartola, guarda-chuva e uma garrafa de wisky ao pescoço, ao qual denominaram de "Burgomestre", segundo se vê no cartaz aos pés do mesmo, encimado pela águia germânica e a swástica. (Foto Associated Press)

A Escola Militar de Resende

"E' um sinal dos grandes tempos "getulianos" — declara o ministro Gustavo Capanema, ao visitar aquele estabelecimento de ensino

RESENDE, 16 (A. N.) — Acompanhado de uma comitiva de professores e estudantes da Universidade do Brasil, chegou aqui para visitar a Escola Militar de Resende o sr. Gustavo Capanema, titular da Pasta da Educação, que veio acompanhado do General Pinto Guedes, diretor Geral do Ensino do Exército, do general José Agostinho dos Santos, do coronel Miguel Cardoso, adjunto do Gabinete do Ministro da Guerra e de outras altas autoridades militares. Fazem parte, ainda, da comitiva de S. Excia., os representantes do Conselho Nacional de Educação, professor Samuel Libânio e o professor Souza Campos, da Universidade de São Paulo.

Iniciando a visita o ministro Capanema percorreu demoradamente todos os estabelecimentos da Escola, sendo-lhes oferecido, após, um banquete pela respectiva oficialidade, saudando o titular da Educação, em nome do ministro da Guerra o general Pinto Guedes. O ministro Capanema respondeu, agradecendo, falando ainda, em nome da Universidade do Brasil, o professor Santiago Dantas, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

A Escola Militar das Agulhas Negras é uma honra para o Brasil

Esternando suas impressões à reportagem, o sr. Gustavo Capanema declarou o seguinte: "Voltamos maravilhados da visita. A Escola Militar das Agulhas Negras é uma honra para o Brasil. E' um signal dos grandes tempos "Getulianos", sinal de audácia, de esclarecimento e eficiência administrativa. Deve orgulhar-se o ministro Eurico Dutra de tão admirável empreendimento que há de ficar entre os maiores e mais significativos de sua gestão. Percorri todo o vasto estabelecimento de ensino: o bloco central, onde se encontra o gabinete do comandante, a direção do ensino, os gabinetes de física e quimica, salões de provas, os apartamentos dos cadetes, os anfiteatros e ainda as dependências complementares, todas ocupando um terreno adequado: o bairro residencial dos funcionários e graduados, o bairro residencial dos oficiais, o departamento de Educação Física, compreendendo piscinas, ginásio e estádio, o hospital escolar.

"Realiza-se em Agulhas Negras — acrescenta o titular da Educação — o ideal de uma cidade universitária de grande tipo: ali estão congregados num mesmo ambiente de sossêgo e retiro, os elementos essenciais da vida estudiosa, buscando a formação completa do aluno, a sua formação física, a formação intelectual, a formação cívica e moral. Assim, professores e alunos residem em comum, levando vida própria aos estudos com a nítida compreensão dos ideais, devotados aos empreendimentos intelectuais de alta categoria. Os que desejem da utilidade de uma realização dêsse tipo, os que a consideram uma fantasia inútil ou uma vaidade de fachadas devem ir a Resende para verificar que, somente no dia em que o Brasil possuir estabelecimentos de ensino superior de tal padrão, estaremos realmente realizando uma obra universitária valiosa, de caráter verdadeiramente elevado e à altura das grandes preocupações e postulados científicos de nossa época.

A saudação do coronel Américo de Menezes

Saudando os ilustres visitantes, o coronel Américo de Menezes pronunciou as seguintes palavras:

"Recebi a incumbência agradável e muito honrosa de saudar a V. Excia. e aos membros ilustres de sua brilhante comitiva, nessa feliz oportunidade da auspiciosa visita de V. Excia à Escola Militar de Resende.

Não sei de personalidade mais credenciadas e mais provectas que já periustraram, como visitantes ilustres, as novas instalações da Escola Militar. Sim, porque a Escola Militar de Resende é um instituto de educação, de cultura, e de preparação militar e, por sua sede majestosa, é uma das edificantes realizações do Estado Nacional. E, V. Excia., senhor Ministro, é o batalhador incansável, o expoente máximo da grandiosa obra educativa e cultura, em sua finalidade precipua da transformação de cada brasileiro em fator consciente de seu próprio valor humano, ajustado ao equilibrio do espirito e do corpo, amando a terra, respeitando as tradições e vivendo no entusiasmo e na creça inabalável dos grandes destinos do Brasil.

Não sei de obra mais meritória, de mais decisiva formação nacional do que a de V. Excia. fixando os parâmetros da educação brasileira na direção dos objetivos nacionais de ordem, de segurança e de disciplina; fazendo da educação e da cultura instrumentos da civilização brasileira; adaptando o povo às realidades do presente e preparando-o para vencer, soberano e forte, as vicissitudes do futuro.

Com essa colaboração vital e patriótica da inteligência, da cultura e da capacidade de V. Excia., a Escola Militar do Brasil, em sua nova e grandiosa sede em Resende, continuará na altura de suas gloriosas tradições da fé patriótica, de inquebrantvel valor moral, de preparo profissional e, sobretudo, de cultura, em sua missão providencial de oferecer aos jovens oficiais o ambiente favorável à plena eflorescência do suas virtualidades, em ascensão para as grandezas da Pátria e para as legitimas conquistas da civilização e da liberdade!

Morto por insolação

Ao cair da noite de ôntem, foi presa de forte ataque de insolação, vindo a falecer, o funcionário da Limpeza urbana, Ermenegildo Ferreira dos Santos, solteiro, de 42 anos e morador na rua Burundú, 44, no Realengo. As autoridades policiais da delegacia do 19.° Distrito estiveram no local e fizeram remover o cadaver para o Instituto Anatômico.

Na tarde de ôntem, foi atacado de insolação na via pública e socorrido no posto de Assistência do Méier, o operário Antônio Pereira, de 49 anos, viuvo e residente na rua Paraná, 2.502.

A vitima após socorrida na sala de curativos daquele posto de assistência, ficou em observação.

ÚLTIMA HORA

A OFERTA DO BISPO DE ATENAS

ATENAS, 16 (R.) O arcebispo de Atenas. Damaskinos, aceitou assumir o posto de regente da Grécia, como fórmula conciliatória para solução da atual crise política.

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 16 (De Eric Downton, da Reuters) — Levando de vencida encarniçada oposição, a 9.ª divisão americana, deste exército irrompeu através da principal linha defensiva alemã em Dillingen, arrasando treze quarteirões da cidade e capturando 14 casamatas.

Os alemães defenderam o terreno polegada por polegada, mas os infantes americanos, com auxilio de poderosas formações de tanques e destruidores de tanques expulsaram-nos de suas posições poderosamente fortificadas.

Em alguns pontos, os tanques americanos atiravam para dentro das casamatas quase a "queima-roupa".

Foi uma das ações mais renhidas de toda a atual ofensiva.

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 16 (R.) — A cidade alemã de Reinheim, a oito quilômetros nordeste de Saarguemines, foi invadida e dominada pela divisão americana 35, de infantaria.

Nieder-Gailbach, a 1.600 metros norte de Reinheim, foi também conquistada; e as tropas da 35.ª divisão estavam esta noite, a apenas a 530 metros sul de Gersheim, que, por sua vez, é a 10 quilômetros e meio de Saarguemines.

VOTO DE CONFIANÇA A DE GAULLE

PARIS, 16 (R.) — Um voto de confiança ao general De Gaulle foi aprovado unanimemente pela Assembléia Nacional dos Comités de Libertação.

A moção enviando a "saudação da França resistente ao general De Gaulle", manifesta "profunda satisfação pela aliança assinada com nosso glorioso aliado soviético" e completa confiança no presidente do govêrno provisório" para levar a cabo a guerra, até a vitória e a reconstrução de uma França livre e justa".

O Boletim Estatistico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Revogadas as restrições até há pouco tempo impostas à divulgação de dados estatisticos, está entregue à circulação livre o número 7 do "Boletim Estatistico", editado pelo Conselho Nacional de Estatística.

A publicação apresenta, na primeira parte, intitulada "Estudos e Comentários", duas análises de resultados do senso demográfico de 1940. O segundo desses trabalhos investiga o importante problema da facundidade da mulher brasileira, relacionando-o com a caracteristica da cor.

Em seguida, um artigo, baseado no material dos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, estuda os estoques de texteis nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo.

O último estudo inserto nessa parte do "Boletim" prefacia uma nova secção aberta no mesmo número e dedicada aos Municipios das capitais, mostrando o grau consideravel da concentração das atividades comerciais bancárias nas metrópoles.

A segunda secção deste número, "Estatisticas Mensais", apresenta 404 séries estatisticas referentes, na maior parte, a assuntos econômicos e financeiros e seu desenvolvimento no periodo de 1939 a julho de 1944. As primeiras 40 dessas séries, que consignam fenômenos de significação primordial, fazem-se acompanhar de gráficos elucidativos.

Essa secção é de programa mais ou menos fixo, sendo as referidas séries atualizadas de número para número do "Boletim".

A terceira parte, "Estatisticas Anuais", destina-se à transcrição resumida dos resultados dos levantamentos estatisticos elaborados nos intervalos entre as edições do "Anuário Estatístico do Brasil". Inicia-se com uma resenha de assuntos cujo conjunto representa um panorama da atualidade brasileira.

Ainda nesta parte, se encontram: a distribuição dos prédios e da população do Brasil, segundo as áreas urbanas, suburbana e rural (dados preliminares do último Recenseamento); a produção animal do Brasil — 1940-1942; a exportação do Brasil, segundo as correntes de comércio e as Unidades Federadas — 1943; a exportação por vias internas, segundo as Unidades Federadas — 1941-43; o movimento mensal da exportação de cabotagem em 28 portos — 1943; o seguro de acidentes pessoais — 1943; a receita e despesa dos Estados e a arrecadação do imposto de vendas e consignações, ambos referentes ao triênio 1941-43.

A quarta secção, "Estatisticas dos Municipios das Capitais", que, conforme mencionamos acima, tem inicio no presente número, oferece, além de alguns dados demográficos, um vasto material que os Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional proporcionaram. Na apresentação que lhe foi dada, certamente merecerá todo o interesse não só dos estudiosos da nossa economia mas tambem das empresas investigadas por esses inquéritos e associações que as congregam. As tabelas em questão referem-se ao periodo de julho de 1943 a março de 1944 e relatam o movimento de vendas, pagamentos e estoques, examinando, quanto a 12 gêneros alimenticios, o desenvolvimento quantitativo dos respectivos estoques e dos seus valores unitários. Destacamos, ainda, dentre o material dessa secção, os quadros dedicados ao movimento bancário, aos preços no varejo e às finanças, cujos dados atingem, todos eles, a situação do mês de junho do ano em curso. Esses elementos constituem, sem dúvida, uma contribuição valiosa para o estudo da diferenciação econômica do país e não podem ser considerados inatuais.

Encerra o "Boletim" a secção intitulada "Breves confrontos internacionais" que apresenta, entre outros assuntos, o desenvolvimento da população da Argentina — 1941-43; a paralisia infantil e febres tifóides e paratifoides na Europa — 1942-43; a produção, exportação e estoques visiveis de manteiga na Argentina — 1930-44; a renda nacional do Canadá e dos Estados Unidos, 1919-43; e, finalmente, o número de greves ocorridas nos Estados Unidos em 1943, segundo os grupos de atividade.

O "Boletim Estatistico" pode ser adquirido na Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Um recurso apresentado fora do prazo dá lugar à reforma de um acórdão da Câmara de Previdência Social

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil solicitou ao Ministério do Trabalho, com fundamento no art. 734, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, a revisão de um acórdão da Câmara de Previdência Social, que, por unanimidade, deu provimento ao recurso interposto pelo segurado Pedro Laureano Cotrim, médico da E. F. C. B. do ato da Caixa que lhe infederiu o pedido de cancelamento de inscrição, Opinando, a esse respeito o assistente técnico, Sr. Bezerra de Freitas, assim se manifestou: "Dos elementos constantes do processo se apura que o direito do interessado Pedro Laureano Cotrim pereceu por não se ter este este utilizado do recurso cabivel da decisão da Junta Administrativa da Caixa, dentro do prazo legal. A decisão de fls. 21 verso já havia transitado em julgado, quando o segurado em apreço interpôs recurso para a Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, que ainda assim entrou no exame da matéria. Isto posto, sou de parecer, por falta de fundamento juridico e legal, dever ser reformado o acórdão proferido pela Câmara de Previdência Social, para o efeito de ser atendido o pedido de cancelamento da inscrição do associado aludido, formulado a fls. pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil". O ministro do Trabalho aprovou esse parecer.

Pelas escolas

INSTITUTO LAFAYETTE — Hoje, s 16 horas, terá lugar no auditório do Departamento Masculino do Instituto Lafayette a solenidade de encerramento do ano letivo no Jardim da Infância e Curso Primário e de Admissão.

Do programa constam interessantes números de música, danças e pequenas dramatizações infantis.

Nessa solenidade serão distribuidos ainda distinções morais, como recordação do ano letivo de 1944.

Muito bem ensaiadas pelas professoras, muito encanto darão as crianças à linda festa de hoje que, como as dos outros anos, deixará em todos, agradavél e duradoura impressão.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA NOTURNA GONÇALVES DIAS

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no C. T. A. 1-3 "Gonçalves Dias no Campo de São Cristovão, a solenidade de entrega de certificados aos alunos dos estabelecimentos de ensino supletivo abaixo descriminados, pertencentes ao 3.° Distrito de Educação de Adultos, bem como aos alunos dos estabelecimentos de ensino particular, noturnos, fiscalizados pelo 5-D. C. São os seguintes os diplomas: Cursos técnicos para adultos, 53; Cursos elementares para adultos, 172, Estabelecimentos de ensino particular, 37.

EXTERNATO ARAUJO LIMA — Hoje, domingo, ás 19,30 horas, á rua Maria Eugenia nº 35, a diretora do "Externato Araujo Lima" — professora Branca de Araujo Guimarães — realizará festivamente a entrega dos prêmios aos melhores alunos do jardim da infância e do curso primário.

A inauguração da exposição de Felicitas

Realizou-se sexta-feira última, nos salões do Hotel Serrador, a inauguração de "oleos" da conhecida pintora Felicitas, acontecimento este que alcançou grande repercussão social, dado o prestigio que desfruta a jovem artista, nos circulos intelectuais do Brasil. A coleção de cerca de cinquenta trabalhos é constituida na maioria, de retratos de personalidades de produção no cenário nacional, o que dá um cunho de originalidade no aspecto geral da montra. Dona de um temperadade e simpatia comunicativa, reveste-se de uma aura de serenidade e simpatia comunicativa reveladores da sua própria personalidade. A abertura da exposição teve grande concorrência, destacando-se a presença de acadêmicos e artistas, e figuras de relevo social, que vieram prestigiar ainda mais, o nome da pintora. A fotografia acima foi tomada quando o poeta acadêmico Manoel Bandeira observava um retrato do ministro Apolonio Sales, constante da coleção em exposição.

Na Sociedade de Geografia

Sob a presidência do almirante Raul Tavares, realiza-se na próxima quinta-feira, dia 21, a 17 horas, a assembléia geral da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro para eleição da Diretoria e do Conselho Diretor que regerão os destinos dessa instituição no biênio de 1945-46, bem assim das comissões permanentes de Tomada de Contas e da Revista.

No decorrer dessa, sessão, será feita entrega de prêmios aos autores dos trabalhos laureados pelo X Congresso Brasileiro de Geografia, realizado recentemente nesta capital.

O prêmio "José Boiteux" (medalha de ouro) foi conferido ao Eng. Alberto Lamego Filho, autor do trabalho intitulado "O Homem e a Restinga".

Aos senhores professor Jaime Cortesão, Samuel Benchimol e Eng. Victor Antonio Peluso Jr., autores, respectivamente, das teses sôbre "A Cartografia antiga e os fundamentos prehistóricos da Nação Brasileira" e "O Cearense na Amazônia" (inquerito antropogeográfico sôbre um tipo de imigrante) e da monografia — "Lajes, a rainha da Serra", couberam medalha de prata.

Foram ainda concedidas medalhas de bronze aos Srs. ministro João Severiano da Fonseca Hermes Jr., Arthur Cesar Ferreira Reis, professores Bolivar e Armando Bordallo da Silva, Agnello Bittencourt e Carlos Maria Cantão, autores de outras teses, monografias e memórias aprovadas com voto de louvor pelas comissões técnicas e pelo plenário do referido Congresso.

O professor Fernando Raja Gabaglia, presidente da Comissão Organizadora do certame, saudará os autores dos trabalhos laureados e em seguida fará entrega aos componentes da mesa diretora e aos principais colaboradores dêsse empreendimento, de exemplares da medalha comemorativa da realização do X Congresso Brasileiro de Geografia.

Regressaram para os Estados Unidos os coronéis John Gillett e Miguel Lambert

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira, sob o comando do capitão aviador Clovis Maia, deixaram ontem, esta capital, de regresso aos Estados Unidos, o coronel John Gillett, oficial do Estado Maior do general Henry Arnold, chefe da Fôrça Aérea Norteamericana, e o coronel da FAB Miguel Lambert, chefe da Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

Ao embarque de ambos, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosos oficiais norteamericanos e brasileiros, entre os quais o capitão av. Clovis Labre, representando o ministro Salgado Filho, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete respondendo pelo expediente da pasta, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica de Motores, e o capitão av. Gilberto Menezes, representando o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Antes de deixar o território nacional, o coronel Gillett completará sua viagem de estudos ao nosso país, visitando as instalações das Bases do Recife, Natal e Belém.

A morte de Lupe Velez

LOS ANGELES, 16 (INS) — Deu-se a entender claramente que não será feita investigações acêrca da morte de Lupe Velez.

Não ha no caso indícios de crime, admitindo-se francamente que a atriz se tenha suicidado.

O ator francês Harold Ramond, por cuja causa se matou a tempestuosa artista cinematográfica, está ainda prostrado, e mantem-se fechado em sua residência, depois de ter sido exaustivamente interrogado pelas autoridades.

Muito embora tendo dado entrada nos Estados Unidos como francês, segundo revelou o diretor de Imigração deste Distrito, sabe-se agora que Ramond nasceu em Viena (Áustria) e entrou nos Estados Unidos em 1941, tendo solicitado a cidadania americana no mesmo ano.

A herança de Lupe Velez avaliada num total aproximadamente de 105.000 dólares (Cr$ .... 2.101.000,00) entre várias casas, 50.000 dólares (Cr$ .... 1.000.000,00) de jóias e mais alguns objetos particulares e dois autos. A terça parte de seu dinheiro legou-a Lupe à sua secretária particular Miss Kinder, ficando o resto em depósito para sua mãe.

"Lupe me confiou que pretendia ir ao México para dar à luz seu filho, quando descobriu que o afeto de Ramond era falso". Quanto às "tablettes" que causaram a morte de Lupe, disse a secretária que a atriz estava habituada a tomar soporiferos há uns dez anos.

Riquezas que se aproveitam

O interêsse despertado pelo emprêgo de nossas plantas nativas — A industrialização das fibras que muitas delas produzem — O caso do caroá e da guaxima

O caroá era tido, até pouco, como praga das caatingas do nordeste brasileiro. Conhecidas suas propriedades, logo se viu que, dele, poderiamos fazer uma grande reserva, incluindo-o entre as plantas texteis de imediata utilização. Estimulados pelo poder público, surgiram os interessados no aproveitamento dessa planta nativa e na industrialização da fibra dela resultante. A produção do caroá aumentou consideravelmente, nestes últimos seis anos. De 2.414 toneladas, no valor de 3 milhões de cruzeiros, produzidos em 1939, chegamos a 16.018 toneladas, no valor de, quase, 10 milhões de cruzeiros em 1942.

A produção, por Estados, de 1942, está assim distribuida: — Pernambuco; 11.063 toneladas, no valor de 16.594.000 cruzeiros; Bahia — 2.500 toneladas, no valor de 2.000.000 de cruzeiros; Paraiba — 1.591 toneladas, no valor de Cr$ 4.757,00; Ceará 595 toneladas, no valor de 893.000 cruzeiros; Piauí — 164 toneladas, no valor de 95.000 cruzeiros; Alagoas, 97 toneladas, no valor de 5.000 cruzeiros.

A guaxima

Outra das riquezas que, por iniciativa do governo, se estão, agora, aproveitando em beneficio da coletividade, é a guaxima. Trata-se de uma malvacéa infestante em muitas regiões do Brasil e produtora de uma fibra excelentemente empregada na confecção dos tecidos denominados aniagem. Com esta são fabricados, como se sabe, os sacos destinados ao transporte de cereais de sementes em geral, bem como à embalagem de muitos outros produtos.

A fibra mais vulgarmente empregada para tal fim é a juta indiana. Ora, as observações feitas pelo técnico Sena Braga, do Ministério da Agricultura, demonstram ser a guaxima fibra superior à juta indiana pois que a resistência à distância da juta é inferior à da guaxima, tanto em estado natural como úmido, o que se observa, ainda, com respeito à elasticidade.

Possibilidades incalculáveis

Facil e rendosa, a cultura da guaxima está sendo intensificada, de modo a que a possamos produzir em grande escala. Suas possibilidades são incalculaveis. Basta lembrar que nosso país consome cerca de 60 mil toneladas de juta, anualmente, no valor aproximado de 300 milhões de cruzeiros. Isto, sem referência aos demais mercados da América e, em particular, aos Estados Unidos, de tão vasto intercâmbio comercial. Convém não esquecer que nossas fábricas estão comprando amplamente a guaxima e empregando-a, de mistura com a juta, com os melhores resultados.

Como o caroá, a guaxima já não é a planta daninha das caatingas mas a malvácea preciosa cuja cultura se vem intensificando em várias regiões do país.

Escrita por alemães que foram forçados a abandonar Geilenkurchen, na Alemanha, os soldados britânicos encontraram a legenda que se vê na gravura e que, traduzida, declara: "Nós não nos renderemos!" (Foto oficial britânica do serviço especial para A NOITE)

Mais caros que terrenos!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

classes, realizou-se um novo leilão. Este agora de importantes peças do Império, trazidas ao Brasil por um comerciante patricio que as adquiriu na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, dos albuns de um rico colecionador.

A primeira venda

O Sr. Hugo Fraccaroli, secretário da sociedade e seu grande animador, assumiu a direção dos trabalhos, secretariado por outro sócio, iniciando o pregão de um belo lote com carimbos "mudo" e "falado".

Procurando não perturbar o andamento dos trabalhos, interpelamos um embasbacado filatelista que tinha nas mãos, naquela hora, o papel onde os sêlos se inseriam, acerca dos carimbos. Entre exclamações de admiração e de embevecimento, embora seus trajes e maneiras revelassem um cavalheiro, nem sequer deu pela nossa presença, dizendo para si mesmo:

— Lindos! Magnificos!

Conseguimos, finalmente, fazer-nos notar, responde êle, delicadamente, à nossa pergunta Tratava-se disse-nos, de carinhos usados ao temdo po Império. Os "mundos" se constituiam de estrelinhas, quadradinhos, e outras figuras geométricas, empregadas nos carimbos para inutilizar os selos. Os falados eram como os que se usam hoje. Continham palavras mostrando, na maior parte das vezes, a procedência da missiva em que eram apostos.

Não obstante todas as exclamações do nosso amigo filatelista, o lote, o primeiro, só alcançou Cr$ 50,00. Adquiriu-o o filatelista Fink, que também se soprepôs aos demais, no pregão seguinte, adquirindo um fragmento lindo, com carimbo azul, raro, pelo preço de Cr$ 90,00. O colecionador fingia desinteresse, enquanto fazia os lances, mas vimos a saber que já havia examinado todas as peças, apuradamente, quando as mesmas tinham sido expostas, à tarde, antes do leilão.

O leilão dos "juniors"

Prosseguiu o sr. Fraccaroli oferecendo ao maior lance outros lotes. Um deles, porém, como que eletrizou a meia centena de filatelistas presentes. Tratava-se de uma coleção rarissima, composta de vários selos, de valor ascendente, cores vários, igualmente do Império. Um militar, a paisana, rompeu, emocionado, com um lance de Cr$ 200,00, logo abafado por outro de trezentos, e êste por um outro de Cr$ 500,00. Após uma pausa a importância oferecida elevou-se para Cr$ 850,00 e logo para mil cruzeiros. Pouco depois passava dos mil, já muito, quando o reporter que penetrara num mundo desconhecido resolveu deixar os filatelistas que nem sequer os viu sair.

Soubemos ainda, antes de deixar a sede do clube, no 4.° andar do Edificio D. Pedro II, na Esplanada do Castelo que à tarde, realizara-se ali um leilão de "juniors".

Eram na sua maioria filhos de associados do grêmio contando entre doze e quinze anos. Afirmaram-nos que também ali se haviam verificado altos lances, alcançando alguns Cr$ 400,00...

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma das suas sessões semanais. Na ausência do Sr. Pedro Vergara, presidente daquela entidade, presidiu a sessão o professor Benjamin Vieira. Usaram da palavra o desembargador Nelson Hungria e o professor Gildo Lopes, que abordaram interessante e oportunos temas.

Encerrando a sessão, o professor Benjamin Vieira teceu elogios aos conferencistas e agradeceu-lhes a valiosa contribuição que deram à obra que o instituto vem realizando.

Todos à presença do delegado

O guarda municipal 228 levou à presença do comissário do dia no 5.° distrito policial os tripulantes de navio norteamericano Maules H. Mcdougass e R. C. Mithell, assim como o nacional Herculano Dorneles Reis, casado, comerciário. Foram todos detidos quando, em resultado de um desentendimento, discutiam acaloradamente na Praça Marechal Floriano, em frente ao cinema Glória, provocando escândalo.

Os três foram ainda apresentados no delegado, que após exprobar-lhes o procedimento avisou-os das penalidades em que incorreriam, caso reincidissem.

Noticias de Jundiaí

JUNDIAÍ, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Na arte da dança esta cidade já formou um punhado de excelentes elementos, na maioria meninas e algumas senhoritas da nossa melhor sociedade. Deve-se ultimamente o entusiasmo na arte da dança em Jundiaí à professora Glória da Silva Rocha Gáspari, espirito criador, aluna n. 1 da grande dançarina e professora de danças Chinita Humann.

No festival apresentado no cinema Politeama, denominado "Cortina Mágica", sob o patrocínio do Conservatório Musical de Jundiaí, do qual é diretora a professora Deolinda Copelli, a professora Glória da Silva Rocha Gáspari, apresentou todos os números de sua exclusiva criação, inéditos, portanto. Guarda-roupa luxuoso. Apresentação estupenda. Examinando o programa, achamo-lo um tanto longo. Reduzindo-se dele diversos números, o festival deve e precisa ser levado a efeito em outros grandes centros, como em São Paulo ou nas grandes cidades do interior.

As senhoritas Leda Comissoli e Antonia M. Felipozzi foram impecaveis nos seus números de dança e constituiram um grande número também em "Candoble". O sonho do pintor, com as diversas danças dos seus bonecos, é número finissimo. Jeanine Delort, pequenina, soube interpretar muito bem todos os seus papéis.

As vestais estiveram estupendas, sendo magnifico o seu guarda-roupa.

Está de parabens o Conservatório Musical de Jundiaí do qual é diretora a professora Deolinda Copelli. Merece, porém, registro especial o excelente trabalho da professora Glória da Silva Rocha Gáspari que está fazendo verdadeiro sucesso.

A Argos Industrial S. A., acaba de lavrar contrato com os construtores desta cidade Srs. Alessandre S. Saska e Giácomo Vendrametti, para a construção, na Vila Argos, levantada há pouco tempo pela conhecida indústria Argos, já possue cerca de uma centena de prédios novos e já habitados.

A promoção, por merecimento, do Sr. José de Miranda Chaves, antigo promotor público da comarca de Jundiaí, para a 14ª Promotoria Pública da capital paulista foi recebida com entusiasmo no meio social.

O jovem Jair Acioly de Souza, filho do sub-tenente Severino de Souza Acioly, foi aprovado com nota 100 perante uma banca examinadora composta de diretores, inspetores, professores e grande número de alunos no Conservatório Musical Carlos Gomes, em Campinas.

O jovem jundiaiense, pianista artista recebeu por isso muitos cumprimentos.

Ocorreu no dia 6 o falecimento do Sr. Izaias Blumer Pinto, ex-gerente da Fábrica Japi S. A., e elemento geralmente querido no meio operário.

Izaias Blumer Pinto deixou seu nome ligado aos sports nesta cidade. Foi ele o fundador do famoso Corintians Jundiaiense, campeão do interior e dos grandes grêmios do interior e do Brasil.

Chamados à Escola Naval para inspeção de saúde

São chamados para serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Dia 18, segunda-feira — Turma da manhã, às 9 horas: 161 — Paulo Sapucahy Cavalcanti Lins, 162 — Dario Luiz Guimarães Nogueira, 163 — José Gomes Pereira, 164 — Newton Mauricio da Fonseca, 165 — Aldahyr Tavares de Campos, 166 — Oswaldo Horta Ribeiro, 167 — Fernando Paulo Nunes Baptista, 168 — Richard George Blower.

Turma da tarde, às 13 horas: 169 — Mario Herbert de Moraes, 170 — Roberto Venicius Fiuza de Oliveira, 171 — Fernando Vivacqua, 172 — Hans Helmut Avila Carl, 173 — Eduardo Ruy Barbosa, 174 — João Nescio Tavares Ferreira de Sales, 175 — Carlos Alberto Maciel do Rio, 176 — Alfredo Salgado Neto.

Nota — Condução às 8,30 para a turma da manhã e às 12,30 para a turma da tarde, defronte ao edificio da Standard.

— São chamados para serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Dia 19, terça-feira — Turma da manhã, às 9 horas: 177 — Mauro La-Salette Costa Lima, 178 — Fernando de Souza Coelho, 180 — Luiz Carlos Hoffmann, 181 — Haroldo Alves de Almeida, 182 — Marco Aurelio Duhner de Oliveira, 183 — Aloysio Celso Ramos Jubé, 184 — Helio Marques Pereira.

Turma da tarde, às 13 horas: 185 — José Caetano Pinheiro, 186 — Arnaldo Ovalle, 187 — José Carlos de Castro Varela, 188 — Danilo Gomes, 189 — Leopoldo Levindo de Lucca, 190 — Ernani Duarte da Silva, 191 — Homero Passos, 192 — José Martins Coelho.

Nota — Condução às 8,30 para a turma da manhã e às 12,30 para a turma da tarde defronte ao edificio da Standard.

Para melhorar o abastecimento de carne ao Rio Grande do Sul

Uma proposta apresentada pelos fazendeiros

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Na reunião da Comissão de Abastecimento Público, a comissão de fazendeiros nomeada pela Federação Rural apresentou uma proposta para melhorar a situação do abastecimento de carne em Porto Alegre e mais demais cidades do Rio Grande do Sul.

Assim, cada proprietário que possuir acima de 100 reses deverá contribuir com uma quantidade correspondente a 3 % de carne gorda e calculada sôbre seu rebanho vacum para o consumo da população. Dessa quantidade, um terço será fornecido durante o 1º semestre de 1945 e o restante, dois terços, durante o segundo semestre.

No periodo de 1 de janeiro a 15 de junho de 1945, o gado será vendido à razão de Cr$ 1,80 e Cr$ 1,60, respectivamente, o quilo vivo de novilho e de vaca; os preços de 15 a 30 de junho, Cr$ 2,00 para o de novilhos e de Cr$ 1,80 para o de vaca; de 1º a 30 de julho, novilho Cr$ 2,10 e vaca Cr$ 1,90; de 1º até 30 de agosto, novilho Cr$ 2,20 e vaca, Cr$ 2,00; de 1º de setembro a 15 de novembro, novilho Cr$ .... 2,00 e vaca, Cr$ 2,20; de 15 até 30 de novembro, novilho, Cr.... 2,10 e vaca, Cr$ 2,00; de 1º até 31 de dezembro, novilho, Cr$ 2,00, vaca, Cr$ 1,80.

De acordo com a proposta apresentada pelos fazendeiros, o carneiro será fornecido a 60 centavos o quilo, passando a custar a de 1ª qualidade, cerca de Cr$ 4,00.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Trabalho e Seguro Social

Já não é de exigir-se a prova da "dependência econômica exclusiva"

O parecer do diretor do Departamento de Previdência Social — Interessados: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação e Edgard Guimarães. Assunto: O associado reclama contra ato da Caixa em apreço. Despacho: 1. Pela petição de fls. 3, Edgard Guimarães, associado da CAP dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação, requer a esta ordem no sentido de que o respectivo presidente que negou a inscrição de sua mãe viuva como beneficiária sob fundamento de que, sendo ela pensionista da CAP, não poderia acumular benefícios. 2. O ato recorrido foi baseado no parecer do procurador da CAP, que considerou a qualidade de pensionista da mãe do recorrente, inválido a impossibilidade de acumulação de benefícios. 3. No entanto, no entender desta Direção, não procede a argumentação quanto à possibilidade de acumulação de pensões, uma vez que o decreto-lei n. 5.643, de 1943, determinou não se compreender na proibição de acumular a percepção conjunta de "pensões civis ou militares". 4. Nestas condições, apenas impedia a inscrição da beneficiária apresentada, a exigência da "dependência econômica exclusiva", objeto do parágrafo 1.º do artigo 31 do decreto-lei n. 20.465, de 1931. 5. Sob este aspecto, no entanto, vem este Conselho encarando, de forma menos rigida, a concepção da dependência econômica exclusiva, de modo a não permitir a exigência de "dependência exclusiva". 6. A utilização dos serviços médicos, outrossim, não decorreria da sua qualidade de pensionista, mas de única beneficiária do associado. 7. Isto posto, tratando-se de matéria de recurso, para determinar a inscrição solicitada. a) Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor."

Não será demais que hoje, pela manhã, surja o nome de Mario Viana para dirigir a partida cariocas x paulistas

Os bancários

Disputarão hoje, pela manhã, o Campeonato de Remo da classe

A manhã desportiva de hoje proporciona aos entusiastas um certame dos mais atraentes com a disputa do Campeonato Bancário de Remo.

Esse certame reune magnificos elementos técnicos muito dos quais são já remadores consagrados nas competições oficiais.

Os preparativos para o cotejo foram de molde a uma previsão otimista quanto ao resultado das regatas que como sabem todos será realizada na raia de Botafogo.

A. A. Banco do Brasil e A. A. Caixa Econômica, em renhida competição

Das instituições classistas inscritas, destacam-se as representações da A. A. Banco do Brasil e A. A. Caixa Econômica, as quais estão realmente preparadas para cumprir performances superiores, sendo certo que pelo número elevado de suas guarnições concorrentes aos nove páreos do Campeonato, o titulo de campeão caberá a uma dessas equipes.

1º páreo — Yoles a dois remos — Estreantes.
2º páreo — Giggs a 4 remos — Estreantes.
3º páreo — Yoles a 4 remos — Novissimos.
5º páreo — Yoles a 8 remos — Estreantes.
6º páreo — Giggs a 4 remos — Qualquer classe.
7º páreo — Double-scull — Qualquer classe.
8º páreo — Giggs a 2 remos — Qualquer classe.
9º páreo — Yoles a 8 remos — Novissimos.

Diamante F. C. x Catumbi Football Club

Será realizada hoje interessante peleja amistosa, entre os quadros do Diamante F. C. e do Catumbi F. C. A partida, dado os preparativos das duas equipes, promete um desenrolar dos mais movimentados. A partida terá inicio às 11 horas, tendo como local a praça de sports do Zumbi F. Club.

Para esse encontro, a direção técnica do Diamante, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados: Louro, Ededir, Mario, João, Cerildo, Jacy, Helio, Cavalo, Adriano, Peracio, Cromvell, Farol e Valdemar.

Combatentes do mesmo ideal

Todos nós somos inteligentes. Em muitos o raciocinio se faz mais rapidamente, mas, tambem em muitos, êle se processa com enorme lentidão. A verdade, porém, é que todos raciocinamos. Se se usa o cérebro para o bem, a recompensa não tarda. Só a tranquilidade de consciência vale por tudo. Se se usa o cérebro para o mal tambem não tarda o castigo. Geralmente os que vivem erguendo as mãos para o céu pertencem à última classificação. Clamam por justiça quando já é uma injustiça a sua própria existência. Procuram confundir a todos na esperança de tirar proveito desta confusão. Vivem mais ou menos de expediente porque são como certas aves que nunca têm um pouso certo. Menosprezam a dignidade alheia, porque, para eles dignidade é um peso morto que trazemos pela vida. É necessário atacar alguem? Pois então vamos fazê-lo o mais rapidamente possivel. É preciso inventar, caluniar? Inventemos, caluniemos. Para eles o que importa é a sensação do escândalo. Se acaso o atacado é um individuo de posses, então o ataque, cada dia que passa, mais se acentua visando alguma coisa que os pobres não possuem. Se esta coisa aparece, no dia seguinte é iniciada a campanha de rehabilitação. Assim, em 24 horas o mais feroz de todos os bandidos passa a ser considerado o maior benfeitor da humanidade. Paradoxo! — dirão. Oportunismo! — direi. Regressamos ontem de São Paulo. Um jornal esportivo da vizinha capital durante toda a nossa estada na terra bandeirante encetou uma campanha de desmoralização à crônica esportiva e falada do Rio de Janeiro. Ninguem escapou. Todos foram atacados, todos foram caluniados. Felizmente, clamou no deserto. A própria imprensa paulista mostrou-se solidária conosco. E o jornalzinho acabou desancando os próprios companheiros, num último arranco. Aos cronistas brindou com os adjetivos de: "apadrinhados", "protegidos", "mocinhos bonitos". Ao reservado de imprensa do Vasco da Gama chamou de "galinheiro".

Quis a sorte que a partida decisiva fôsse disputada em São Januário. Logo à tarde estarão novamente frente a frente paulistas e cariocas. Em São Paulo muita gente sentiu um nó na garganta ao saber o resultado do sorteio. Para eles pareceu um castigo. Devem, no entanto, permanecer tranquilos porque os paulistas serão recebidos como irmãos que combatem pelo mesmo ideal de confraternização.

THEO DE CASTRO DRUMMOND.

A festa do Sampaio

Alcançou o sucesso esperado — O leilão da bola

A festa esteboholistica que o Sampaio A. Club promoveu, alcançou absoluto sucesso. Visando angariar fundos para a campanha do Natal do expedicionário, coletou 1.111 cruzeiros, sendo parte dessa renda oriunda do leilão da bola, arrematada pelo Sr. Carlos Pereira, do Riachuelo. Nos jogos efetuados, o Tijuca superou o Riachuelo por 42 x 39 e o Botafogo bateu o América por 33 x 29. Os scores evidenciam o quanto foram renhidos os embates.

Em homenagem à Marinha Nacional

A reunião de hoje no Jockey Club

Typhon, favorito do clássico

Constituirá um sucesso a mais a corrida que esta tarde vai realizar o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo numeroso público deve comparecer.

Além de ser em homenagem à Marinha Nacional, a festa tem como fator, tambem, preponderante para o êxito esperado, o clássico "Alfredo Santos", no qual cinco dos melhores "three years" irão à pista, em confronto com outros, alguns mais velhos.

Mercê suas esplêndidas vitórias, que lhe deram o titulo de crack da turma, Typhoon é o favorito da catedra, que espera vê-lo triunfante novamente. Como adversários mais perigosos surgem Fulgor, cujo exercicio foi excepcional; Miami, não obstante a carga elevada e Marrocos, que anda voando.

1.º páreo — Prêmio Almirante Inhaúma — 1.000 metros — às 13,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Montarias prováveis

Ks.
1—1 Golconda, Mesquita 54
2—2 Rangers, J. Araujo 56
3 { 3 Junco, A. Gomez 56
4 Juncal, Salustiano 54
4 { 5 Espoleta, Reduzino 51
6 Itajubá, João Santos 53

2.º páreo — Prêmio Marinha de Guerra — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Editor, Barbosa 55
2 Bola Branca, Brito 53
2 { 3 Manful, Ullôa 55
4 Elda, Reduzino 53
3 { 5 Durian, Mezaros 55
6 Fragata, Rigoni 53
4 { 7 Tribunal, Domingos 55
8 Sonso, Martins 55

3.º páreo — Prêmio Almirante Saldanha — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00.

1—1 Eglanto, Domingos 56
2—2 Diogo, Reichel 56
3 { 3 Rubro Negro, Linhares 53
4 H. A. S., Mezaros 56
4 { 5 Gaia, Barbosa 51
6 Espalha Brazas, Ullôa 53

4.º páreo — Prêmio Marcilio Dias — 1.100 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Air Force, Reduzino 54
2—2 Placard, Domingos 56
3 { 3 Baffaello, Waldir 56
4 Fulminar, Mezaros 56
4 { 5 Fasanelo, Mesquita 56
6 Asava, E. Silva 54

5.º páreo — Prêmio Guarda Marinha Greenhalgh — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Branúbio, Mesquita 52
2 Drina, Ullôa 50
2 { 3 Genghis Kahn, Brito 56
4 Donatello, J. Araujo 52
3 { 5 Lufa, Linhares 54
6 Fair, Waldir 50
4 { 7 Dosel, Caio 53
" Darlie, Barbosa 51

6.º páreo — Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — 1.600 metros — às 15,35 horas — Handicap — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 Romney, Reduzino 56
2 Rockmoy, Portilho 54
3 Serena, R. Silva 48
4 Barón, Mesquita 58

7.º páreo — Prêmio Almirante Barroso — 1.200 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Glacial, Ullôa 50
2 { 2 Arkangel, Armando 50
3 Estadista, Linhares 54
3 { 4 Espadim, Leighton 54
5 Simbólico, Portilho 50
4 { 6 Educado, Reichel 48
" Flotilha, Martins 48

8.º páreo — Clássico Alfredo Santos — 2.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Heleno, Ullôa 50
" Grilo, Domingos 58
2 { 2 Typhoon, Mesquita 50
3 Sweet Lips, Waldir 50
3 { 4 Eldorado, Fernandes 50
5 Fulgor, Armando 50
4 { 6 Miami, Reduzino 58
7 Marrocos, Leighton 50
" Três Pontas 50

9.º páreo — Prêmio 11 de Junho — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Betting — às 17,20 horas.

1 { 1 Panduro, Salustiano 58
2 Armonioso, Reduzino 54
3 Camões, Mesaros 56
2 { 4 Alfiador, João Santos 58
5 Tibiri, Benitez 55
6 Pancho, Armando 55
3 { 7 Baccarat, Portilho 51
8 Partout, Barbosa 55
9 Tenor, Fernandes 52
4 { 10 Gardel, Ullôa 57
11 Pepet, Macedo 54
" Barca, Mesquita 53

A corrida de ontem na Gávea

Bastante animada foi a reunião de ontem no hipódromo da Gávea, ao qual compareceu publico elevado.

Com exceção da "performance" de Relincho, que foi vergonhosa, agradaram as demais, tendo sido os seguintes os resultados dos páreos efetuados.

1.º PÁREO — 1.200 metros — 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1.º, Boré, 49, L. Rigoni — 2.º, Larpróprio, 52|49, L. Coelho — 3.º, Paranaense, 54|51, J. Araujo. Não correu: Quatiay. Correram mais: Elva (O. Macedo), Ovel (A. Brito). Tempo 93. Rateios do vencedor: 191,00. Dupla (23) — 50,00. Placés: 125,00 e 23,00. Apostas: 82.120,00. Ganho por três quartos de corpo, do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º PÁREO — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Orfão, 55, J. Mesquita — 2.º, Iná, 53, A. Rosa — 3.º, Três Pontas, 55|4, J. Martins. Correram mais: Admitido (D. Ferreira), Mimi (O. Fernandes), Kelvin (J. Portilho), Fantazia (J. Morgado). Tempo: 101. Rateios: do vencedor 27,50. Dupla (23) — 84,00. Placés: 19,00 e 24,00. Apostas: 165.793,00 Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º três quartos de corpo.

3.º PÁREO — 1.500 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Monte Cristo, 56, J. Mesquita — 2.º, Manumará, 54, A. Barbosa — 3.º, Kalamar, 56, I. Souza. Correram mais: El Bolero (D. Ferreira, Pirapóra (S. Batista), Erriga (N. Linhares), Iséa (W. Lima). Tempo 98 1|5. Rateios: do vencedor — 13,00. Dupla (14) — 32,00. Placés: 11,00 e 15,00. Apostas: 1851.150,00. Ganho por meia cabeça; do 2.º ao 3.º dois corpos.

4.º PÁREO — 1.220 metros — 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º, Buriti, 48|45, O. Reichel — 2.º, Mascarado, 48, R. Silva — 3.º, Robusto, 48|47, W. Lima. Correram mais: Caeté (N. Linhares), Criqui (J. Martins), Xingador (O. Macedo), Ponta Grossa (A. Neves), Aurioripe (D. Ferreira), Mermoz (O. Fernandes), Taco (J. P. Silva). Tempo: 101. Rateios: do vencedor — 82,00. Dupla (44) — 232,00. Placés: 18,00, 23,00 e 12,00. Apostas: 167.220,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º cabeça.

5.º PÁREO — 1.200 metros — 15.000,00; 2.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Marujo, 50, J. Mesquita — 2.º, Dorica, 48|7, W. Lima — 3.º, Caxton, 48|45, A. Mota. Correram mais: Cyria (O. Reichel), Relincho (O. Macedo), Orcamento (A. Barbosa), Palinodia (J. Araujo), Carajá (J. Portilho), Ukase (A. Neves) e Maquis (A. Brito). Tempo: 77 3|5. Rateios: do vencedor — 30,00. Dupla (13) — 53,00. Placés: 29,00, 33,00 e 34,00. Apostas: 199.470,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

6.º PÁREO — 1.500 metros — 10.000,00; 2.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Remember, 56, C. Brito — 2.º, Milongon, 48|7, W. Lima — 3.º, Soberbo, 48|6, J. Araujo. Não correu: Air Bell. Correram mais: Serranillo (R. Silva), San Michel (D. Ferreira), Planeta (N. Linhares), W. Horse (J. Santos), Jaguató (J. Portilho). Tempo: 96 2|5. Rateios: do vencedor — 22,00. Dupla (13) — 24,00. Placés: 11,00, 16,00 e 14,00. Apostas: 211.340,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º um corpo.

7.º PÁREO — 1.800 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Ark Royal, 59, O. Fernandes — 2.º, Vallnor, 54, S. Batista — 3.º, Ema, 52, J. Portilho. Correram mais: Brasil (J. Mesquita), Goiano (A. Rosa). Tempo: 116 3|5. Rateios: do vencedor — 50,00. Dupla (13) — 37,00. Placés: 18,00 e 12,00. Apostas: 220.050,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 1.140.140,00

Noticias do Jockey

O Jockey Club Brasileiro participa sempre nos feitos nacionais, dando sempre uma cooperação eficiente. As nossas classes armadas, nas épocas destinadas às suas comemorações, têm tradicionalmente a sua festa no Hipódromo Brasileiro. Nesta semana dedicada aos bravos defensores de nossa integridade no mar, o Jockey Clube, em homenagem à nossa gloriosa Marinha, organizou uma de suas mais belas reuniões. Almirante Inhaúma, Almirante Saldanha, Marquês de Tamandaré, Almirante Barroso, Guarda Marinha Greenalgh, Marcilio Dias, 11 de Junho, são nomes e data, muito grandes e muito queridos para a nossa pátria e são êles que o Jockey Clube bem entendeu para servirem de divisa às provas de hoje, da importante corrida.

Um bronze ao vencedor do prêmio "Marquês de Tamandaré"

Ao proprietário do vencedor do 6.º páreo, intitulado "Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré", será entregue custoso bronze em nome da nossa marinha.

Almôço às altas patentes da Marinha

Hoje, às 13 horas, será oferecido às altas patentes da Marinha um almoço pela diretoria do Jockey Club Brasileiro. Nesta homenagem deverão tomar parte vários diretores da sociedade anfitriã.

Tendo os oficiais de nossa marinha, entrada facultada na tribuna dos sócios, os sub-oficiais e praças terão entrada respectivamente nas tribunas especial e popular.

CARTAZ NITEROIENSE

Fonseca Canto do Rio, o único jôgo da rodada

Com a entrega dos pontos do Ipiranga ao Fluminense, e do Niteroiense ao Humaitá, a rodada de hoje ficou reduzida a um jogo, apenas. Assim é que somente será realizado o "match" Fonseca x Canto do Rio, que todavia deverá ser interessante, pois do seu resultado poderá surgir o campeão. O Fluminense caminha invicto à frente do certame, com 3 pontos de diferença do Canto do Rio. Assim, se o Canto do Rio perder ou empatar o jogo de hoje, o Fluminense será o campeão, uma vez que lhe faltam, apenas, dois jogos. Essa caracteristica dará ao embate de hoje motivos para que se possa antecipar um jogo de grande sensação, pois, se o Canto do Rio tudo fará para não perder ou empatar, uma vez que ainda aspira ao titulo máximo, o Fonseca empregará todos os seus esforços para obter uma vitória que teria uma grande significação. E isso não lhe será impossivel, embora dificil, pois o Fonseca possue um quadro que luta com bravura e incentivado pela sua torcida, poderá se agigantar dentro da cancha. Dessa maneira, o jogo de hoje deverá agradar, e lotará, por certo, a praça esportiva do club de Fonseca.

A arbitragem estará a cargo do sr. Elpidio Nogueira.

DO RIO para Montevidéo

Embarcarão diretamente os players do S. Paulo para o Quadrangular

O onze da Federação Paulista que está em luta com o da entidade metropolitana, no certame nacional, conta vários jogadores do São Paulo. Toda a linha média é do tricolor bandeirante e na vanguarda estão jogando três elementos.

O quadro paulista está associado, como sabem os leitores da A NOITE, ao Fluminense no Torneio Quadrangular, de que participam tambem o Nacional e o Penarol, os dois lideres do futebol uruguaio. São Paulo e Fluminense jogarão dois jogos cada um em Montevidéu com as equipes daquele clube.

Os primeiros jogos serão realizados já na semana entrante e por isso mesmo a direção técnica dos clubes brasileiros já enviou à capital do país visinho os elementos disponiveis estando assentado que terça-feira sigam daqui do Rio, os "cracks" que estão participando das finais do Campeonato Brasileiro.

Os primeiros a seguir serão os profissionais do São Paulo F. C.

Luiz Aranha e Irineu Chaves

Fazem anos amanhã êsses dois desportistas

Fazem anos amanhã, dia 18, o ex-presidente da C.B.D., Luiz Aranha, atual diretor de football do Botafogo de Football e Regatas e nosso colaborador na secção desportiva. Luiz Aranha forma entre os maiores animadores do desporto brasileiro e seu aniversário servirá de pretexto às homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

Irineu Chaves, o antigo e muito estimado superintendente da entidade máxima faz anos tambem segunda-feira e será alvo das mais carinhosas manifestações de simpatia.

O zagueiro Alfeu

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Causou estranheza nesta capital a notícia publicada por um matutino do Rio segundo a qual o zagueiro Alfeu da seleção gaucha havia desaparecido. O referido "player" encontra-se a vários dias em Porto Alegre. A nossa reportagem procurou o scratchman gaucho com o intuito de esclarecer o que houve e Alfeu declarou-nos que de fato ausentara-se da embaixada gaucha quando na sua estada em São Paulo, mas fôra para as praias de Santos com pleno conhecimento do chefe da missão riograndense, não havendo razão para alguma nem protesto justificável da Federação de Football.

Ciclismo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Será disputada hoje, aqui, a corrida ciclistica da cidade, prova considerada preparatória para o Campeonato Estadual de Ciclismo.

Clubs

Paraiso Club de Cordovil

O "Paraiso Club de Cordovil" fará realizar hoje, domingo, uma formidavel "feijoada-dançante" com inicio às 14 horas, animada por ótima "jazz-band".

Tendo em vista o programa traçado prèviamente pela diretoria do club, e dado os êxitos das reuniões anteriores, tudo faz crer que a festa de hoje redundará em mais um retumbante sucesso. Os convidados terão ocasião de assistir uma festa tipicamente carioca, e, em cujos preparativos os membros da diretoria não poupam esforços.

Um técnico paulista para o C. A. Curitiba

S. PAULO, 17 (Asapress) — O major Couto Pereira, presidente do Curitiba, que aqui se encontra, encerrou negociações com o técnico Joaquim Loureiro para treinar a equipe de profissionais daquele club paranaense. O técnico paulista fixou seu embarque para a terra dos pinheiros para o próximo dia 2 de janeiro.

O América estreará hoje em Manáus

Tudo para a manutenção da invencibilidade - Invulgar interêsse dos amazonenses - O quadro rubro

Está sendo aguardada com vivo entusiasmo e interesse a primeira exibição do América F. Club em Manáus. Credenciando-se com a bela "performance" desenvolvida em Belem, onde manifestaram-se invictos durante quatro partidas, os rubros estão atraindo a atenção de todos os desportistas amazonenses dai acreditar-se que a primeira apresentação a ser levada a efeito revestir-se-á do máximo sensacionalismo.

Conta o América com todos os seus valores e, ao que tudo indica a luta proporcionará um decorrer interessante, já que os contendores apresentar-se-ão tecnicamente preparados para cumprirem boa "performance". Por certo a equipe amazonense tudo envidará no sentido de não permitir que os cariocas assegurem a invencibilidade acreditando-se mesmo que o América [illegible] para garantir a sua marcha triunfal em canchas nortistas necessitará muito lutar.

O quadro do América para o primeiro compromisso em Manáus terá a seguinte formação: Dalmar; Osni e Grita; Hlm, General e Amaro; China, Maxwell, Itim, Eduardo e Esquerdinha.

Arbitrará o encontro o juiz Carneiro Pessoa (Palmeira).

A grande prova ciclística da A. A. Portuguesa

Hoje, a realização da competição

Os amantes das sensacionais lutas ciclisticas, vão ter oportunidade de apreciar uma prova de real importância do seu sport predileto. A valorosa A. A. Portuguesa, apresentando hoje, em que completa mais um aniversário de fundação, realiza, nesse dia uma grande competição com o concurso dos mais destacados cracks do pedal, desta capital e da vizinha Niterói.

A prova será disputada em conjunto pelas 1ª, 2ª e 3ª categorias fazendo-se a classificação separadamente segundo a ordem geral da chegada.

São concorrentes os clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e mais o Moto Sport Santa Cruz, de Niterói, da Federação Fluminense de Desportos.

A A. A. Portuguesa instituiu 2 taças para a prova, que terá carater anual e comemorativa de sua fundação.

A 1ª se destina ao club vencedor e ficará de posse do grêmio que a vencer 3 vezes consecutivas ou 5 alternados; a 2ª é destinada ao club que somar maior número de pontos, de 1 a 5, do 5º ao 1º lugar de cada uma das 3 categorias, 1ª, 2ª e 3ª.

A 1ª taça se denomina "Superbal" e a 2ª "A. A. Portuguesa".

Todos os concorrentes devem comparecer à sede da A. A. Portuguesa, à rua Barão de S. Francisco Filho, às 14 horas, devidamente uniformisados e numerados, a fim de responderem à chamada. A saida será dada às 11,30 horas.

O itinerário abrange a Tijuca, o Alto da Boa Vista, Furnas, Barra da Tijuca, Joá, Estrada da Gávea, rua Marquês de S. Vicente, Leblon, Copacabana, Botafogo, Av. Rio Branco, Avenida Presidente Vargas até ao ponto de partida.

Campeã universitária

A Faculdade de Ciências médicas

Entre 17 escolas superiores filiadas a F.A.E., a Faculdade de Ciências Médicas sagrou-se campeã universitária pela elevada contagem de 55 pontos. Em segundo lugar classificou-se a Faculdade Nacional de Medicina com 50 1/2 pontos.

A Faculdade de Ciências Médicas é campeã de Basketball, vice-campeã de Football e Water-Polo, tirou o 2.º lugar em Atletismo e Tiro e 4.º lugar em Tenis e Remo.

Na soma total dos pontos para a conquista da "Taça de Eficiência" instituida pelo comandante Otavio Figueiredo de Medeiros a Faculdade de Ciências Médicas, apesar de ser dos mais novos estabelecimentos de ensino superior desta capital, conseguiu brilhantemente o 1.º lugar.

Tentando o "record" do mundo

PORTO ALEGRE, 17 (A.) — Os atletas Arnaldo Becker, representando a Sogipa e José Carlos Daudt a C. B. D., vão tentar domingo a quebra da marca mundial dos 3.000 metros. Esta prova está despertando grande entusiasmo na cidade e terá logar no Estádio José Carlos Daudt, que é controlado pela C.B.D. e pela F.A.R.G.

O Torneio Quadrangular

MONTEVIDÉU, 16 (A.-P.) — Está definitivamente resolvido que o Campeonato Quadrangular de Football, com a participação de clubs locais e brasileiros, terá inicio na próxima quarta-feira, uma vez que o Nacional e o Peñarol jogarão domingo a partida decisiva do campeonato uruguaio.

Na data inaugural jogarão o São Paulo contra o Nacional e no dia 21 o Fluminense enfrentará o Peñarol.

Espera-se que, naquelas datas, os dois quadros brasileiros já possam dispôr de seus jogadores que estão intervindo no Campeonato Brasileiro.

Quase certa a escalação de Biguá

Revisão médica antes do jogo — Flavio confia em Ivan — Batatais no arco

Flávio Costa, o técnico do "scratch" carioca não quis ontem mesmo ratificar a escalação do "onze" que bater-se-á na "finalissima", esta tarde, com os paulistas. Preferia adiar a escalação para esta manhã, quando será feita a última revisão médica. Biguá está em excelentes condições fisicas e a contussão no joelho melhorou sensivelmente.

Flávio confia perfeitamente em Ivan, caso à última hora precise escalá-lo.

A indicação de Batatais para o arco ficou definitivamente resolvida.

JOGADORES PARA O CORINTIANS

GOIANIA, 17 (Asapress) — O técnico Tiger, do Corintians, de São Paulo, telegrafou aos cracks Loló, Cello e Bizzotto, que integram a seleção goiana, que disputou o Campeonato Brasileiro de Football, oferecendo-lhes a oportunidade para ingresso no desporto profissional bandeirante. O club paulistano, ao que fomos seguramente informados, propôs àqueles jogadores viagem e hospedagem por 15 dias em São Paulo, às expensas do Corintians. Se agradarem, serão então contratados pelo grêmio bandeirante.

Caio e o Madureira

S. PAULO, 17 (Asapress) — O meia esquerda Caio, do Juventus, rescindiu amigavelmente o seu contrato com o club grená, pretendendo fazer uma tentativa de ingresso no football guanabarino. Caio se submeterá a um test em Madureira e outro em Caio Martins.

Ubaldo pertence ao América

S. LUIZ, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o atacante maranhense Ubaldo Lobão, que vinha atuando no quadro do Manguari, do Estado do Ceará. O jovem centro avante veio a esta cidade, afim de aguardar o América F. C., do Rio, que excursionará nesta capital. Ubaldo foi contratado pelo grêmio do Sr. Antonio Avelar, onde defenderá o pavilhão rubro na temporada de 1945.

INSTRUÇÕES

Uteis aos que vão assistir ao match de hoje, no estádio do Vasco da Gama

A Confederação Brasileira de Desportos, por nosso intermédio torna público que para evitar atropelos e manter a devida ordem no acesso ao estádio do C. R. Vasco da Gama, por ocasião do jogo neutro e decisivo entre Cariocas e Paulistas, marcado para hoje, que devem ser organizadas as necessárias "filas" pelos assistentes, devidamente munidos do respectivo ingresso, nas seguintes portas:

Rua Abilio

Portão 1 — Jogadores dos selecionados paulista e carioca.

Portão 2 — Portadores de cadeiras na parte social, lado direito — de cor amarela. Cadeiras de pista colocadas do lado da parte social — de cor vermelha. Cadeiras de pista do lado da arquibancada popular — de cor branca.

Portão central — Entrada do centro — Convidados de honra, cronistas e locutores esportivos de jornais e estações de rádio, do Distrito Federal, que vão trabalhar, munidos os primeiros, do permanente fornecido pelo C. R. Vasco da Gama, para o ano corrente, e os segundos, do cartão especial fornecido pela C. B. D. e portadores de permanentes para 1944.

Portão central — Borboletas dos lados: sócios do C. R. Vasco da Gama munidos da carteira social e do recibo correspondente ao mês de dezembro, com entrada pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, de acordo com os estatutos do C. R. Vasco da Gama, adquirirem o ingresso correspondente a arquibancada, no valor de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Portão 8 — Sócios do C. R. Vasco da Gama — Cronistas e locutores dos Estados, com ingresso especial fornecido pela C. B. D., juizes e autoridades policiais de serviço, no jogo.

Portão 9 — Público em geral com ingresso de Cr$ 10,00 — (dez cruzeiros).

Rua Bonfim

Borboleta n. 1 — Do lado direito — A entrada: autoridades policiais e portadores de cartões para arquibancada.

Borboletas 2 e 3 — do lado direito à entrada, e borboletas do lado esquerdo, ns. 1, 2 e 3 — Assistentes para arquibancadas munidos do ingresso de Cr$ 10,00.

[illegible] de ingressos

A partir das 10 horas, serão vendidos nos seguintes pontos, ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), hall do edificio Cinema Trianon e cinema São José.

Assembléia geral no Botafogo F. R.

Achando-se em sessão permanente a assembléia geral convocada pelo Botafogo de Football e Regatas, a secretaria avisa, por nosso intermédio, aos associados, que a próxima reunião será realizada no dia 19, terça-feira, às 21 horas.

Oswaldo não quer mais o Palmeiras

S. Paulo, 17 (Asapress) — Embora Oswaldo tenha assinado um novo contrato com o Palmeiras, nada ficou resolvido entre o seguro zagueiro e o presidente Higino Pelegrini. À vista disso é possivel que Oswaldo volte para o Rio de Janeiro, tendo declarado a certo paredro que não continuará a defender o club dos periquitos.

O Natal da criança pobre no Fluminense

O Natal da Criança Pobre do Fluminense, que cada ano se repete com novas atrações, é uma das festas mais expressivas e tradicionais do nosso clube, realizado, sempre, em homenagem a memória da senhora Guilhermina Guinle.

Idealizado e criado por Fred Brown, cujos dotes de coração nunca serão suficientemente enaltecidos o nosso Natal, festivo, conserva toda a pureza de sua significação cristã e a orientação que lhe deu seu insigne criador.

Tem o clube se desvelado, afim de que essa grandiosa obra não sofra solução de continuidade nem perca em extensão e grandeza, empenhando-se diretores e associados em múltiplas colaborações, para que sua finalidade se mantenha integralmente a mesma.

Seria tarefa dificilima citar pessoas e fatos, que, de toda a sorte, teem contribuido para o êxito do Natal da Criança Pobre do Fluminense, durante vinte anos, e, ainda agora, a grande comissão se confessa imensamente grata pelo auxilio que tem recebido do nosso quadro social.

Penhorada embora por toda a colaboração que lhe tem sido prodigalizada, a grande comissão ainda desejaria um pouco mais.

Para que se consiga alcançar totalmente o objetivo visado, quando se instituiu a significativa "festa", seria necessário que os nossos consócios e suas familias viessem assistir ao grandioso espetáculo, emprestando ao mesmo o apôio moral de suas presenças.

Acreditamos que todos se dariam por muito bem recompensados por tudo quanto lhes fôsse dado ver, nêsse dia máximo de cristandade, além de poder sentir, pessoalmente, essa magnifica tradição tricolor e compreender os humanissimos motivos da criação do emocionante Natal da Criança Pobre do Fluminense.

O Corintians está satisfeito com Domingos

O grêmio do Parque São Jorge não negociará o "passe" do famoso zagueiro

S. PAULO, 17 (Asapress) — Não é esta a primeira nem será a última versão, segundo a qual se propala que o zagueiro Domingos da Guia retornará ao football carioca. Certos jornais do Rio noticiam que o consagrado back nacional iria defender o Botafogo F. R., na temporada de 1945, bastando para isso um entendimento que, segundo aquelas folhas, já se teria realizado, entre as diretorias do Corinthians Paulista e o Botafogo do Rio, que pretendiam transferir Da Guia definitivamente para a capital da Republica. Afim de colher "in loco" a veracidade do fato, a nossa reportagem procurou agir e num encontro premeditado ouvir a palavra oficial do presidente corintiano. S. S. respondeu diretamente às nossas palavras e afirmou que absolutamente desconhece essa revelação que não pretende negociar o passe do zagueiro Domingos, nem mesmo pelo center-half Hello, que tudo não passa de mais um boato. Afirmou, ainda, Domingos é imprescendivel ao seu club, o mesmo acontecendo à Hello.

Os amadores do Botafogo venceram

Abatidos os profissionais do Bonsucesso por 9x0

Depois de uma vitória de relevo sôbre a equipe de profissionais do Bangú, o quadro de amadores do Botafogo conseguiu na tarde de ontem, outra expressiva vitória, abatendo a equipe de profissionais do Bonsucesso, pelo elevado score de 9 a 0. A peleja no primeiro tempo teve um transcurso bastante movimentado e renhido. No segundo periodo, o conjunto botafoguense dominou amplamente a partida, marcando uma contagem espetacular.

Os goals do Botafogo foram consignados por Otávio (3, Franquito (2), Hélio, Tim, Carlinhos e Osvaldinho.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

BOTAFOGO: Boliviano; Alfredo e Perácio; Rui, Hélio e Cid; Afonsinho (Carlinhos), Tovar, Otávio, Tim (Osvaldinho) e Renê (Franquito).

BONSUCESSO — Jassey; Clodoaldo e Toninho; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Irineu, Rubinho, Helmar, Careca e Italo.

Arbitrou o encontro o Sr. José Silva, que teve boa atuação.

Recebamos os paulistas como irmãos!

Na C. B. D., na Federação Metropolitana de Football, nas rodas desportivas e principalmente no seio dos cronistas do DIE processou-se um grande movimento para que o público carioca receba o selecionado paulista sem vaias e manifestações hostis — Os locutores e jornalistas bandeirantes contarão com excelentes acomodações no estádio do Vasco, providenciadas com o Sr. Castro Filho, seu presidente, pelos nossos confrades do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE), através de telefonema de São Paulo — O apêlo dos bons desportistas e da boa imprensa é o seguinte: "Recebamos os paulistas como irmãos!"

Na gravura acima aparecem alguns dos "cracks" cariocas que hoje defenderão as côres da Federação Metropolitana de Football na finalíssima do Campeonato Brasileiro de Football

CARIOCAS
Batatais
Newton
Norival
Biguá
Danilo
Jaime
P. Amorim
Zizinho
Heleno
Ademir
Jorginho

PELEJA RENHIDA

E' o que se espera do novo embate entre paulistas e cariocas

O Campeonato Brasileiro de Futebol de 1944 será decidido hoje, finalmente, após quarta empolgantes pelejas em que se empenharam mais uma vez cariocas e paulistas.

A expectativa em torno desse "match" é a mais vibrante. De fato reina tanto no Rio como em São Paulo, vivo interesse pelo novo embate dos selecionados em os quais se alinham os profissionais de maior fama nos principais clubes de São Paulo e Distrito Federal e cujas aquisições representam a inversão de elevadas somas, tão elevadas se cotaram os jogadores de futebol em nosso país.

A vantagem do campo

A escolha do campo, resultado de um sorteio, representa para muitos uma vantagem irrecusavel. Assim a prevalecer esse ponto de vista estariam os cariocas com maior vantagem do que os paulistas para decidir o título.

Antecedentes de teams visitantes que marcam superioridade sôbre os locais

Contra essa teoria, fato mais constante nos jogos anteriores há os casos — e não são poucos — de quadros visitantes que sobrepujam os locais impondo sua melhor classe e espirito de combatividade.

São Paulo ganhou o Campeonato de 42 em São Januário derrotando os locais em condições excepcionais depois de estar em inferioridade no "placard" por 1 x 3.

Exemples do atual certame

No atual campeonato mesmo temos a registar a melhor atuação dos bandeirantes aqui no Rio, quando empataram de 1 x 1 com os cariocas. E no Pacaembú ainda ante-ontem os metropolitanos reafirmaram o conceito de que não é o ambiente que diminui a capacidade de um quadro de valor.

Match renhido e cavalheiresco

Como consequência é de esperar para a tarde de hoje um novo e empolgante embate que toda a torcida carioca deseja sinceramente se torne mais um passo no progresso do futebol brasileiro.

O trio final carioca que hoje voltará a atuar contra os paulistas

O SORTEIO DO JUIZ

Encontram-se desde ontem nesta capital os três juizes da Federação Paulista de Football que deverão atuar hoje na "finalissima". O acôrdo firmado entre o capitão Antonio Lyra e o Sr. Carlos Guimarães, representante da entidade carioca e presidente da F. M. F. respetivamente, previa a indicação de cinco árbitros, dos quais três seriam escolhidos para o sensacional encontro. Dentre êsses três, um seria sorteado.

Na sede da C. B. D. ontem á tarde o Sr. Castelo Branco esclareceu que já se encontravam nesta capital os três juizes da Federação Paulista de Football José Alexandrino, José Albocini e Arthur Cindrin e que o critério adotado será o do sorteiro momentos antes da peleja.

A versão de que Mário Viana seria escolhido foi confirmada pelo Sr. Castelo Branco, que nos adiantou não oficialmente, que essa idéia se fôsse acolhida pelos dirigentes das duas delegações certamente redundaria em beneficio de uma arbitragem acertada.

PAULISTAS
Oberdan
Caieira
Begliomini
Procópio
Rui
Noronha
Luizinho
Lima
Leônidas
Remo
Rodrigues

Natação em São Paulo

São Paulo, 17 (Asapress) — Em continuação ao programa da temporada de Natação, será disputado hoje na piscina municipal do Pacaembú o VI Concurso Oficial de Natação Infanto-Juvenil, participando do mesmo todos os clubs filiados de São Paulo. Espera-se que alguns records serão superados e outros mantidos.

Bobby Ruffin e Johnny Greco empataram

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Com o "Madison Square Garden" quase inteiramente ocupado, empataram na noite de ontem, numa luta de box em dez rounds, os pugilistas Bobby Ruffin, de Long Island e Johnny Greco, de Montreal.

Ruffin acusou o peso de 62 quilos e 60 gramas, contra os 65 quilos e 120 gramas de seu contendor.

DOMINGOS, UMA "ARMA SECRETA"

Possivel o aproveitamento do "mestre" – Begliomini jogou mal – A defesa dos paulistas será modificada

Os paulistas estão em todos os jogos apresentando novidade na escalação do selecionado. Rui concedeu em São Paulo duas entrevistas à NOITE, aos quais dizia sinceramente que não podia jogar. Sentia fortes dores na coxa, sofrendo as consequências da distenção muscular. Mas foi escalado Rui e o ataque, indicado à última hora não trouxe nenhuma surpresa, confirmando-se a volta de Remo e o afastamento de Servilio. Não foram colocados em campo Leonardo e Claudio.

Begliomine, o zagueiro esquerdo que vinha revelando admiravel forma, jogou mal na partida de quinta-feira. Foi culpado de um goal e esteve sempre indeciso e inseguro.

Begliomini jogou mal — Domingos, "arma secreta" provável — Fala o "mestre"

Fala-se na possibilidade desse player ser substituido por Domingos. E é o "mestre" quem diz à NOITE, no "Cruzeiro do Sul":

— Não sei ainda qual a escalação do scratch paulista. Creio que posso perfeitamente estar cotado como "arma secreta" uma vez que há substituições em perspectiva...

A NOITE — Domingo, 17/12/44 — N. 11.800

FIM DE SEMANA

ATINGE, hoje, sua derradeira etapa o Campeonato Brasileiro de Futebol, máu grado tôdas as vicissitudes o selecionado da Federação Metropolitana de Futebol aparece como o mais credênciado para a conquista do titulo.

Os cariocas, na tarde de hoje, devem esquecer os acontecimentos do passado, lembrando, apenas, que o certame máximo do futebol nacional objetiva a confraternização dos brasileiros que teem no esporte expressiva razão para concretizá-lo.

O que passou, passou e os paulistas precisam sentir-se no Estadio de São Januario como se estivessem no Pacaembú ou seja, em sua própria casa.

x
x x

O FLAMENGO tem nova administração. Nada mais corriqueiro que um clube mudar de direção. Todos os clubes têm estatutos e todos os estatutos determinam a eleição de diretorias depois de um per'odo por êles estabelecido. A diretoria recem eleita do Flamengo no entanto incumbe responsabilidades de inconteste magnitude. O estabelecimento de um plano financeiro capaz de desafogar economicamente o rubro-negro e a construção de sua suntuosa séde e consequente ampliação de sua praça de esporte são problemas que, por si só, desafiam a argucia e o tino de qualquer administrador.

Conhecidos os nomes que formam, com Marino Machado, a diretoria a quem incumbirá a ardua tarefa, tranquilizam-se os rubro-negros, na certeza de ser cada um dêles capaz de dar ao clube mais querido do Brasil o máximo de esforço para seu maior desenvolvimento.

x
x x

Os galos, êsses incompreendidos preguiçosos, jámais esquecem a casa onde nasceram. É uso, em vários Estados do Brasil, encerrar os bichanos em sacos, quando pretendem mudá-los de lugar afim de que percam qualquer ponto de sequência capaz de levá-lo novamente ao "ninho antigo". Os homens, animais superiores, tambem costumam imitar os galos, afeiçoando-se á terra onde abriram os olhos para o mundo ensaiando os seus primeiros passos.

O amor à terra, portanto, é instintivo no homem de bons sentimentos, muito embora se afirme que o lugar de nascimento é puro acidente sendo a decendência, ou melhor, o sangue, o fator preponderante das manifestações humanas. O futebol profissional no entanto incumbiu-se de subverter a ordem natural das coisas. O "crack", comprado como mercadoria, amolda-se facilmente, ao novo ambiente em que atua. Então, surge a metamorfóse, contrariando a própria lei da natureza. O espirito deturpa-se pela ambição do lucro financeiro, e o sentimento de fraternidade desaparece, ofuscado pela ambição.

O caso de Leônidas é típico. Contratado para São Paulo esqueceu tudo, até que nascera no Rio, onde criára fama e fizéra fortuna. Sua conduta com os cariocas bem define um temperamento. Como profissional de futebol deria lutar com cavalheirismo, fazendo valer seus inegaveis méritos. Preferiu, no entanto, valer-se de recursos ilicitos atingindo deslealmente seus companheiros de ontem e adversarios de hoje. Vendo jogar Leônidas não sei porque me ocorreu à mente aquela história do avatar. Em verdade, para mim Leônidas é o homem que perdeu a alma.

PILLAR DRUMMOND

Escalação na hora...

...Mas jogará o mesmo quadro que venceu

Os cracks bandeirantes aguardam no Aeroporto Hotel, o momento de rumarem com destino ao estádio de São Januário. A turma de São Paulo como sempre acontece esperam vencer a partida muito embora reconheçam que no Rio a coisa é mais dificil porque tudo depende de jogar football e não de outros fatores, como ambiente, vaias, etc. Entretanto, orientando os jogadores paulistas surge a figura simpática de Vicente Feola.

Um homem sem artificios e sem vaidade. Calmo, sereno, incapaz de diminuir a força do adversário para ressaltar o valor dos seus jogadores. Feola compreende o sport como o sport é. Falando à reportagem de A NOITE Feola teve oportunidade de adiantar que o estado fisico e moral dos seus jogadores é melhor do que ele próprio esperava. Não há jogador cansado nem seriamente contundido. Todos parecem de um modo geral dispostos a vender caro a derrota nos próprios dominios cariocas.

Escalação na hora... mas deve jogar o mesmo quadro que venceu

Feola adiantou à reportagem que às 10 horas da manhã de hoje será feita uma última revisão médica nos jogadores. Oberdan, Lima, Leonidas e Rui serão submetidos a cuidados especiais. Todavia, todos se apresentam aparentemente em condições de jogo. Desta forma é seu pensamento colocar em luta a mesma equipe que venceu quinta-feira no Pacaembú aos cariocas. Somente um imprevisto de última hora poderá alterar a constituição do quadro bandeirante. Sendo esse o ponto de vista de Feola a equipe de São Paulo pisará o estádio do Vasco da Gama, assim formada: Oberdan: Caieira e Begliomini; Zezé Procópio, Ruy e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Rodrigues.

Feola esclareceu a A NOITE que nem Domingos nem Servilio deverão jogar esta tarde. Ambos estão no Rio para qualquer eventualidade, todavia, dificilmente entrarão em ação em peleja de tão grande responsabilidade.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta capital em viagem para São Paulo, onde vai atuar, o técnico Ricardo Diez, que já teve a seu cargo os clubs do Grêmio e o Internacional.

Sensacional transmissão

da finalíssima pela Rêde Esportiva da Rádio Nacional

VÁRIAS EMISSORAS DOS ESTADOS E DO INTERIOR RETRANSMITIRÃO A REPORTAGEM DE ANTONIO CORDEIRO SOBRE O PRÉLIO DE HOJE

A exemplo do que vem acontecendo com as principais partidas do atual Campeonato Brasileiro de Futebol, a Rádio Nacional transmitirá hoje, diretamente de São Januário a "finalissima" do certame máximo do futebol brasileiro, reportagem essa que será transmitida por uma rêde de emissoras do Norte e do Sul e por diversos serviços de alto-falantes do interior. Essa transmissão da P. R. E. 8 em ondas médias e da P. R. L. 7 em ondas curtas, estará à cargo do speaker-cronista Antonio Cordeiro com comentários técnicos de Pilar Drumond, dois profissionais que já tiveram oportunidade de acompanhar com imparcialidade e exatidão o desenrolar dos quatros jogos realizados no Pacaembú e em São Januário. Formam a rêde esportiva da Rádio Nacional as seguintes emissoras: P. R. J. 6, Rádio Difusora de Aracajú, P. R. I. 4, Rádio Tabajara, da Paraíba; Z. Y. A. 5, Rádio Difusora de Joinville, P. R. J. 4, Rádio Educadora de Parnaíba, Z. Y. C. 2, Rádio Caxambú, de Minas Gerais e Z. Y. B. 4, Rádio Clube de Patos, além dos serviços de "public adress" de Campos, Piraposinho, Laguna e Piracaia.

Pillar Drummond e Antonio Cordeiro, comentarista e locutor da Rádio Nacional, em plena atividade

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO

PRIMEIRO PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 4 anos sem vitória no país

ESPOLETA — Na grama corre bem

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Espoleta (Reduzino)	51	Se não chover é a provavel ganhadora.
Rangers (J. Araujo)	56	Corre bem em pista normal. Adversário.
Junco (A. Gomez)	56	Confirmando a última é inimigo
Golconda (Mesquita)	51	Pode ganhar pois a distância é curta.

SEGUNDO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país

TRIBUNAL — Aqui é força

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Tribunal (Domingos)	55	Pouco corre mas aqui deve vencer
Manful (Ullôa)	55	Trabalhou bem e há fé. Bem na grama.
Editor (Barbosa)	55	Tem chance. Se as peripécias ajudarem.
Sonso (Martins)	55	Está bem exercitado. Não correrá mal.

TERCEIRO PÁREO

1.800 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias

GAIA — Em ótimo estado

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Gaia (Barbosa)	54	Vai correr muito. Deve ganhar.
Eglanto (Domingos)	56	Na distância é inimigo. Há fé.
E. Brasas (Ullôa)	56	Trabalhou bem. Será dos primeiros.
H. A. S. (Mezaros)	56	Pouca chance. Só folgando muito.

QUARTO PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias no país

PLACARD — Na grama é bom

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Placard (Domingos)	56	Em condições excelentes. Sério adversário.
Air Force (Reduzino)	54	Vai correr melhor agora. Perigosa.
Raffaello (Waldir)	56	Melhor que na última. Alguma chance.
Fasanelo (Mesquita)	56	Vem de facil vitória. Pode repetir.

QUINTO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 e 5 vitórias

BRANUBIO — Melhor que na última

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Branubio (Mesquita)	52	Subiu de turma mas anda voando. Daí...
Drina (Ullôa)	50	Na grama seca é séria adversária.
Darlie (Barbosa)	54	Não anda grande coisa mas pode ganhar.
Fair (Waldir)	50	Se não chover dará um susto.

SEXTO PÁREO

BARON — Confirmando a última...

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Baron (Mesquita)	58	Ganhou em tempo record. Pode repetir.
Romney (Reduzino)	56	Já andou melhor mas é inimigo.
Rockmoy (Portilho)	54	Se deixarem folgar na frente pode ser.
Serena (R. Silva)	48	A turma é muito forte. Dificilimo.

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Handicap

SÉTIMO PÁREO

ESTADISTA — ÓTIMAS condições

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Estadista (Linhares)	54	Muito dará o que fazer. Voando.
Glacial (Ullôa)	50	Em condições excelentes. Se não chover...
Espadim (Leighton)	54	Na areia corre mais. Adversário sério.
Arkangel (Armando)	50	Ligeirissimo. Se poder folgar...

OITAVO PÁREO

2.000 metros — Clássico "Alfredo Santos". Nacionais de 3 a 4 anos

TYPHOON — Confirmando as últimas...

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Typhoon (Mesquita)	50	E' corredor este bicho. Dificil perder.
Fulgor (Armando)	50	Tem exercicio extraordinário. Muito perigoso.
Marrocos (Leighton)	50	Seu trabalho agradou muito.
Eldorado (Fernandes)	58	Sofreu contratempo no box, senão...

NONO PÁREO

1.600 metros — Animais de qualquer país — Pesos especiais

PANDURO — Veio de ganhar facil

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Panduro (Salustiano)	58	Se não chover dará o que fazer.
Baccarat (Portilho)	54	Sério adversário em pista seca.
Gardel (Ullôa)	57	A montaria diz tudo. Baixou de turma.
Partout (Barbosa)	55	Vai bem montado e pode ganhar.

BETTING SIMPLES — 321

BETTING DUPLO — 31 — 25 — 17

Cidrin, não!

Estando incluido entre os nomes dos árbitros paulistas a serem sorteados para a partida de hoje, o de Cidrin, podemos adiantar que de forma alguma ele será o juiz do encontro entre cariocas e paulistas